



Anais **SISA**

13º Seminário de Educação Permanente em Saúde
14º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente
20ª Semana Interdisciplinar em Saúde

Cuidados Paliativos

21 a 23 maio 2024

 UNIVATES

Fernanda Scherer Adami

Paula Michele Lohmann

Patricia Fassina Cé

(Orgs.)

**Anais do 13º Seminário de Educação
Permanente em Saúde, 14º Simpósio
Interdisciplinar em Saúde e Ambiente e
20ª Semana Interdisciplinar em Saúde**

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado/RS, 2024



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Editoração: Marlon Alceu Cristófoli

Capa: Agência Experimental de Comunicação da Univates - AECOM

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

A532

Anais do 13º Seminário de Educação Permanente em Saúde, 14º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente e 20ª Semana Interdisciplinar em Saúde, 16 e 17 de junho de 2024, Lajeado, RS [recurso eletrônico] / Fernanda Scherer Adami, Paula Michele Lohmann, Patricia Fassina Cé (org.) – Lajeado : Editora Univates, 2024.

Disponível em: www.univates.br/editora-univates/publicacao/424
ISBN 978-85-8167-320-2

1. Saúde. 2. Cuidados paliativos. 3. Pacientes terminais. 4. Anais. I. Adami, Fernanda Scherer. II. Lohmann, Paula Michele. III. Cé, Patricia Fassina. IV. Título.

CDU: 614:001.891

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Gigliola Casagrande – CRB 10/2798



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão do Conselho Editorial da Editora Univates e da Univates.

13^o Seminário de Educação Permanente em Saúde
14^o Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente
20^a Semana Interdisciplinar em Saúde

Cuidados Paliativos

16 e 17 de julho de 2024

Comissão organizadora

Alessandro Menna Alves
Cândido Norberto Bronzoni de Mattos
Cássia Regina Gotler Medeiros
Cláudia Coelho
Danieli Gerhardt
Fernanda Scherer Adami
Geórgia Muccillo Dexheimer
Jocieli Ferrari
Juliana Assmann
Leonardo de Ross Rosa
Patrícia Fassina Cé
Paula Michele Lohmann

Comissão Científica

Biomedicina: Adriane Pozzobon, Geórgia Muccillo Dexheimer, Fernanda Rocha da Trindade e Vanderlei Biolchi
Educação Física - Bacharelado: Rodrigo Lara Rother e Carlos Leandro Tiggemann
Enfermagem: Cássia Regina Gotler Medeiros, Gabriela Laste e Paula Michele Lohmann
Farmácia: Marinês Rigo, Danieli Gerhardt e Juliana Assmann
Fisioterapia: Glademir Schwingel
Estética e Cosmetologia: Mariana Job Kasper
Nutrição: Patrícia Fassina Cé e Fernanda Scherer Adami
Odontologia: Alessandro Menna Alves
Psicologia: Liciane Diehl, Gisele Dhein, Elisângela Mara Zanelatto, Michelle Engers Taube de Oliveira
Medicina: Cláudia Coelho

TEXTO DE ABERTURA

O evento em 2024 objetiva discutir a temática Cuidados Paliativos e é destinado aos estudantes dos cursos da área da saúde, profissionais da área da saúde e pessoas que cuidam de pacientes em cuidados paliativos e/ou que se interessam pelo tema.

De forma transversal a temática Cuidados Paliativos tratará da abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio do alívio do sofrimento, tratamento da dor e de outros sintomas de natureza física, psicossocial e espiritual.

Por se tratar de tema relevante e que, felizmente, vem crescendo em interesse e atingindo a cada dia um número maior de interessados, o evento quer enfatizar os quatro principais pilares do cuidado paliativo, a busca do controle impecável dos sintomas físicos, psíquicos, sociais e espirituais, a comunicação adequada, compassiva e eficaz; o apoio à família e aos cuidadores e o trabalho em equipe.

O evento promove a discussão de temas atuais e a interdisciplinaridade, envolvendo todos os cursos da área da saúde. Permite um maior preparo dos estudantes e contato com profissionais de diversas áreas trazendo seu conhecimento aprofundado sobre as diversas temáticas.

Fernanda Scherer Adami

Paula Michele Lohmann

Coordenadoras da Comissão Organizadora

SUMÁRIO

RESUMOS RELACIONADOS AO TEMA DO EVENTO

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ARTETERAPIA E SUAS APLICAÇÕES EM CUIDADOS PALIATIVOS E DA DOR.....	13
O USO DA MEDICINA PERSONALIZADA PARA PROPORCIONAR CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	14
CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.....	15
CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE INTERNADO.....	16
OS AVANÇOS E DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM OLHAR HUMANO DO MÉDICO AOS CUIDADOS PALIATIVOS.....	17
O PAPEL DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	18
A ABORDAGEM DA VIDA E DA MORTE COMO PROCESSOS NATURAIS: A NOTÍCIA DE CUIDADOS PALIATIVOS, A PREPARAÇÃO DOS FAMILIARES E A INFORMAÇÃO DE ÓBITO	19
CUIDADOS PALIATIVOS APÓS A ALTA HOSPITALAR	20
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	21
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL EM ESTÁGIO TERMINAL.....	22
NUTRIÇÃO ENTERAL E TERMINALIDADE	23
QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON: O PAPEL DOS CUIDADOS PALIATIVOS	24
O IMPACTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE EM RAZÃO DA DOENÇA DE HUNTINGTON	25
QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON	26
A RELAÇÃO ENTRE A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS E A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA: UMA REVISÃO LITERÁRIA	27
CUIDADOS PALIATIVOS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE.....	28
COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS PARA PACIENTES E FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS	29
RECOMENDAÇÕES DE TRAQUEOSTOMIA ASSOCIADAS AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ADULTOS	30
O CUIDADO DO SER EM SUA INTEGRALIDADE: ASPECTOS EMOCIONAIS E CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA	31
CUIDADOS PALIATIVOS E PROLONGAMENTO DA VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS	32
CUIDADOS PALIATIVOS EM DOENÇAS CRÔNICAS: A EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO	33
CUIDADOS PALIATIVOS (CP) EM ODONTOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO A INDIVÍDUO COM DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL (CEC).....	34
CUIDADOS PALIATIVOS MATERNO FETAIS FRENTE À MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS.....	35
ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	36
O BENEFÍCIO DA AROMATERAPIA EM PACIENTES EM CUIDADO PALIATIVO	37
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
RELATO DE EXPERIÊNCIA: NOS TRILHOS DO CUIDADOR	39
BENEFÍCIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS EM AMBIENTE DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA	40
ASPECTOS PESSOAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DA HORTICULTURA RESIDENCIAL EM ESPAÇOS URBANOS	41
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS	42
CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS: PONTOS A SEREM DISCUTIDOS.....	43

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ROUND MULTIPROFISSIONAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	44
O PROCESSO ATIVO DE MORTE: RELATO DE VIVÊNCIA EM UM ESTÁGIO DE CUIDADOS PALIATIVOS.....	45
ABORDAGEM DO CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE	46
ASSOCIAÇÃO ENTRE CÂNCER PANCREÁTICO E MUTAÇÃO NOS GENES BRCA1 E BRCA2 E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS	47
A MAGNITUDE DO USO DE ESCALAS E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO NO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS..	48
A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA ESCADA ANALGÉSICA EM PACIENTES PALIATIVOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	49
IMPACTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS (CPN) NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	50
A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES NO MUNICÍPIO DE LAJEADO: PROJETO DE PESQUISA.....	51
OS BENEFÍCIOS DA HIPODERMÓCLISE NOS CUIDADOS PALIATIVOS.....	52
A PSICOLOGIA DIANTE DA DOR TOTAL EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	53
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM NEOPLASIA DE PÂNCREAS.....	54
HUMOR: UMA FONTE DE TERAPIA EM PACIENTES TERMINAIS, UMA BREVE REVISÃO	55
A RELAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	56
CUIDADOS PALIATIVOS APÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO, UMA BREVE REVISÃO.....	57
A ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA	58
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONDUÇÃO DA NUTRIÇÃO DENTRO DOS QUATRO PILARES NO MANEJO PALIATIVO DE UM HOSPICE DEDICADO AO PÚBLICO ONCOPEDIÁTRICO	59
A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA PARA A SAÚDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM SAÚDE	60
A ACUPUNTURA COMO TERAPÊUTICA NO CUIDADO PALIATIVO	61
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NAS DECISÕES TERAPÊUTICAS EM CUIDADOS PALIATIVOS COMO FORMA DE PREPARAÇÃO PARA O LUTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	62
CUIDADOS PALIATIVOS E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	63
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA	64
CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA	65
A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DE QUEM CUIDA, O CONFORTO E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS QUE ATENDEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL	66
A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL.....	67
A IMPORTÂNCIA DOS ROUNDS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL.....	68
A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO EM PACIENTE DIABÉTICO E OBESO: UM RELATO DE CASO	69
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS.....	70
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM A FAMÍLIA SOBRE A PALIATIVIDADE	71
SIMULAÇÃO CLÍNICA E REALÍSTICA DE CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
CUIDADOS PALIATIVOS: VISÃO DO ACADÊMICO DA ÁREA DA SAÚDE.....	73
CUIDADOS PALIATIVOS EM DOMICÍLIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	74
ANIMAIS QUE CURAM: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) EM CUIDADOS PALIATIVOS	75

RESUMOS NÃO RELACIONADOS AO TEMA DO EVENTO

ENCEFALOPATIA DE WERNICKE: EXPLORANDO A INTERSEÇÃO COM O ALCOOLISMO.....	77
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ATAZANAVIR: EFICÁCIA, TOLERABILIDADE E IMPACTO CARDIOVASCULAR	78
IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO	79

OBSERVAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	80
ENCEFALITE AMEBIANA GRANULOMATOSA POR BALAMUTHIA MANDRILLARIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	81
DA FLORESTA AO LABORATÓRIO: UNHA-DE-GATO (UNCARIA TOMENTOSA) COMO UM AGENTE TERAPÊUTICO PROMISSOR EM DISTÚRBIOS NEURODEGENERATIVOS.....	82
CEFALÉIA HÍPNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	83
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO HUMANIZADO EM PACIENTE HOSPITALIZADA COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES.....	84
INFLUÊNCIA DA SARS-COV-2 NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ.....	85
IMPACTOS DO VESTVATES NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVATES E EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO VALE DO TAQUARI.....	86
POLIPOSE COLÔNICA EM PACIENTE COM SINTOMAS GASTROINTESTINAIS IGNORADOS.....	87
O FUNCIONAMENTO GRUPAL NA ADVERSIDADE: ANÁLISE DO FILME “SENHOR DAS MOSCAS”.....	88
COMO JOGA A PSICOLOGIA DENTRO DA QUADRA DE VOLEIBOL? RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM EQUIPES FEMININAS DE VOLEIBOL DE BASE.....	89
GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR II.....	90
APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA/RS.....	91
CORRELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO OCASIONADA PELO VÍRUS EPSTEIN-BARR E O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA.....	92
EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE UMA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA NO PROJETO RONDON - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	93
DESAFIOS NA FREQUÊNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: IMPORTÂNCIA DA ADEQUADA ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO ATENDIDA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.....	94
RELAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DE QUALIDADE DE VIDA E A FAIXA DE IDADE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS... ..	95
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO EM UM CASO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	96
IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-EXAME ENDOSCÓPICOS EM PACIENTES A NÍVEL AMBULATORIAL.....	97
ELABORAÇÃO DE RECURSOS INFORMATIVOS PARA USUÁRIOS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM DUAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA.....	98
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAVEGADOR NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	99
PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN COM DEFEITO SEPTAL ATRIOVENTRICULAR: UM RELATO DE CASO.....	100
MOULAGE TRAZENDO REALISMO ÀS SIMULAÇÕES: ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ...	101
AMOR E HUMOR NA UNIÃO ENTRE OS PROJETOS CLOWN E RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	102
ARTETERAPIA NO SUPORTE DO TRATAMENTO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM CÂNCER DE MAMA.....	103
OS MACRÓFAGOS ASSOCIADOS AO TUMOR PODEM INFLUENCIAR O PROGNÓSTICO DO CÂNCER ORAL? UMA REVISÃO NARRATIVA.....	104
CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	105
USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA.....	106
RADIOGRAFIA DE TÓRAX: A IMPORTÂNCIA DAS INCIDÊNCIAS COMPLEMENTARES ATRAVÉS DE RELATO DE CASO.....	107
SITUS INVERSUS: RELATO DE DOIS CASOS E REVISÃO DOS ACHADOS NA RADIOGRAFIA CONVENCIONAL.....	108
DIAGNÓSTICO DE DERRAME ARTICULAR DE JOELHO PELO RX: A IMPORTÂNCIA DAS DENSIDADES RADIOGRÁFICAS.....	109
MAL DE POTT COM ABSCESSO PARAVERTEBRAL GIGANTE: RELATO DE CASO.....	110
CISTO DE DUCTO TIREOGLOSSO GIGANTE: RELATO DE CASO E REVISÃO.....	111
CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM ARTRITE REUMATOIDE: UM RELATO DE CASO.....	112
AS INTERFACES DO OZEMPIC.....	113

TRANSFERÊNCIA DE ALTA EXTRA-HOSPITALAR: COM ÊNFASE EM ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM E DOCUMENTAÇÃO ADEQUADA	114
RISCOS DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PARA PERFORMANCE CORPORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	115
PÉ DIABÉTICO: RELATO DE VIVÊNCIA	116
IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	117
CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	118
IMPLEMENTAÇÃO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-NATAL COM GESTANTE E PARCEIRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	119
O AUMENTO DO USO DE TELAS PELAS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID -19: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	120
O USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	121
O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUO COM OBESIDADE MÓRBIDA	122
IMPETIGO EM CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	123
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: VIVÊNCIAS EM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA.....	124
PROTOCOLO SPIKES: ESTRATÉGIAS PARA ABORDAGEM FAMILIAR EFICAZ NO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS....	125
INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DIABETES: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	126
COMPLICAÇÕES DA OBESIDADE MÓRBIDA: RELATO DE VIVÊNCIA	127
CUIDADOS ADEQUADOS COM A Sonda VESICAL DE DEMORA APÓS A ALTA HOSPITALAR	128
“ATIVIDADE FÍSICA, MUSCULAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CLIMATÉRIO E A MENOPAUSA”	129
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CICLO GRAVÍDICO- PUERPERAL	130
RELATO DE CASO: FÍSTULA ENTEROVESICAL EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA DE CROHN.....	131
ANÁLISE DE INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	132
UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA VACINA QDENGEM EM LAJEADO	133
PROJETO DE EXTENSÃO CULTURA DE PERIFERIA PARA O EMPODERAMENTO E O AUTOCUIDADO EM SAÚDE (CPEAS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA.....	134
ASSOCIAÇÃO ENTRE A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO E DESFECHOS EM SAÚDE BUCAL: PROJETO DE PESQUISA	135
RELAÇÃO DO NÍVEL DE INSEGURANÇA ALIMENTAR COM A RENDA MENSAL FAMILIAR DE IDOSOS.....	136
A ELETROESTIMULAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO DE HIPERTROFIA MUSCULAR	137
FUNCIONALIDADE EM FOCO: A IMPLEMENTAÇÃO DO ÍNDICE DE BARTHEL MODIFICADO NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	138
DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	139
SÍNDROME DO INTESTINO CURTO PÓS RESSECÇÃO EXTENSA POR NEOPLASIA RARA (PSEUDOMIXOMA): UM RELATO DE CASO	140
PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
CAFÉINA E DESEMPENHO COGNITIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	142
MANEJO DO CÂNCER CERVICAL EM GESTANTES: UMA REVISÃO NARRATIVA	143
O IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA IMUNIDADE DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO NARRATIVA	144
ÉTICA PROFISSIONAL E ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE ACERCA DA GESTÃO DO ENFERMEIRO.....	145
OS BENEFÍCIOS DA INTERCONSULTA NA CONSULTA DE PUERICULTURA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
AS POTENCIALIDADES DA CONSULTA DE ENFERMEIRA PARA COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147
BENEFÍCIOS DO USO DE PROBIÓTICOS EM ATLETAS E DESPORTISTAS DE ALTO DESEMPENHO.....	148
A OBESIDADE E SUA RELAÇÃO COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL PEDIÁTRICA NO SEXO FEMININO	149

EXPLORANDO A INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE LINGUAGENS DO NOVO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	150
RESULTÂNCIA DO USO DE CREATINA NA DIMINUIÇÃO DA EXAUSTÃO MUSCULAR E NA PREVENÇÃO DE FERIMENTOS RELACIONADOS À PRÁTICA ESPORTIVA.....	151
INOVAÇÃO NA SAÚDE: MONITORAMENTO NÃO INVASIVO DA PRESSÃO INTRACRANIANA.....	152
DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DENGUE NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2023 ATÉ 2024.....	153
O NÚMERO DE TRANSPLANTES DE CÓRNEAS REALIZADOS EM 2022 E A NECESSIDADE ESTIMADA NO BRASIL	154
DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO DA LITERATURA	155
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PACIENTE COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MUNICÍPIO LOCAL	156
RISCOS DA COMBINAÇÃO DE SIBUTRAMINA E SERTRALINA EM PACIENTES DEPRESSIVOS NO TRATAMENTO DE OBESIDADE: UMA REVISÃO DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA	157
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DA VANCOMICINA E NEFROTOXICIDADE ASSOCIADA.....	158
CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	159
BOAS PRÁTICAS EM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS PREPARADOS E ARMAZENADOS	160
IMPACTO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM OBESIDADE: RELATO DE CASO.....	161
A INTERVENÇÃO DO NUTRICIONISTA NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	162
RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	163
PSICOLOGIA E A PERSPECTIVA INCLUSIVA: ESTUDO ORIENTADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES EM UM NOVO CONTEXTO ESCOLAR.....	164
POTENCIAL HERBICIDA DE UMA ESPÉCIE NATIVA DO BIOMA PAMPA SOBRE A EMERGÊNCIA DE AMARANTHUS VIRIDIS L.....	165
ANÁLISE COMPARATIVA DA MICROBIOTA ENTRE KOMBUCHA ORGÂNICA E CONVENCIONAL: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE	166
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DIANTE DE EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICA.....	167
ADESÃO AO PROTOCOLO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR COMO PILAR DA QUALIDADE ASSISTENCIAL.....	168
A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DOS GRUPOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	169
A COMPLEXIDADE DO ÚTERO DIDELFO NA SAÚDE REPRODUTIVA DAS MULHERES	170
ESTUDO EXPERIMENTAL DA PLANTA MEDICINAL CAPIM-LIMÃO PARA A REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL	171
O IMPACTO DOS MNEMÔNICOS DO FASTHUG-MAIDENS NA AVALIAÇÃO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA POR RESIDENTES DE FARMÁCIA: EXPERIÊNCIA EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	172
SÍNDROME DE PATAU: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	173
CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM SEPSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	174
HÁBITOS ALIMENTARES E CONDUTAS NUTRICIONAIS OBSERVADAS NA PRÁTICA CLÍNICA EM PORTUGAL E NO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	175
ORIENTAÇÃO PARA O MONITORAMENTO E REGISTRO DAS TEMPERATURAS DOS EQUIPAMENTOS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO.....	176
IMPACTO DAS INTERVENÇÕES EM NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	177
ANÁLISE DO IMPACTO DO VOLUNTARIADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO VESTVATES ...	178
A RELAÇÃO ENTRE GRAVIDEZ E TRANSPLANTE RENAL.....	179
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO OPTATIVO EM ONCOPEDIATRIA: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL.....	180
ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS INDICATIVAS DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO REGISTRADOS NO SISCAN DE 2013 A 2022 NA CIDADE DE LAJEADO/RS	181

CONSEQUÊNCIAS DA EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS AO FUMO PASSIVO.....	182
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UM OLHAR CONTEMPORÂNEO	183
INTERAÇÕES FARMACOLÓGICAS ENTRE MEDICAMENTOS E PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	184
BENEFÍCIOS DO NOVO MEDICAMENTO FINERENONA PARA PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS E DIABÉTICOS	185
PIODERMA GANGRENOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE CASO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	186
GRUPO DE SALA DE ESPERA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM	187
COLCHÃO PNEUMÁTICO E SUAS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	188
ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DE MEDICAMENTOS CONVENCIONAIS E PLANTAS MEDICINAIS: ESTUDO DE CASO EM UM BAIRRO DE LAJEADO/RS	189
ENFERMAGEM E SUA ATUAÇÃO EM DESASTRES NATURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	190
A QUALIFICAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIO DO VÍNCULO COM EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	191
AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POTENCIALIDADES E DESAFIOS	192
AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL, CONSUMO ALIMENTAR E USO DO MEDICAMENTO LEVODOPA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.....	193
ROTINA EXAUSTIVA E HÁBITOS SAUDÁVEIS EM PROFISSIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	194
IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS	195
MONITORIA EM PRIMEIROS SOCORROS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	196
MANEJO DE PACIENTE COM ESOFAGITE EROSIVA DISTAL E ADENOMA TÚBULO-VILOSO COM DISPLASIA DE ALTO GRAU: UM RELATO DE CASO.....	197
TESTAGEM SOROLÓGICA RÁPIDA PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL POR DEMANDA ESPONTÂNEA	198
SISTEMA INTELIGENTE APLICADO PELA FARMÁCIA CLÍNICA: UM AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO E NO CUIDADO DO PACIENTE	199
IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO.....	200
AValiação DO CONSUMO DE NUTRIENTES IMPORTANTES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO	201
RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE COM O CONSUMO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE USUÁRIOS ADULTOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ARVOREZINHA-RS	202
APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM RELATO DE CASO	203
SOMOS TODAS MARIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO MARIAS: CORPO E LINGUAGEM NA INSTITUIÇÃO PRISIONAL	204
PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UM CORPO DE BOMBEIROS DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL	205
DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	206
RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E A HEMOGLOBINA GLICADA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	207
FOTOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PÉS DIABÉTICOS.....	208

RESUMOS RELACIONADOS AO TEMA DO EVENTO

Nome dos autores: Airton Agostinetto, Danrlei Felipe Heisler, Gabriela Kohler Mainardi, Dra. Jane Márcia Mazzarino

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ARTETERAPIA E SUAS APLICAÇÕES EM CUIDADOS PALIATIVOS E DA DOR

Resumo: Introdução: A Arteterapia (AT) articula conhecimentos da Psicologia e das Artes e é indicada para o tratamento coadjuvante na saúde. Em 2017, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS), inserida no Sistema Único de Saúde (SUS), reconheceu a AT como uma de suas modalidades de tratamento. Questiona-se quais as aplicações científicas da arteterapia e seus benefícios em casos de cuidados paliativos e da dor. Objetivo: Mapear e caracterizar as publicações científicas sobre arteterapia e seus resultados nos cuidados paliativos e da dor. Metodologia: Revisão sistemática sobre artigos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 12/12/2023, com o descritor “art therapy”, sem restrição de idioma e período. Os 1.384 resultados foram classificados, excluindo-se os que não tratavam dos objetivos da pesquisa, sem acesso livre, indisponíveis ou duplicados. Os estudos restantes foram classificados quantitativamente quanto à área de aplicação e/ou finalidade de tratamento. Os artigos sobre cuidados paliativos e dor estão em fase de análise qualitativa. Resultados: A análise quantitativa identificou que os 1001 artigos tratam de: estados de humor (17,48%), práticas profissionais do arteterapeuta (14,39%), autodesenvolvimento (12,89%), transtornos mentais e neurológicos (12,59%), traumas psicossociais (9,19%), terapia de suporte oncológico (9,19%), doenças neurodegenerativas e demência (7,19%), terapia de suporte a doenças em geral (5%), relações sociais (4,8%), cuidados paliativos e dor (2%), outros (5,29%). Conclusão: Os estudos agruparam-se em nove categorias, as quais indicam que a AT representa um importante suporte psicossocial em relação a doenças físicas e mentais. No caso dos cuidados paliativos, os estudos sugerem que a AT promove aumento da sensação de autonomia e da capacidade de fazer escolhas, senso de competência, suporte emocional na aceitação do prognóstico, além da diminuição do sofrimento psicológico e da ansiedade. A AT também auxilia os pacientes no enfrentamento da dor e do desconforto físico, ampliando o bem-estar e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Arteterapia, Cuidados Paliativos, Dor, Revisão Sistemática.

Nome dos autores: Amanda Raquel Pelle, Ana Laura Duarte da Silva, Camila Pedroso Dalcin, Djuly Pereira Rutz, Lívia Haas Heinen, Camila Dagostim Jeremias Cabral

O USO DA MEDICINA PERSONALIZADA PARA PROPORCIONAR CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO

Resumo: Introdução: O paciente oncológico encontra-se no momento mais desafiador da sua vida, tendo a oncologia paliativa como parte crucial do processo. Tratamentos paliativos têm como objetivo o prolongamento e o aumento da qualidade de vida do paciente, centrado no seu bem-estar, visando o apoio psicossocial e existencial. Cuidados paliativos devem ser abordados precocemente para auxiliar na progressão da doença, na diminuição dos efeitos adversos da terapia principal e, dessa forma, aumentar a sobrevida do paciente com câncer tratável, porém, muitas vezes, não curável. Objetivo: Analisar os impactos psicossociais do câncer no tratamento oncológico acompanhado dos cuidados paliativos e a influência do tratamento personalizado para esses pacientes. Metodologia: Realizou-se uma ampla revisão bibliográfica nas plataformas Scielo Brazil e PubMed com os descritores “palliative care”, “cancer”, “personalized medicine”. Resultados: Estudos clínicos randomizados e controlados demonstraram que a instituição precoce dos cuidados paliativos é benéfica para pacientes com câncer avançado. Um estudo conduzido com pacientes com diagnóstico de câncer de pulmão avançado demonstrou aumento de sobrevida, redução de sintomas depressivos e intervenções agressivas ao final da vida entre àqueles que receberam cuidados paliativos concomitantes aos tratamentos oncológicos específicos. Outro estudo que incluiu pacientes com tumores sólidos avançados demonstrou que os cuidados paliativos estavam associados a melhorias na qualidade de vida, redução de sintomas e maior satisfação do paciente em comparação com o grupo de cuidados oncológicos padrão. Entretanto, evidências sugerem que apenas metade dos pacientes recebem cuidados paliativos antes do fim da vida, mesmo em programas integrados de oncologia e cuidados paliativos. Conclusão: Evidencia-se a importância dos cuidados paliativos de forma individualizada durante todo o curso da doença oncológica avançada, reforçando a necessidade de difundir este modelo de intervenções para os cuidados sejam otimizadas e tenham melhores desfechos, impactando na sobrevida destes pacientes.

Palavras-chave: Tratamento Paliativo, Paciente Oncológico, Prolongamento da Vida, Foco na Pessoa.

Nome dos autores: Amir Luiz Hussein Colombelli, Ana Carolina Becker, Daniely Alves de Souza, Helena Casarin Dalmazzo, Leandra de Oliveira Rigo, Sarah Fitarelli, Giani Cioccarl

CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Resumo: Introdução: A definição de cuidados paliativos compreende o conjunto de mecanismos ativos e integrais prestados a uma pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade da vida. O objetivo dos cuidados paliativos é promover qualidade de vida ao paciente e aos seus familiares por meio de uma equipe multidisciplinar que proporciona prevenção, alívio do sofrimento e conforto. No entanto, embora compartilhem princípios fundamentais, os cuidados paliativos pediátricos e adultos apresentam diferenças significativas que refletem as necessidades únicas de cada grupo etário. Objetivo: Compreender o processo de manejo paliativo de pacientes pediátricos em unidades de terapia intensiva. Metodologia: Revisão bibliográfica de artigos científicos publicados na plataforma PubMed entre os anos 2008 e 2022, utilizando os termos “palliative care”, “pediatric” e “intensive care unit”. Resultados: Cuidado paliativo em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é toda assistência prestada ao paciente quando a cura é inatingível. Ao se comparar os cuidados paliativos pediátricos (CPPs) com os do adulto, evidencia-se com mais clareza a complexidade dos aspectos envolvidos, desde a comunicação à tomada de decisões. Os CPPs em uma UTI são voltados principalmente aos cuidados de fim de vida (EOLC), voltados para o planejamento da morte da criança, visando um plano terapêutico para evitar a dor e o sofrimento. Os principais motivos que levam a decisão de limitar o suporte à vida (LSL) envolvem doenças neurológicas, metabólicas, oncológicas e cardíacas. Evidencia-se que a decisão iniciar o suporte vital deve ser avaliada com cautela associada às individualidades de cada caso, uma vez que em quadros graves e irreversíveis o uso de procedimentos invasivos pode ser danoso ao paciente. No manejo da dor em pacientes em EOLC, utiliza-se com mais frequência a analgesia com opióides e midazolam. Conclusão: Conclui-se que as particularidades do CPPs em UTI, principalmente associadas ao EOLC devem ser muito bem analisadas individualmente devido à complexidade do tratamento do paciente pediátrico em situação crítica, tanto na tomada de decisão quanto à questões interpessoais.

Palavras-chave: Palliative Care, Pediatric, Intensive Care Unit.

Nome dos autores: Amir Luiz Hussein Colombelli, Ana Carolina Becker, Daniely Alves de Souza, Helena Casarin Dalmazzo, Leandra de Oliveira Rigo, Sarah Fitarelli e Guilherme Liberato da Silva

CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE INTERNADO

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são preconizados para melhorar a qualidade de vida em pacientes com condições crônicas, graves ou com risco de vida. Estes recursos utilizados em pacientes internados permitem um monitoramento contínuo da sua condição física, sintomas e resposta ao tratamento e assim é possível proporcionar uma abordagem holística para o cuidado do paciente. Dessa forma, a medicina paliativa engloba o tratamento da dor e/ou de outros sintomas aflitivos, a incorporação dos elementos psicológicos e espirituais, a orientação em decisões desafiadoras e o suporte tanto aos pacientes quanto às famílias. Objetivo: Avaliar o impacto dos cuidados paliativos no alívio da dor e no controle de outros sintomas em pacientes internados, uma vez que os pacientes alvo estão frágeis e vulneráveis torna-se relevante proporcionar suporte para enfrentarem os desafios físicos e emocionais. Metodologia: Revisão bibliográfica de artigos da MEDLINE entre os anos de 2016 e 2024 a partir dos descritores “palliative care” e “inpatient”. Resultados: O tratamento paliativo em ambiente hospitalar se mostrou eficaz no alívio dos sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais, promovendo conforto e bem-estar durante o processo. Além disso, há uma redução significativa relacionado ao desconforto dos procedimentos terapêuticos, bem como um suporte emocional oferecido aos pacientes e familiares, considerando que um profissional qualificado estará à disposição. Dessa forma é necessário que haja uma atuação multidisciplinar com enfoque no alívio da dor, ponderando uma ação multimodal que respeite as necessidades e individualidades de cada caso. Outrossim, visando a melhor opção para o seguimento do tratamento, é necessário evitar intervenções médicas que não trarão benefício, bem como causarão desconforto desnecessário ao paciente, além de garantir uma abordagem compassiva e abrangente. Conclusão: Destaca-se o impacto positivo dos cuidados paliativos em pacientes internados na melhora da qualidade de vida ao abordar a dor física em consonância com aspectos psicológicos, espirituais e sociais, abrangendo uma atuação multidisciplinar focada no paciente e na família.

Palavras-chave: Tratamento, Conforto, Suporte, Assistência.

Nome dos autores: Ana Caroline Zanella, Cintia Fantin, Thaissa Zim, Lucas de Souza Amaral, Guilherme Liberato da Silva

OS AVANÇOS E DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM OLHAR HUMANO DO MÉDICO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: O cuidado de pacientes com doenças incuráveis requer preparação especializada dos profissionais de saúde para preservar a qualidade de vida do enfermo e oferecer apoio empático aos familiares durante o luto. Historicamente, a morte ainda tem sido vista como um fracasso na formação acadêmica dos profissionais da saúde. Contudo, reconhecer os cuidados paliativos como componentes essenciais da busca pelo bem-estar, destaca uma otimização dessa perspectiva. Por isso, cada vez mais se discute a necessidade e importância de um olhar humano por parte da equipe multiprofissional nestes casos. Objetivo: Apresentar a existência de lacunas na educação dos profissionais de saúde a respeito do paliativismo. Além de promover um olhar mais humanizado, tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Métodos: Revisão de literatura realizada por meio das plataformas de pesquisa Scielo e PubMed. Foram utilizados os descritores “cuidados paliativos”, “profissionais da saúde” e “dificuldades”, a partir do operador booleano AND, em um período de 10 anos. Resultados: O aumento da expectativa de vida, das doenças crônicas e cânceres destacaram a importância dos cuidados paliativos na humanização da saúde. Entretanto, fatores sociais e filosóficos decorrentes da formação médica dificultam sua implementação adequada. Dentre as dificuldades ao desempenho destas práticas por profissionais da saúde encontradas na literatura, destaca-se a compreensão da morte como fracasso, dificuldades ao tomar decisões, comunicação conflituosa com os familiares e como maior dificuldade o término do relacionamento com o paciente. Além disso, a formação profissional geralmente não aborda adequadamente questões relacionadas à morte e cuidados paliativos, mas pode ser melhorado com a inclusão de currículos específicos sobre o tema. Conclusão: A formação dos profissionais de saúde em cuidados paliativos é essencial para proporcionar um atendimento compassivo e melhorar a qualidade de vida de pacientes terminais, além de oferecer suporte emocional aos seus familiares. Por isso, entender, respeitar e auxiliar nesse processo é de suma importância para humanizar os cuidados paliativos.

Palavras-chave: Capacitação Médica, Paliativismo, Humanidade, Fatores Sociais.

Nome dos autores: Analú Eichner Vendruscollo, Isadora Fachim Heinzmann, Vitória Zirbes Muneroli, Fernanda Rocha da Trindade

O PAPEL DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A esclerose múltipla é uma doença do neurônio motor caracterizada por fraqueza progressiva e perda de função, que pode ser gravemente angustiante para os pacientes e seus entes queridos. Nesse contexto, os cuidados paliativos visam fornecer suporte físico, emocional e psicológico a pacientes com doenças graves como a esclerose múltipla. Objetivo: Apresentar como os cuidados paliativos podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes com esclerose múltipla e auxiliar a reduzir o luto prolongado dos cuidadores. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi realizada durante os meses de março e abril de 2024, a partir da plataforma de base de dados PubMed e utilizando-se os descritores: “multiple sclerosis”, “palliative care” e “neurology”. Resultados: A busca resultou em 95 artigos, em português e inglês, sendo que destes, 30 vinham de encontro com o objetivo da pesquisa. Destes, 6 artigos foram lidos na íntegra e surgiram algumas discussões importantes. Destacou-se que pacientes com esclerose múltipla têm necessidades físicas e psicossociais complexas, e os cuidados paliativos podem ajudar a gerenciar essas demandas. Embora haja evidências limitadas dos cuidados para pacientes com esclerose múltipla, estudos sugerem diversos benefícios, sobretudo por ser um recurso que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares que enfrentam uma doença potencialmente fatal, através da prevenção e tratamento da dor, do sofrimento psicossocial, físico e espiritual. Dessa forma, pode auxiliar o indivíduo a viver de maneira funcional até a morte. Ademais, há uma discussão crescente sobre a necessidade de uma colaboração estreita entre cuidados paliativos e neurologia, de modo que os neurologistas saibam abranger os cuidados paliativos em programas de tratamento para pacientes com esclerose múltipla. Conclusão: Apesar dos cuidados paliativos serem uma alternativa com aspectos positivos para a qualidade de vida dos pacientes com esclerose múltipla, o acesso ao serviço ainda é inconsistente. Logo, políticas de saúde devem priorizar a melhoria da implementação dos cuidados paliativos, visando uma atuação integral ao paciente.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla, Cuidados Paliativos, Neurologia.

Nome dos autores: Amanda Garbin Pastorello, Ana Regina Bettoni, Júlia Portz Dorneles, Mariana Silveira Paul, Obirajara Rodrigues, Susi Helene Lauz Medeiros

A ABORDAGEM DA VIDA E DA MORTE COMO PROCESSOS NATURAIS: A NOTÍCIA DE CUIDADOS PALIATIVOS, A PREPARAÇÃO DOS FAMILIARES E A INFORMAÇÃO DE ÓBITO

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos representam uma abordagem interdisciplinar para o cuidado de pacientes acometidos por doenças graves e/ou com risco de vida, bem como para o apoio às suas famílias. Esses, concentram-se na prevenção e na redução do sofrimento, buscando a melhor qualidade de vida possível em meio às circunstâncias. Além disso, a transição para o final da vida também requer uma atenção especial ao pronunciamento da morte e a notificação à família. Objetivo: Compreender e discutir sobre a abordagem da morte com os pacientes e seus familiares, bem como a preparação para o processo dos familiares e a notificação do falecimento. Entender a participação do paciente nas decisões de cuidado paliativo e momentos finais. Metodologia: Revisão narrativa de artigos da base de dados do Up-to-date. Os critérios de inclusão foram aqueles com até 5 anos que contivessem as palavras chaves do título dessa revisão, e de exclusão aqueles que restringem os cuidados paliativos a uma única área. Resultados: Tendo em vista que a carga da doença entre os pacientes em cuidados paliativos é altamente individualizada, abordar a vida e a morte como processos naturais é fundamental para a diminuição do sofrimento. Pacientes terminais podem apresentar dores físicas, emocionais, espirituais e sociais, e suas famílias podem precisar de apoio e orientação à medida que a morte se aproxima. Com a chegada da morte, entes queridos são reunidos para aprender sobre o processo de morrer e para discutir decisões difíceis. A inclusão da assistência pastoral é frequente, visto que a abordagem multidisciplinar auxilia na compreensão e reconhecimento da fase terminal, permitindo expectativas realistas e a oportunidade de planejar cuidados no final da vida. Conclusão: Conclui-se que uma abordagem centrada na vida e na morte como processos naturais é fundamental nos cuidados paliativos. A preparação dos familiares desempenha papel essencial nesse processo, proporcionando suporte emocional e garantindo que os pacientes e suas famílias estejam preparados para a transição de final da vida. Assim, promove-se uma experiência de final de vida mais completa e reconfortante para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Morte, Cuidados Paliativos, Comunicação, Vida, Processo Natural.

Nome dos autores: Amanda Fucks Marques, Angelo Micael Schons, Arthur Koeche, Cassian Taparello, Eduarda Marques Pereira, Mabel Reckziegel Marques, Paula Burille Fachinetto e Aluísio Da Rosa Neutzling

CUIDADOS PALIATIVOS APÓS A ALTA HOSPITALAR

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de pacientes diante de doenças graves, estendendo-se além do ambiente hospitalar para o domicílio. A transição entre esses ambientes é crítica, exigindo continuidade nos cuidados para preservar a dignidade e o conforto do paciente e fornecer apoio aos familiares e cuidadores. Objetivo: Discutir e elucidar a importância da educação e do suporte contínuo aos familiares de pacientes sob cuidados paliativos após a alta hospitalar. Metodologia: Busca sistematizada de artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos últimos 3 anos, utilizando os seguintes descritores: “Alta do paciente”, “Assistência domiciliar” e “Cuidados paliativos” e acesso às publicações da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Resultados: A literatura aponta que, aproximadamente, 50 milhões de pessoas necessitam de cuidados paliativos ao redor do mundo. Tais cuidados não se encerram com a alta hospitalar; pelo contrário, eles são transferidos aos domicílios. Contudo, esses pacientes não terão mais, diariamente, uma equipe profissional os assistindo, mas sim seus familiares, que muitas vezes não possuem conhecimento técnico suficiente. Assim, é de suma importância que no momento da alta hospitalar e durante as visitas domiciliares por profissionais técnicos (médicos, enfermeiros, agentes de saúde, entre outros) eles sejam orientados sobre os cuidados mais elementares, visando reduzir as reinternações, que podem ser traumáticas aos doentes. Não obstante, essas orientações devem ser objetivas e passadas com uma linguagem leiga, sem termos técnicos, podendo ser utilizada uma comunicação direta, cartilhas e folhetos. Conclusão: A capacitação de cuidadores e a disponibilização de recursos adequados são fundamentais para a implementação eficaz de cuidados paliativos no domicílio.

Palavras-chave: Alta do Paciente, Assistência Domiciliar, Cuidados Paliativos.

Nome dos autores: Ângelo Micael Schons, Gabriela Hermanns, Guilherme Liberato da Silva.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são esforços para melhorar a qualidade de vida de pacientes e de seus cuidadores. Sobre a insuficiência cardíaca (IC) avançada, é uma doença que causa falta de ar e edema sistêmico devido ao mau funcionamento cardíaco, que gradualmente agrava e encurta a expectativa de vida de seu portador. Fala-se de manejo dos sintomas associados e da dor resultante dessas patologias. Objetivo: Compreender a importância do cuidado paliativo no aconselhamento de pacientes com IC avançada, por meio de revisão integrativa da literatura. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da plataforma PubMed, em abril de 2024, com os seguintes descritores, em português e inglês, publicados nos últimos quatro anos e devidamente indexados por meio dos “MeSH terms”: “palliative care” e “advanced heart failure”, sendo encontrados 962 trabalhos. Após, foram incluídos os artigos com o tema proposto, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, sendo estes baseados na presença de tais descritores no título, resumo ou das palavras-chave. Resultados: Como a IC com retenção de líquidos e baixo débito cardíaco pode desencadear vários sintomas desagradáveis, o tratamento contínuo é necessário para o alívio desses. Os portadores dessa patologia geralmente sofrem de dor sistêmica; portanto, o apoio de uma equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, não apenas na fase terminal, mas também desde o estágio inicial. Conclusão: A partir da pesquisa realizada, compreendeu-se o impacto de um bom tratamento desde o início da apresentação dos sintomas para a melhora na qualidade de vida nos pacientes dos cuidados paliativos. Observou-se o aumento da longevidade de vida independente, com diminuição de efeitos colaterais e de dor em portadores de insuficiência cardíaca avançada.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Insuficiência Cardíaca Avançada, Qualidade de Vida.

Nome dos autores: Bianca Emanuelle Favero Glanert; Juliano Dalla Costa

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL EM ESTÁGIO TERMINAL

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são uma especialidade que se concentra na prevenção e alívio do sofrimento, oferecendo uma melhor qualidade de vida para pacientes que enfrentam doenças graves, tendo nos últimos tempos aumentado o interesse por essa prática. São aplicáveis no início do curso da doença terminal em conjunto com outras terapias que se destinam a prolongar a vida; não se limitando aos cuidados de fim de vida. Pacientes com o estágio tardio irreversível da doença renal aguda ou crônica têm necessidade de cuidados paliativos por anos antes da morte devido à alta carga de sintomas, declínio funcional de órgãos vitais e baixa qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a influência dos cuidados paliativos em pacientes com doença renal terminal. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura, com os seguintes descritores das ciências da saúde: “cuidados paliativos” e “doença renal”. Foram selecionados 3 artigos a partir do ano de 2020 na base de dados PUBMED e os dados pertinentes foram incluídos. Resultados: Pacientes que apresentam doença renal crônica em estágio terminal, além de uma maior mortalidade, cursam com várias comorbidades, como: dor, fadiga, diminuição do apetite e depressão, gerando alto grau de sofrimento por tempo indeterminado. Os cuidados paliativos vem para gerenciar, sobretudo, esses sintomas e estabelecer metas individualizadas de cuidados aos pacientes e seus familiares. Existem várias abordagens como tratamento conservador e diálise paliativa extracorpórea. Para pacientes frágeis, o tratamento extracorpóreo não é tão adequado, visto que pode vir associado a uma alta carga de sintomas devido ao procedimento invasivo, optando-se por manejo farmacológico ou diálise peritoneal. Infelizmente, para pacientes com doença renal aguda, há pouca evidência de cuidados paliativos que possam ser realizados, mesmo com taxas de mortalidade em curto prazo excedendo 50% as crônicas. Conclusão: Conclui-se portanto, a partir do estudo realizado que a adesão dos cuidados paliativos em pacientes com situação de terminalidade por doença renal é importante e têm grande relevância clínica para o paciente e os familiares quando aplicados.

Palavras-chave: Comorbidades, Mortalidade , Nefrologia , Rins, Terminalidade.

Nome dos autores: Bianca Emanuelle Favero Glanert; Bruna Luiza Penz; Isadora Vivian; Júlia Zir de Abreu; Juliano Dalla Costa

NUTRIÇÃO ENTERAL E TERMINALIDADE

Resumo: Introdução: A nutrição enteral (NE) fornece nutrientes essenciais para indivíduos que não conseguem manter uma ingestão oral suficiente para atender às suas necessidades nutricionais, de curto ou de longo prazo e administrada por via gástrica ou pós-pilórica. Para pacientes graves em que o tratamento curativo é descartado, considera-se seguir o modelo de cuidados paliativos (CP), o qual proporciona cuidados integrais que asseguram os aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente terminal e de seu ambiente familiar. Em geral, essas pessoas podem apresentar dificuldades em manter a ingestão adequada via oral devido à falta de apetite, afetando a qualidade de vida, porém, o uso de sondas nasogástricas ainda está sendo controverso e gera dilemas éticos. Objetivo: Avaliar como é realizada a nutrição enteral nos pacientes em cuidados paliativos. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura, com os seguintes descritores: “nutrição enteral” e “cuidados paliativos”. Neste estudo, seis artigos desde o ano de 2014 foram selecionados na base de dados PUBMED e os dados pertinentes foram incluídos. Resultados: Em virtude da importância da nutrição de pacientes em CP, a expectativa de vida é fundamental na decisão da abordagem de tratamento, visto que a nutrição enteral pode intensificar o desconforto, podendo em idosos associar-se com o aumento do delirium em virtude de ser um dispositivo invasivo. Com isso, pode-se optar pelo uso da sonda nasoenteral e nasogástrica, dependendo da tolerância e do objetivo do tratamento. Nesse sentido, faz-se necessário atentar-se ao impacto emocional e psicossocial do paciente e sua família no que diz respeito ao uso da NE. Todavia, o tema ainda é um assunto questionável (por ser invasivo) e com poucas evidências, sendo necessário avaliar delicadamente caso a caso. Conclusão: Ao avaliar a implementação da NE em pacientes sob CP, visando aprimorar qualidade de vida, longevidade e conforto, não foram encontrados dados suficientes que comprovem benefícios específicos dos meios de nutrição. No entanto, a decisão deve considerar as necessidades individuais, buscando equilibrar prognóstico e bem-estar terminal.

Palavras-chave: Conforto , Cuidados Paliativos, Nutrientes, Qualidade de vida.

Nome dos autores: Bruna Luiza Penz, Diovana Almeida Neves, Laura Azevedo da Silva, Rebeca Panis Barzotto, Fernanda Rocha da Trindade

QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON: O PAPEL DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva que causa tremores e afeta o sistema motor. Os cuidados paliativos (CP) visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo tanto os sintomas motores quanto os não motores, que podem impactar negativamente o bem-estar e levar à incapacidade, afetando não apenas os pacientes, mas também os cuidadores. Os cuidados incluem gerenciar sintomas, apoiar a comunicação e fornecer amparo aos cuidadores, proporcionando uma abordagem completa para atender às diversas necessidades dos pacientes. Objetivo: Analisar a importância dos cuidados paliativos na gestão integral em pacientes diagnosticados com a Doença de Parkinson. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura na base de dados PUBMED, com os seguintes descritores: “Parkinson” e “Cuidados Paliativos”. Neste estudo, sete artigos foram selecionados e os dados pertinentes foram incluídos. Resultados: O uso dos cuidados paliativos, quando necessário, mostra-se imprescindível, desde o início da doença, para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Apesar dos desafios na compreensão e implementação desses cuidados, é crucial identificar pacientes elegíveis, oferecer apoio psicossocial aos cuidadores e adotar uma abordagem multidisciplinar coordenada para uma gestão eficaz do paciente com DP. Os cuidados paliativos especializados colaboram com equipes multidisciplinares composta por médicos, nutricionista, fisioterapeuta, entre outros profissionais que cuidam do paciente integralmente. Ressalta-se a importância da conversa entre a equipe médica e a família do paciente, visando o cuidado mais adequado para o portador do Parkinson. Conclusão: Os CP na DP são promissores para melhorar significativamente a qualidade de vida de pacientes e cuidadores. Pesquisas são necessárias para desenvolver modelos de encaminhamento, identificar necessidades específicas e validar desfechos relevantes. A colaboração entre serviços é crucial para garantir acesso precoce e abrangente aos cuidados, focados no bem-estar. Assim, é imprescindível investigar intervenções e ferramentas de prognóstico para otimizar resultados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Equipes Multidisciplinares , Cuidados Paliativos, Cuidadores , Doença Neurodegenerativa.

Nome dos autores: Bruna Ruoso da Silva Neutzling, Aléxia Dapper da Silva, Amanda Cioato Sotoriva, Ana Caroline Zanella, Camilla Casarin Pase, André Anjos da Silva

O IMPACTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE EM RAZÃO DA DOENÇA DE HUNTINGTON

Resumo: Introdução: a Doença de Huntington (DH) é uma patologia neurodegenerativa progressiva e hereditária, de herança autossômica dominante ligada à expansão de repetições triplas de citosina-adenina-guanina (CAG) no gene Huntingtina (HTT). Esse distúrbio é caracterizado pela tríade, perda progressiva do controle motor (coreia), do comportamento e demência. Os pacientes enfrentam dificuldades como comunicação prejudicada, deglutição e obstipação, as primeiras demonstrações clínicas surgem na quarta à sexta década de vida. Por isso, os pacientes necessitam de cuidadores à medida que a doença progride, em razão da debilidade que a patologia promove. A expectativa média de vida após o diagnóstico é de cerca de 15 anos, pelo prognóstico desfavorável. Os cuidados paliativos multidisciplinares são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares diante dessa condição incurável e potencialmente fatal. Objetivo: evidenciar a importância dos cuidados paliativos diante da terminalidade envolvida na DH. Metodologia: revisão integrativa realizada por meio das plataformas de base de dados PubMed, BVS e Lilacs. Utilizando as palavras chaves “doença de Huntington” e “cuidados paliativos”, a partir do operador booleano AND, em um período de 10 anos. Resultados: destaca-se que DH é considerada um distúrbio devastador, pelos efeitos físicos da deterioração e psicológicos acarretados na vida dos doentes e de seus cuidadores. A literatura ressalta a relevância dos cuidados paliativos multidisciplinares, que reconhecem as necessidades dos pacientes e de seus familiares ao longo do curso da doença. Esses cuidados abrangem quatro dimensões para proporcionar uma abordagem singular aos envolvidos nesse processo, os cuidados físicos, psicológicos, espirituais e sociais, promovendo uma assistência humanizada, com dignidade e qualidade de vida. Conclusão: considera-se que a conduta direcionada para os cuidados paliativos é encarada como um elemento-chave para o tratamento de pessoas com DH, tendo em vista o caráter crônico e degenerativo da doença e os impactos biopsicossociais que ela promove em pacientes e cuidadores.

Palavras-chave: Doença de Huntington, Doença Neurodegenerativa, Cuidados Multidisciplinares, Qualidade de Vida.

Nome dos autores: Daiane Simonetti, Giovana Sinigaglia, Gisele Dhein

QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON

Resumo: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica degenerativa, com perda progressiva de neurônios da substância negra. A degeneração desses neurônios é permanente e resulta na diminuição de dopamina, neurotransmissor essencial no controle dos movimentos. A DP é caracterizada por sinais e sintomas que afetam a qualidade de vida dos indivíduos, no aspecto físico, mental/emocional, social e econômico. Os sintomas mais encontrados são bradicinesia, tremor, rigidez, instabilidade postural, distúrbios da marcha e no equilíbrio, fadiga, perda da memória e distúrbios cognitivos. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos participantes do projeto de extensão “Promoção da saúde e reabilitação de pessoas com Doença de Parkinson”, da Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS). Metodologia: O grupo conta com 19 participantes, na faixa etária de 63 a 83 anos, sendo 7 mulheres e 12 homens com grau da DP entre 1 e 4, segundo escala de Hoehn e Yahr. Os participantes foram avaliados após aprovação do projeto pelo CEP sob protocolo número 6514235. A fim de verificar a qualidade de vida dos participantes, foi aplicado o PDQ 39 - Questionário sobre a Doença de Parkinson que avalia a qualidade de vida em 8 variáveis, sendo elas, mobilidade, atividade de vida diária (AVD), bem estar emocional, estigma, suporte social, cognição, comunicação e desconforto corporal. Com pontuação de 0 a 100, indicando melhor qualidade de vida sendo mais próximo a zero. Resultados: Um participante foi excluído do questionário por ter diagnóstico de Alzheimer, assim, 18 responderam ao questionário. A média obtida para cada variável foi de 40,41 em mobilidade; 28 em AVD; 34,25 bem estar emocional; 11,11 estigma; 64,35 suporte social; 31,25 cognição; 16,35 comunicação e 38,41 desconforto corporal. Conclusão: Verifica-se que o que mais afeta os participantes é a variável suporte social. A partir desta avaliação, pode-se perceber que a vivência social se torna desafiadora a partir do momento que temos alguma limitação física ou cognitiva. Assim, é importante que sejam feitas intervenções voltadas para cada variável a fim de obter maior qualidade de vida para esses indivíduos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Qualidade de Vida, Promoção da Saúde.

Nome dos autores: Dandara Maria Fabris, Gabriela Colombo, Rebeca Panis Barzotto, César Van der Sand e Guilherme Liberato da Silva

A RELAÇÃO ENTRE A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS E A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Resumo: Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição progressiva com risco de deterioração rápida e morte súbita e, à medida que avança, os pacientes podem escolher renunciar a terapias onerosas. Isso levanta questões éticas sobre os cuidados paliativos, especialmente em pacientes com expectativa de vida limitada. Essa conduta desempenha um papel crucial na IC, exigindo uma abordagem multidisciplinar para a melhora da qualidade de vida do paciente. Objetivo: Apresentar, através de revisão de literatura, a relação entre a importância dos cuidados paliativos sobre indivíduos com insuficiência cardíaca avançada. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura com os seguintes descritores: “Cuidados paliativos” e “Insuficiência cardíaca avançada”. Os artigos foram selecionados na base de dados MEDLINE utilizando artigos publicados ao tema nos últimos 10 anos. Resultados: Sendo 3 artigos selecionados, entende-se que o gerenciamento de sintomas é o ponto chave entre os cuidados paliativos em IC, sendo a sintomatologia considerada uma das mais deteriorantes entre as doenças crônicas, incluindo dispneia, fadiga, depressão e insônia. No ensaio clínico Palliative Care in Heart Failure, realizado em 150 pacientes com IC avançada, a intervenção de cuidados paliativos resultou em melhorias na qualidade de vida. O grupo com essa conduta apresentou uma diferença de 9,49 pontos no Questionário de Cardiomiopatia de Kansas City, um instrumento de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde cardíaca, em comparação a quem recebeu apenas cuidados habituais. Na fase avançada, observou-se que os cuidados paliativos antecipados oferecem uma via de comunicação sobre o seguimento do tratamento, manutenção da vida e diálogo entre profissionais da saúde, paciente e família para o gerenciamento do final da vida. Conclusão: A IC é uma condição com rápido declínio e questões éticas complexas nos cuidados paliativos. Tais cuidados são cruciais, aliviando sintomas físicos e emocionais, promovendo uma abordagem centrada ao paciente. O planejamento antecipado dos cuidados facilita a comunicação, garantindo respeito aos valores individuais, mesmo com a progressão da doença.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Sintomatologia Crônica, Ética Médica, Expectativa de Vida Limitada.

Nome dos autores: Daniele Vuaden, Paula Michele Lohmann

CUIDADOS PALIATIVOS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem terapêutica que visa melhorar a qualidade de vida do paciente que esteja passando pela situação de ameaça da vida, além de seus familiares. Este processo de cuidados se dá por meio da prevenção e alívio do sofrimento, através da identificação precoce, avaliação correta, tratamento da dor e cuidado integral. Uma das barreiras existentes é que a formação em cuidados paliativos para profissionais da saúde é limitada ou, até mesmo, insuficiente. Para uma mudança desse cenário, um dos caminhos a se seguir é ampliar o número de profissionais qualificados, incluindo os cuidados paliativos nos currículos dos cursos da área da saúde. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos estudantes universitários dos cursos da área da saúde sobre cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. A investigação propõe o envio de um formulário via Google Forms, para os estudantes dos cursos de graduação da área da saúde de uma universidade privada localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul (RS). O questionário será composto por caracterização dos participantes e perguntas sobre o tema cuidados paliativos. Resultados Esperados: Espera-se que a pesquisa proporcione indagações acerca da temática cuidados paliativos na formação interdisciplinar no âmbito da saúde, bem como, acredita-se que o assunto é pouco debatido nos processos de ensino e de aprendizagem. Conclusão: O projeto será produto do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. Acredita-se que os acadêmicos da área da saúde conhecem pouco sobre o tema Cuidados Paliativos por se tratar de um assunto em expansão, sobretudo sendo incluído nos projetos pedagógicos dos cursos da área da saúde. Os resultados podem ser apresentados aos docentes e aos estudantes dos cursos da área da saúde em algum momento das aulas. Acredita-se que tal devolutiva possa favorecer um fortalecimento acerca do debate e sobretudo o cuidado paliativo.

Palavras-chave: Educação Interprofissional, Tratamento Paliativo, Cuidados a Doentes Terminais.

Nome dos autores: Daniele Vuaden, Cláudia Godinho Hoffmann, Daniela Pessini, Franciele Mantelli Benelli, Janaína Inês Britzke, Aline Patrícia Brietzke

COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS PARA PACIENTES E FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: O cuidado paliativo visa melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família, perante uma doença incurável que ameaça a vida, focando no alívio dos sintomas físicos, emocionais e espirituais. A comunicação de notícias difíceis faz parte da rotina dos profissionais da saúde, devendo ser feita de forma efetiva, com clareza, sendo possível passar segurança e suporte, visto que, se assim realizada, contribui positivamente na reação emocional e perspectiva futura dos receptores. Além do mais, uma comunicação adequada transmite uma linguagem compreensiva e contribui na tomada de decisão conjunta. Objetivo: Descrever aspectos adotados na comunicação de notícias difíceis para pacientes e familiares em cuidados paliativos. Metodologia: Estudo descritivo de reflexão teórica com busca na literatura, análise e apresentação dos resultados, desenvolvido na disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso, do curso de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari. Resultados: Alguns pontos importantes a serem considerados na comunicação de notícias difíceis são a identificação do profissional e uso de fala clara, objetiva, simples, empática, postura acolhedora e atenção à comunicação não-verbal. Além disso, escolher um lugar calmo e privativo, sem interrupções para conversar com paciente e/ou familiar. Auxiliar o paciente na identificação da sua situação emocional, bem como a importância das suas crenças e valores, e a identificação da rede de apoio para planejar as próximas ações, incluindo os cuidados paliativos. Conclusão: A comunicação de notícias difíceis deve ser feita de forma cautelosa e com demonstração de apoio. É importante que a comunicação dos fatos esteja sempre alinhada com todos os profissionais para que os pacientes e familiares sintam-se respeitados e acolhidos pela equipe.

Palavras-chave: Tratamento Paliativo, Equipe de Saúde Multidisciplinar, Cuidados de Conforto.

Nome dos autores: Danrlei Felipe Heisler, Eduarda Marques Pereira, Elmorane Perlin, Mabel Reckziegel Marques, Fernanda Eidelwein Nagel, Júlia Nyland Jost, Laura Bugs Vione, Helena Casarin Dalmazzo, Gabriela Colombo, Laura Azevedo da Silva, Luiza Dietrich Loch e Aluísio Da Rosa Neutzling

RECOMENDAÇÕES DE TRAQUEOSTOMIA ASSOCIADAS AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ADULTOS

Resumo: Introdução: o Cuidado Paliativo é uma abordagem com a finalidade de melhorar a qualidade de vida no enfrentamento de doenças. A traqueostomia é um procedimento comumente utilizado por permitir manter, artificialmente, a permeabilidade da passagem de ar quando respirar pela via convencional torna-se inviável. Este estudo busca avaliar se a técnica é benéfica ou se gera mais morbidade, uma vez que as complicações das vias respiratórias são graves e necessitam de cuidado imediatos. Assim, problematiza-se as indicações de traqueostomia associadas aos cuidados paliativos. Objetivo: analisar as indicações acerca da traqueostomia para cuidados paliativos de pacientes críticos. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de artigos realizada por meio das plataformas de base de dados Pub/Med e Up To Date. A pesquisa foi elaborada por meio dos descritores “indications tracheostomy”, “neurologic diseases”, “palliative care”, a partir do operador booleano AND, sem restrições de período e de idiomas. Encontraram-se 52 artigos, os quais foram selecionados 8, segundo os objetivos do respectivo trabalho e os critérios de inclusão. Resultados: segundo a literatura, na análise das 8 publicações, destacam-se aspectos positivos da traqueostomia na alta hospitalar de pacientes que sofreram lesões neurológicas, como acidente vascular cerebral (isquêmico e hemorrágico), tumores do sistema neurológico, hipóxia cerebral, demência, doença de Parkinson, traumatismo cranioencefálico (TCE), esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla. Pode-se recomendar, também, traqueostomia para pacientes pós ressecção radical para malignidades cervicotorácicas. Pacientes transplantados também são beneficiados pelo uso da traqueostomia para manejo prolongado das vias aéreas superiores. Conclusão: a técnica é considerada benéfica para o funcionamento das vias aéreas superiores nos casos estudados, uma vez que permitiu um aumento na taxa de alta hospitalar, bem como melhorar a qualidade de vida e o manejo dos cuidados paliativos para esses pacientes, pois é possível promover uma conduta que proporciona menos admissão hospitalar, promovendo um cuidado em saúde digno e eficiente.

Palavras-chave: Vias Aéreas, Revisão Integrativa, Lesões Neurológicas.

Nome dos autores: Dienifer Aleksandra da Rosa Batista, Débora de Souza Machado, Eduarda Brollo Berni, Mariana Bülow Motta, Gustavo Bento Steffens, Luana Solei Flores Canteiro, André Luis Volmer

O CUIDADO DO SER EM SUA INTEGRALIDADE: ASPECTOS EMOCIONAIS E CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA

Resumo: Introdução: O enfrentamento da finitude da vida é um processo complexo e desafiador, marcado por uma gama de emoções intensas e diversas. Este estudo busca analisar os aspectos emocionais presentes na terminalidade da vida, com base no manual de cuidados paliativos, visando compreender as diferentes vivências e necessidades dos pacientes nesse momento crucial. Objetivo: Aprofundar o conhecimento sobre as vivências emocionais dos indivíduos em fase terminal, explorando as diversas perspectivas e necessidades emocionais descritas no manual de cuidados paliativos. Relato de experiência: Foi realizado um relato de experiência da residente pesquisadora 1, que teve a oportunidade de entrar em contato com pacientes em cuidados paliativos e em processo de terminalidade da vida, em um hospital de baixa e média complexidade no interior do Rio Grande do Sul. Abaixo, seguem alguns dos aspectos analisados através dessa experiência, também destacados no manual de cuidados paliativos elaborado pelo PROADI (Projetos de Apoio ao SUS), do Hospital Sírio Libanês. Alguns aspectos emocionais evidenciados nessa vivência: O medo da morte, do desconhecido, da dor, da dependência, do sofrimento dos entes queridos; A tristeza: luto antecipado, perda de sonhos e projetos, saudade de pessoas e experiências; Raiva: revolta contra a doença, contra a própria finitude; Negação: recusa em aceitar a realidade da doença e da morte, busca por alternativas de cura; Culpa: sentimento de culpa por estar doente, por não ter vivido a vida plenamente; Ansiedade: preocupação com o futuro, com o sofrimento dos entes queridos, com o desconhecido; Esperança: busca por conforto, por paz, por um significado para a vida e para a morte. Conclusão: A compreensão profunda dos aspectos emocionais presentes na terminalidade da vida é fundamental para a oferta de um cuidado paliativo humanizado e centrado nas necessidades do paciente. Diante disso, torna-se evidente a importância da educação continuada e educação permanente aos profissionais da área, aprimorando suas habilidades na abordagem das diversas emoções que permeiam esse momento tão delicado da vida.

Palavras-chave: Aspectos emocionais, Terminalidade da vida, Cuidados paliativos.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Eduarda Becker, Gabriel Arndt, Gabriela Seghetto Musskopf, Giovana Preto, Camila Dagostim Jeremias Cabral

CUIDADOS PALIATIVOS E PROLONGAMENTO DA VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

Resumo: Introdução: Os Cuidados Paliativos são extremamente relevantes na oncologia, especialmente em casos de terminalidade, visando o alívio dos sintomas, suporte emocional e espiritual e oferecendo uma melhor qualidade de vida para estes pacientes. E nesse contexto surge um questionamento, os cuidados paliativos podem prolongar a vida dos pacientes oncológicos em estado terminal? Objetivos: Avaliar as publicações recentes acerca dos pacientes oncológicos terminais em cuidados paliativos, explorando a relação direta entre a possibilidade de prolongamento da vida na utilização destes cuidados. Metodologia: Foram utilizadas as plataformas PubMed e SciELO. Como critério de seleção foram utilizados os termos “cuidados paliativos”, “oncológico”, “terminal” e “prolongamento da vida”, em português e em inglês. Resultados: Os dados revisados demonstram que os Cuidados Paliativos desempenham um papel essencial na melhoria da qualidade de vida e, conseqüentemente, no aumento da sobrevida de pacientes com câncer em estágio terminal. Os resultados destacam que uma abordagem integrada e personalizada é crucial, com a adoção de medidas para o alívio efetivo de sintomas físicos e emocionais. Uma abordagem com comunicação empática e cuidadosa, e a presença do suporte psicossocial são essenciais, visando estimativas positivas que influenciam o resultado real e esperado, proporcionando o bem-estar físico e emocional dos pacientes. Uma abordagem personalizada pode influenciar positivamente, otimizando a qualidade relacionada à saúde e proporcionando conforto durante o tratamento paliativo, bem como o prolongando da vida. Conclusão: A instituição precoce dos cuidados paliativos nos cuidados oncológicos é uma estratégia benéfica em termos clínicos e emocionais para todos os pacientes. É imprescindível a adoção de uma abordagem integrada e centrada no paciente, visando o potencial de transformar a maneira como o câncer é tratado e inserindo a qualidade de vida no centro das preocupações médicas, possibilitando um final de vida digno e prolongando a sobrevida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Oncologia, Cuidados Paliativos, Terminalidade.

Nome dos autores: Ângela Paveglio Teixeira Farias, Djuly Pereira Rutz, Jonatan Körner, Nathália Raquel Adiers

CUIDADOS PALIATIVOS EM DOENÇAS CRÔNICAS: A EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são ações que proporcionam dignidade e qualidade de vida em pessoas com doenças de intenso sofrimento. Incluem controle de sintomas, prevenção de complicações e apoio psicossocial aos pacientes e familiares. Entre os que necessitam CP, 38,5% têm doenças cardiovasculares e 4,6% têm diabetes. Os principais marcadores prognósticos da insuficiência cardíaca (IC) amenizados pelos CP são baixa funcionalidade, disfunção cardiorenal e sintomas de difícil controle. Objetivo: Relatar o acompanhamento ambulatorial de paciente com manejo de CP. Relato de experiência: N.L, branco, 63 anos acompanhado nas consultas pela esposa E.L. Atendimento em ambulatório especializado entre 08/2016 a 01/2022, devido diabetes mellitus, cardiopatia isquêmica, IC e hipertensão. Evolução para doença renal crônica, fibrilação atrial e depressão. Iniciados os CP, ajuste de insulino terapia e avaliação de dispneia e dor torácica. As medicações iniciais foram insulina NPH, furosemida, espirolactona, carvedilol, enalapril, digoxina, AAS, dabigatrana e fluoxetina, com ajustes subsequentes de dosagens. Usava altas doses de insulina tendo E.L. autonomia para ajustar. A taxa de filtração glomerular variava de 74 a 17, com estabilização entre 37 a 60. As ecocardiografias de 2017 revelaram fração de ejeção entre 33 e 38%, hipertensão pulmonar e miocardiopatia dilatada. Entre 2017 e 2019 foi submetido a angioplastias. Durante 2018 teve indicação de andador devido piora da dispneia e fadiga persistente. Em 05/2019 foi otimizada diureticoterapia aliviando sintomas. Encaminhado para reabilitação cardíaca em 06/2019. Na terminalidade do quadro apresentou anorexia e hipoglicemias. Entre 2020 e 2022, somente E.L. compareceu para orientações. Óbito em 09/03/2023. Conclusão: Os CP foram instituídos precocemente. Evidencia-se o uso de medicações que diminuem a mortalidade na IC e as que melhoram a funcionalidade com alívio sintomático. A reabilitação cardíaca foi importante para ganho de bem-estar. Por fim, ressalta-se a rede de apoio bem estabelecida e orientada, sendo E.L. uma das principais contribuintes para a implementação e para o resultado dos CP empregados.

Palavras-chave: Palliative Care, Hospice Care, Heart Failure, Myocardial Ischemia, Diabetes mellitus.

Nome dos autores: Edlise Josefa Leal Gonçalves, Andreas Rucks Varvaki Rados

CUIDADOS PALIATIVOS (CP) EM ODONTOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO A INDIVÍDUO COM DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL (CEC)

Resumo: Introdução: As terapias utilizadas no tratamento do carcinoma espinocelular oral - cirurgia, radioterapia e quimioterapia, podem resultar em alterações bucais devido à supressão do sistema imunológico dos usuários. É importante destacar que essas mudanças bucais derivadas do tratamento oncológico impactam significativamente a qualidade de vida dos usuários. Entre as complicações mais comuns estão a xerostomia, candidíase e mucosite. Para sanar essas alterações e para melhorar as condições de vida do usuário surgem os Cuidados Paliativos (CP). Eles são projetados para fornecer apoio e conforto tanto aos usuários quanto às suas famílias, podendo ser efetuado juntamente com o cuidado com foco curativo. Objetivo: Relatar a experiência de uma estagiária do nono semestre de Odontologia no centro de Especialidades Odontológicas do Montanha, acompanhando um usuário com recidiva de câncer. Relato da experiência: Durante 4 semanas do estágio, pude acompanhar e aplicar laserterapia como medida de cuidado paliativo a um usuário que apresentava dificuldades de fala e deglutição após sessões de quimio e radioterapia. Se tratava de um indivíduo de 67 anos, ex-tabagista há 3 anos, (foi fumante por 43 anos) e ex-etilista há 3 anos, que concluiu o tratamento do CEC no palato mole em 2021 e teve recidiva na região de orofaringe em 2023. O usuário afirmava que o laser aliviava a sintomatologia dolorosa e também melhorava seu quadro de radiodermite. Eram efetuadas duas sessões de laserterapia 2 vezes por semana, cada sessão era dividida em 2 partes: aplicação de laser de baixa potência vermelho e infravermelho com doses que variam de 2 a 4j/cm², de 6 a 10 segundos por sítio em toda região afetada pela radiodermite. Conclusão: Os CPs são recomendados para todas as pessoas com doenças com alto índice de óbito, independentemente da idade ou da natureza aguda ou crônica da condição. A transição do cuidado com foco na cura para o cuidado paliativo é um processo contínuo e individualizado para cada usuário. É fundamental priorizar a qualidade de vida, o conforto e a dignidade do usuário nesse contexto.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Sistema Único de Saúde, Câncer de Boca, Terapia a Laser.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Eduarda Braga Faber, Gabriela da Costa Batista, Lívia Heurich Piegas, Guilherme Liberato da Silva

CUIDADOS PALIATIVOS MATERNO FETAIS FRENTE À MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

Resumo: Introdução: No período gestacional ocorrem diversas alterações físicas e psicológicas à gestante e a plena saúde do feto é a principal expectativa da mãe frente ao nascimento. No entanto, com a medicina fetal, frequentes diagnósticos de malformações afetam diretamente as famílias. O cuidado paliativo é definido como uma assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, tem o intuito de gerar qualidade de vida ao paciente e seus familiares, promovendo prevenção, alívio e tratamento dos sintomas em diferentes âmbitos. Assim, o manejo frente a uma malformação neonatal tem evoluído para minimizar o sofrimento. Objetivo: Apresentar a importância dos cuidados paliativos materno fetais e a necessidade de acolhimento e humanização aos pais de recém-nascidos com malformação congênita. Metodologia: Para a construção desta revisão de literatura foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e SciELO. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “cuidados paliativos”, “perinatal”, “medicina fetal”, “anomalias congênitas” em português e em inglês. Resultados: As anomalias congênitas são, em grande parte, identificadas precocemente no acompanhamento pré-natal. Alguns casos (como anencefalia), a família pode optar por interromper a gestação ou manter o pré-natal. Os cuidados paliativos são um caminho para apoiar as famílias em sentimentos de luto e um plano de cuidado durante a gestação deve ser elaborado e oferecido com base na humanização e no respeito ao cuidado integral. Esses cuidados são uma ferramenta importante na clínica médica em um momento que a família do feto passa por um processo de exaustão emocional e tomada de decisões. O apoio psicoespiritual deve ser priorizado à família para que se prepare e viva todos os processos do luto: idealização de um bebê saudável que não virá, um parto e puerpério previamente planejados e, muitas vezes, a perda de um filho. Conclusão: Os cuidados paliativos possuem a importante função de suporte às famílias que terão um bebê com malformação e durante o pré-natal são geradas opções de cuidado baseadas no prognóstico do feto, avaliando a necessidade de realizar intervenções intra-útero para melhorar a sobrevivência deste.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Perinatal, Medicina fetal, Anomalias congênitas.

Nome dos autores: Emilia Bersch Schmidt, Fernanda Rocha da Trindade

ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: A prática do cuidado paliativo tem como foco proporcionar conforto e qualidade de vida a pacientes com doenças de estágio terminal, sendo portanto uma área essencial na atenção à saúde. No entanto, durante essa importante prática de atenção o cuidado tende a recair apenas sobre o paciente acamado, sem levar-se em consideração os impactos causados pelo cuidado paliativo em seus acompanhantes. Objetivo: Compreender as condições de saúde mental dos acompanhantes de pacientes em cuidados paliativos, identificar as dificuldades enfrentadas por eles e captar possíveis manejos para a promoção da sua qualidade de vida pautada em saúde mental. Metodologia: Pesquisa em bases de dados como Up To Date, MedScape e PsycInfo, com os seguintes descritores: “cuidados paliativos”, “saúde mental”, “acompanhantes”, “familiares” e “condições psicológicas”. Foram selecionados trabalhos que abordavam a saúde mental de acompanhantes de pacientes em cuidados paliativos entre os anos de 2019 e 2024. Resultados: Os resultados apontaram que acompanhantes de pacientes em cuidados paliativos tendem a apresentar sentimentos de tristeza, ansiedade, estresse, luto antecipatório e quadros depressivos, sendo esse um tema que exige abordagens interdisciplinares. Nesse sentido, devido a sobrecarga de responsabilidades e emoções junto ao cuidado paliativo, tem-se mostrado eficaz a intervenção voltada à saúde mental do acompanhante do paciente em tratamento como um meio de proporcionar a melhora da qualidade de vida do indivíduo. Conclusão: Destaca-se a importância da atenção à saúde mental dos acompanhantes de pacientes em cuidados paliativos, que deve ocorrer de forma integrada ao tratamento do paciente, visando a melhoria da qualidade de vida, que pode promover melhora no ambiente de cuidado. Além disso, é relevante criar redes de apoio interdisciplinar à saúde mental desses indivíduos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Saúde Mental, Acompanhantes, Familiares, Condições Psicológicas.

Nome dos autores: Emily Tomazoni, Érika Marsango, Marinês Persigo Morais Rigo

O BENEFÍCIO DA AROMATERAPIA EM PACIENTES EM CUIDADO PALIATIVO

Resumo: Introdução: Pacientes com câncer em estágio terminal que entram para cuidados paliativos lutam diariamente contra a dor e o cansaço, somados ao estresse psicológico e social constantemente vivenciado. Nesse estágio da doença, os pacientes estão mais suscetíveis a aceitar tratamentos experimentais sem uma necessária comprovação científica, o que possibilitou pesquisas sobre a aromaterapia e sua eficácia no alívio dos sintomas. Este método é amplamente utilizado na terapia complementar da medicina alternativa, usando-se óleos extraídos das mais diversas fontes em busca de efeitos psicológicos e físicos. Objetivo: Comprovar se há benefício da aromaterapia em pacientes em cuidados paliativos. Metodologia: Pesquisa feita no PubMed com as palavras-chave “aromatherapy; palliative care; effective”, obtendo-se 10 resultados. Nestes, aplicamos os critérios de exclusão: apenas pacientes oncológicos em cuidados paliativos e/ou somente abordagem da aromaterapia, sem demais pesquisas concomitantes. Após aplicados os critérios de exclusão, pudemos realizar o presente estudo com base em 4 artigos. Resultados: A aromaterapia mostrou-se eficaz na redução do estresse físico e psicológico, houve melhora da qualidade do sono e redução da fadiga em pacientes idosos, diminuição dos sintomas de náuseas e vômitos e uma consequente melhora na qualidade de vida geral. Com o uso de óleos essenciais de limão, de lavanda e de laranja doce nos testes, introduzidos por meio de massagem, compressas de algodão e escalda-pés, é possível uma melhora de sintomas brandos sem o uso de medicamentos, uma beneficiação para os pacientes oncológicos. Conclusão: O uso da aromaterapia é benéfico, desempenhando um importante papel na abordagem holística de pacientes em cuidado paliativo, pois comprovou ser eficaz em diversos aspectos. No entanto, a prática da aromaterapia é uma terapia complementar, não substituindo o tratamento clínico, mas ofertando melhores condições para os pacientes terminais relacionados.

Palavras-chave: Aromaterapia , Cuidados Paliativos , Câncer.

Nome dos autores: Ester Maria Etges Altermann, Fernanda Majolo

SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O Serviço de Atenção Domiciliar - SAD compreende o Programa Melhor em Casa - PMC, conforme as Portarias GM/MS nº 963, de 27 de maio de 2013 e 1505, de 23 de julho de 2013, que segundo o Ministério da Saúde - MS visa um atendimento multiprofissional, prevenindo internações hospitalares desnecessárias, ofertando retaguarda assistencial às equipes de Atenção Básica aos pacientes com agravamento do quadro clínico. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no exercício simultâneo de enfermeira assistencial e de coordenação de uma equipe de SAD, no município de Santa Cruz do Sul, de 2014 a 2022. Relato de experiência: De antemão ressalta-se que, a mesma enfermeira atuou nessa atividade de 2005 a 2013, porém numa modalidade custeada pelo município, com uma equipe de cinco profissionais, com carga horária de até 20 horas semanais. Tão logo o município aderiu a essa portaria, a equipe aumentou em quantidade de profissionais, agregando fisioterapia e psicologia e acréscimo de mais horas para os que já estavam: medicina, enfermagem, nutrição, serviço social e técnico de enfermagem. Por conseguinte, estabeleceu-se o atendimento domiciliar, com elaboração de escala diária de atendimento, otimizando o tempo do deslocamento até o destino, para atender as demandas dos pacientes nos turnos de forma hábil, segura e com tempo para registros informatizados. Eles contemplavam zona urbana e rural, várias faixas etárias, na modalidade AD2 e AD3, em sua maioria sob cuidados paliativos. Semanalmente havia reunião de equipe, com elaboração de plano terapêutico individual. Os que recebiam alta eram encaminhados para a Atenção Básica - AB, mediante encaminhamento por e-mail e com contato telefônico ou presencialmente, entre as equipes PMC e AB. Conclusão: Esse trabalho de dezessete anos proporcionou uma experiência ímpar, de aliar assistência humanizada, ao bom vínculo e a adesão ao tratamento proposto. Com destaque para a relação diária com diferentes áreas do conhecimento, oportunizando o exercício da relação multiprofissional, a importância do respeito e da parceria, da comunicação clara e objetiva, de saber enfrentar desafios do cotidiano do trabalho com comprometimento.

Palavras-chave: Serviço de Atendimento Domiciliar, Enfermeira, Cuidados Paliativos, Coordenação.

Nome dos autores: Ester Maria Etges Altermann, Jaqueline Domingues da Costa, Fernanda Majolo

RELATO DE EXPERIÊNCIA: NOS TRILHOS DO CUIDADOR

Resumo: Introdução: O Grupo de Cuidadores é voltado para familiares e/ou cuidadores dos pacientes atendidos pela equipe multidisciplinar do Programa Melhor Casa - PMC, de Santa Cruz do Sul. É um Serviço de Atendimento Domiciliar a pacientes, em sua maioria sob cuidados paliativos, cadastrados do município, de variadas idades e que estão de acordo com os critérios exigidos por portarias específicas do Ministério da Saúde. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por meio de encontros de grupo de cuidadores, para promover o autocuidado, autoimagem, ofertando uma prática humanizada, através da vivência do Espírito de Grupo, com enfoque de escuta, acolhida, informação e de orientação, fortalecendo os cuidadores e prevenindo o adoecimento mental. Relato de experiência: Quinzenalmente a assistente social Jaqueline, juntamente com mais uma colega da equipe, que variava a cada novo encontro promoveram atividades para os participantes. Esses participantes eram visitados e recebiam orientações para prestação dos cuidados no domicílio, pela equipe multidisciplinar do PMC, sob a coordenação da enfermeira Ester, para atenderem com mais segurança seus doentes. Vale ressaltar que na semana do encontro, a assistente social fazia uma chamada telefônica reforçando assim o convite para os cuidadores. Os encontros aconteceram na sede do PMC, no período de março a julho de 2019 e após seguiram seus encontros com a intervenção de toda equipe até o final daquele ano. A proposta iniciava sempre com uma dinâmica, seguido de falas e relatos, além do acesso à informação acerca de cuidados, orientações para saúde, atividades físicas e palestras. A média de tempo de cada encontro variava de 1 hora a 1 hora e 30 minutos. Conclusão: A cada encontro foi percebido o exercício do protagonismo pelos cuidadores, através das histórias e relatos que na maioria das vezes estavam esquecidas. O grupo teve cunho operacional, que resultou em benefícios terapêuticos e de aprendizado para a equipe, pois percebemos que este cuidado humanizado oferecido teve efeito para além do cuidador, seus familiares, mas também ao paciente, que percebia os efeitos saudáveis alcançados pelos cuidadores.

Palavras-chave: Grupo de Cuidadores, Cuidados Paliativos, Saúde.

Nome dos autores: Ester Maria Etges Altermann, Jazmine Arispe da Silva, Joana Ecco, João Vitor Bettio, Mônica Jachetti Maciel

BENEFÍCIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS EM AMBIENTE DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: Conforme a Sociedade Brasileira de Pediatria (2021), os princípios norteadores de cuidado paliativo para o público pediátrico são diferentes. As abordagens diferenciadas podem ser adotadas em ambiente hospitalar, mas também domiciliar, contando com a participação ativa dos familiares da criança, que é mais dependente do que o adulto. A oferta do cuidado domiciliar pediátrico, principalmente em fase final de vida, direciona as condutas para uma assistência técnica preocupada com a qualidade de vida e com a dignidade humana, abordando tratamento físico e emocional. Objetivo: Avaliar os benefícios dos cuidados paliativos pediátricos, a nível domiciliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, a partir da plataforma científica “PubMed”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos originais publicados nos últimos cinco anos sobre a temática, na língua inglesa, e que continham, no resumo, a menção sobre os benefícios dos cuidados paliativos pediátricos. Foram utilizados os descritores “palliative care AND pediatrics AND home AND benefits”. Foram encontrados 53 resultados, dos quais 23 não atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: O tratamento paliativo pediátrico em ambiente domiciliar traz diversos benefícios aos pacientes como aumento da qualidade de vida, melhora da saúde mental e do vínculo familiar, aumento da dignidade e personalização do tratamento. O lar proporciona conforto por ser um local conhecido e íntimo e possibilita a manutenção de hábitos e de atividades de lazer. O paciente fortalece a sua autonomia e integridade como pessoa. Além disso, para os familiares, torna-se uma alternativa para prevenir o luto patológico. Quanto ao sistema de saúde, reduz-se internações hospitalares desnecessárias e potencializa o processo de cuidado. Conclusão: O ambiente domiciliar para os cuidados paliativos pode ser considerado um meio positivo para conduzir o processo de doença, tendo em vista que a vulnerabilidade do público pediátrico é maior, e a sua residência pode lhe oferecer maior acolhimento por estar junto da família por mais tempo.

Palavras-chave: Vantagem, Assistência, Terminalidade, Criança, Residência.

Nome dos autores: Gabriela K. Mainardi, Jane M. Mazzarino, Marina W. Carvalho

ASPECTOS PESSOAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DA HORTICULTURA RESIDENCIAL EM ESPAÇOS URBANOS

Resumo: Introdução: Diante do aumento de 25% dos transtornos mentais ocorridos com a pandemia e da indicação de ampliação de contato com as áreas verdes, feita no Relatório Mundial de Saúde Mental da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), problematiza-se quais aspectos da saúde mental são beneficiados pela prática da horticultura em ambientes urbanos domésticos. Objetivo: analisar os efeitos psicossociais do contato frequente com hortas e jardins no espaço residencial. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES no primeiro semestre de 2023, utilizando-se como palavra de busca “Garden”, Backyard, Home Garden e Mental Health. Dos 460 artigos resultantes, após exclusão por não estarem atrelados ao objetivo da pesquisa, restaram 31. Foram descartados os artigos que não tratavam de hortas domésticas, citavam apenas genericamente os benefícios da horta para a saúde mental, não citavam saúde mental, referiam-se à jardinagem e não às hortas, os que focaram somente nos benefícios alimentares da horta doméstica, aqueles que não obtivemos acesso ou se referiam somente a pessoas com doenças ou deficiências. Resultados preliminares: O envolvimento na prática da horticultura e contato com jardins promove benefícios pessoais, sociais e ambientais. Reduz sintomas de estresse, depressão e ansiedade, melhorando o bem-estar e a saúde mental e física dos praticantes de diversas idades. Possibilita o desenvolvimento das interações sociais por promover encontros comunitários. Aprimora a percepção de valor do meio ambiente, assim como melhora a qualidade dos alimentos consumidos e o conhecimento sobre seus aspectos nutricionais, trazendo qualidade de vida aos horticultores e reduzindo o consumo de fast-foods. Conclusão: Observa-se um aumento na quantidade de trabalhos realizados sobre a horticultura e seus benefícios nos últimos anos, principalmente no período pós-pandêmico, revelando uma preocupação mundial pela medicina preventiva.

Palavras-chave: Garden, Backyard, Home Garden, Mental Health, Horticultura.

Nome dos autores: Gabriela Raguzzoni Loureiro, Yasmin Pedrazza Klein, Ana Caroline Zanella, Thaíssa Zim, Guilherme Liberato da Silva

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Resumo: Introdução: O cuidado paliativo pediátrico é uma abordagem que visa proporcionar assistência integral ao corpo, mente e espírito da criança, além de apoio à família, inclusive durante o período de luto, especialmente em casos de câncer infantil. A equipe médica busca melhorar a qualidade de vida do paciente e dos familiares, oferecendo conforto nos momentos finais, aliviando o sofrimento e a angústia. Essa abordagem requer não apenas conhecimento técnico-científico, mas também empatia e compaixão diante da condição crônica que ameaça a vida da criança. Objetivo: Compreender a importância dos cuidados paliativos da equipe multiprofissional em prol do alívio e suporte à dor emocional e física tanto da criança quanto de seus familiares. Metodologia: Revisão de literatura realizada por meio das plataformas de busca como Scielo e PubMed. Elegeram-se materiais de pesquisa que envolvessem o tema em questão, que foi coletado a partir do ano de 2014. Dos 207 artigos encontrados na plataforma PubMed e dos 5 no Scielo, utilizou-se apenas dois, que preencheram os critérios estabelecidos para contemplação do estudo. Os seguintes descritores foram usados: “pacientes”, “pediatria”, “oncologia” e “cuidados paliativos”. Resultados: O acompanhamento profissional de uma equipe multiprofissional nos cuidados paliativos para pacientes oncológicos pediátricos é crucial para sua qualidade de vida. Iniciar os cuidados paliativos desde o diagnóstico pode ser mais eficaz para promover o bem-estar do paciente. Métodos como garantir luz solar nos quartos, beneficiam o ciclo circadiano dos pacientes e seus acompanhantes, contribuindo para o bem-estar geral. Isso resulta em tratamento mais eficiente e melhor preparo psicológico da família para enfrentar desafios. A equipe de saúde da oncologia pediátrica, convive rotineiramente com a singularidade de cada paciente e de suas necessidades. Esses profissionais mudam o foco de cura para qualidade de vida diante da progressão da doença, exigindo uma nova perspectiva sobre saúde. Conclusão: Portanto, é evidente que os cuidados paliativos fornecem a criança e sua família um apoio mais sólido para mitigar a dor decorrente da doença.

Palavras-chave: Pediatria, Paliativismo, Câncer Infantil, Equipe Multiprofissional.

Nome dos autores: Giovana Follador, Isadora Lorenzini, Manoela Hartmann, Marieli Bagatini, Fernanda Marjolo

CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS: PONTOS A SEREM DISCUTIDOS

Resumo: Introdução: No tratamento paliativo pediátricos, os profissionais devem buscar a prevenção do sofrimento e a melhora na qualidade de vida do paciente, não limitando-se apenas ao fim da vida. Cabe destacar que, as crianças necessitam de um olhar mais atento que os adultos devido à diversidade de fatores. No âmbito da pediatria, as doenças congênitas e genéticas são as maiores responsáveis pela opção deste tipo de terapia, seguidas de patologias neurológicas crônicas e cânceres hematológicos. Ademais, os cuidados paliativos em criança são gerenciados de forma gradual e ajustados a partir da progressão da doença; os quais devem ser individualizados a cada criança e moldados a partir de seu cenário familiar e rotineiro. Objetivo: Avaliar, a partir da leitura bibliográfica, os principais pontos de cuidado e dificuldades no manejo de pacientes paliativos pediátricos. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa utilizando os descritores: “cuidados paliativos”, “pediatria”, “manejo “ na plataforma do UpToDate e Scielo. Resultados: Cuidados paliativos em crianças são práticas que promovem o cuidado nos âmbitos físicos, psicossociais, emocionais e espirituais em pacientes com estado de doença avançada. Cabe ressaltar que esse cuidado não exclui a tentativa de cura e tratamento clínico, apenas auxilia na tomada de decisão e garante uma melhor qualidade de vida junto com o alívio das dores e sofrimento. Ademais, as principais dificuldades no manejo de pacientes paliativos pediátricos envolve a sua falta de maturidade para entender a complexidade da situação e a rotina rigorosa que ignora as vontades da criança, as decisões do tratamento escolhidas pelo seus responsáveis e além de lidar com as questões emocionais da família, já que a morte infantil quebra a expectativa da ordem natural da vida, esperada pelos pais. Conclusão: No que tange os cuidados paliativos pediátricos para que haja o alívio do sofrimento e atendimento às necessidades da criança é indispensável a colaboração interdisciplinar no desenvolvimento de planos de cuidados individualizados e no estabelecimento de metas realistas. Esse suporte contínuo é fundamental para melhorar a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Cuidados, Pediátricos, Paliativos.

Nome dos autores: Francieli Dartora Silva, Laiane Zanotelli Lucas, Gustavo Dallasta Caetano, Gabriel Lautenschleger, Gabriele Halmenschlager

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ROUND MULTIPROFISSIONAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: O câncer se caracteriza pelo aumento anormal de células e invasão de tecidos que causa alterações locais e nos demais sistemas, tecidos e órgãos do corpo. Desse modo, tendo em vista a complexidade do tratamento e a evolução da doença e prognóstico, nota-se que muitos pacientes demandam tratamento e cuidados multiprofissionais, até mesmo por meio de cuidados paliativos. Nesse contexto, os cuidados paliativos visam o atendimento aos pacientes em fase de terminalidade, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida, controlar os sinais e sintomas, promover o controle e monitorização da dor e oferecer conforto e escuta ao paciente, assim como, a sua família e acompanhantes presentes. Objetivo: Descrever a experiência de participar do “Round de Cuidados Paliativos” do Hospital Bruno Born, localizado em Lajeado - RS. Relato de experiência: O round dos cuidados paliativos do Hospital Bruno Born acontece nas quintas-feiras pela manhã, tendo como objetivo a discussão do acompanhamento realizado pela equipe multiprofissional aos pacientes em cuidados paliativos, sendo a equipe composta por: médico paliativista, enfermeiro, nutricionista, farmacêutico e assistente social. O round consiste na discussão das demandas trazidas pelos profissionais acerca dos pacientes oncológicos que estão sendo assistidos nas unidades de internação do Hospital Bruno Born. Desse modo, as queixas apresentadas pelos pacientes são diversas, sendo de âmbito social, religioso, psicológico e clínico. Após a apresentação das demandas, a equipe multiprofissional traça metas resolutivas de cuidado, visando melhorar a qualidade da assistência, sinais/sintomas e qualidade de vida do paciente e familiares. Conclusão: Com isso, percebe-se que a realização do round entre a equipe multiprofissional é de suma importância para garantir uma assistência integral e de qualidade ao paciente em cuidados paliativos, pois permite a troca de informações e combinações de condutas entre os profissionais sobre os pacientes em acompanhamento.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Equipe Multiprofissional, Paciente Oncológico, Round Multiprofissional.

Nome dos autores: Isabelli Gardin Bonaldo, Michele Possamai

O PROCESSO ATIVO DE MORTE: RELATO DE VIVÊNCIA EM UM ESTÁGIO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: A terminalidade da vida ainda é um conceito difícil de encarar pela maioria dos pacientes e seus familiares, diante disso, os cuidados paliativos visam desmistificar a morte como uma sentença de sofrimento e tristeza, e proporcionar ao paciente um fim da vida com menos dor, mais conforto e dignidade. Objetivo: O estágio no setor de cuidados paliativos do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) perspectiva agregar aos discentes novos horizontes sobre o processo de morte, bem como a importância de uma equipe multidisciplinar treinada que atue amplamente e efetivamente durante o processo. Relato de experiência: O estágio foi realizado no mês de julho de 2022, dentro das dependências do HUSM. Como o serviço presta consultoria às equipes médicas, a vivência foi realizada em diversos setores do hospital, principalmente na ala oncológica. Onde foi possível vivenciar mais profundamente o percurso do processo ativo de morte de uma paciente jovem, com diagnóstico de melanoma cerca de 2 anos antes, que já havia realizado tratamentos sem sucesso na sua luta contra o câncer, mas que naquela semana apresentou um quadro irreversível, com metástases ósseas, cerebrais e pulmonares. A equipe de cuidados paliativos foi acionada e iniciou suas condutas. Conversou com a paciente sobre medidas invasivas e acordou com ela e sua família pelos cuidados paliativos. Com o passar dos dias, a paciente foi apresentando sinais e sintomas muito sugestivos de que estava no processo ativo de morte. Aquele momento foi de imensa importância, para ela que estava prestes a partir e para aqueles que se despediam dela. E por isso foi imprescindível que a comunicação e as condutas que envolveram o processo de morte fossem realizadas por uma equipe capacitada para lidar com o cenário. Conclusão: A certeza que fica é que a morte não foi postergada e nem a vida abreviada, mas sim que a paciente e sua família puderam vivenciar a terminalidade da vida com mais clareza e tiveram a chance de usufruir do tempo que restava para se despedir. O estágio possibilita entender que a condução adequada diante da morte pode impactar de diversas maneiras naqueles que ficam e naquele que se vai.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Morte, Processo ativo, Terminalidade, Vida.

Nome dos autores: Janaína Chiogna Padilha; Indira Schefer da Silva; Mariele Luiza Petry; Cinthia Goettens

ABORDAGEM DO CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE

Resumo: Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Cuidados Paliativos consistem na assistência multidisciplinar, objetiva melhoria da qualidade de vida do paciente e familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável, tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Tendo em vista o envelhecimento populacional e o crescente número de neoplasias, considerada uma patologia ameaçadora da vida, o ensino de cuidado paliativo é crucial na oncologia. Objetivo: relatar a experiência sobre ensino de cuidados paliativos em oncologia, na docência do ensino superior para enfermagem. Relato da experiência: a disciplina optativa Oncologia, componente curricular do 8º semestre do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Dom Alberto, aborda os principais contextos neste campo, servindo como experiência para este relato, visto que como docentes, experimentamos situações diversas frente ao ensino de temas complexos. Possibilitar conhecimento sobre o tema na formação acadêmica integra um espaço de discussão e desmistificação dos significados. É necessário elucidar diferenças frente aos objetivos do cuidado paliativo e tratamento curativo oncológico, visto que estamos inseridos em um modelo hospitalocêntrico que apresenta divergências no processo de comunicação para o cuidado integral. A experiência em ministrar essa temática na formação de enfermeiros possibilita disseminar conhecimentos diferenciais para o crescimento dos discentes, que refletem sobre diversas facetas do cuidado, a partir do contexto paliativista. Conclusão: faz-se necessário estimular o ensino teórico e prático dos cuidados paliativos no ensino superior, buscando minimizar dificuldades emocionais e sentimentos de despreparo dos futuros enfermeiros. Ressalta-se que a experiência docente no ensino do cuidado paliativo em oncologia é desafiadora, mas recompensadora. Compreender o sofrimento, necessidades e vontades do paciente e sua família podem trazer grandes benefícios à qualidade de vida do enfermo, porém, requer conhecimento técnico-científico do profissional de saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Ensino Superior, Enfermagem Oncológica.

Nome dos autores: Joana Ecco, Jazmine da Silva Arispe, Thaís Delazzeri, Ester Maria Etges Altermann, André Anjos da Silva

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÂNCER PANCREÁTICO E MUTAÇÃO NOS GENES BRCA1 E BRCA2 E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: Os genes BRCA1 e BRCA2 são comumente relacionados ao câncer de mama e de ovário, no entanto, suas mutações também são fatores de risco para o câncer pancreático. As variantes patogênicas nesses genes estão relacionadas com a deficiência na via de reparo do DNA. Os cuidados paliativos são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com neoplasia pancreática por se tratar de uma doença que evolui rapidamente para metástase e por ser, na maioria das vezes, incurável. Objetivo: Verificar se há relação entre câncer pancreático e mutação nos genes BRCA1 e BRCA2 e como os cuidados paliativos podem atuar nessa doença de difícil prognóstico. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, a partir da plataforma científica “PubMed” como fonte de busca de artigos publicados nos últimos cinco anos sobre a temática. Foram utilizados descritores em inglês - “pancreatic cancer AND BRCA AND palliative care” - e encontrados 4 resultados. Resultados: O câncer de pâncreas é uma doença com alta taxa de mortalidade e está relacionado a variantes patogênicas nos genes BRCA1 e BRCA2, sendo que indivíduos com essas variantes têm risco aumentado de 2,3 e 3,5 vezes, respectivamente, de desenvolvimento da neoplasia. A alteração genética aumenta a probabilidade de desenvolvimento de câncer pancreático, uma vez que sem a sua funcionalidade no reparo do DNA, não há o impedimento do crescimento das células lesadas. Por se tratar de uma neoplasia que tem grande fator hereditário, sempre que houver um membro da família com alterações genéticas nesses genes e, ainda, casos de câncer no pâncreas na família, sejam realizados exames como predição. Os cuidados paliativos vêm para melhorar a sobrevida dos pacientes e as condutas individualizadas que auxiliam no controle dos sintomas, na atenção integral para melhor qualidade de vida e no apoio emocional e físico do paciente e de seus familiares. Conclusão: A mutação nos genes BRCA1 e BRCA2 não é diagnóstico para o desenvolvimento do câncer pancreático, pois há fatores que também influenciam, entretanto, há evidências que comprovam esta relação. A assistência paliativa é de extrema importância no prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia de Pâncreas, Alteração Genética, BRCA, Assistência, Terminalidade.

Nome dos autores: Joana Ecco, Nathália Adiers, Obirajara Rodrigues, Paola Ariotti, Susi Heliene Lauz Medeiros, Taís dos Reis Machado, Taís Smaniotto

A MAGNITUDE DO USO DE ESCALAS E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO NO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos (CP) previnem e aliviam os sintomas do paciente com determinada doença grave, sem cura conhecida, ou que ofereça risco potencial de ameaça à vida. Objetivo: Analisar as principais escalas e ferramentas de avaliação do paciente em cuidados paliativos na prática clínica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, realizada por meio do banco de dados PubMed (2024), a partir dos seguintes descritores na língua inglesa, indexados por meio dos “MeSH terms”: “palliative care”, “medicine” and “rating scales”. Foram encontrados 267 trabalhos, os quais, foram aplicados aos critérios de inclusão - presença dos descritores no título, resumo ou nas palavras-chave dos artigos - e de exclusão - monografias, dissertações, trabalhos publicados em eventos, duplicados e com acesso restrito liberados somente mediante pagamento. Resultados: Compreensão acerca das principais escalas para avaliação do paciente em CP, sendo elas: Escala de Edmonton Symptom Assessment System (ESAS) - usada para avaliar e monitorar os sintomas físicos e psicológicos dos pacientes; Escala Palliative Performance Scale (PPS) - avalia a gravidade da doença e a capacidade de autocuidado; Escala Karnofsky Performance Scale (KPS) - instrumento que descreve os níveis crescentes de atividade e independência e Palliative Care Screening Tool (PCST) - escala que é utilizada para a indicação de CP em idosos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Conclusão: Conclui-se que as ferramentas de avaliação em cuidados paliativos auxiliam a desenvolver ações para aliviar o sofrimento dos pacientes e, por conseguinte, de seus familiares. Sendo assim, os CP não estão restritos a um único local específico, sendo importante oferecê-los onde o paciente estiver: domicílio, unidade hospitalar ou, ainda, instituições de longa permanência.

Palavras-chave: Assistência, Cuidado, Escalas, Terminalidade.

Nome dos autores: Joseane Barbosa da Silva, Gabriella Simões Dantas, Katiuci Tatiane Rocha

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA ESCADA ANALGÉSICA EM PACIENTES PALIATIVOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: A dor é considerada o quarto sinal vital e diferente dos outros sinais, não se usa “aparelhos físicos” para sua mensuração e, sim, escalas que nos permitem avaliar e registrar a sua intensidade. A escala da dor numérica possui uma graduação de 0 a 10 e varia de acordo com a sua gravidade. Conforme o protocolo institucional utiliza-se a “Escada Analgésica da dor” em pacientes lúcidos e orientados, que se classificam da seguinte forma: Degrau 1 - Dor Leve (de 1 a 3), administração de analgésicos não opioides; Degrau 2 - Dor moderada (de 4 a 6), administração de opioides fracos; Degrau 3 - Dor forte (de 7 a 10), administração de opioides fortes e Degrau 4 - Bloqueios anestésicos, bloqueios neurolíticos e radioterapia analgésica. Objetivo: Relatar experiência vivenciada em um hospital, direcionado a pacientes em unidades de internação, no que se diz respeito à aplicação da escada analgésica da dor pela equipe de enfermagem. Relato de experiência: Foi vivenciado durante o período de residência multiprofissional em um hospital de médio porte de Lajeado-RS, o caso de um paciente oncológico, em fase terminal, que classificou sua dor como nível 8 e foi oferecida a administração de um analgésico não opioides presente em sua prescrição como se necessário, revelando que muitas vezes a escala da dor não é interpretada da maneira correta, principalmente quando se trata de pacientes paliativos. A partir disso, ações voltadas para minimização de sintomas passam a ser prioridade, visando maior conforto e atenção durante o manejo, especialmente, no que se refere à queixas algicas do paciente. Conclusão: Diante disso, percebe-se que a aplicação de escala de dor é extremamente essencial para o cuidado prestado ao paciente, visando assim intervenções que minimizem seu sofrimento e promovam uma melhor qualidade de vida dentro do quadro clínico do paciente. Portanto, é de extrema importância que os profissionais da área sigam e saibam interpretar esta escala, a fim de dar maior conforto para os pacientes no momento da dor, principalmente os que se encontram em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Paliativo, Dor, Analgesia.

Nome dos autores: Júlia Fátima Bertani Strelow, Luíza da Cunha de Marchi , Nathália Bortoluzzi e Sérgio Kniphoff

IMPACTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS (CPN) NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos neonatais (CPN) são um conjunto de intervenções destinadas a atender às necessidades de bebês que não respondem aos tratamentos curativos, visando melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. Os profissionais que lidam com essa área enfrentam desafios diários, não apenas na prestação de tratamentos, mas também na oferta de um atendimento humanizado, visto que lidam frequentemente com a morte, especialmente de recém-nascidos. Objetivo: Analisar o impacto dos cuidados paliativos neonatais na saúde mental dos profissionais de saúde por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica em bases de dados como UpToDate e SciELO, abrangendo o período de 2008 a 2024, com os descritores “cuidados paliativos” e “fé dos médicos” em inglês, português ou espanhol. Resultados: Embora os profissionais reconheçam a importância dos cuidados paliativos neonatais, observa-se que eles sofrem impactos significativos em seu bem-estar psicológico. Muitos buscam separar sua fé pessoal da prática clínica para evitar conflitos diante de mortes inexplicáveis. No entanto, devido à falta de abordagem, a maioria das instituições não considera a integração da fé pessoal como uma forma de melhorar o apoio aos pais nesse contexto. Além disso, os obstetras relatam não se sentirem preparados para lidar com essa situação apenas com sua formação, o que gera um impacto emocional significativo e, por vezes, os faz considerar abandonar a profissão. Conclusão: A complexidade dos cuidados paliativos neonatais e os impactos psicológicos enfrentados pelos profissionais exigem uma abordagem mais abrangente e sensível, que leve em consideração não apenas o paciente e seus familiares, mas também o bem-estar emocional da equipe multidisciplinar. É necessário uma mudança de perspectiva em relação à morte, aceitando a finitude da vida desde o seu início e implementando práticas paliativas para tornar esse momento desafiador mais humanizado. Mais pesquisas são necessárias para desenvolver estratégias de comunicação, apoio emocional e ações que promovam o bem-estar de pacientes, familiares e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Fé dos Médicos, Neonatologia, Morte Neonatal.

Nome dos autores: Júlia Gabriela Ulsenheimer, Camila Ruggeri, Carine Weber Pires, Alessandro Menna Alves, Gabriela Umpierre Crespo

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES NO MUNICÍPIO DE LAJEADO: PROJETO DE PESQUISA

Resumo: Introdução: O fenômeno do envelhecimento populacional avança a passos largos a cada ano. Segundo projeções da OMS, a população com 60 anos ou mais chegará a 22% entre 2015 e 2050. Isso acompanha um aumento na incidência de câncer e multimorbidade complexa. Este panorama, entre outros fatores, impulsiona a crescente demanda por cuidados paliativos (CP). Nessa conjuntura, o cuidado paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio do alívio do sofrimento, tratamento da dor e de outros sintomas de natureza física, psicossocial e espiritual. Porém, ainda percebe-se a pouca atuação dos cirurgiões-dentistas nos cuidados paliativos de pessoas com câncer, tendo em vista as inúmeras complicações orais possíveis. Objetivo: Realizar uma análise dos atendimentos e procedimentos executados por cirurgiões-dentistas nos cuidados odontológicos a pacientes em cuidados paliativos, na atenção secundária e terciária, de Lajeado. Metodologia: Este estudo tem caráter transversal e retrospectivo. Serão realizados levantamentos de dados de prontuários de pacientes oncológicos, maiores de 18 anos, que realizaram tratamento e necessitaram de CP, no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2024, do Hospital Bruno Born e Centro de Especialidades Odontológicas, de Lajeado. As informações de interesse retiradas dos prontuários serão: sexo, idade, tipo de câncer e abordagem odontológica realizada. A análise dos dados será descritiva, e executada no software Statistical Package for the Social Sciences. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari (Univates) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Bruno Born. Resultados esperados: A pesquisa busca analisar procedimentos odontológicos comuns em pacientes em CP, identificando lacunas para melhorar a assistência bucal. Conclusão: Percebe-se a urgência de uma atenção odontológica mais inclusiva e adaptada para pacientes em cuidados paliativos. Esperamos que esta pesquisa ajude a identificar maneiras de aprimorar os serviços odontológicos, buscando proporcionar uma assistência mais abrangente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Saúde Bucal, Assistência Odontológica, Câncer, Envelhecimento.

Nome dos autores: Julia Schneider Hansen, Juliana Karine Maffaciolli, Mariana Luiza Scherer e Aline Patrícia Brietzke

OS BENEFÍCIOS DA HIPODERMÓCLISE NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: A hipodermóclise é uma forma de tratamento alternativo, caracterizada pela administração de soluções, fluidos, medicamentos e nutrientes por via subcutânea, sendo indicada em situações onde a via intravenosa é inviável. Por ser uma técnica minimamente invasiva e pouco dolorosa, ela apresenta diversas vantagens no cuidado em pacientes paliativos. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar através da revisão da literatura os benefícios associados ao uso da terapia subcutânea no tratamento da dor e cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram coletados dados de forma online, através da base de dados Bireme e Scielo. Utilizados como descritores as palavras: “hipodermóclise”, “cuidados paliativos” e “benefícios da terapia subcutânea”. Foram incluídos na pesquisa artigos que abordaram a temática do estudo, sendo selecionados 10 artigos das bases de dados. Sendo eles nacionais, publicados no período entre 2014 e 2023. Resultados: A hipodermóclise contribui para a qualidade de vida dos pacientes e na efetividade do tratamento. Dentre as inúmeras vantagens, destacam-se, a diminuição dos efeitos sistêmicos, ser menos dolorosa, baixa incidência de infecção, raras complicações e alta aceitação. A infusão pode ser interrompida a qualquer momento sem risco de trombose, apresentando maior comodidade e autonomia ao paciente devido às diversas opções de locais de punção, além da possibilidade da permanência em domicílio, contribuindo para uma alta hospitalar precoce. A administração pode ser de forma contínua ou intermitente, diminuindo a fase de latência dos medicamentos, contribuindo para um rápido efeito. Conclusão: Conclui-se que, apesar de pouco conhecida e utilizada, a técnica da hipodermóclise como forma de administração de medicamentos nos pacientes em cuidados paliativos torna-se um processo mais seguro, tanto para quem recebe, quanto para o profissional que a faz, sendo livre dos efeitos adversos encontrados em outros procedimentos. Sugere-se que o tema seja mais abordado nas universidades e instituições de saúde a fim de entender melhor a técnica, promovendo aperfeiçoamentos no cuidado.

Palavras-chave: Hipodermóclise, Cuidados Paliativos, Benefícios da Terapia Subcutânea.

Nome dos autores: Kátia Luisa Krabbe, Lidiane Brock e Giseli Vieceli Farinhas

A PSICOLOGIA DIANTE DA DOR TOTAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: Cuidados paliativos define-se como a promoção de qualidade de vida a pacientes e familiares que enfrentam doenças que ameaçam a vida, como uma doença oncológica incurável. Todavia, por mais que os cuidados paliativos se proponham a isto, a dor diante da doença e da terminalidade, em alguns casos, se torna insustentável. O que ratifica que a dor não é somente física, mas psicológica, social e espiritual. Objetivo: elucidar a dor psicológica e social diante da terminalidade de um paciente oncológico, internado em um hospital no interior do Rio Grande do Sul. Relato de experiência: Paciente de 29 anos, diagnosticado com neoplasia de cólon metastático em progressão de doença em cuidados paliativos. O Serviço de Psicologia foi solicitado para realizar o acompanhamento psicológico deste paciente e de seus familiares durante a sua internação. Neste acompanhamento, identificou-se que havia sentimentos variados diante do quadro de terminalidade, tanto por parte do paciente como de seus familiares, onde por momentos havia o desejo pela morte, para cessar com o sofrimento, e outros o desejo pela vida. O paciente, perante a terminalidade, apresentava angústia ao anoitecer, temendo a morte, medos referentes à sua ausência na família e preocupação acerca do cuidado de suas filhas e esposa, que no momento estava gestante. Conclusão: Com o acompanhamento psicológico realizado, identificou-se a presença dos sentimentos dolorosos diante da terminalidade, como a dor psíquica em que se havia medo, raiva, tristeza e desespero diante da morte. E a dor no aspecto social, através da expressão de sentimentos de inutilidade, preocupação financeira, perda da identidade e autonomia por parte do paciente. A partir desta identificação, foi possível realizar intervenções com o paciente e seus familiares, fornecendo um espaço seguro e acolhedor para que a dor diante da morte pudesse ser externalizada e se fizesse possível a construção de recursos de enfrentamento diante da perda. Assim, os cuidados paliativos diante da dor total atuam para uma melhor assistência e elaboração do processo de morte e morrer.

Palavras-chave: Psico-oncologia, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, Conforto do Paciente, Dor.

Nome dos autores: Laura Piussi Angellos, Aline Brietzke

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM NEOPLASIA DE PÂNCREAS

Resumo: Introdução: A neoplasia de pâncreas é um tipo de tumor maligno que normalmente não leva ao aparecimento de sinais e sintomas nos estágios iniciais. Porém, apresenta alta taxa de mortalidade em razão do diagnóstico tardio. Os sintomas incluem emagrecimento, dores abdominais, icterícia e inapetência. Inicia com o uso excessivo de substâncias como álcool, alimentos embutidos e gordura saturada. Além disso, o sedentarismo contribui drasticamente para o crescimento das células cancerígenas. Por se tratar de uma doença menos frequente, há necessidade de maior divulgação dos conhecimentos dessa patologia para desenvolver uma assistência de enfermagem qualificada, humanizada e sistematizada para que haja maior eficiência na conduta terapêutica. Objetivo: Analisar a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente com neoplasia de pâncreas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se na busca de descritores relacionados ao tema. Resultados: Os benefícios encontrados se relacionam ao suporte dos enfermeiros no aspecto emocional e educacional do paciente e sua família, monitorando a resposta ao tratamento e prevenindo complicações associadas. Além disso, o cuidado humanizado e de qualidade é essencial para que o paciente se sinta acolhido e seguro durante o processo de tratamento e recuperação. Os estudos revelam também que com a proximidade entre paciente e enfermagem na neoplasia de pâncreas, estes profissionais identificam mais rapidamente manifestações clínicas e contribuem com a agilidade da prestação de cuidados, de forma individualizada. Portanto, diminuindo a dor e adoecimento. Conclusão: Os cuidados específicos de enfermagem ao paciente com neoplasia de pâncreas podem proporcionar uma melhora mais eficiente, gerando menos tempo de internação e otimizando recursos. Além disso, a importância do enfermeiro na assistência a este paciente fica evidente ao possibilitar bem-estar físico e psíquico também aos familiares promovendo uma comunicação efetiva para que todos se sintam respeitados e acolhidos pela equipe.

Palavras-chave: Neoplasias Pancreáticas, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Oncológica.

Nome dos autores: Leonardo Moreira Lima, Natasha Eduarda Kohl, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros, Taís Smaniotto

HUMOR: UMA FONTE DE TERAPIA EM PACIENTES TERMINAIS, UMA BREVE REVISÃO

Resumo: Introdução: No Provérbio 17:22 da bíblia “O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos” é possível perceber que o humor é imprescindível, em aspectos comunicativos, fisiológicos, psicológicos e espirituais. Este atua como um bálsamo para tratar os extremos da vida, uma defesa importante para o ser humano. Todas as culturas estimulam o humor, a alegria e o riso como uma poderosa modalidade terapêutica, e atualmente como terapia nos cuidados paliativos (CP) em pacientes terminais. Objetivo: Discutir e expor os benefícios do humor em pacientes terminais, seus familiares e os profissionais envolvidos. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio do PubMed, no ano de 2024, com os seguintes descritores, em português e inglês: “palliative care”, “humor”, “therapy”. Foi selecionado um artigo com o tema em questão com os critérios de inclusão (presença dos descritores no título, resumo ou palavras-chave). Resultados: Este artigo apresenta um estudo qualitativo com 14 pacientes terminais (57% relataram que o humor fazia parte da sua vida livre de doenças; 14% reconhecem que ainda estão fazendo isso na atualidade; 85% acredita que o humor seria de grande utilidade nesse momento). A pesquisa apontou que depois de rir, as pessoas costumam relaxar, a pressão arterial diminui, a digestão melhora, a tensão muscular diminui e a dor reduzir graças ao efeito de endorfinas. É frequente que o riso seja acompanhado de lágrimas, que se tornam benéficas ao eliminar toxinas, esteróides e hormônios. Conclusão: O estudo considerou que, no processo de terminalidade, momentos de humor são de grande utilidade, por estar relacionada à sua capacidade de gerar esperança. A interdisciplinaridade também veio a somar, tanto para os profissionais, quanto para os pacientes, criando um ambiente positivo, flexível e leve. O humor envolve intervenções terapêuticas valiosas na vida de pessoas em fase terminal. Os pacientes junto a equipe de CP devem se sentir apoiados quando compartilham riso. Situações particulares também devem ser reconhecidas, para que esse humor não seja mal compreendido.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Humor, Terapia.

Nome dos autores: Leonardo Moreira Lima, Natasha Eduarda Kohl, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros, Taís Smaniotto

A RELAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves. Destaca-se a relação empática e compassiva no atender o paciente não apenas nas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais do enfermo, promovendo uma experiência de cuidados centrada no paciente e família. Para os profissionais de saúde, é essencial cultivar habilidades de escuta ativa e empatia, além da capacidade de transformação pessoal durante a prática desta terapêutica. Objetivo: Analisar a importância da relação entre profissionais de saúde e o paciente em cuidados paliativos. Metodologia: Foi realizada revisão sistemática da literatura, por meio do PubMed (2024), com os seguintes descritores: inglês: “palliative care”, “integrating palliative” e “therapy”. Foram selecionados artigos com o tema em questão, de acordo com World Health Organization (WHO) e síntese de evidências para identificar tendências e recomendações na relação entre profissional de saúde e paciente em CP. Resultados: Os estudos apontam para a importância da abordagem holística e participativa, além de considerar as dimensões da experiência do paciente e não apenas os sintomas físicos da doença, mas emocionais, sociais e espirituais. É destacada a participação do enfermo na tomada de decisões e a relevância das preferências individuais na prestação dos cuidados. A relação empática do profissional de saúde influencia no bem-estar físico, emocional e espiritual do paciente. Os profissionais de saúde destacam dificuldades enfrentadas em CP, incluindo identificação pessoal com o paciente, divergências entre as decisões do enfermo e as propostas do profissional, morte difícil e a formação em CP para profissionais de saúde pode ser muitas vezes limitada ou inexistente. Conclusão: Conclui-se que se há importância da abordagem holística nos cuidados paliativos, reconhecendo as necessidades físicas, emocionais e sociais do paciente, bem como as preferências individuais para garantir uma experiência de qualidade de vida em um período desafiador da vida. Para tanto se faz necessário ampliar a formação de profissionais da saúde no âmbito dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Profissional da Saúde, Sentimentos.

Nome dos autores: Leonardo Moreira Lima, Natasha Eduarda Kohl, Obirajara Rodrigues, Susi Heliene Lauz Medeiros, Taís Smaniotto

CUIDADOS PALIATIVOS APÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO, UMA BREVE REVISÃO

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos (CP) podem ser prestados a pacientes com doenças terminais, no entanto, utilizar CP no manejo do suicídio incompleto em pacientes sem doença terminal é raro. O apoio ao luto é um componente central dos CP a ser desempenhado por um serviço. Objetivo: Refletir os benefícios dos cuidados paliativos aos pacientes com tentativas de suicídio incompleto e aos seus familiares. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura no banco de dados PubMed (2024), com os seguintes descritores em inglês: “palliative care” and “suicide”. Foram selecionados artigos com o tema em questão, com os critérios de inclusão: descritores no título, resumo ou nas palavras-chave. Resultados: A natureza multidisciplinar dos CP nesse contexto de questões complexas psicossociais e de situações difíceis vem ao encontro desta terapêutica. A atitude a ser estimulada é de abordar o paciente em primeiro lugar, sendo o cuidado centrado neste e quando possível nos seus familiares, quanto a real expectativa de vida no momento vivido. Em seguida, é preciso sugerir a não instituição de medidas agressivas de tratamento e, até mesmo, a suspensão destas, quando se torne evidente para a equipe que foi ultrapassada a linha da esperança em termos do tratamento e da possibilidade de qualquer reversão do quadro clínico do paciente. Dado o risco aumentado de resultados desfavoráveis para o sobrevivente de suicídio, é importante direcionar intervenções apropriadas para este grupo. Os serviços de CP, com as suas competências em apoio emocional e avaliação/gestão do luto, estão bem-posicionados para ajudar estes indivíduos. Contudo, o maior antídoto para o sofrimento físico e espiritual do paciente terminal independente da causa é o conforto humano junto aos seus entes queridos. Do contrário, não cumprimos com uma função precípua do médico que é a de propiciar alívio ao sofrimento. Conclusão: Conclui-se que é importante aos profissionais de saúde entenderem o papel dos CP e ofertar no momento da terminalidade dos pacientes em suicídio incompleto e irreversível um atendimento humanizado, com conforto e minimizando esta fase em que a morte é inevitável.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Luto, Suicídio.

Nome dos autores: Frantiesco Valgoi, Lorenzo Moro da Luz, Fernanda Rocha da Trindade

A ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos visam uma abordagem completa e integrada aos pacientes em fim de vida, incluindo suas dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais. A espiritualidade é uma das esferas que ficam mais aguçadas nos pacientes em final de vida, e considerada um componente essencial nesse contexto. Objetivo: Analisar a importância da espiritualidade nos cuidados paliativos contemporâneos, explorando seus benefícios, desafios e a integração na prática clínica. Metodologia: Para a construção desta revisão foi utilizada a plataforma de base de dados MEDLINE, focando em documentos publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados estudos que abordam a relação entre espiritualidade e cuidados paliativos, em inglês, em pacientes acima dos 19 anos. Resultados: Os desfechos a respeito do assunto são via relatos e experiências dos próprios pacientes, cuidadores, familiares e equipe clínica. Em suma, todos estudos evidenciam que a espiritualidade está associada a uma aceitação menos relutante da doença, de suas repercussões clínicas e a morte. Além disso, proporcionam uma melhor qualidade de vida, redução de sintomas psíquicos, como ansiedade, tristeza, depressão e maior satisfação com a assistência recebida pelo corpo clínico na fase final de vida. Apesar dos relatos positivos em relação a espiritualidade é fundamental mencionar que a abordagem na prática clínica se mostra importante porém não tem benefícios isoladamente, há também falta de treinamento específico para abordar tal assunto, ademais a isso a alguns médicos não consideram impactar nas condutas, acabando por não adotar a abordagem, que muitas vezes pode aproximá-lo do paciente. Conclusão: Conclui-se que a espiritualidade desempenha um papel essencial nos cuidados paliativos, contribuindo para uma assistência mais humanizada. A superação dos desafios identificados requer uma abordagem interdisciplinar, formação adequada e respeito a todas questões espirituais individuais dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Espiritualidade, Qualidade de vida.

Nome dos autores: Luana Pereira Cortez

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONDUÇÃO DA NUTRIÇÃO DENTRO DOS QUATRO PILARES NO MANEJO PALIATIVO DE UM HOSPICE DEDICADO AO PÚBLICO ONCOPEDIÁTRICO

Resumo: Introdução: A Nutrição é uma das ciências que modula respostas aos cuidados de saúde nas patologias. A dietoterapia se molda a cada individualidade; no entanto em cenários de Cuidados Paliativos (CP), a área em questão segue importante ao manejo do quadro clínico, mas modifica-se ao ponto de que, até o plano terapêutico mais consensual, deixa de ser relevante. É o momento em que o desejo, o conforto, a escuta e o afeto dos profissionais Nutricionistas se faz mais necessário do que qualquer teoria. Objetivo: O resumo tem intuito de descrever brevemente aos profissionais da Saúde o papel da Nutrição em CP; relatando a experiência da condução dessa atenção em um Hospice dedicado ao público oncopediátrico do Rio Grande do Sul (RS). Relato de experiência: Desde o início de 2024 iniciou-se um novo serviço de atendimento ao público oncopediátrico no RS; sendo um Hospice elaborado como um ambiente “casa”, contando com três leitos para acolher pacientes com diagnóstico de CP em terminalidade. Dentre a assistência de saúde, a Nutrição está presente no acompanhamento. A atuação profissional nesse formato se diferencia do convencional: manejo hospitalar ou ambulatorio; tendo em vista que viabiliza uma imersão aos assistidos que vai além de rotinas e protocolos estritamente definidos. Cada caso acompanhado, e seu contexto (sintomas físicos, psíquicos, sociais e espirituais) determina a conduta nutricional aplicada especificamente. O Hospice conta com cozinha completa de uso comum e fornecimento dos insumos desejados pelos pacientes, possibilitando aos familiares a oferta de alimentos produzidos, como em sua casa. Conclusão: Cabe ao Nutricionista responsável orientar a alimentação adequada para atenuar sintomas físicos, auxiliar o quadro emocional, validar a realidade social e as convicções espirituais de cada paciente; além de assegurar a segurança alimentar. É o momento em que esse profissional necessita ser capaz de realizar escuta ativa, acolher, ser permissivo à desejos alimentares possíveis, e saber ter o manejo adequado de fala nos momentos em que a alimentação de qualquer via não se faz necessária ao fim de vida, priorizando a humanização à sua competência técnica.

Palavras-chave: Nutrição, Dietoterapia, Oncopediatria, Cuidados Paliativos, Humanização.

Nome dos autores: Rafaela Scherer, Lucas Carvalho Peres, Martinho Wickert, Maurício Fernando Nunes Teixeira, João Augusto Peixoto

A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA PARA A SAÚDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM SAÚDE

Resumo: Introdução: A literacia para a saúde refere-se à capacidade do indivíduo de adquirir informações em saúde e compreendê-las, usando-as para manter o próprio bem-estar. Todavia, durante os cuidados paliativos, profissionais e familiares devem tomar decisões conjuntamente para melhorar a qualidade de vida do paciente, pois o mesmo, em alguns momentos, não pode decidir mais por si próprio, fato que evidencia a relevância da literacia em saúde. Objetivo: O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência do sétimo módulo do curso de Odontologia no conhecimento inicial sobre a literacia para a saúde, para que consigam identificar a importância da Educação em Saúde nos casos de Cuidados Paliativos. Relato de Experiência: Durante as aulas do eixo de Organização do Processo de Trabalho em Saúde VII, foi trabalhado o conceito e a relevância da literacia para o paciente odontológico. Desse modo, foi possível desenvolver um olhar muito além da saúde do usuário, avaliando fatores externos que possam contribuir positivamente para ampliar as formas como o usuário interpreta as informações em saúde. Ou seja, compreendendo o que o indivíduo necessita de conhecimento e entendendo quais são os caminhos que ele utiliza para interpretar o processo saúde-doença, torna-se plausível desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde, com o foco nas necessidades singulares, fazendo com que ele possa decidir por si mesmo. Entretanto, para fazer com que os usuários busquem e aceitem saber mais, é primordial que o profissional estabeleça a criação do vínculo, para motivar e estimular o autocuidado, com uma linguagem clara e acessível. Se o paciente tem mais clareza sobre a sua saúde e sobre os meios de prevenção de agravos em saúde, pode-se evitar o desenvolvimento de doenças crônicas, justamente por melhorar o estilo de vida por meio da literacia, reduzindo as chances da necessidade de cuidados paliativos, por exemplo. Conclusão: Nesse viés, conclui-se que é de suma importância o conhecimento de estudantes e professores sobre conceitos relacionados à literacia para a saúde, com o intuito de ampliar o olhar além da doença, trazendo conhecimento ao usuário, mais autonomia sobre si e o seu bem-estar, por meio de decisões conscientes.

Palavras-chave: Literacia, Cuidados Paliativos, Saúde.

Nome dos autores: Lucas Lauz Medeiros Pruinelli, Susi Heliene Lauz Medeiros

A ACUPUNTURA COMO TERAPÊUTICA NO CUIDADO PALIATIVO

Resumo: Introdução: “Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento”, segundo a Organização Mundial de Saúde. Objetivo: Destaca-se que o principal objetivo do estudo foi como abordar a acupuntura como terapêutica complementar e reduzir os sintomas provenientes das doenças que ameaçam a continuidade da vida, com a redução de sintomas como a depressão, ansiedade, alteração do sono, fadiga, náuseas, vômitos e dor. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que teve como proposta reunir pesquisas semelhantes em sua metodologia e agrupá-las, conforme o assunto. A busca de publicações foi realizada em diferentes bases de dados científicas como MEDLINE, BDNF, LILACS. Para o seu desenvolvimento, foi delimitado os seguintes descritores acupunture and paliative care and fatigue and nausea and vomiting and chronic pain. Definiu-se um período de 10 anos após a leitura dos artigos (2013 a 2023). Na busca ativa de acordo com os descritores encontrou-se 60 artigos, destes foram lidos todos e usou-se 07 artigos. Resultados: Encontrou-se estudos que possibilitaram demonstrar a importância da Acupuntura como adjuvante na sintomatologia dos pacientes em CP. A Acupuntura mostrou-se eficaz em diferentes sintomas como cansaço, vômitos e náuseas e no alívio de dores no corpo. No entanto, também a Acupuntura atua minimizando os sintomas desencadeados pelo tratamento seja com a quimioterapia, radioterapia ou substâncias como os opiáceos, que são utilizados nos pacientes oncológicos ou outras doenças crônicas sem cura. Destaca-se que a prática do agulhamento seco é uma terapêutica segura, eficiente e com pouquíssimos efeitos colaterais. Conclusão: Concluiu-se que a Acupuntura é uma terapia adjuvante utilizada nos pacientes em Cuidados Paliativos, porque minimiza os sintomas nas doenças crônicas sem cura e melhora a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Acupuntura, Cuidados Paliativos, Dor, Fadiga, Náusea.

Nome dos autores: Luíza da Cunha de Marchi, Nathália Bortoluzzi, Susi Helene Lauz Medeiros, Obirajara Rodrigues

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NAS DECISÕES TERAPÊUTICAS EM CUIDADOS PALIATIVOS COMO FORMA DE PREPARAÇÃO PARA O LUTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A participação ativa da família nas decisões terapêuticas durante os cuidados paliativos é um elemento crucial no processo de cuidado. Além de influenciar diretamente a qualidade do tratamento, essa participação tem implicações significativas no preparo emocional para o luto familiar, sendo uma experiência individual e complexa. Objetivo: Analisar a participação da família nas decisões terapêuticas em cuidados paliativos e seu impacto na preparação para o luto, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Revisão bibliográfica, através da base de dados Scielo, utilizando os descritores “luto”, “família” e “cuidado paliativo”. Foram incluídos estudos relacionados a esses temas que foram publicados entre os anos de 2011 e 2014. Resultados: A dor experimentada por pacientes em cuidados paliativos não se limita apenas à dor física, mas também emocional, espiritual e social. Pode surgir da sensação de falta de saúde, apoio familiar, relacionamentos ou alterações na imagem. Sendo assim, os estudos destacam que a participação da família nas decisões terapêuticas em cuidados paliativos está associada a maior satisfação com o processo de cuidado, redução da ansiedade e estresse, e uma melhor compreensão e aceitação do processo de luto, além de promover uma sensação autonomia. Contudo, a experiência de lidar com doenças graves, especialmente em cuidados paliativos, é uma jornada complexa e única para cada família. Desse modo, profissionais especializados desempenham um papel crucial ao oferecer suporte às famílias, ajudando-as a navegar por esse período de doença e perda. Conclusão: Nesse cenário, a rede de suporte desempenha um papel essencial ao ajudar o paciente a lidar com o sofrimento. A família possui habilidades valiosas para enfrentar os desafios específicos associados à doença como a de se comunicar de maneira eficaz, mostrar empatia, gerenciar o estresse e tomar decisões. Essa abordagem centrada na família é essencial para garantir uma experiência de cuidado mais compassiva. Portanto, fortalecer essa rede de suporte, com foco na família, é vital, proporcionando alívio não só do paciente em cuidados, mas da família em processo de luto.

Palavras-chave: Luto, Família , Cuidado Paliativo.

Nome dos autores: Luiza Fernanda Almeida, Lucas Guidolin, Monique Steil, Laura Caroline Cavalheiro, Marina Taborda, Lorenzo Moro da Luz, Fernanda Rocha da Trindade

CUIDADOS PALIATIVOS E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: Com o aumento da expectativa de vida e o surgimento de novas patologias, bem como o prolongamento do processo de morte, torna-se essencial direcionar os cuidados não apenas ao paciente, mas também aos seus cuidadores e familiares, garantindo uma abordagem integral para todos os envolvidos. Os cuidados paliativos podem ser definidos como um conjunto de práticas de assistência ao paciente e familiares que visam promover qualidade de vida através da prevenção e alívio do sofrimento, sendo assegurados por uma equipe multiprofissional. Objetivo: Analisar e entender a importância da equipe multiprofissional no contexto dos cuidados paliativos, seja em ambiente ambulatorial, hospitalar ou em unidade de tratamento intensivo(UTI). Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada através da base de dados PubMed, com os descritores: “Palliative care” e “multidisciplinary team”, abrangendo os últimos 10 anos e contendo apenas textos completos. Resultados: A colaboração de uma equipe multiprofissional é essencial no contexto dos cuidados paliativos, que visam resgatar os valores éticos e humanos, bem como a autonomia individual. O impacto dos cuidados paliativos se estende para além do paciente, afetando toda a dinâmica familiar. Mesmo após o falecimento, as memórias do paciente continuam a influenciar o grupo, tornando crucial uma transição saudável durante o processo de luto, como parte integrante dos cuidados paliativos. Dessa forma, é fundamental destacar o amplo impacto da equipe multiprofissional na vida do paciente, indo além dos sintomas físicos e envolvendo ativamente a família no cuidado, com o objetivo de garantir a qualidade de vida através da prática da escuta ativa, comunicação verbal e não verbal obtendo um cuidado integrativo. Conclusão: Evidencia-se a necessidade de capacitar a equipe multiprofissional para que esteja apta a administrar os devidos cuidados aos pacientes em terminalidade. Ademais, os cuidados paliativos vão além da simples ampliação dos tratamentos modificadores de doenças, concentrando-se na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cuidado, Assistência, Equipe.

Nome dos autores: Maria Eduarda Cardoso Costanzi, Paula Schmitz Gomes, Marcos Rogério Frank

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA

Resumo: Introdução: O glioblastoma é a neoplasia cerebral maligna mais comum nos Estados Unidos, com cerca de 13 mil novos casos anuais. É frequentemente detectada em pacientes acima de 65 anos e trata-se de um tumor agressivo, apresentando sobrevida média de 12 a 15 meses, mesmo com pesquisas avançadas em seu tratamento. O cuidado paliativo em pacientes com glioblastoma mostra-se complexo pela dificuldade de prever o curso da doença, logo, é difícil a identificação do estágio terminal. A introdução precoce do paciente com glioblastoma aos cuidados paliativos tem-se mostrado benéfica não apenas para aumento da expectativa de vida, como também para melhoria da qualidade de vida. Objetivo: Investigar a respeito de cuidados paliativos em pacientes com glioblastoma e o benefício dessa conduta para os indivíduos. Metodologia: Este trabalho consiste em uma revisão narrativa acerca de cuidados paliativos em pacientes com glioblastoma multiforme a partir de artigos pesquisados no Pubmed com os termos “Palliative care” AND “Glioblastoma”. Tais artigos foram selecionados a datar de 2016 com a temática central de cuidados paliativos neste tipo de neoplasia. Foram excluídas revisões sistemáticas e revisões de tratamentos curativos. Resultados: Os estudos sugerem que devido a agressividade da doença, apenas uma minoria consegue ser efetivamente assessorada pelos cuidados paliativos, e mesmo assim, são assistidos tardiamente. Destarte, verifica-se que os pacientes são referenciados aos cuidados paliativos apenas 1,6 mês antes do óbito. Isso ocorre uma vez que o sistema ainda carece de diagnóstico precoce, o qual a identificação ocorre no estágio final da doença, situação em que o paciente apresenta grande debilidade. Por isso, é necessário introduzir os cuidados paliativos ao paciente e seus familiares a partir da segunda consulta após diagnóstico. Conclusão: O início prematuro aos cuidados paliativos nestes pacientes oferece conforto não só a ele, mas também aos familiares, melhorando a qualidade de vida no aspecto final da doença.

Palavras-chave: Glioblastoma, Cuidados Paliativos, Neoplasia Cerebral.

Nome dos autores: Mariana Silveira Paul, Fernanda Rocha da Trindade

CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: Ao falar de cuidados paliativos em uma síndrome complexa tal qual a insuficiência cardíaca, não só tem-se o dever de amenizar o desconforto em prognósticos mais reservados, como também deve-se otimizar a qualidade de vida em todos os estágios da doença. Considerando a amplitude de apresentações, etiologias e graus desta condição, o cuidado integral envolvendo o bem estar do paciente é essencial. Objetivo: Ressaltar o impacto positivo sobre o bem estar físico, psicossocial e espiritual das ações paliativas do paciente acometido por insuficiência cardíaca, bem como de sua rede familiar e equipe de saúde. Metodologia: Revisão narrativa, buscando artigos na plataforma Up-to-date e materiais científicos na plataforma Pubmed, sendo incluídos aqueles de até 5 anos com os descritores: cardiologia, equipe multidisciplinar, processo de morte, insuficiência cardíaca e cuidados paliativos incluídos no título da revisão. Resultados: Os cuidados paliativos na insuficiência cardíaca são ações multidisciplinares a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares, assim como da equipe de saúde. Baseia-se na comunicação e tomada de decisões em conjunto e prioriza o conforto através de medidas atenuantes de sintomas cardinais como a dispnéia e dor por meio de práticas farmacológicas, como a oxicodeona, um opioide mais tolerável a função renal a qual comumente é prejudicada. Ademais, utiliza-se terapias não farmacológicas como programas de reabilitação física, apoio psicoterapêutico e discussão do papel da espiritualidade para o paciente. Pode atuar em todos os estágios da insuficiência, intensificando-se ao final e estendendo-se ao luto. Conclusão: A elaboração de um plano com cuidados paliativos é fundamental no manejo da insuficiência cardíaca. Centrados no paciente e família, os esforços são focados na melhor comunicação, tomada de decisão em conjunto, discussão das melhores terapias, respeito às vontades e crenças do paciente. Além disso, proporciona melhor qualidade de vida, aliviando a dor e demais sintomas e comorbidades, oferecendo um processo de morte confortável para o paciente e apoio à família e à equipe multidisciplinar atuante.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Cardiologia, Equipe Multidisciplinar, Insuficiência Cardíaca, Cuidado.

Nome dos autores: Mônica Gottardi, Maria Noêmia Souza de Alcântara, Luana Pereira Cortez

A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DE QUEM CUIDA, O CONFORTO E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS QUE ATENDEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Resumo: Introdução: Nos cuidados paliativos pediátricos, o foco está no alívio do sofrimento e na promoção da qualidade de vida para crianças com doenças terminais, é importante também o conforto da equipe. Enfrentar situações desafiadoras e emocionalmente exigentes pode levar a um desgaste significativo. Este relato destaca estratégias para promover o conforto e o bem-estar da equipe. Objetivo: O objetivo deste relato é compartilhar práticas que visam promover o conforto e a saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham em equipes multiprofissionais de cuidados paliativos, reconhecendo a importância de cuidar daqueles que cuidam. Relato da Experiência: Nossa instituição de saúde, está implementando diversas estratégias para promover o conforto e o bem-estar da equipe de cuidados paliativos. Isso inclui momentos de integração, onde os profissionais têm a oportunidade de expressar seus sentimentos e compartilhar experiências. Além disso, estamos construindo uma estratégia de práticas sobre o autocuidado contínuo, com prevenção de burnout e manutenção da saúde mental, oferecendo workshops e palestras sobre técnicas de gerenciamento de estresse e estratégias de resiliência. Outra iniciativa é a criação de espaços de descanso e relaxamento dedicados à equipe, onde os profissionais podem recarregar as energias durante os intervalos. Esses espaços oferecem um ambiente tranquilo e acolhedor, com recursos como poltronas confortáveis, música suave e materiais de leitura inspiradores. Conclusão: Promover o conforto e o bem-estar da equipe garante a sustentabilidade e a qualidade dos cuidados paliativos infantis. Ao adotar estratégias que abordam as necessidades físicas, emocionais e sociais dos profissionais de saúde, podemos reduzir o risco de burnout, aumentar a satisfação no trabalho e melhorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e suas famílias. Investir no cuidado da equipe é, portanto, uma parte essencial de uma abordagem abrangente e compassiva nos cuidados paliativos, reconhecendo o valor do trabalho árduo e dedicado dos profissionais de saúde que atuam nesse campo tão essencial.

Palavras-chave: Equipe, Cuidados Paliativos, Multiprofissional, Conforto, Pediatria.

Nome dos autores: Camilla Bisognin, Maria Noêmia Souza de Alcântara, Luana Pereira Cortez

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos descrevem uma abordagem ao lidar com pacientes acometidos por doenças terminais. A presente vivência reflete nossa experiência no cuidado paliativo e a importância do tratamento nutricional. Objetivo: O objetivo da presente reportagem é baseado na nossa experiência sobre os cuidados paliativos. O tratamento destaca a importância da combinação de esforços da equipe para maximizar o conforto e a qualidade de vida do paciente terminal e da família. Relato de Experiência: Em nossa experiência com cuidados paliativos oncopediátricos, implementamos uma abordagem na avaliação e intervenção nas necessidades nutricionais dos pacientes. Realizamos avaliação nutricional extensa e combinadas, considerando o estado do paciente, sua função gastrointestinal, preferências alimentares e objetivos de cuidados. Identificamos pacientes em risco nutricional e desenvolvemos planos de intervenção em colaboração com nutricionistas clínicos. Observamos que muitos pacientes apresentavam sintomas como anorexia, disfagia, mucosite e perda de peso, afetando sua ingestão alimentar e qualidade de vida. Implementamos estratégias nutricionais adaptadas a cada paciente, incluindo suplementação oral, modificação da consistência dos alimentos e apoio emocional para promover a aceitação alimentar. Ao longo do tempo, notamos melhorias significativas na ingestão alimentar, ganho de peso, alívio de sintomas relacionados à alimentação e aumento da energia e disposição em muitas crianças. Além disso, melhorando a tolerância ao tratamento, permitindo que os pacientes continuassem a receber terapias antineoplásicas ou paliativas, quando apropriado, sem comprometer ainda mais sua qualidade de vida. Conclusão: Nossa experiência destacou a importância da nutrição nos cuidados paliativos de pacientes juvenis oncológicos, demonstrando como intervenções dietéticas individualizadas podem melhorar a qualidade de vida, aliviar sintomas relacionados à doença e ao tratamento, e promover a tolerância ao tratamento. Uma abordagem nutricional e centrada no paciente é essencial para fornecer um cuidado abrangente e compassivo aos pacientes e suas famílias durante essa fase desafiadora.

Palavras-chave: Nutrição, Cuidados Paliativos, Pediatria, Conforto, Oncopediatria.

Nome dos autores: Arthur Bezerra Falcão, Maria Noêmia Souza de Alcântara, Luana Pereira Cortez

A IMPORTÂNCIA DOS ROUNDS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Resumo: Introdução: Nos cuidados paliativos, a abordagem multi desempenha um papel crucial na qualidade de vida dos pacientes e no suporte às famílias. A discussão entre os profissionais oferece uma visão holística do paciente, avaliando suas necessidades físicas, emocionais e sociais. Este relato de experiência explora a importância desses grupos na prática dos cuidados paliativos oncopediátricos. Objetivo: O objetivo deste relato é destacar como os rounds multiprofissionais são essenciais na prestação de cuidados paliativos infantis, oferecendo um grupo para a discussão interdisciplinar de casos, troca de conhecimento e apoio mútuo entre os profissionais de saúde envolvidos. Relato de Experiência: Em nossa instituição de saúde, participamos de grupos de conversa multiprofissionais dedicados aos cuidados paliativos. Nestes encontros, médicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e fisioterapeutas se reúnem para discutir casos, compartilhar experiências e buscar soluções para os desafios enfrentados no cuidado às crianças. Em uma dessas sessões, discutimos o caso de uma criança com dificuldades significativas no controle da dor e os sintomas relacionados. Cada membro da equipe ofereceu perspectivas valiosas com base em sua área de especialização. Enquanto os médicos ajustavam a terapia medicamentosa, os nutricionistas apontaram o papel da alimentação como forma de conforto. Já psicólogos forneciam orientação sobre como lidar com a angústia do paciente e de sua família. Essa abordagem resultou em um plano de cuidados abrangente e eficaz, que aliviou os sintomas físicos do paciente, também atendeu às necessidades emocionais suas e de seus familiares, fortaleceu os laços entre os membros da equipe, promovendo um ambiente de trabalho mais coeso. Conclusão: Os rounds são uma peça fundamental na prestação de cuidados paliativos de qualidade. Ao facilitar a comunicação entre os diversos profissionais de saúde envolvidos, esses grupos permitem uma abordagem mais abrangente ao cuidado terminal. Investir nesses espaços de discussão e aprendizado é essencial para garantir que os pacientes tenham dignidade e conforto até o final da vida.

Palavras-chave: Round, Cuidados Paliativos, Multiprofissional, Oncopediatria, Conforto.

Nome dos autores: Maurício Alves Altê ,Amanda Margutti,João Wilney Franco Filho

A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO EM PACIENTE DIABÉTICO E OBESO: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é um grave problema de saúde pública que requer certo rigor nos cuidados paliativos por demandar acompanhamento contínuo. A fim de melhorar a qualidade de vida do paciente, opta-se por intervenções adequadas para a individualidade e realidade do paciente, assim alcançar maior adesão ao tratamento. O DM é uma disfunção orgânica crônica, ocasionada pela síndrome metabólica, decorrente da predisposição contínua e multifatorial da obesidade e dos seus níveis de graus. O manejo contínuo do tratamento de modalidade controle, é um desafio para a conscientização da população e a gestão do autocuidado, além de minimizar o impacto das comorbidades. Objetivo: Relatar um caso clínico sobre diabetes de obesidade de Grau I no ambulatório de Nutrição e Medicina, no prédio 12 da UNIVATES, contíguo à revisão bibliográfica de cuidados paliativos, especificamente, em diabéticos. Relato da Experiência: Relato de caso de prontuário e histórico do paciente atrelado a conjuntos de dados científicos. Descrição do caso: Paciente, homem, 67 anos, diagnosticado com HAS (hipertensão arterial sistêmica) e Diabetes Mellitus tipo II com esteatose hepática, há 27 e 6 anos, respectivamente. Apresenta grau de obesidade I e tem complicações associadas de dislipidemia, ansiedade, hemorroidas e gastrite crônica. O desfecho atual do paciente demonstra melhora significativa no controle glicêmico, redução dos níveis de glicemia (130 a 106) e hemoglobina glicada (6,3% a 5,8%) e perda de peso ponderal (103kg a 99kg) com o tratamento medicamentoso, particularmente, com o uso de Orlistate. Está habitualmente associado a uma dieta hipocalórica e possui ação na inibição das lipases pancreáticas, diminuindo a absorção intestinal de gordura e intensificando a excreção. Conclusão: Portador de doença metabólica respondeu adequadamente ao tratamento medicamentoso, evidenciando o papel do correto manejo no controle do diabetes e, a atuação da medicação. Contudo, o mais relevante é a adesão do paciente, essencial ao prosseguimento e acompanhamento das condutas e à conscientização da melhora dos hábitos de vida pela indução às práticas saudáveis mentais, físicas e sociais pelo paciente.

Palavras-chave: Nutrição, Obesidade, Diabetes Mellitus, Cuidados Paliativos, Saúde Pública.

Nome dos autores: Maurício Alves Altê, Amanda Margutti, João Wilney Franco Filho

Nome dos autores: Susi Heliene Lauz Medeiros; Monicque Steil

?????

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos (CP) podem ser definidos como um conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças fatais, prevenindo e aliviando o sofrimento por meio da detecção precoce, avaliação precisa e tratamento apropriado dos sintomas físicos, psicossociais e espirituais, segundo a OMS. Objetivo: Demonstrar a importância do conhecimento dos CP pediátricos e a inserção desta terapêutica nos pacientes terminais. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), com a palavra chave: “cuidados paliativos pediátricos”. Resultados: A literatura demonstra que os CP vêm aprimorar a qualidade de vida dos pacientes, há a ação interdisciplinar entre o atendimento médico, psicológico e espiritual. Diante disso, é fundamental que aos pacientes em estado crítico possam ser ofertados os CP desde o diagnóstico até após a sua morte, em que a família vivencia o luto. No que se refere aos CP pediátricos, frisa-se que o público infantil encaminhado para o tratamento paliativo pode apresentar: câncer, doenças congênitas, genéticas e doenças degenerativas. Assim o diagnóstico sem perspectiva de cura apresenta desafios significativos, pois ainda estão desenvolvendo a sua personalidade, fator que dificulta lidar com os impactos de uma doença grave e fatal. Há as dificuldades fisiológicas e da menor resistência à dor, bem como a imaturidade emocional para lidar com a ansiedade e depressão que podem ser desencadeadas pelo processo. Também os pais, participantes decisivos nos CP pediátricos, enfrentam uma gama de emoções, que podem dificultar a tomada de decisões. Outrossim, frisa-se o desgaste para a família e para a criança exposta a ambientes hospitalares e tratamentos invasivos. Conclusão: Conclui-se que o paciente infantil na terminalidade tem a inversão do ciclo da vida. No entanto, é imperativo que haja maturidade e conhecimento dos profissionais da saúde quando do diagnóstico de doença terminal e inserir os CP.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos Pediátricos, Tomada de Decisões, Relação Profissional-Família, Pediatria.

Nome dos autores: Naiane Vargas Nunes, Nathália Bortoluzzi, Nicole Gil, Paola Ariotti, Edisom Paula Brum

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM A FAMÍLIA SOBRE A PALIATIVIDADE

Resumo: Introdução: O cuidado paliativo é uma abordagem que busca melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares nos casos de doenças terminais ou de determinadas enfermidades. Essa experiência relata a importância da conversa e acolhimento entre paciente, médicos e familiares, com o intuito de promover conforto físico e emocional, junto com uma compreensão completa do tratamento e um suporte de orientações adequadas em momento de vulnerabilidades. Objetivo: Relatar a experiência da importância acerca da abordagem à família para comunicação dos cuidados paliativos, fornecendo uma troca eficaz e compassiva. Relato da experiência: Caso clínico acompanhado no mês de abril de 2024, com uma paciente de 86 anos do Hospital Estrela. A mesma estava internada há 6 dias, com quadro de náuseas e dor abdominal. Após a anamnese, exame físico e tomografia, foi feito diagnóstico de neoplasia maligna dos ovários, com metástases peritoneais, pleura pulmonar e pulmões. Com seu diagnóstico feito, foi iniciada uma conversa com os familiares de maneira isolada, a qual o médico explicou de maneira franca a fisiopatologia da doença com o uso de uma comunicação acessível, para fazer com que os acompanhantes da paciente estivessem conscientes do seu caso - incluindo questionamento ao decorrer da conversação para causar aproximação e entendimento dos familiares. Após essa comunicação, foi novamente fazer-se uma análise da paciente. No retorno do médico, os familiares realizaram várias perguntas acerca do quadro clínico da paciente, demonstrando que, aos poucos, foram compreendendo o ocorrido, possibilitando a escolha do melhor tratamento. Conclusão: Dessa forma, é possível concluir que a comunicação entre a equipe médica, o paciente e a sua família é de extrema importância para que todos entendam sobre o processo de cuidados paliativos a serem realizados. Esse tripé é a base dos cuidados paliativos. É fundamental que o médico comunique a família com calma, deixando sempre a possibilidade para dúvidas e sendo totalmente honesto sobre a situação. Assim, evitam-se erros de comunicação que podem resultar em tratamentos invasivos desnecessários.

Palavras-chave: Cuidado Paliativo, Comunicação, Pacientes Terminais.

Nome dos autores: Paula Michele Lohmann, Camila Marchese, Fernanda Scherer Adami

SIMULAÇÃO CLÍNICA E REALÍSTICA DE CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são uma abordagem multidisciplinar focada na melhoria da qualidade de vida de pacientes enfrentando doenças graves, crônicas, progressivas ou terminais. O objetivo principal dos cuidados paliativos é aliviar o sofrimento do paciente e de seus familiares, oferecendo suporte físico, emocional, social e espiritual. As simulações clínicas e realísticas desempenham um papel crucial na formação de profissionais de saúde, especialmente aqueles envolvidos na prestação de cuidados paliativos. Objetivo: Descrever a experiência de docentes na utilização da simulação realística de cuidados paliativos. Relato da experiência: Os cenários práticos de simulação ocorreram no componente curricular Enfermagem no Cuidado Intensivo, no segundo semestre de 2023. O componente aborda o cuidado de pacientes críticos, bem como as situações de terminalidade e morte. Neste sentido foram organizados três cenários, o primeiro de um paciente masculino 46 anos com diagnóstico de câncer de reto metastático, o segundo de uma adolescente de 16 anos com diagnóstico de leucemia e o terceiro uma mulher de 54 anos em após acidente de moto, sem perspectiva de retirada do suporte ventilatório devido a lesão cerebral irreversível. Os cenários ocorreram com a atuação de quatro estudantes do curso de Enfermagem em cada um dos cenários, permitindo praticar habilidades específicas, como comunicação sensível, manejo da dor e tomada de decisões complexas, em um ambiente seguro e controlado. Ao participar de simulações, os estudantes podem experimentar situações semelhantes às que encontrarão na prática clínica real, permitindo-lhes desenvolver confiança e competência. Durante as simulações, os docentes podem fornecer feedback imediato e específico sobre o desempenho dos participantes, e posteriormente realizar um momento de debriefing de como foi o atendimento do caso. Conclusão: As simulações clínicas e realísticas desempenham um papel essencial na formação dos estudantes da área da saúde, sobretudo em temas sensíveis como o de cuidados paliativos, preparando-os para fornecer suporte de alta qualidade e compassivo aos pacientes e suas famílias durante momentos difíceis.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Simulação, Qualidade de Vida.

Nome dos autores: Paula Schmitz Gomes, Nicholas Storch, Lucas Lauz, Susi Lauz Medeiros

CUIDADOS PALIATIVOS: VISÃO DO ACADÊMICO DA ÁREA DA SAÚDE

Resumo: Introdução: Cuidados paliativos (CP) em seus primórdios era centrado no paciente no final da vida. Atualmente, sabe-se que é voltado para todo o processo da doença grave para os pacientes e seus familiares. No Brasil, a temática paliativista foi introduzida nos anos noventa pelo professor Marco Túlio de Assis Figueiredo, na década de 90, e apenas em 2011, foi reconhecida como área de atuação médica. Com o aprimoramento da saúde, e aumento da expectativa de vida, o paliativista ganha cada vez mais espaço na área da saúde, e ainda assim, temos um ensino insuficiente nas escolas médicas. O acadêmico que vivencia e participa na práxis os CP, adquire maior percepção em relação à finitude da vida com qualidade. Estes acadêmicos observam a fragilidade da vida, o que leva a maior senso de compaixão, empatia e respeito com os pacientes. Objetivo: Dissertar acerca dos cuidados paliativos e a percepção do acadêmico de medicina a respeito da importância do tema durante a sua graduação. Metodologia: Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica acerca dos cuidados paliativos no Brasil, abordando a sua importância para o paciente, e a necessidade de implementar nas escolas de saúde. Como referência, utilizou-se o banco de dados da Revista Brasileira de Educação Médica, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, e do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Resultados: Cuidado paliativo é uma área pouco explorada nos cursos, por motivos como a falta de corpo docente especializado, a ausência de serviço clínico e pouca verba para instituir um ensino apropriado do tema. No Brasil, apenas 14% das escolas médicas dispõem de cuidados paliativos em seus currículos, o que demonstra uma formação de médicos inexperientes na área. Conclusão: Existe a necessidade de introduzir o tema nas escolas, pois os cuidados paliativos buscam reumanizar o processo de cuidar, de ressignificar o momento doloroso do paciente e de sua família, para oferecer uma transição saudável no processo de luto.

Palavras-chave: Cuidados-Paliativos , Ensino, Brasil.

Nome dos autores: Sérgio de Macedo Marques, Melissa Bozzetto Capra, Marta Fontana, Cristiane Schmidt, Caroline Andreia Schwenberg Schubert, Raquel Fink, Juliani Silveira, Luís Felipe Pissaia

CUIDADOS PALIATIVOS EM DOMICÍLIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O atendimento domiciliar é um diferencial para os cuidados paliativos em doenças neurodegenerativas, principalmente em caso de diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica, que ameaça a vida e não possui cura. Nesses casos, o acompanhamento multidisciplinar no domicílio é um diferencial para a qualidade de vida do paciente e da família. Objetivo: Compartilhar um relato de caso sobre a realização de cuidados paliativos em ambiente domiciliar. Relato de experiência: Paciente de 46 anos de idade, solteiro, dois filhos, espírita. Residia com companheira e enteada. Aposentado. Diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica em 2014, fratura de fêmur em janeiro de 2018. Equipe inicia acompanhamento em junho de 2018, quando já apresentava limitações de movimento, conseguia auxiliar nas transferências de posturas, não apresentava disfagia e utilizava cadeira de rodas para deslocamentos. No decorrer do acompanhamento apresentou progressivo emagrecimento, diminuição do trefismo muscular, perda da função motora, dificuldade na fala, deglutição, alteração de humor e dor muscular. Em 2019 inicia uso de ventilação não invasiva por máscara nasal, fisioterapia domiciliar e atuação de cuidadora contratada para apoio nas rotinas de higiene e alimentação, contribuindo também para a convivência social. Internação hospitalar em 2021 por infecção respiratória. Paciente apresentou resistência inicial ao uso de medicações, cama hospitalar, fraldas. Referia-se reconhecer-se menos doente não fazendo uso de algo invasivo e/ou dispositivos de apoio. Total dependência para mudanças de decúbito e atividades da vida diária. Indicação de uso de riluzol, venlafaxina, zolpidem e fentanil. Paciente e familiares receberam apoio psicossocial durante evolução da doença até o óbito domiciliar em janeiro de 2022. Conclusão: A abordagem multidisciplinar sobre cuidados paliativos foi realizada em todos os atendimentos em domicílio, sendo que na conferência familiar culminou a realização das Diretivas Antecipadas de Vontade, em 2020. A tomada de decisão foi discutida com a família e revisada com o paciente em todas as intervenções da equipe, considerando a autonomia determinada via documento.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Trabalho em Equipe, Atendimento Domiciliar, Esclerose Lateral Amiotrófica.

Nome dos autores: Taís dos Reis Machado; Nathália Raquel Adiers; Obirajara Rodrigues; Susi Heliene Lauz Medeiros

ANIMAIS QUE CURAM: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) EM CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma intervenção que tem como objetivo aprimorar aspectos sociais, físicos, emocionais e cognitivos de pacientes em cuidados paliativos, sendo realizada em conjunto com profissionais de saúde. Objetivo: Analisar os benefícios da TAA como um meio facilitador no tratamento relacionado aos cuidados paliativos. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, por meio de trabalhos publicados nos bancos de dados PubMed, SciELO e BVS, nos últimos 10 anos, a partir dos seguintes descritores em língua portuguesa e inglesa, indexados por meio dos “MeSH terms”: [animal-assisted therapy] AND [palliative care]. Foram encontrados na primeira plataforma 6 trabalhos, na segunda 1 trabalho e na terceira nenhum trabalho. Posteriormente, tais trabalhos serão aplicados aos critérios de inclusão - presença dos descritores no título, resumo ou nas palavras-chave dos artigos - e aos critérios de exclusão - monografias, dissertações, trabalhos publicados em eventos, duplicados e com acesso restrito liberados somente mediante pagamento. Resultados esperados: Espera-se compreender os benefícios da TAA em cuidados paliativos, no sentido de haver a diminuição da ansiedade e do estresse, o que atua, por conseguinte, na redução dos sintomas de depressão, melhora do humor, incentivo à atividade física e ao aumento da interação social. Além disso, no que se refere às crianças em cuidados paliativos, tal terapia relaciona-se à diminuição da percepção dolorosa como uma forma de distração. Conclusão: Conclui-se que os animais podem facilitar o trabalho dos profissionais de saúde atuantes em cuidados paliativos, a partir da percepção de que a interação entre o paciente e os animais possa agir na preparação psicológica do indivíduo, por meio de alguns benefícios principais, como a diminuição da ansiedade, do estresse e da percepção dolorosa. Assim, tal terapia possibilita um maior bem-estar emocional, aprimora as relações interpessoais e facilita a comunicação entre o paciente, seus familiares e a equipe de saúde, de maneira a criar um ambiente acolhedor e humano.

Palavras-chave: Terapia, Animais, Paliativo, Saúde, Cuidado.

RESUMOS NÃO RELACIONADOS AO TEMA DO EVENTO

Nome dos autores: Amanda Cioato Sotoriva, Giovana Finatto Do Nascimento, João Wilney Franco Filho

ENCEFALOPATIA DE WERNICKE: EXPLORANDO A INTERSEÇÃO COM O ALCOOLISMO

Resumo: Introdução: A Encefalopatia de Wernicke (EW) é uma doença neurodegenerativa advinda pela deficiência de Tiamina (Vitamina B1), podendo ser associada ao alcoolismo. É caracterizada pela tríade de ataxia, oftalmoplegia e confusão mental. A Tiamina é uma coenzima essencial do metabolismo dos carboidratos e está envolvida na conversão de piruvato em acetil coenzima e participa da etapa inicial da propagação do impulso nervoso. Acredita-se que o consumo exagerado de álcool propicie a diminuição do nível de transacetilase, piruvato e acetilcolina. Esse processo influencia o ciclo da Tiamina e prejudica a transmissão sináptica, diminuindo a síntese de DNA e alterando o metabolismo energético cerebral. Sendo assim, a inserção do álcool na via da tiamina é um fator significativo no desencadeamento da EW, reforçando a importância de um diagnóstico precoce, principalmente em pacientes com histórico de etilismo. Objetivo: Relacionar a convergência da EW com o uso abusivo de álcool. Metodologia: Pesquisa de revisão de literatura, realizada por meio das plataformas como PubMed e UptoDate utilizando as palavras chaves “thiamine”, “alcohol”, “Wernicke encephalopathy”. Utilizamos artigos escritos em inglês, em um período limitado de 10 anos. Resultados: Quando o consumo de álcool é maior que 30% da ingestão calórica total do indivíduo o risco de desenvolver deficiências de micro e macronutrientes aumenta significativamente. Além disso, o consumo agudo e crônico de álcool pode causar desnutrição, podendo prejudicar a digestão e absorção de nutrientes, diminuindo a absorção da vitamina B1. Sabe-se que a EW deve ser tratada para evitar a evolução da doença para a Síndrome de Korsakoff (SK), uma amnésia crônica que pode apresentar danos cerebrais irreversíveis, sendo assim, a reposição de tiamina é de extrema importância. Conclusão: Portanto, concluímos que o uso excessivo de álcool junto com a deficiência da vitamina B1 são as principais causas da EW. Desse modo, a reposição de tiamina é feita para evitar a morte ou a progressão para a SK. Há muitos estudos sobre a dose ideal e a duração do tratamento com tiamina, porém, não há um consenso sobre o tratamento ideal.

Palavras-chave: Deficiência de Tiamina, Álcool, Tríade Clássica, Wernicke.

Nome dos autores: Maurício Alves Altê, Amanda Margutti, César Van Der Sand

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ATAZANAVIR: EFICÁCIA, TOLERABILIDADE E IMPACTO CARDIOVASCULAR

Resumo: Introdução: Atazanavir é um inibidor da protease utilizado no tratamento da infecção pelo HIV-1. Sua administração, geralmente combinada com ritonavir ou cobicistate, oferece vantagens como tolerância gastrointestinal melhorada e dosagem conveniente de uma vez ao dia. Objetivos: Este estudo visa revisar a eficácia, tolerabilidade e impacto cardiovascular do atazanavir, destacando seus benefícios e possíveis limitações. Metodologia: Dados foram obtidos e analisados por meio da plataforma Pubmed através dos descritores “atazanavir” “HIV” “cardiac” como palavras-chaves. Identificando-se 12 artigos, sendo escolhido 10 , de 2006 a 2022, para revisão de literatura sobre atazanavir, enfocando sua eficácia antiviral, perfil de segurança e efeitos sobre os marcadores cardiovasculares. Resultados: Atazanavir demonstrou eficácia semelhante a outros inibidores da protease, como efavirenz e lopinavir potenciado com ritonavir, especialmente em pacientes sem tratamento antirretroviral prévio. A associação com bilirrubinemia não conjugada foi observada em mais de 40% dos pacientes, entretanto, taxas de descontinuação devido a esse efeito colateral são baixas. Estudos recentes sugerem um potencial efeito protetor do atazanavir contra o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, mediado pelos níveis séricos aumentados de bilirrubina. Conclusão: O atazanavir apresenta-se como uma opção terapêutica eficaz e bem tolerada para o tratamento da infecção pelo HIV-1, com potenciais benefícios adicionais na redução do risco cardiovascular. No entanto, considerações sobre interações medicamentosas e possíveis efeitos adversos, como hiperbilirrubinemia e cálculos renais, devem ser levadas em conta na prescrição.

Palavras-chave: Atazanavir, Inibidor da Protease, HIV, Tolerabilidade, Risco Cardiovascular.

Nome dos autores: Ana Cláudia Dick, Carla Kremer e Cássia Regina Gotler Medeiros

IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO

Resumo: Introdução: As mulheres passam por diversas fases e mudanças durante todo a sua vida, incluindo o climatério, período que se caracteriza pelo final do ciclo reprodutivo da mulher. Durante o estágio curricular na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Clara do Sul, percebeu-se que muitas mulheres possuem dúvidas, medos e inseguranças em relação à menopausa e o climatério, tendo pouca oportunidade de compartilhar esses anseios. Objetivo: Implantar um espaço de acolhimento às mulheres na fase do climatério, buscando proporcionar trocas de experiências com outras mulheres que estão tendo a mesma vivência, assim como orientações realizadas pela equipe multiprofissional da UBS. Relato da experiência: O estágio iniciou em fevereiro e nas primeiras semanas verificamos a necessidade de incluir e acolher as mulheres que estão vivenciando o climatério. Sendo assim, criamos um Grupo de Educação em Saúde direcionado às mulheres no Climatério. O grupo proporciona as seguintes atividades: conversa com a enfermeira sobre sinais e sintomas, com a nutricionista, sobre alimentação adequada ao período, atividades físicas e importância do exercício, auriculoterapia, e conversas com psicólogas. Os encontros são realizados uma vez por mês, no auditório da UBS e são abertos a todas as mulheres que desejam e estejam passando pelo climatério. Conclusão: Incluir e acolher as mulheres no período do climatério é importante, pois ocorrem diversas mudanças nessa fase, são muitos sinais e sintomas e além disso, ele marca o fim do período reprodutivo, que por muitos, é visto como o ciclo mais importante na vida da mulher. Trocar experiências e saber que outras mulheres vivenciam as mesmas dificuldades e alterações na sua vida, promove conforto e desmistifica o período que por muitas vezes é considerado patológico, quando na verdade é um ciclo normal e fisiológico na vida das mulheres.

Palavras-chave: Climatério, Projeto de Intervenção, Saúde da Mulher.

Nome dos autores: Anaiana Alves dos Santos Ferreira, Simone Oliveira de Novaes Marcílio dos Santos, Marília da Silva de Jesus, Lucas Santos Ferreira, Adler Tamay Vitória Freitas

OBSERVAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Resumo: Introdução: O presente trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física, trata de um relato de experiência contendo observações realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado I, em escolas do interior da Bahia, sendo uma escola particular e outra escola pública na cidade de Iguai e uma escola pública na cidade de Poções. Objetivo: Observar a importância e contribuições das aulas de Educação Física para o desenvolvimento físico, educacional e social de alunos da Educação Infantil. Metodologia: Qualitativo descritivo, com uso de autonarrativas. Desenvolvimento: O estágio foi realizado no ano de 2023, com turmas do Ensino Infantil que não possuíam professores de Educação Física. Na fase de regência, foram ministradas aulas de cunho lúdico e com movimentações corporais, dando ênfase ao fortalecimento físico e a fatores como a lateralidade, equilíbrio, trabalho em equipe e coordenação motora. As aulas foram planejadas para atender alunos dos sexos masculino e feminino e também, alunos com algumas necessidades especiais. Resultados: Foi observado que tanto na escola particular, quanto nas escolas públicas, os alunos da Educação Infantil participaram ativamente, espontaneamente e alegremente de todas as atividades trabalhadas, sendo notado também, o aumento gradativo da resistência física e da facilidade para execução dos movimentos corporais exigidos em cada aula. Os resultados das atividades lúdicas em grupo foram satisfatórios e ajudaram a melhorar a convivência e o entendimento de que as limitações de cada aluno podem ser superadas com as atividades físicas apropriadas. Ao final do estágio, houve uma insatisfação generalizada por parte dos alunos em descobrirem que as aulas de Educação Física com os estagiários chegaram ao fim. Conclusão: O Estágio Curricular Supervisionado I, nos proporcionou o entendimento de que a presença docente de profissionais da Educação Física na Educação Infantil é um importante instrumento para a formação educacional e desenvolvimento físico, contribuindo positivamente no processo de convivência social e potencializando a construção dos vínculos relacionais entre os alunos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Física, Educação Infantil.

Nome dos autores: Ana Julia Scariot, Máisa Stefanello, Guilherme Liberato da Silva

ENCEFALITE AMEBIANA GRANULOMATOSA POR BALAMUTHIA MANDRILLARIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A Encefalite Amebiana Granulomatosa (EAG) é uma infecção causada pela ameba de vida livre *Balamuthia mandrillaris*. Considerada rara a infecção em humanos, apresenta consequências graves para o sistema nervoso central e pode ser potencialmente fatal. Sua epidemiologia é escassa, sendo para o Brasil, reportada duas mortes causadas pela ameba, uma no ano de 2007 e outra em 2010. Objetivo: A proposta deste estudo é apresentar, através de revisão de literatura, os aspectos gerais fisiopatológicos e terapêuticos de casos de EAG por *B. mandrillaris*. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados SciELO e PubMed utilizando somente artigos em inglês, com os descritores “*Balamuthia*” e “Granulomatous amebic encephalitis”. Sendo definido para uso no estudo os artigos dos últimos 10 anos. Resultados: Observa-se que a maioria dos casos de EAG são causados em pacientes imunocomprometidos, como portadores de HIV, diabéticos, transplantados ou em tratamento de câncer. Sua transmissão ocorre, em geral, através do trato respiratório inferior, fissuras na pele ou pela mucosa da cavidade nasal. É frequentemente subdiagnosticada, por isso sua taxa de mortalidade é superior a 90%. A patogenicidade ainda é desconhecida, mas sabe-se que o microrganismo pode invadir a barreira hematoencefálica, causando danos neurais. Seu tratamento consiste no uso de antibióticos, como Pentamidina e Fluconazol, no entanto ainda não há um consenso quanto ao tratamento mais eficaz. Conclusão: Embora seja difícil diagnosticar precocemente uma infecção por *B. mandrillaris*, essa detecção é crucial para evitar uma piora nos casos da infecção. Além disso, o cuidado aos indivíduos imunossupressos, e o tratamento baseado principalmente no uso de antibióticos, destaca-se como uma abordagem terapêutica desafiadora, destacando a necessidade de maiores pesquisas e conscientização para enfrentar essa condição debilitante e, muitas vezes, fatal.

Palavras-chave: Ameba de Vida Livre, Patogenicidade, *Balamuthia*, Encefalite Amebiana.

Nome dos autores: Ana Laura Bortoloso Ferlin, Alessandra Lotes Luchesi, Amanda Raquel Pelle, Luciana Turatti, Claudete Rempel, Taís Regina Fiegenbaum

DA FLORESTA AO LABORATÓRIO: UNHA-DE-GATO (UNCARIA TOMENTOSA) COMO UM AGENTE TERAPÊUTICO PROMISSOR EM DISTÚRBIOS NEURODEGENERATIVOS

Resumo: Introdução: As doenças neurodegenerativas emergem como um crescente desafio na contemporaneidade, demandando maior atenção em busca de soluções e cuidados adequados. Patologias tais como Parkinson e Alzheimer estão relacionadas com a deposição de detritos celulares os quais induzem a neuroinflamação. O Alzheimer está relacionado à deposição de placas beta amiloide e o parkinson ao acúmulo de corpos de Lewy. Nesse cenário, a fitoterapia surge como uma possibilidade de manejo da neuroinflamação. Estudos promissores a respeito da Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*) mostram a efetividade da planta em combater as espécies reativas de oxigênio gerados pela deposição de detritos neuronais. Objetivo: Esse trabalho foi feito com o objetivo de identificar o efeito farmacológico da *Uncaria tomentosa* em doenças neurodegenerativas. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando como plataforma o PubMed, sendo que as palavras chaves utilizadas foram: “Neuroprotector”, AND “Cat’s claw” OR “*Uncaria tomentosa*” com base em artigos dos últimos 5 anos, sendo encontrados 65 artigos. A seleção com base no título forneceu 6 artigos e, após a leitura do resumo, resultou em 4 artigos para a leitura na íntegra. Por fim, um dos artigos foi excluído pois não foi possível acessá-lo. Resultados: Os extratos da *Uncaria tomentosa* mostraram-se eficazes na redução ou inibição de A β 1-42 fibrilas (compõem a placa de beta amiloide). Além disso, a planta possui um efeito inibidor de neuroinflamação e em ratos demonstrou uma redução significativa na atividade da acetilcolinesterase no hipocampo e no córtex cerebral, assim como os índices de dano ao DNA no córtex cerebral, e, conseqüentemente, reestabeleceu a rede neuronal. A *Uncaria tomentosa* possui um grande efeito anti inflamatório, sendo seu efeito é atribuído à sua capacidade de inibir a expressão do gene iNOS, formação de nitrato, morte celular, produção de PGE2 e a ativação de NF- κ B e TNF- α . Conclusão: Os estudos revisados sugerem que a *Uncaria tomentosa* apresenta potencial neuroprotetor, combatendo a neuroinflamação e demonstrando eficácia na redução de marcadores associados à doenças neurodegenerativas.

Palavras-chave: *Uncaria Tomentosa*, Doenças Neurodegenerativas, Neuroinflamação, Plantas Medicinais.

Nome dos autores: André Forest, Bruno de Castro Fragomeni, Paula Schmitz Gomes, Sarah Soraya Sulzbach

CEFALÉIA HÍPNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A cefaléia hípnicica é uma condição que afeta aproximadamente de 0,3% a 0,6% dos pacientes que se consultam com a queixa principal de dor de cabeça. Possui a característica específica de se desenvolver apenas durante o sono, atingindo majoritariamente pessoas acima de 50 anos. Objetivo: Demonstrar as propriedades da cefaléia hípnicica, incluindo diagnóstico, etiologia, tratamento e diagnósticos diferenciais. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizando pesquisas com as palavras chaves “hypnic migraine” e “cefaléia hípnicica” no PubMed, utilizando estudos publicados entre 2013 e 2023. Resultados: Os critérios para o diagnóstico formal de cefaléia hípnicica, de acordo com a ICHD-3, incluem: cefaleias que se desenvolvem apenas durante o sono e causam o despertar do paciente, ocorrem 10 ou mais vezes por mês por 3 ou mais meses, duram 15 minutos até 4 horas após acordar e não têm nenhum sintoma cranial autônomo associado. Ademais, a dor é de intensidade moderada a intensa, bilateral e difusa; podendo ser pulsátil e sendo raramente associada a sintomas como náusea, fotofobia e fonofobia. Após excluir hipóteses como tumores cerebrais e apnéia obstrutiva do sono, se utilizando de recursos como ressonâncias magnéticas e polissonografias, o diagnóstico é clínico. A etiologia exata não é conhecida, mas há indícios que distúrbios no núcleo supraquiasmático estejam envolvidos. Diagnósticos diferenciais incluem cefaléia em salvas, cefaléia cervicogênica e cefaleias neuralgiformes unilaterais de curta duração. Não há evidências de qualidade para o manejo desta condição, mas medicações como lítio, indometacina e cafeína demonstram boa efetividade. Foi reportado que em torno de 17% dos pacientes atingem remissão espontânea ao longo do tempo; porém, a maioria dos pacientes continuam a sofrer desta condição cronicamente. Em outro estudo, 40% dos pacientes se libertam desta condição com tratamento. Ainda, outro estudo demonstra que 53% dos pacientes entram em um curso episódico dessas cefaleias seguindo o tratamento. Conclusão: É extremamente necessário se inteirar dos conhecimentos a respeito desta condição, por afetar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cefaléia, Migrânea, Sono.

Nome dos autores: Andressa Hochscheidt, Gabriela Elise Aschebrock, Guilherme Silveira Ojeda, Larissa Volkweis Flores, Luciane Krauspenhar Baldo, Camila Marchese.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO HUMANIZADO EM PACIENTE HOSPITALIZADA COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES

Resumo: Introdução: Pacientes com múltiplas comorbidades apresentam uma diminuição da qualidade de vida, ainda mais quando há dor aguda e quadro de neoplasia, demandando cuidados humanizados, centrados em seu conforto e bem-estar. Objetivo: Relatar a experiência no acompanhamento de uma paciente com pancreatite, câncer de mama e metástase cerebral, durante internação em um hospital no interior do Rio Grande do Sul. Relato da experiência: Durante as aulas da disciplina Prática de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso, realizada em um setor de internação SUS, acompanhamos uma paciente de 52 anos internada por pancreatite, progressão de doença, câncer de mama em lado direito, recidivante e grau II, e metástase cerebral. Paciente com histórico de colecistectomia no ano de 2019, setorectomia em mama direita no ano de 2020, hipertensão arterial sistêmica e histórico familiar de neoplasia do trato digestivo. No momento em que a acompanhamos havia um plano de intervenção cirúrgica para biópsia cerebral e, após o procedimento, radioterapia e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), para desobstrução de via biliar, devido ao aumento de enzimas canaliculares, para melhora de sintomas clínicos e uma melhor conduta de tratamento. Durante o atendimento, a paciente apresentou-se sonolenta, respondendo ao chamado, respirando em ar ambiente, aceitando em pouca quantidade dieta via oral, fazendo uso de portocath em subclávia esquerda, em soroterapia. Possuía lesão na mama direita, com curativo fechado, deambulava com auxílio de familiar que a acompanhava e relatava náusea e sensibilidade a cheiros fortes. Foi realizada a escuta ativa da paciente e da acompanhante, punção do portocath, administração de medicamentos e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Conclusão: É de extrema importância o cuidado humanizado e integral ao paciente, assim como, o auxílio no enfrentamento da doença ao paciente e sua família. Com essa prática pudemos propiciar medidas de conforto à paciente e também, criar um plano de assistência, através da SAE, para garantir a melhora no quadro clínico e na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Hospitalização, Comorbidades, Humanização da Assistência, Cuidados de Enfermagem.

Nome dos autores: André Vítor Szykaruk Forest, Bruno de Castro Fragomeni, Elmorane Perlin, Marcos Frank

INFLUÊNCIA DA SARS-COV-2 NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Resumo: Introdução: A infecção pela SARS-CoV-2 é uma doença sistêmica, associada a manifestações respiratórias. Entretanto, não é de conhecimento comum a sua influência no tecido nervoso, porém, o vírus da COVID-19 é neuroinvasivo e neurovirulento em humanos, atuando sobre o sistema nervoso, geralmente na fase aguda da doença. As ocorrências frequentes são a meningite e encefalite, entre elas destaca-se a síndrome de Guillain-Barré (SGB), por possuir incidência aumentada em pacientes afetados pela COVID-19. Objetivo: Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os efeitos do SARS-CoV-2 diante da síndrome de Guillain-Barré. Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica com os descritores “Guillain-Barré”, “syndrome neurological” e “neurological manifestations of SARS-CoV-2” na base de dados PubMed. Resultados: A SGB é uma doença autoimune rara que ataca o sistema nervoso periférico, ocorrendo após infecções virais ou bacterianas, causando a inflamação dos nervos. Os sintomas iniciais são miastenia e parestesia de membros inferiores, podendo progredir para a região superior, já em casos mais graves, há possibilidade de paralisia. No período pandêmico, observou-se aumento nos casos da síndrome, manifestada em pacientes que contraíram o vírus anteriormente, de 10 a 25 dias antes do início dos sintomas da SGB. A associação entre os eventos é relevante quanto ao comprometimento de nervos cranianos e a neuropatia periférica desmielinizante, sendo maior quando relacionada à COVID. Além disso, o fator neurotrópico da SARS-CoV-2 provoca uma resposta imunomediada anormal ao vírus pelo aumento da interleucina-6 (IL-6) durante a infecção. Conclusão: Com base nesta revisão, constatou-se uma diferença nas manifestações da SGB entre os períodos pré e pós-pandêmico. A síndrome combinada com o vírus da COVID-19 causou um aumento significativo no comprometimento de nervos cranianos, outros sinais como fraqueza generalizada, hipoestesia e parestesia também foram associadas. Logo, é possível demonstrar a influência da SARS-CoV-2 no desenvolvimento da SGB, mas ressalta-se, a necessidade de estudos adicionais para a compreensão do efeito da SGB após infecção do coronavírus.

Palavras-chave: COVID-19, Síndrome de Guillain-Barré, Neuropatia Periférica.

Nome dos autores: Angela Girelli, Mariana Kaefler Seganfredo, Mônica Jachetti e Guilherme da Costa

IMPACTOS DO VESTVATES NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVATES E EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: O VestVates é um projeto de extensão dirigido e implementado por estudantes universitários que cumprem voluntariamente as funções de tutores e supervisores. O principal objetivo é proporcionar aos alunos das escolas da cidade de Lajeado e da região do Vale do Taquari, preferencialmente de regime público, a oportunidade de se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), vestibulares e demais processos seletivos para o ensino superior. Além disso, proporciona uma excelente experiência para estudantes universitários que participam de serviços voluntários. Objetivo: Analisar o impacto do VestVates na formação acadêmica de estudantes do ensino médio e de estudantes voluntários. Relato da Experiência: As aulas acontecem diariamente, no campus da Univates, das 19h10 às 22h30. A estrutura do curso, em termos de material didático e conteúdo das aulas, é apoiada pela série de livros didáticos OCTA 3 da Poliedro, disponíveis gratuitamente para alunos e tutores. Durante o ano, os alunos envolvidos no projeto realizaram simulados do ENEM e vestibular, contribuindo ativamente em seu processo de aprendizagem. O objetivo é preparar os alunos para os exames de acesso ao Ensino Superior, ampliando suas oportunidades como cidadãos e futuros profissionais. Além dos inúmeros benefícios para a comunidade de alunos, que é o foco principal do projeto, os estudantes universitários que atuam como voluntários dedicam tempo e compartilham seus conhecimentos, o que fortalece suas habilidades de comunicação e de ensino. Dessa forma, o projeto VestVates impacta positivamente tanto na vida dos voluntários quanto na da comunidade, pois ambos evoluem por meio dos processos de ensino e aprendizagem proporcionados. Conclusão: Por meio do programa de extensão VestVates, estudantes das redes públicas de ensino têm acesso a um ensino gratuito e de qualidade durante todo o ano, preparando-os para provas do ENEM e para ingresso no ensino superior ou em processos seletivos profissionais. Além disso, os tutores voluntários também se beneficiam, aprimorando suas habilidades de comunicação e desenvoltura.

Palavras-chave: Educação , Extensão Universitária, Sociedade.

Nome dos autores: Ariel Trindade Scolari, Nicoli Aparecida Calegari, Raíssa Basso Gobbo, Renata Eidt Schiedeck, Vitor Augusto Variari Volff, Fernanda Majolo.

POLIPOSE COLÔNICA EM PACIENTE COM SINTOMAS GASTROINTESTINAIS IGNORADOS

Resumo: Introdução: A polipose colônica é uma lesão caracterizada pela presença de múltiplos pólipos no cólon com potencial maligno, podendo acarretar em adenocarcinomas invasivos. A remoção endoscópica desta lesão é um tratamento curativo. Objetivo: Descrever um relato de experiência de um familiar com sintomas gastrointestinais ignorados e enfatizar a relevância de buscar ajuda médica diante de sintomas persistentes, além de discutir os desafios diagnósticos enfrentados nesse contexto. Relato da Experiência: Homem, acima de 70 anos, procurou atendimento médico após apresentar disenteria, hematoquesia e dores abdominais recorrentes por aproximadamente um ano. Ele acreditava ser intolerante à lactose e não buscou tratamento adequado anteriormente. Foi submetido a endoscopia alta e colonoscopia, revelando múltiplos pólipos no cólon e reto, incluindo um pólipó gigante de 5 cm de diâmetro, o qual obstruía cerca de 70% da luz do lúmen retal. Os achados histopatológicos confirmaram pólipos hiperplásicos e adenomatosos. O paciente foi submetido à polipectomia para remoção dos pólipos e indicado a retornar para a raspagem completa em cerca de 3 meses. No entanto, ele negligenciou os cuidados médicos e, dois anos e meio depois, os sintomas recidivaram. Novos exames realizados para avaliar a extensão do pólipó, que cresceu significativamente novamente, determinam o próximo curso de ação, que pode incluir cirurgia de ressecção intestinal (em caso de avanço para parede intestinal) ou ESD - Dissecção Endoscópica da Submucosa. Até o presente momento, sabe-se que o pólipó cresceu consideravelmente em relação ao último exame realizado. Conclusão: Este caso destaca a importância de buscar ajuda médica diante de sintomas gastrointestinais persistentes. A investigação precoce e o tratamento adequado podem prevenir complicações graves, como o câncer colorretal. Ressalta-se a necessidade de conscientizar os pacientes sobre a importância de relatar sintomas à equipe médica e de seguir as recomendações de exames de rastreamento, especialmente em pacientes de alto risco.

Palavras-chave: Sintomas Ignorados, Polipectomia, Hematoquesia, Dissecção Endoscópica da Submucosa.

Nome dos autores: Arthur Hoffmann Kessler, Denise Fabiane Polônio

O FUNCIONAMENTO GRUPAL NA ADVERSIDADE: ANÁLISE DO FILME “SENHOR DAS MOSCAS”

Resumo: Introdução: Produzida na disciplina de Processos Grupais, esta resenha crítica do filme “Senhor das Moscas” correlaciona a obra com os grupos operativos de Pichon Rivière. Objetivo: elucidar os processos grupais na dinâmica humana a partir da obra e apresentar as contribuições do filme para a compreensão do funcionamento grupal na formação em Psicologia. Relato da experiência: Na análise, percebeu-se que o grupo em questão operou em prol da sobrevivência. A incorporação da tarefa de sobreviver e o sentimento de pertencimento criam um grupo operativo, atuante na elaboração das angústias que as condições inóspitas provocam. Na mesma proposta que se uniu, o grupo se fragmenta, pois a partir da figura do líder da resistência um grupamento é formado, com uma mensagem pessimista e um esvaziamento da expectativa de retornar à sociedade. Conflitos possuem destaque no processo grupal, pois transferem papéis e movimentam institucionalizações, entretanto, a insurgência não visa mudanças, mas sabotar a tarefa de sobrevivência e governo em meio ao caos, destruindo combinações grupais e prejudicando atividades em execução. O grupamento se desenvolve em uma angústia muito forte, violenta e descarregada de sentido operativo, pois percebe-se a intenção de interromper a tarefa e criar sentimentos desapropriatórios e inseguros na formação grupal. A resistência à tarefa impera pelo medo, em funções regressivas de defesa do ego, revertendo a angústia da situação em aspectos humanos primitivos, para se defender do potencial abandono permanente à civilização. A análise compreende a relevância da tarefa em um grupo operativo e os mecanismos de defesa do ego frente à ansiedade que mudanças provocam. Conclusão: A análise de um filme possibilita um olhar crítico frente a um recorte da realidade. Se por um lado o processo grupal possui força de institucionalização, resistindo através de comportamentos não funcionais e nutrindo agentes adoecedores em relações distorcidas, por outro elabora angústias e atenua momentos críticos do desenvolvimento humano, promovendo pertencimento e direcionamento frente a uma tarefa significativa, oportunizando vida e sentido aos processos humanos.

Palavras-chave: Psicanálise, Processos Grupais, Psicologia Social, Grupos Operativos, Psicologia.

Nome dos autores: Bianca Luiza Anschau, Rodrigo Lara Rother, Suzana Feldens Schwertner

COMO JOGA A PSICOLOGIA DENTRO DA QUADRA DE VOLEIBOL? RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM EQUIPES FEMININAS DE VOLEIBOL DE BASE

Resumo: Introdução: Assim como muitas funções são realizadas pelos atletas durante um jogo de vôlei, a Psicologia possui o seu próprio “jogo” também. Em suma, a Psicologia do Esporte se volta para as interações entre a mente e o corpo durante a prática e visa melhorar o desempenho, desenvolver habilidades mentais e promover o bem-estar emocional. A partir disso, o Estágio Supervisionado Básico I, do curso de Psicologia da Univates, se abre novamente como uma oportunidade de atuação conjunta, neste ano, em parceria com o Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT) de Lajeado/RS. Objetivo: Relatar a vivência de estágio nas equipes de voleibol feminino do CEAT/BIRA. Relato da experiência: O estágio iniciou em 26 de fevereiro de 2024 e possui carga horária de 12 horas semanais, com a duração prevista de um ano. As atividades relacionadas a ele estão sendo desenvolvidas três vezes por semana e incluem a observação e o acompanhamento dos treinos e competições das equipes de voleibol feminino. O vôlei do CEAT/BIRA é composto por três categorias que se dividem em equipes de Participação, Educacional e Rendimento, sendo que o estágio ocorre nesta última. As equipes de rendimento são separadas em quatro times, sendo estes Mirim, Pré-Infantil, Infantil e Infante Juvenil, e compostas por atletas de 12 a 18 anos. Até esta ocasião, além de acompanhar os treinos semanais das equipes, foi realizada a observação de um campeonato da equipe Infante Juvenil e a participação em uma reunião com os pais das atletas. Nos meses seguintes, planeja-se criar intervenções direcionadas para aprimorar o desempenho e o bem-estar das atletas, levando em conta as demandas da comissão técnica, observações realizadas, supervisão local e orientação acadêmica. Conclusão: A experiência até agora destaca que a Psicologia no esporte pode aprimorar tanto o desempenho quanto o bem-estar das atletas de voleibol do CEAT/BIRA. Ademais, reforça a importância da interdisciplinaridade no esporte e ressalta a necessidade de ações personalizadas, articulando o jogo entre a quadra, as arquibancadas, a comissão técnica, as atletas e demais participantes do vôlei.

Palavras-chave: Psicologia, Voleibol, Esporte.

Nome dos autores: Brahiana Gosmann, Paula Michele Lohamnn

GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR II

Resumo: Introdução: Os grupos de gestantes proporcionam um ambiente onde as mulheres podem receber informações essenciais sobre cuidados pré-natais, nutrição adequada, atividade física durante a gravidez, preparação para o parto e pós-parto, amamentação, saúde do bebê e planejamento familiar. Essa educação ajuda as mulheres a tomarem decisões informadas e a adotarem comportamentos saudáveis durante a gravidez e após o parto. Objetivo: Descrever a elaboração de um grupo de gestantes em unidade básica de saúde durante a realização do estágio curricular do curso de Enfermagem no primeiro semestre de 2024. Relato da experiência: Trata-se do projeto de intervenção do estágio curricular de final do curso, sendo a proposta a criação de um grupo de gestantes na unidade, considerando que este não era realizado. A intenção não é somente repassar informações, mas sim, vincular essa paciente com os profissionais da unidade e com a comunidade, acolhendo e realizando escuta ativa. A proposta foi de encontros mensais, sempre na terceira quarta-feira de cada mês, das 9h30 às 10h30, sendo que cada um deles terá uma pauta diferente envolvendo desde o desenvolvimento fetal, sinais de alerta e aleitamento materno até a saúde mental da mulher, apoio familiar e como aprimorar as ações paternas. O primeiro encontro já foi realizado no dia 17 de abril de 2024 e contou com a presença de duas gestantes. Conclusão: Em decorrência da dificuldade de adesão ao grupo, espera-se que, a partir da consolidação do mesmo, as pacientes enxerguem a imprescindibilidade de comparecimento às consultas e aos prazos para realizar os exames necessários. Além do mais, espera-se uma boa conexão com a equipe de saúde para, posteriormente, dar continuidade ao puerpério e acompanhamento do recém nascido ao longo de sua vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem Obstétrica, Assistência Familiar.

Nome dos autores: Bruna Gabrieli Lanius; Camila Marchese.

APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA/RS

Resumo: Introdução: O Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) é um questionário de triagem rápida, objetivo, com abordagem multidimensional, e que pode ser aplicado por qualquer profissional da equipe da Atenção Primária à Saúde (APS), onde o índice avalia os idosos de que pontuarem de 0 à 6 como robustos, 7 à 14 como potencialmente frágeis e 15 à 40 como frágeis. O estudo visa avaliar adequadamente e reconhecer precocemente a fragilidade da pessoa idosa e seus fatores de risco, objetivando uma atenção integral, promovendo a manutenção da capacidade funcional, autonomia e independência da pessoa idosa. Objetivo: Implantação da avaliação do IVCF-20 em pequena porcentagem de idosos pertencentes ao território do Centro Avançado de Saúde de Teutônia. Relato da experiência: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no estágio curricular em atenção básica do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari (Univates), no primeiro semestre de 2024. A partir da demanda visualizada na unidade de saúde, observou-se a necessidade de identificar os idosos para que a Rede Bem Cuidar, um programa do atual Governo do Rio Grande do Sul, use os dados para implementar e liberar incentivos no sistema de saúde, realizar atividades para a prevenção do agravamento de doenças mentais e físicas, grupos de promoção à saúde, tudo de acordo com a necessidade encontrada. Conclusão: Após a aplicação do IVCF-20 em uma quantidade pequena de idosos, foram identificados 8 como robustos, 9 potencialmente frágeis e 1 como frágil. Entende-se que a equipe desconhece parte da prática da aplicabilidade do IVCF-20 e tampouco a realiza até o presente momento, mas que está inserindo a mesma no seu cotidiano de trabalho, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

Nome dos autores: Bruna Neutzling, Paula Schmitz Gomes, Aluísio da Rosa Neutzling

CORRELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO OCASIONADA PELO VÍRUS EPSTEIN-BARR E O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Resumo: Introdução: Esclerose Múltipla é uma doença neurológica autoimune, que por meio de mecanismos inflamatórios e degenerativos afetam os nervos mielinizados do sistema nervoso central e periférico. Sua etiologia envolve predisposição genética associada a fatores ambientais, como deficiência de vitamina D, tabagismo e obesidade. Porém, nos últimos anos, vêm-se relacionando a infecção pelo vírus Epstein-Barr como gatilho da doença. Objetivo: elucidar a relação entre a infecção pelo vírus Epstein-Barr e o desenvolvimento de Esclerose Múltipla. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa acerca da relação entre Esclerose Múltipla e a infecção pelo vírus Epstein-Barr a qual foi realizada por meio das plataformas de base de dados Pubmed. Utilizando-se como palavras chaves “multiple sclerosis” “Epstein-Barr virus”, empregando o operador booleano AND. Foram selecionados artigos a partir de 2019, os quais contemplavam a temática central dos fatores ambientais que circundam o desenvolvimento de Esclerose Múltipla e foram excluídos revisões sistemáticas, por fim, 4 artigos foram selecionados para o respectivo estudo. Resultados: Análises longitudinais apontam uma forte correlação entre a infecção pelo vírus Epstein-Barr e o desenvolvimento de esclerose múltipla. Um estudo realizado nos Estados Unidos acompanhou durante 10 anos um grupo de militares sem a doença por meio de exames sorológicos. No final do estudo, dos 801 casos de Esclerose, apenas um havia sorologia negativa para o vírus, sendo um forte indicador que a infecção viral seria um pré-requisito para vários casos de Esclerose Múltipla. A fisiopatologia desta correlação ainda está sendo investigada, com evidências sugerindo a capacidade de infiltrar o sistema nervoso central por meio dos linfócitos B infectados pelo vírus. Conclusão: Mas a forma do vírus se relacionar com a desmielinização ainda é estudada, visto que nas lesões desmielinizantes da doença, o vírus não aparece. Além disso, um forte viés de confusão existe, devido a alta prevalência do vírus, com cerca de 90-95% da população mundial infectada, o que intensifica a necessidade de continuar os estudos para definir as propriedades dele que desencadeiam

Palavras-chave: Esclerose Múltipla, Epstein-Barr, Fatores Ambientais.

Nome dos autores: Camila Ruggeri, Alessandro Menna Alves, Gabriela Umpierre Crespo

EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE UMA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA NO PROJETO RONDON - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O Projeto Rondon, liderado pelo Governo Federal e coordenado pelo Ministério da Defesa, visa promover a consciência cidadã entre estudantes universitários através de soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução das disparidades regionais, buscando a soberania nacional. Em Janeiro de 2024 ocorreu a operação Mangabeiras, no estado de Sergipe, contemplando 12 municípios e com a participação de 252 rondonistas que participaram voluntariamente do projeto no período de férias, em prol da cidadania e do desenvolvimento sustentável nos municípios sergipanos. Objetivo: Descrever a experiência de uma estudante do último ano do curso de Odontologia da Univates sobre sua vivência como voluntária no projeto de extensão Rondon. Relato da experiência: A operação Mangabeiras é um projeto que já beneficiou mais de 2 milhões de pessoas em várias regiões do País, contando com 252 rondonistas, entre eles estudantes universitários e professores, divididos em três conjuntos: A, B e C, que realizaram ações multiplicadoras de conhecimento por meio de oficinas. No conjunto B foram desenvolvidas atividades de artesanato, comunicação e cultura. Conclusão: Participar do Projeto Rondon foi uma experiência única, onde foi possível, em 18 dias participar de um intercâmbio grandioso entre os Rondonistas e a população local. Participar do conjunto B foi uma experiência desafiadora e ao mesmo tempo de grande aprendizado. Desenvolvi ações que me desenvolveram quanto pessoa, me senti pertencente a um local acolhedor, onde percebi que o povo Sergipano tem grandes desafios e obstáculos, porém, juntos exploramos as potencialidades e riquezas da comunidade, desenvolvendo oficinas e atividades de comunicação, tecnologia, produção, meio ambiente e trabalho. Ainda é difícil mensurar em palavras o que é o Rondon, porém foi nele que vivi os dias mais intensos da minha vida, cantei, dancei, cozinhei, ensinei e aprendi muito, para assim retornar com a certeza de que deixei resultados promissores no Sergipe e voltei uma cidadã melhor do que fui.

Palavras-chave: Projeto Rondon, Vivência Voluntária, Experiência, Cidadania.

Nome dos autores: Camila Thaís Scheibler, Luana Lermen Becchi, Fernanda Rocha da Trindade

DESAFIOS NA FREQUÊNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: IMPORTÂNCIA DA ADEQUADA ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO ATENDIDA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Resumo: Introdução: O exame citopatológico, conhecido popularmente como Papanicolau, é o método utilizado para rastrear o câncer de colo de útero, causado pelo Papilomavírus Humano. Este tipo de câncer é um dos tumores mais prevalentes na população feminina da América Latina e do Caribe, e o quarto que mais causa mortes em mulheres no Brasil. O exame preventivo, oferecido pelo Sistema Único de Saúde, é destinado a mulheres entre 25 e 64 anos. A Organização Mundial da Saúde recomenda que, primeiramente, o exame seja feito por dois anos consecutivos e posteriormente em intervalos trienais, caso o resultado seja normal. Objetivo: Discutir sobre a importância de seguir a recomendação do Ministério da Saúde em relação à frequência do exame preventivo na Unidade Básica de Saúde. Relato da experiência: Vivências do estágio em uma Unidade Básica de Saúde, acompanhando-se a rotina interprofissional da Unidade, revisão bibliográfica a respeito dos protocolos de realização do citopatológico seguidos pelo Sistema Único de Saúde e busca em sites oficiais do governo. Resultados: Durante o estágio, foi observada a falta de conhecimento da população a respeito dos protocolos de realização do Papanicolau conforme realizado pelo Sistema Único de Saúde, havendo procura de mulheres fora da faixa etária indicada ou que realizam o exame anualmente. Este cenário suscita debates sobre a frequência adequada do exame, levando em conta estudos que preconizam sua realização anual, dada a preocupação com os riscos de uma coleta mal feita não refletir adequadamente o estado de saúde da paciente. Além disso, a realização do exame a cada três anos pode resultar em esquecimento por parte da paciente, destacando a importância de campanhas para lembrar das coletas necessárias. Conclusão: Embora a realização do exame Papanicolau seja fundamental para rastrear o câncer de colo de útero, é evidente a necessidade de mais debates sobre o protocolo de realização de exames, visando instruir corretamente a população e garantir a maior segurança possível à saúde das mulheres.

Palavras-chave: Citopatológico, Ministério da Saúde, Periodicidade, Câncer de Colo de Útero.

Nome dos autores: Carolina da Cunha Mylius, Fernanda Scherer Adami

RELAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DE QUALIDADE DE VIDA E A FAIXA DE IDADE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Resumo: Introdução: A Qualidade de Vida (QV) é a percepção que o indivíduo tem sobre sua posição na vida, podendo ser afetada pela saúde física, estado psicológico, crenças, relações sociais e pela relação com o meio ambiente. Fatores ligados às atividades laborais dos professores podem influenciar o estilo de vida e a QV destes profissionais. Verifica-se que a população adulta, entre 20 e 59 anos, mostra preocupação com as questões financeiras, formação familiar e conquistas pessoais, sendo que a falta de tempo para realizar atividades de lazer e a insatisfação podem influenciar na percepção da QV nessa faixa etária, em ambos os sexos. Objetivo: Relacionar os domínios de qualidade de vida com a faixa de idade de professores que atuam em uma instituição do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo transversal e quantitativo, com 115 professores universitários de uma instituição comunitária, realizado no período de setembro a outubro de 2022. Aplicou-se um questionário estruturado onde determinou-se a idade e em seguida, esta foi categorizada por faixas em 20 a 39, 40 a 49 e 50 a 59 anos, além do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL-bref). Utilizou-se o testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis para análise dos dados e os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5%. Resultados: No estudo não observou-se diferença significativa para os valores observados nos domínios físico ($p=0,637$), psíquico ($p=0,485$), social ($p=0,236$) e ambiental ($p=0,473$), quando comparados entre as faixas de idade. Mas verificou-se que as maiores médias de escore no domínio físico e psíquico foram entre os professores de 40 a 49 anos ($72,3 \pm 12,2$; $69,4 \pm 12,9$), respectivamente. Já no domínio social observou-se a maior média nos indivíduos de 20 a 39 anos ($70,6 \pm 14$) e no domínio ambiental entre os com 50 a 59 anos ($68,1 \pm 9,8$). Conclusão: Concluiu-se que não existe relação significativa entre os domínios de qualidade de vida e a faixa de idade de professores universitários.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Faixa de idade, Professores Universitários.

Nome dos autores: Carolina da Cunha Mylius, Patricia Fassina Cé

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO EM UM CASO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Transtornos de ansiedade e depressão restringem a capacidade física, mental e social, sendo no Brasil a maior ocorrência no sexo feminino. O consumo alimentar também sofre influência do estado emocional, interferindo na qualidade, quantidade e frequência de consumo dos alimentos, não dependendo somente das necessidades fisiológicas. Assim, a ansiedade e depressão ligam-se diretamente com o padrão alimentar e o estado nutricional, ocasionando casos de obesidade ou de perda de peso. Objetivo: Demonstrar a importância do acompanhamento nutricional e psicológico de uma paciente com ansiedade e depressão atendida em um Ambulatório de Nutrição. Relato da experiência: Paciente do sexo feminino, 57 anos, em acompanhamento nutricional no Ambulatório de Nutrição de uma universidade do Rio Grande do Sul, devido à rápida e involuntária perda de peso (9 kg em 6 meses), com sintomas de ansiedade/depressão e inapetência. A paciente pesava 46,4 kg, média 1,51 m de altura e seu Índice de Massa Corporal era 20,34 kg/m² e, apesar de indicar um estado nutricional de Eutrofia, encontrava-se emagrecida e com perda de massa muscular (flacidez), observada na avaliação nutricional e pela própria paciente. Explicou que conflitos no trabalho a deixaram abalada psicologicamente, favorecendo uma baixa autoestima, afetando atividades do cotidiano e a alimentação. Após ser encaminhada ao atendimento psicológico e nutricional, observou uma evolução advinda destes acompanhamentos, que fizeram-na reconhecer que precisava de ajuda e de mudanças de hábitos. Assim, voltou a sentir vontade de se alimentar e cozinhar, com desejo de recuperar a massa magra perdida e de manter um peso saudável, em que ela se sentia bem, demonstrando mais cuidado consigo mesma. Conclusão: O tratamento psicológico em conjunto ao tratamento nutricional interferiu positivamente nos resultados da paciente, com melhora do apetite e reconhecimento de comportamentos não saudáveis, aumentando a qualidade de vida e evitando um possível estado nutricional de baixo peso, que poderia favorecer um desgaste físico maior e o aparecimento de outras doenças.

Palavras-chave: Nutrição, Psicologia, Ansiedade, Relato de Caso.

Nome dos autores: Cianne Dartora, Ana Paula Cigolini, Camila Benedett, Ana Julia Bianchini, Paula Michele Lohmann, Camila Marchese

IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-EXAME ENDOSCÓPICOS EM PACIENTES A NÍVEL AMBULATORIAL

Resumo: Introdução: A indicação para a realização de um procedimento endoscópico ocorre a partir da necessidade do paciente e o mesmo deve ser solicitado pelo profissional médico. A assistência de enfermagem inicia desde o agendamento, onde são realizadas orientações verbais e por escrito, ao chegar no serviço, o enfermeiro deve realizar a consulta de enfermagem e seguir as etapas da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), atividade privativa do Enfermeiro conforme a Resolução COFEN 272/2022. A execução da SAE compreende o histórico de saúde, exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução. Objetivo: Descrever a importância da atuação do enfermeiro no planejamento e na assistência em um serviço de endoscopia, observado durante a realização de aulas práticas do curso de Enfermagem. Relato de Experiência: Durante as aulas práticas do componente curricular Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem e Prática de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso do Curso de Enfermagem da Univates, os estudantes tiveram a oportunidade de acompanhar e realizar as consultas de enfermagem, visando planejar a assistência do paciente para a realização dos exames de endoscopia digestiva alta e endoscopia digestiva baixa, no Ambulatório de Especialidades Médicas da Univates. Os estudantes puderam compreender a importância de avaliar e orientar o paciente antes da realização do procedimento, prática esta que configura maior segurança ao paciente, diminuir inquietações e ansiedade, além de sanar dúvidas e diminuir riscos inerentes ao ambiente ao qual o paciente será exposto. Proporcionou aos alunos identificar e analisar as necessidades individuais de cada paciente, podendo assim planejar a assistência de enfermagem. Conclusão: A realização desta prática proporcionou aos estudantes uma vivência de suma importância onde os alunos tiveram a oportunidade de compreender o significado e a relevância do profissional enfermeiro atuante nos serviços de endoscopia desde o planejamento do exame. Além disso, o aluno teve contato direto com o paciente onde pode experimentar a prática e atuação direta com o paciente.

Palavras-chave: Enfermagem , Enfermagem Ambulatorial , Endoscopia.

Nome dos autores: Cinthia Goettens, Nívia da Roza Sulzbach, Luciana Pereira da Roza, Camila Marchese

ELABORAÇÃO DE RECURSOS INFORMATIVOS PARA USUÁRIOS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM DUAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo: Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada principal no sistema de saúde, cobrindo promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel crucial, orientando, facilitando diálogos próximos e conectando os serviços à população, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A formação contínua dos ACS é crucial para melhorar os serviços das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo a adesão e a continuidade dos cuidados de saúde pelos usuários. Objetivo: Apresentar materiais informativos para os usuários e os ACS quanto aos serviços e funcionamento das duas ESF a qual eles fazem parte. Relato da Experiência: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período do estágio curricular, do curso de enfermagem onde notou-se que os ACS recém-contratados na unidade de saúde tinham várias dúvidas sobre o serviço oferecido e o fluxo de atendimentos da unidade, o que acabava afetando a qualidade do atendimento prestado durante as visitas domiciliares. Um material foi desenvolvido e entregue aos usuários das ESF, contendo serviços oferecidos e contatos telefônicos. Também desenvolveu-se um segundo material mais completo contendo ainda informações sobre agendamentos, grupos de promoção à saúde e outras informações que poderiam surgir como dúvidas durante as visitas domiciliares. Os ACS se adaptaram bem ao material de suporte, sugerindo mudança na cor do folheto devido à limitação de impressão. Uma segunda opção com cores mais claras foi desenvolvida. Eles não sentiram necessidade de mais informações e destacaram a utilidade do material. Conclusão: Por fim, notou-se que é crucial que os ACS tenham um amplo conhecimento dos serviços em suas unidades, pois isso não só lhes permite fornecer informações precisas à comunidade, mas também fortalece a confiança e eficácia do sistema de saúde. Bem informados, esses desempenham um papel fundamental na promoção da saúde preventiva, na detecção precoce de problemas e no acesso adequado aos cuidados de saúde, melhorando o bem-estar e a qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Saúde Pública, Promoção da Saúde, Educação Continuada.

Nome dos autores: Cinthia Goettens, Bianca Krakhecker Dienstmann, Aline Patricia Brietzke

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAVEGADOR NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A enfermagem em navegação (EN) desempenha um papel vital na prestação de cuidados de saúde, conduzindo os pacientes pelo sistema de saúde. Agindo como mediadores, auxiliam pacientes e famílias a enfrentar desafios biopsicossociais, assegurando cuidados oportunos e apropriados. Esses profissionais coordenam cuidados, oferecendo suporte personalizado e trabalhando para melhorar a experiência do paciente. Especificamente, enfermeiros navegadores desempenham um papel crucial ao guiar pacientes com câncer desde o diagnóstico até a sobrevivência a longo prazo, fornecendo apoio, educação e coordenação de cuidados para atender suas necessidades físicas e psicossociais. Objetivo: Analisar a importância da atuação da EN durante a assistência ao paciente oncológico. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se na busca de descritores relacionados à atuação da EN, totalizando 09 artigos encontrados. Resultados: Os benefícios identificados abrangem um aumento da confiança e da segurança dos pacientes, e redução da ansiedade dos mesmos, além do reconhecimento da enfermagem como uma peça fundamental na condução do tratamento. Além disso, esse modelo promove a participação ativa do paciente na elaboração do seu próprio plano terapêutico, resultando em maior satisfação e adesão eficaz ao tratamento. Os estudos revelaram também uma compreensão mais aprofundada por parte dos pacientes sobre sua condição, levando a um maior envolvimento e alívio. Isso facilita a construção de laços com os profissionais de saúde e torna o tratamento mais compreensível. Conclusão: A EN é crucial na assistência do paciente com câncer, oferecendo suporte, educação e coordenação de cuidados. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na orientação dos pacientes pelo sistema de saúde, resultando em benefícios como aumento da confiança, compreensão da condição e adesão ao tratamento. Sua atuação é essencial para garantir o cuidado holístico dos pacientes oncológicos, melhorando sua experiência no sistema de saúde.

Palavras-chave: Navegação de Pacientes, Enfermagem Oncológica, Assistência ao Paciente.

Nome dos autores: Cintia Fantin, Nicole Pinheiro Gil e Fernanda Majolo

PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN COM DEFEITO SEPTAL ATRIOVENTRICULAR: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Os defeitos septais atrioventriculares são uma condição comum em pacientes portadores de Síndrome de Down. Sabe-se que o defeito é no orifício nas paredes que separam as cavidades do coração do portador e o seu desfecho acaba, normalmente, sendo cirúrgico. Objetivo: Relatar um caso ocorrido em um hospital particular de Porto Alegre envolvendo uma paciente com síndrome de Down que foi diagnosticada ainda em período fetal com defeito septal atrioventricular (DSAV). Relato da experiência: Gestante de 21 semanas descobre em exame pré-natal a possibilidade de seu filho portador de síndrome de Down nascer com problemas cardíacos. O médico responsável encaminha a paciente para exames mais específicos como uma ecografia fetal para verificar a veracidade dos fatos. Foi confirmado com 23 semanas de gestação, um caso de DSAV completo com ventrículos balanceados e tipo A na classificação de Rastelli, comum em pacientes com Síndrome de Down. Essa doença é uma combinação de defeitos cardíacos que incluem um orifício nas paredes que separam as cavidades do coração do portador. Nesse caso, o defeito é considerado completo, com um grande defeito septal que inclui os átrios e os ventrículos e uma única válvula atrioventricular. Como comentado anteriormente, o caso dessa paciente é de tipo A na classificação de Rastelli, que diz que possui um folheto superior com praticamente 100% de aderência ao ventrículo esquerdo (VE), totalmente fixado ao septo interventricular por uma série de inserções conhecidas como cordoalhas tendíneas. Naquele momento não era necessário a correção, sendo monitorado com frequência até o momento do parto e depois dele. Foi com 8 meses de vida que foi realizada a cirurgia, quando o débito cardíaco começou a ficar insuficiente. Durante a cirurgia não houve nenhuma complicação, corrigindo o defeito por completo. Até o momento, 11 meses da cirurgia, é possível afirmar que não houve nenhuma complicação referente ao defeito atrioventricular e à cirurgia realizada. Conclusão: A conscientização acerca desse defeito é fundamental para a realização de um correto exame pré-natal.

Palavras-chave: Classificação de Rastelli, Anomalias Cardíacas Congênitas, Cirurgia Cardíaca Pediátrica.

Nome dos autores: Camila Marchese, Paula Michele Lohmann

MOULAGE TRAZENDO REALISMO ÀS SIMULAÇÕES: ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Resumo: Introdução: A moulage é uma técnica que vem sendo amplamente utilizada na área da saúde para simular condições médicas em manequins, peças anatômicas ou pacientes simulados. Ela envolve a criação de representações tridimensionais de diversas condições médicas, como ferimentos, lesões, entre outras, utilizando materiais como látex, silicone, tintas e outros. A utilização da moulage na área da saúde proporciona treinamento e educação de alta qualidade, simulando casos clínicos realistas, avaliar e aprimorar habilidades clínicas, promover a segurança do paciente, incluindo realismo, custo-efetividade, flexibilidade, aprendizado ativo e melhoria da comunicação. Objetivo: Compartilhar acerca do uso da Moulage em componentes curriculares de Primeiros Socorros, oferecido para os cursos da área da saúde da Universidade do Vale do Taquari. Relato da Experiência: Na utilização da moulage, nesse componente curricular conseguimos simular, ferimentos, fraturas, escoriações, amputações e hemorragias permitindo a criação de cenários realistas que imitam condições médicas específicas, possibilitando a simulação de casos clínicos complexos. Esses cenários podem abranger uma ampla variedade de situações, desde emergências médicas até procedimentos cirúrgicos, proporcionando uma experiência prática valiosa para os aprendizes. Através da simulação de casos com moulage, é possível avaliar o desempenho dos profissionais da saúde em situações simuladas, identificar áreas de melhoria e fornecer feedback construtivo. Isso contribui para o aprimoramento das habilidades clínicas e tomada de decisão dos profissionais. Ao permitir que os profissionais pratiquem procedimentos em um ambiente simulado, a moulage ajuda a melhorar a segurança do paciente, reduzindo o risco de erros e aumentando a eficácia dos cuidados prestados. Conclusão: A moulage proporciona representações altamente realistas de condições médicas, tornando as simulações mais imersivas e eficazes no treinamento de profissionais da saúde. Ainda envolvem os participantes de forma ativa, estimulando o aprendizado prático e a resolução de problemas, o que pode levar a uma melhor retenção de conhecimento e habilidades.

Palavras-chave: Simulação, Habilidades Clínicas, Segurança do Paciente, Primeiros Socorros.

Nome dos autores: Adriani de Souza Rodrigues, Cristiano Zluhan Pereira, Dandara Vargas Cardoso, Fernanda Eidelwein Nagel e Marinês Pérsigo Morais Rigo

AMOR E HUMOR NA UNIÃO ENTRE OS PROJETOS CLOWN E RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A extensão universitária viabiliza a interação entre universidade e sociedade, por meio de um conjunto de ações que contribuem tanto com a formação acadêmica quanto com o bem-estar social. Inspirado pelos princípios da extensão, o projeto de “Clown: E seu sorrir?!” foi criado no ano de 2015 na Universidade do Vale do Taquari - Univates, a fim de introduzir a palhaçoterapia em ambiente hospitalar e promover o riso em atividades relacionadas à saúde. Reconhecemos o potencial da colaboração entre diferentes projetos de extensão para atender às necessidades da sociedade, assim, este trabalho pretende relatar a experiência de integração entre o projeto “E seu sorrir?!” e o Projeto Rondon, uma iniciativa de extensão universitária e integração nacional. Objetivo: Promover a arteterapia por meio dos Clowns em uma ação do Projeto Rondon. Relato da Experiência: Em janeiro de 2024, duas alunas da Univates e voluntárias do Projeto Clown participaram de uma Operação do Projeto Rondon em Divina Pastora, um pequeno município no estado de Sergipe. Durante a operação, dentre diversas atividades, realizou-se a Expo-Rondon, uma feira de ciências com atrações culturais que incluiu a “terapia do riso”. Na praça central da cidade, as voluntárias dançaram e interagiram com os participantes da feira, desencadeando momentos de riso e descontração. Pôde-se perceber que, para muitas pessoas, o primeiro contato com o nariz vermelho ocorreu naquele momento. Durante as atividades, idosos retornaram diversas vezes para se divertir com as voluntárias, enquanto crianças seguiram as estudantes pela praça, fascinadas pela arte do “E seu sorrir?!”. Conclusão: Assim, ao unir os dois projetos de extensão, buscou-se ampliar as atividades humanísticas, combinando amor e humor em prol do desenvolvimento e bem-estar. Entendemos que uma atividade como essa proporciona “momentos de respiro” para a população, permitindo um escape da rotina e a promoção de experiências distintas do cotidiano. Além disso, destaca-se os inúmeros benefícios para a formação acadêmica das estudantes, que têm a oportunidade de desenvolver, na prática, um conhecimento mais humanizado e cidadão.

Palavras-chave: Clown , Rondon, Sorrir, Humanização.

Nome dos autores: Danrlei Felipe Heisler, Airton Agostinetto, Gabriela Kohler Mainardi, Jane Márcia Mazzarino

ARTETERAPIA NO SUPORTE DO TRATAMENTO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM CÂNCER DE MAMA

Resumo: Introdução: O câncer de mama é o mais prevalente e a causa mais comum de mortalidade em casos oncológicos entre mulheres no mundo. As pacientes tendem a apresentar fadiga e dificuldades psicossociais como depressão, ansiedade, preocupações existenciais e relacionais. Unindo conhecimentos das Artes e da Psicologia, a Arteterapia (AT) é uma forma de tratamento que, inserida em equipes multidisciplinares, tem se apresentado como uma alternativa entre as 29 práticas contempladas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS). Questiona-se que resultados científicos se têm obtido com a AT no suporte para casos de câncer, especificamente, de mama. Objetivo: Analisar os efeitos da AT como terapia coadjuvante no apoio a sintomas associados ao câncer de mama. Metodologia: Revisão sistemática de artigos disponíveis no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca foi realizada em 12/12/2023 com o descritor “art therapy”, sem restrições de período e de idiomas. Encontraram-se 1.384 artigos, os quais foram classificados, restando 1001 estudos disponíveis relacionados à AT como suporte no tratamento da saúde. Deste total, identificaram-se 92 publicações ou 9,19% sobre AT no suporte oncológico, das quais eliminaram-se 5 por indisponibilidade. Os casos de câncer de mama estão sendo analisados qualitativamente. Resultados: Dos avaliados, 60 estudos (68,9%) foram publicados na última década; 70 (80,4%) são com adultos e 16 (18,3%) com crianças. Dos 70 com adultos, 31 (44,3%) tratam de oncologia no gênero feminino, sendo que 26 versam sobre a aplicação da AT em pacientes com câncer de mama. Conclusão: A análise preliminar indica uma diversidade de tratamentos associados à AT, a predominância de estudos com adultos, cerca de um terço deles (26 de 87 = 29,8%) em mulheres com câncer de mama, os quais os resultados apontam uma tendência da AT possibilitar melhora da qualidade de vida, do sofrimento psicológico, do estresse psicossocial, da ansiedade e da depressão, elevando o bem-estar, a motivação, a autoaceitação e o autoconhecimento. Alguns estudos foram inconclusivos.

Palavras-chave: Câncer, Arteterapia, Mulheres, Revisão sistemática, Câncer, Arteterapia, Mulheres, Pesquisa Quantitativa.

Nome dos autores: Danrlei Felipe Heisler, Eduarda Marques Pereira, Elmorane Perlin, Mabel Reckziegel Marques, Fernanda Eidelwein Nagel, Júlia Nyland Jost, Laura Bugs Vione, Helena Casarin Dalmazzo, Gabriela Colombo, Laura Azevedo da Silva, Luiza Dietrich Loch e Alessandro Menna Alves

OS MACRÓFAGOS ASSOCIADOS AO TUMOR PODEM INFLUENCIAR O PROGNÓSTICO DO CÂNCER ORAL? UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: O carcinoma espinocelular oral (CEC oral) é o tumor maligno mais prevalente da cavidade bucal e apresenta um microambiente tumoral complexo, com a presença de diferentes tipos celulares, como fibroblastos - associados ao câncer (FACs) -, células do sistema imune e macrófagos associados ao tumor (MATs). Os MATs podem apresentar dois tipos de polarização, M1, o qual combate o tumor, ou M2, que favorecem o crescimento tumoral, auxiliando na angiogênese, fuga dos mecanismos de defesa, invasão dos tecidos e formação de metástases. Objetivo: Baseado nisso, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o papel dos macrófagos no prognóstico de CEC oral. Metodologia: Foi realizada busca bibliográfica de artigos que avaliem a influência de macrófagos no prognóstico de CEC oral utilizando amostras de pacientes, através de ensaios de imunoistoquímica. Utilizou-se os descritores “macrophages”, “oral squamous cell carcinoma” e “prognosis”, publicados na base de dados PUBMED no período dos últimos 15 anos. Resultados: Dos estudos avaliados, foi observado que tumores que apresentam maior quantidade de MATs resultaram em pior prognóstico. Ainda, a polarização dos macrófagos também interfere no prognóstico, sendo relatado pior desfecho para os casos em que havia predomínio do tipo M2. Também foi observado que há falta de padronização na utilização das amostras, seja o estágio do tumor avaliado ou a região tumoral escolhida, e na seleção dos marcadores para avaliação dos MATs presentes nos tumores, sendo que a maioria dos estudos utilizaram apenas marcadores inespecíficos de macrófagos, sem avaliação da polaridade. Conclusão: A partir desta revisão, é possível concluir que os MATs interferem no prognóstico do CEC oral, sendo desfavorável ao desfecho a polarização M2. Ainda, que há necessidade de padronização dos estudos para melhor entendimento do papel dos MATs no prognóstico do CEC oral.

Palavras-chave: Câncer Oral, Microambiente Tumoral, Macrófagos, Prognóstico.

Nome dos autores: Gabriela Colombo, Helena Casarin Dalmazzo, Laura Azevedo da Silva, Luís Henrique Halmenschlager

CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Resumo: Introdução: O carcinoma de células da cabeça e pescoço representa um grupo heterogêneo de neoplasias com localizações anatômicas variadas e etiologias complexas. A recorrência local dessa malignidade é um desafio clínico, resultando em um prognóstico desfavorável e limitando a conduta. A abordagem requer uma consideração cuidadosa das terapias e seu impacto tanto nas células tumorais quanto nos tecidos circundantes. Ademais, a reconstrução cirúrgica, após a ressecção do tumor, desempenha um papel crucial na restauração da função e estética, essencial para a qualidade de vida do paciente. Objetivo: Através da análise de estudos, é discutido a integração da reconstrução cirúrgica e inovações em terapias sistêmicas no carcinoma de células da cabeça e pescoço. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura com os descritores: “Cirurgia de reconstrução” e “câncer de cabeça e pescoço” na base de dados MEDLINE utilizando artigos publicados nos últimos 10 anos. Resultados: Os estudos abordam tanto a reconstrução médio-facial após cirurgias oncológicas quanto abordagens terapêuticas para pacientes com carcinoma de células escamosas recorrentes de cabeça e pescoço. Na reconstrução médio-facial, são analisadas obturadores protéticos e retalhos pediculados e livres, considerando a complexidade dos defeitos resultantes de ressecções. Já para pacientes com carcinoma recorrente, recomenda-se cirurgia de salvamento para casos ressecáveis e reirradiação com quimioterapia para casos irremediáveis. Ademais, a radioterapia pós-operatória é sugerida para pacientes com alto risco de recorrência após cirurgia, enquanto o tratamento sistêmico, como quimioterapia e inibidores de checkpoint imunológico, é considerado para casos metastáticos ou recorrentes avançados. Essas abordagens terapêuticas são adaptadas de acordo com as características individuais do paciente e da natureza da doença, visando os melhores resultados. Conclusão: Entende-se, portanto, que a cirurgia de reconstrução em pacientes com histórico de câncer de cabeça e pescoço representa uma alternativa estética para casos com deterioração significativa, trazendo maior qualidade de vida aos acometidos pelo carcinoma.

Palavras-chave: Neoplasia, Reconstrução Médio-facial, Carcinoma Recorrente, Inovações cirúrgicas.

Nome dos autores: Dieli Soldi, Érica Weiland Fick, Giovana Kayser Henz, Taísa Reginatto Defendi e Elisângela Mara Zanelatto

USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

Resumo: Introdução: A adolescência traz consigo inúmeras mudanças físicas e psicológicas. É comum que os jovens nessa fase do desenvolvimento tenham o desejo de exploração, o que pode ser um perigo quando introduzidos ao mundo das substâncias psicoativas, pois a maioria possui propriedades aditivas. Objetivo: relatar a experiência de realizar um trabalho acadêmico acerca do abuso de substâncias psicoativas e suas consequências na adolescência. Relato da Experiência: A atividade contou com uma entrevista com uma assistente social do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS-AD) de Lajeado e uma revisão bibliográfica do tema, com o intuito de investigar diferentes modos de viver, sofrer e adoecer na adolescência contemporânea, proposta feita pelo componente curricular “Psicologia e Desenvolvimento: Adolescência”, cujo principal objetivo é estudar as mudanças envolvidas nessa fase e as relações com o contexto social. A partir do estudo teórico e entrevista, compreendeu-se que o início do uso e abuso de substâncias é multifatorial e depende do contexto de vida de cada indivíduo, já que a adolescência, embora tenha aspectos comuns, é vivenciada de forma única por cada pessoa. Durante a adolescência, os conflitos familiares podem se intensificar, o que tende a provocar um distanciamento dos pais com o adolescente devido às dificuldades de relacionamento, fazendo com que sinais de pedido de ajuda passem despercebidos. Como resultado, os jovens tendem a se distanciar dos familiares, buscando apoio nos pares. Ainda, destaca-se que a abordagem de redução de danos tem se mostrado relevante para os tratamentos, diferente da ideia de abstinência total. Conclusão: Conclui-se que a intervenção precoce e apoio profissional são cruciais para jovens com dependência, exigindo compreensão das dinâmicas familiares e pressões sociais para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Adolescência, Abuso, Substâncias psicoativas, Psicologia.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Gabriele dos Santos Scopel, Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Guilherme da Costa, Roberta Reichert

RADIOGRAFIA DE TÓRAX: A IMPORTÂNCIA DAS INCIDÊNCIAS COMPLEMENTARES ATRAVÉS DE RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A radiografia de tórax é um exame rápido, indolor e amplamente disponível. Possui grande capacidade diagnóstica para diversas condições. O conhecimento das incidências adicionais, como a apicolordótica, além daquelas realizadas rotineiramente (posteroanterior e perfil), pode auxiliar na avaliação de lesões e evitar exames desnecessários. Objetivo: Demonstrar a importância da incidência apicolordótica para elucidação diagnóstica. Relato da Experiência: Paciente do sexo feminino, 60 anos, portadora de hipertensão arterial controlada, sem sintoma respiratório realiza radiografia de tórax como revisão ambulatorial. Identificado abaulamento paratraqueal à direita na incidência frontal por formação tecidual com densidade de partes moles, determinando leve desvio contralateral da traqueia, de aspecto indeterminado. Reconvocada a paciente para incidência adicional (apicolordótica), a qual demonstrou de forma clara trata-se de arco aórtico à direita, variante anatômica, que pode simular lesão expansiva mediastinal, sem necessidade de métodos de imagem adicionais. Conclusão: O conhecimento das incidências adicionais da radiografia convencional, aqui ilustrada pela apicolordótica, é uma ferramenta diagnóstica importante. Conhecer os principais tipos e suas indicações pode responder dúvidas de forma rápida e ágil, sem a necessidade de encaminhamento ou de métodos onerosos e invasivos. Ao extrairmos o melhor da radiografia convencional, aceleramos o diagnóstico, reduzimos a angústia do paciente e evitamos a realização de exames desnecessários.

Palavras-chave: Radiografia de Tórax, Incidências, Diagnóstico.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Gabriele dos Santos Scopel, Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Roberta Reichert

SITUS INVERSUS: RELATO DE DOIS CASOS E REVISÃO DOS ACHADOS NA RADIOGRAFIA CONVENCIONAL

Resumo: Introdução: Caracterizado por ser uma anomalia congênita recessiva, o situs inversus corresponde a uma condição em que os órgãos abdominais e/ou torácicos estão dispostos em posição espelhada em relação à distribuição anatômica (situs solitus). Quando todos os órgãos torácicos e abdominais estão transpostos, denomina-se situs inversus totalis; quando o espelhamento ocorre somente com os órgãos abdominais, titula-se situs inversus abdominalis. O diagnóstico consiste no exame físico e na realização de exames complementares, como radiografia (Rx), tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia (US). Objetivo: Relatar dois casos de situs inversus assintomáticos e revisar os principais achados e características presentes nos exames de imagem. Relato da experiência: Paciente A, masculino, 32 anos, em investigação de hepatopatia crônica. Rx de tórax revelou bolha gástrica no hipocôndrio direito, enquanto as estruturas torácicas mantinham posição anatômica. Incidência complementar confirmou o achado, além de apontar a sombra hepática à esquerda da linha média. US abdominal confirmou o diagnóstico, demonstrando as estruturas abdominais transpostas (situs inversus abdominalis). Paciente B, feminino, 66 anos, assintomática realizando exames de revisão. Rx de tórax evidenciou ápice cardíaco e arco aórtico à direita da linha média e ausência de bolha gástrica no hipocôndrio esquerdo. Em complementação, US abdominal demonstrou transposição da aorta abdominal e da veia cava inferior (situs inversus totalis). Conclusão: Situs inversus costuma ser um achado incidental em exames de imagem, já que a grande maioria dos pacientes é assintomática. No entanto, é uma condição que merece atenção, visto o risco de diagnóstico errôneos pela variação anatômica. Além disso, apresenta subtipos diferentes, como caracterizados pelos pacientes relatados (situs inversus totalis e situs inversus abdominalis). Através da presente revisão baseada em casos, foi possível identificar os achados de imagem presentes em cada um dos pacientes, que devem ser cuidadosamente avaliados durante a interpretação de exames radiológicos e que são imprescindíveis para o correto diagnóstico.

Palavras-chave: Situs Inversus, Radiologia Convencional, Cardiologia.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Gabriele dos Santos Scopel, Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Roberta Reichert

DIAGNÓSTICO DE DERRAME ARTICULAR DE JOELHO PELO RX: A IMPORTÂNCIA DAS DENSIDADES RADIOGRÁFICAS

Resumo: Introdução: Caracterizado pelo acúmulo de líquido dentro do espaço articular, sendo mais comum o aumento do próprio líquido sinovial, o derrame articular ocorre pela inflamação da sinóvia (sinovite). Quando o material articular acumulado é purulento, temos a pioartrite, usualmente por processo infeccioso. Outra possibilidade é a presença de material hemático no espaço articular (hemartrose), mais comumente, no caso do joelho, por fratura de platô tibial ou de côndilo femoral. O quadro clínico inclui edema, dificuldade de movimentação e dor. O diagnóstico é realizado através da história clínica, exame físico e método de imagem. Objetivo: Relatar dois casos com diagnóstico de derrame articular de joelho pela radiografia convencional e revisar os principais achados presentes nos exames de imagem. Relato da Experiência: Paciente A, masculino, 65 anos, com história de diabetes mellitus, apresenta há 5 dias aumento volumétrico do joelho direito. Nega trauma prévio. Radiografia revelou aumento da densidade do recesso suprapatelar, normalmente com densidade de gordura, indicando a presença de derrame articular, compatível com a clínica apresentada. Paciente B, masculino, 51 anos, apresenta dor e limitação da movimentação do joelho esquerdo após trauma. Radiografia evidenciou fratura cominutiva de platô tibial e da diáfise proximal da fíbula. Além disso, foi identificado nível gordura-líquido no recesso suprapatelar, indicando lipo-hemartrose. Conclusão: O derrame articular pode ser secundário a doenças primárias articulares ou patologias sistêmicas. A história clínica e o exame físico são fundamentais para a suspeita diagnóstica. No caso A, pela história de dor monoarticular aguda em paciente com diabetes, é preciso descartar a hipótese de artrite séptica, por meio da punção articular do líquido sinovial. No caso B, a presença de lipo-hemartrose com história de trauma indica fortemente a presença de fratura com extensão articular, mesmo que oculta na radiografia inicial. Nesta revisão baseada em casos, identificamos os achados de imagem relacionados ao derrame articular de joelho e a importância do conhecimento das densidades radiográficas para um diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Sinovite, Radiologia Convencional, Hemartrose, Artrite Séptica.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Gabriele dos Santos Scopel, Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Roberta Reichert

MAL DE POTT COM ABSCESSO PARAVERTEBRAL GIGANTE: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O Mal de Pott (MP), também chamado de espondilodiscite tuberculosa, é uma infecção da coluna vertebral causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo uma forma de tuberculose extrapulmonar. Os sintomas iniciais incluem dor, febre, perda de peso e mal-estar. Conforme progride, pode causar deformidade visível na coluna e, em casos graves, déficits neurológicos devido à compressão da medular. O diagnóstico baseia-se em achados radiológicos, como ressonância magnética (RM) e tomografia computadorizada (TC), além de testes laboratoriais e culturais. Objetivo: Relatar caso de MP sintomático e revisar os principais achados e características presentes nos exames de imagem. Relato da Experiência: Paciente do sexo masculino, 30 anos, previamente hígido, chega à emergência com dor lombar, sudorese noturna e perda de peso há 2 meses. TC de abdome evidenciou lesões destrutivas/osteolíticas nas vértebras D12, L1 e L2, associadas a volumosa coleção retroperitoneal à direita (volume estimado superior a 1000 ml), junto ao ventre do músculo psoas, deslocando cranialmente o rim ipsilateral. RM da coluna dorsal e lombar apresentou lesões heterogêneas destrutivas acometendo nos mesmos níveis, com intenso realce periférico e disseminação subligamentar cranial para D11, determinando deformidade em giba. Iniciado tratamento empírico para tuberculose e drenagem cirúrgica da coleção retroperitoneal, com saída de secreção purulenta. TC de controle pós-drenagem que revelou importante redução da coleção e retorno do rim direito à sua posição usual. Conclusão: O MP é uma forma rara e grave de tuberculose, que pode causar danos irreversíveis se não tratado. A radiologia desempenha papel fundamental no diagnóstico e acompanhamento, com achados característicos que auxiliam no diagnóstico precoce e no planejamento do tratamento.

Palavras-chave: Mal de Pott , Tuberculose da Coluna Vertebral , Radiologia.

Nome dos autores: Eduarda Becker, Gabriela Seghetto Musskopf, Gabriele dos Santos Scopel, Natasha Eduarda Kohl, Tais Smaniotto, Roberta Reichert

CISTO DE DUCTO TIREOGLOSSO GIGANTE: RELATO DE CASO E REVISÃO

Resumo: Introdução: O cisto de ducto tireoglossos (CDT) é uma lesão cística congênita observada predominantemente em crianças. Usualmente estão localizados na linha média do segmento infra-hioideo da região cervical. História clínica e exame físico, aliados a métodos de imagem, permitem a realização de diagnóstico pré-operatório com alto grau de certeza. A cirurgia é o tratamento definitivo. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente com volumoso CDT e revisar os principais achados presentes nos exames de imagem. Relato da Experiência: Paciente do sexo feminino, 19 anos, previamente hígida, com história de abaulamento cervical anterior indolor percebido há aproximadamente 4 anos, com aumento volumétrico progressivo. Nega manipulação cirúrgica prévia. Na radiografia de tórax, foi evidenciado volumoso abaulamento cervical anterior com densidade de partes moles. A ultrassonografia revelou lesão cística cervical anterior extra-tireoidiana, circunscrita, repleta de debris móveis e sem fluxo ao estudo Doppler, com diâmetro aproximado de 9 cm. A tomografia computadorizada confirmou a natureza cística da lesão, sua origem extratireoidiana e ausência de realce, corroborando a suspeição de CDT. Realizada exérese da lesão, com confirmação histopatológica de CDT. Conclusão: CDT é o tipo mais comum de cisto congênito cervical. São cistos epiteliais que resultam da falha na regressão do ducto tireoglossos, podendo ocorrer em qualquer local desde o forame cego lingual até a região supraesternal. A apresentação típica é de uma lesão cervical na linha média, indolor e que pode se movimentar à deglutição. Quanto mais caudal à lesão, maior a prevalência de localizações paramedianas, usualmente dentro de 2 cm em relação à linha média. Na imagem, identificamos uma lesão cística de paredes delgadas, homogênea ou contendo debris/septos. A principal complicação é a infecção, tornando-se dolorosa com paredes espessadas e irregulares. O tratamento é a ressecção completa da lesão, com baixo risco de recorrência.

Palavras-chave: Cisto, Cirurgia, Abaulamento cervical, Tratamento, Diagnóstico.

Nome dos autores: Eduarda Braga Faber, Mariana Silveira Paul, Fernanda Rocha da Trindade

CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM ARTRITE REUMATOIDE: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, resultante de uma combinação de fatores genéticos, ambientais e imunológicos, que inicia com a inflamação da membrana sinovial das articulações e progride para o acometimento das demais estruturas articulares. Sua manifestação é poliarticular, bilateral e deformante, sendo mais comum em mulheres. A apresentação clínica da AR consiste em dor, edema, rubor, eritema, rigidez matinal e deformidades articulares - como os dedos em pescoço de cisne e em batoeira - presentes de forma intensa e constante. Objetivo: Avaliar e refletir sobre a importância do acompanhamento multidisciplinar do paciente com AR, garantindo-lhe alívio dos sintomas e melhora na qualidade de vida. Relato da Experiência: Mulher, 59 anos, apresenta quadro de AR, diagnosticado há 4 anos, em tratamento com infliximabe há 2 semanas e sulfassalazina 500mg 1 comprimido (cp) a cada 12 horas. Paciente bariátrica com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, asma e psoríase, usa hidroclorotiazida 25mg e desvenlafaxina 50mg de 1cp/dia, mecobalamina 1000mcg 1cp em dias alternados e vitamina D3 2000UI/dia. Refere acompanhamento nutricional, mas pouca atividade física - recomendada de baixo impacto, mas não especificada - apenas caminhando para o trabalho. Relata dor intensa e constante apesar da medicação, grande debilidade psicológica, com crises de ansiedade e episódios depressivos frequentes, já em acompanhamento profissional mensal, e restrições físicas nas práticas diárias como limpeza da casa e direção, vida social e relações. Conclusão: Conclui-se que o paciente com AR apresenta uma doença autoimune complexa, a qual exige atenção multidisciplinar. Dessa forma, alguns cuidados fisioterápicos, como o pilates ou hidroginástica, podem ser benéficos para alívio da artralgia, além de manter orientação nutricional. Ainda, deve-se intensificar a psicoterapia para bem-estar psicossocial, além de consultas regulares com demais especialidades médicas a fim de manejar as comorbidades. Logo, incluir esses cuidados no plano terapêutico do paciente com AR proporciona uma diminuição dos seus sintomas e, por consequência, uma melhora na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide, Qualidade de Vida, Reumatologia, Atenção Multidisciplinar, Comorbidades.

Nome dos autores: Eduarda Lucena Carnesela, Gabriela da Costa Batista, Fernando De Quadros Iorra

AS INTERFACES DO OZEMPIC

Resumo: Introdução: A Semaglutida é um medicamento pertencente à classe dos análogos de GLP-1, sendo aprovada no Brasil para o tratamento do diabetes tipo 2 (DM2) e da obesidade. Para essas condições, há diversos estudos clínicos que demonstram sua segurança e eficácia. Contudo, percebe-se um crescente interesse da população geral por essa medicação, que, frequentemente sem orientação médica ou indicação clínica, faz uso indiscriminado e inapropriado do fármaco, sobretudo para fins estéticos. Sendo assim, diversas discussões podem ser realizadas em relação às interfaces do Ozempic, cujo princípio ativo é a semaglutida. Objetivos: Discutir os aspectos relacionados ao uso indiscriminado e sem indicação do Ozempic. Metodologia: Revisão narrativa da literatura e consulta das plataformas MedScape e UpToDate. Resultados: Existem variados ensaios clínicos randomizados que demonstram o controle glicêmico e a redução do peso corporal como eficientes manifestações da semaglutida em pacientes diabéticos e obesos, respectivamente, com indicação de uso. No que diz respeito à administração farmacológica sem orientação médica, existe o risco de aplicação de doses incorretas, posologias inadequadas e desrespeito às contra indicações, embora se perceba com preocupação um aumento dessa prática no dia-a-dia. Destaca-se que a semaglutida é contra-indicada durante a gestação e em casos de história de hipersensibilidade, pancreatite e carcinoma medular de tireoide. Ademais, quando utilizada de forma indiscriminada - sem prescrição e acompanhamento médico - efeitos colaterais podem surgir, a exemplo de náuseas, vômitos, diarreia e constipação. Nesse sentido, a utilização da semaglutida deve ser feita somente mediante acompanhamento médico, visto que os profissionais avaliam a real necessidade da sua administração. Reforça-se que, apesar do hodierno uso medicamentoso para fins estéticos, a saúde do paciente é prioridade e os tratamentos que aliam emagrecimento saudável com regulação hormonal eficaz e segura não devem ser estigmatizados. Conclusão: Dessa forma, reforça-se a importância da utilização adequada e consciente da semaglutida, principalmente, a fim de garantir a manutenção da saúde.

Palavras-chave: Ozempic, Semaglutida, Emagrecimento, Diabetes , Obesidade.

Nome dos autores: Eduarda Seghetto Limeira e Lidiane Stole

TRANSFERÊNCIA DE ALTA EXTRA-HOSPITALAR: COM ÊNFASE EM ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM E DOCUMENTAÇÃO ADEQUADA

Resumo: Introdução: As orientações de enfermagem são instruções e informações fornecidas por enfermeiros para pacientes e familiares, visando promover a compreensão e a participação dos mesmos. Os documentos dos pacientes referem-se aos registros e informações relacionadas ao histórico de saúde, visto que esses documentos são usados para acompanhar o progresso do paciente ao longo do tempo e facilitar a comunicação entre profissionais. Objetivo: Ressaltar a importância das orientações de enfermagem e entrega de documentação adequada na transferência de alta extra-hospitalar do paciente. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica utilizando a base de dados eletrônica Scielo, ojs.unirg.edu.br e redalyc.org, publicados entre o ano de 2018 a 2023, utilizando os descritores: Enfermagem, Alta do Paciente, Saúde. A questão norteadora para a busca foi Quais as orientações de enfermagem na alta extra hospitalar. A partir da revisão foi elaborado um documento com orientações para a transferência de alta extra-hospitalar. Resultados: Dentre os quatro artigos lidos, todos frisam sobre a importância e correlação das orientações de enfermagem na alta extra-hospitalar do paciente, que tem por objetivo uma transição segura e eficaz do mesmo, desde o ambiente hospitalar até seu destino. Deste modo espera-se alcançar a devida continuidade do cuidado de saúde do paciente com a proposta de documento de orientações de enfermagem, visto que a mesma tem por objetivo capacitar o paciente e cuidadores sobre a autogestão de sua saúde, assim como também assegurar que seja realizado a entrega adequada dos documentos do paciente, documentos esses que contêm informações essenciais sobre o histórico médico do paciente, pois ao transferir um paciente de alta extra-hospitalar, é valioso que todas as informações relevantes estejam documentadas. Conclusão: Espera-se que ao entregar a documentação correta do paciente junto com as orientações de enfermagem na transferência de alta extra-hospitalar, possamos assegurar uma transição tranquila e segura. Garantindo que o paciente entenda o plano após a alta, podendo dessa forma gerenciar sua saúde de forma eficaz.

Palavras-chave: Enfermagem, Alta do Paciente, Saúde.

Nome dos autores: Eduardo Augusto Stohr, João Pedro Polese Lisott, Ruan Afonso Lemos, Arthur Postingher Bertelli, Jeferson Augusto Werle, Júlio César Moratelli Alves, Dra. Mônica Jachetti Maciel

RISCOS DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PARA PERFORMANCE CORPORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: Introdução: Os esteróides anabolizantes são hormônios sintéticos conhecidos por seus efeitos anabólicos, que promovem o crescimento de tecidos não sexuais, como o aumento da massa muscular, e seus efeitos androgênicos, que estão relacionados à função reprodutiva e ao desenvolvimento de características sexuais secundárias. Eles têm sido usados de forma abusiva cada vez mais por indivíduos que buscam melhorar suas performances corporais, seja para fins estéticos ou competitivos. No entanto, o uso dessas substâncias pode trazer riscos significativos à saúde. Objetivo: Realizar uma revisão narrativa da literatura a fim de avaliar os riscos associados ao uso de esteroides anabolizantes para melhoria da performance corporal. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e UpToDate, utilizando os termos “esteróides anabolizantes”, “performance corporal” e “efeitos adversos”, na língua inglesa. Foram considerados artigos científicos originais entre os anos 1996 e 2018. Resultados: O uso de esteroides anabolizantes apresenta uma série de riscos para a saúde, incluindo efeitos colaterais físicos como acne severa, danos no fígado, calvície masculina e crescimento de pelos faciais em mulheres, além de aumentar o risco de problemas cardiovasculares como infarto do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais relacionados a alterações no colesterol, hipertensão arterial e aumento do risco de coágulos sanguíneos. Essas substâncias podem causar distúrbios psicológicos, como irritabilidade e agressão, e levar à dependência psicológica. Os efeitos colaterais hormonais, como supressão da produção natural de testosterona e desequilíbrios hormonais, são comuns, especialmente em adolescentes, podendo interferir no desenvolvimento normal do corpo e causar danos permanentes. Conclusão: Conclui-se que o uso de esteroides anabolizantes para melhoria da performance corporal representa um perigo significativo para a saúde e deve ser evitado em favor de abordagens mais seguras e sustentáveis para alcançar objetivos de condicionamento físico.

Palavras-chave: Desempenho Físico, Efeitos Adversos, Hormônios Anabólicos.

Nome dos autores: Eduardo Kuzniewski Zimmermann, Vitória Fernanda Bartoli Lins, Edisom Paula Brum, Guilherme Liberato da Silva

PÉ DIABÉTICO: RELATO DE VIVÊNCIA

Resumo: Introdução: Pé diabético é uma importante causa de mortalidade em pacientes com diabetes mellitus(DM), estando associado a um risco 2,5 vezes maior de morte em comparação com pacientes com diabetes sem essa complicação, que acontece quando a glicose no sangue não está sendo manejada corretamente. Esse manejo clínico inadequado, pode levar a neuropatia diabética, danos vasculares e deformidade dos pés que causam sensibilidade e vascularização inadequada, aumentando o risco de úlceras com difícil cicatrização nas regiões periféricas, como o pé. Objetivo: Relatar a importância do conhecimento do pé diabético por meio de um relato de vivência a partir de um paciente nessa condição, bem como a prevenção e manejo. Relato da Experiência: A experiência foi vivenciada na disciplina de Semiologia I, onde o paciente, feminino, 50 anos, DM, relata fazer o controle da doença com uso de insulina. Chega para atendimento com queixa de dor em pé esquerdo e ferimento ulcerado no mesmo, com recorrência há cerca de 5 anos. Exame físico revelou úlcera secretiva com tecido de granulação, edema, eritema, calor e perda de função em pé esquerdo. Paciente foi internada para iniciar antibioticoterapia endovenosa e avaliar necessidade de intervenção cirúrgica para debridamento, visto que a paciente possui sinais flogísticos que caracterizam uma infecção, mas também possui tecido de granulação que evidencia um início de cicatrização. Além disso, também é necessário avaliar uma possível osteomielite para descartar uma possível amputação do pé. Conclusão: O caso exemplifica uma complicação muito recorrente em pacientes diabéticos, que poderia ser evitada, com tratamento adequado, visitas periódicas ao serviço de saúde e inspeção dos pés diariamente, pois muitas vezes os diabéticos perdem a sensibilidade desses e não sentem machucados. É fundamental que os profissionais da saúde orientem os pacientes sobre o pé diabético e enfatizem fatores de risco, como tabagismo, andar descalço, cortar cutículas e sapatos apertados. Pois, quando não tratadas, tais úlceras nos pés, levam a amputações e óbito.

Palavras-chave: Pé Diabético, Diabetes, Úlcera.

Nome dos autores: Elisa Lodi Rissini, Luciana Costi Nolibos Busnello, Paula Michele Lohmann

IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A puericultura é um conjunto de ações voltadas para a manutenção da saúde, a prevenção de doenças e o acompanhamento do desenvolvimento da criança. A consulta de puericultura, como processo de investigação, possibilita conhecer a criança e sua família e avaliá-la por meio do exame físico. Conforme diretrizes do Ministério da Saúde, realiza-se, no mínimo, sete consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança, duas consultas no segundo ano e, posteriormente, uma vez ao ano, preferencialmente perto da data de aniversário. As faixas etárias selecionadas representam momentos importantes de oferta de imunizações às crianças e orientações aos responsáveis legais. Objetivo: Auxiliar os profissionais da saúde nas consultas de puericultura; registrar as informações de saúde para acompanhamento da criança; e avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento infantil, considerando fatores de risco e vulnerabilidades. Relato da Experiência: Durante o estágio curricular em Atenção Básica do curso de Graduação em Enfermagem, realizado no primeiro semestre de 2024 em uma Estratégia da Saúde da Família do município de Lajeado/RS, foi desenvolvido um roteiro de puericultura para auxiliar os profissionais da saúde nas consultas médicas e de enfermagem. Através deste instrumento, os profissionais registram as informações da criança, acompanham seu crescimento e desenvolvimento e planejam as ações a serem prestadas. O roteiro de puericultura foi disponibilizado na forma digital, através de uma planilha na plataforma do Google, e no modo impresso. Conclusão: Percebe-se que o roteiro de puericultura está sendo utilizado para guiar os profissionais de saúde no atendimento infantil, auxiliando-os no seu desempenho através da análise de informações prévias e atuais da criança. Torna-se evidente que a coleta de dados e os registros das ações são fundamentais para o planejamento, continuidade e avaliação dos serviços prestados à criança e sua família.

Palavras-chave: Consulta de Puericultura, Criança, Atenção Básica, Enfermagem.

Nome dos autores: Eluana C. de G. Schneider, Victoria G. M. Everling, Elmer A. R. Medina, Giulia Wommer, Larissa Loose, Larissa Zimmermann, Tamilli Spessato, Alessandra Brod, Cândido N. B. de Mattos, Tânia C. M. Fleig

CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O envelhecimento é um processo espontâneo e irreversível capaz de provocar a diminuição da força muscular respiratória. Nas estruturas do sistema respiratório ocorre mudança na amplitude de movimentos costovertebrais, o disco intervertebral torna-se plano e com menor mobilidade, caracterizando tórax rígido. As alterações estruturais são importantes para o declínio da função pulmonar, por redução da retração elástica do pulmão, da complacência torácica e da força dos músculos respiratórios, progressivamente. A diminuição da força muscular respiratória impacta negativamente na taxa de pico do fluxo expiratório e, conseqüentemente, nas trocas gasosas. O Projeto de Extensão Ações Sociais e de Saúde - PASSG da UNIVATES desenvolve o cuidado em saúde de 29 idosos residentes no Lar Tabita, em Lajeado/RS. Objetivo: Caracterizar a força muscular respiratória de idosos em Instituição de Longa Permanência (ILPI). Relato da Experiência: O exame de manovacuometria foi utilizado para avaliar a força muscular respiratória, por medidas das Pressões Inspiratória Máxima (PI_{máx}) e Pressão Expiratória Máxima (PE_{máx}), utilizando o Manovacômetro analógico. As mensurações foram aplicadas em 12 idosos que conseguiram responder ao teste, posicionados em sedestação, tronco e pés apoiados, utilizada a pinça nasal, ocluindo a entrada e saída de ar nas narinas, e acoplada a peça bucal firmemente para evitar o escape de ar entre os lábios. Realizado até três manobras com 1 minuto de descanso entre as mesmas. O comando verbal orientou as manobras e a maior pressão (cmH₂O) gerada após o 1º segundo do início das manobras foi registrada. Dos idosos participantes 7 (58,3%) sexo feminino e 5 (41,7%) sexo masculino, caracterizam-se com média de idade de 80,4 anos e média de índice de massa corporal (IMC) de 26,2 kg/m². Os valores médios da PI_{máx} e PE_{máx} foram, respectivamente, 45,7 cmH₂O e 34,3 cmH₂O no sexo feminino, e 52 cmH₂O e 50 cmH₂O no sexo masculino, estando abaixo do predito para a idade dos idosos participantes. Conclusão: A FMR se reduz com o avançar da idade em idosos institucionalizados, independente do sexo, havendo forte relação entre a idade e a FMR na amostra estudada.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Força Muscular Respiratória.

Nome dos autores: Érica Maria Cipriani Lorenzi, Odete Schmitz, Paula Michele Lohmann

IMPLEMENTAÇÃO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-NATAL COM GESTANTE E PARCEIRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo: Introdução: A implementação de uma consulta de enfermagem pré-natal com gestante e parceiro em uma Unidade Básica de Saúde envolve uma abordagem abrangente e centrada no casal grávido. Durante essa consulta, uma série de etapas são seguidas para garantir o acompanhamento adequado da gestação e o suporte integral à saúde da gestante e do parceiro. Objetivo: Relatar a experiência da implementação de consulta de enfermagem do pré-natal com gestante e parceiro em uma Unidade Básica de Saúde durante o Estágio Curricular Atenção Básica do Curso de Enfermagem. Relato da Experiência: A intervenção foi desenvolvida durante a realização do projeto de intervenção do estágio curricular de atenção básica do curso de Enfermagem, no primeiro semestre de 2024. Por incentivo da Rede Bem Cuidar/RS, foi necessário elaborar uma proposta de atividade coletiva. Com isso, percebeu-se a necessidade de realizar consultas em que a gestante e o parceiro estivessem juntos a fim de fortalecer o vínculo. Na consulta, o casal recebe informações educativas com acolhimento, empatia e comunicação eficaz, esclarecendo possíveis dúvidas que possam surgir sobre gestação, maternidade, paternidade, assuntos relacionados a hora do parto, puerpério, informar sobre os direitos trabalhistas que garantem o acompanhamento, entre outras. A inserção do parceiro nas etapas de gestação, parto, pós-parto e cuidado com o bebê é fator de proteção não só para a criança, mas também para a saúde materna. Com isso, as consultas de enfermagem já estão sendo realizadas na Unidade Básica de Saúde de Coronel Pilar- RS. Conclusão: O enfermeiro ocupa um papel fundamental, pois deve orientar e estimular as gestantes quanto à possibilidade e importância da presença do parceiro no pré-natal, além de uma escuta qualificada sobre as expectativas do casal em relação à paternidade/maternidade. A presença e o envolvimento ativo do parceiro durante o período pré-natal são essenciais para garantir uma gravidez saudável e para construir uma base sólida para uma nova jornada que inicia na vida do casal.

Palavras-chave: Pré-natal, Atenção Básica, Consulta Enfermagem, Cuidado Pré-natal.

Nome dos autores: Ana Julia Viapiana Scariot, Érica Zorzi Tremea, Gabriela Pacheco Braz, Jeferson Augusto Werle, Maísa Stefanello, Fernanda Majolo

O AUMENTO DO USO DE TELAS PELAS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID -19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: A pandemia da Covid-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 exigiu que novos hábitos fossem instaurados na vida das pessoas. O uso de tecnologias se fez muito presente sendo a principal ferramenta de trabalho/estudo e lazer não só para adultos, mas também para crianças. No entanto, sabe-se que o uso indiscriminado de telas é muito prejudicial para o desenvolvimento infantil e pode resultar em atrasos neuropsicomotores e sociais preocupantes. Objetivo: O objetivo do trabalho foi revisar as consequências do uso de telas (televisão, computadores, celulares), por crianças, durante a pandemia da Covid-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura a partir de artigos publicados no Pubmed, Scielo e ResearchGate, sem restrição de idioma ou data de publicação. Resultados: O acesso frequente de telas por crianças é uma problemática discutida muito antes da pandemia da Covid-19, uma vez que o uso exacerbado de dispositivos eletrônicos podem causar distúrbios mentais, visuais e auditivos. Embora uma das explicações para esse aumento tenha se dado pelas atividades escolares, através de ferramentas virtuais durante a pandemia, observa-se que houve um acréscimo além do esperado. Uma das consequências do uso de telas é o aumento da incidência de miopia somática, uma vez que nessa idade, o desenvolvimento óptico não foi completamente concluído. Outro fator alarmante durante a pandemia foi o sedentarismo, ocasionado por conta das mudanças de hábitos de vida, principalmente relacionados à má alimentação. Além disso, a exposição noturna de aparelhos com LED de faixa de luz azul são prejudiciais à secreção de hormônios importantes para a regulação do sono como, por exemplo, a melatonina, que pode provocar um sono mais curto, levando a sintomas depressivos. Conclusão: Conclui-se que há uma significativa relação entre a pandemia da Covid-19 e o aumento do uso de telas entre as crianças, trazendo consequências negativas para a saúde mental, física e ocular desse público, como o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e dificuldades de visão. Por fim, é importante ressaltar a necessidade de intervenções, revelando a importância desse estudo para a população infantil.

Palavras-chave: Covid-19, Dispositivos Eletrônicos , Desenvolvimento Infantil.

Nome dos autores: Érica Zorzi Tremea, Sarah Soraya Sulzbach, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo

O USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: Doenças neurodegenerativas (DNDs) são caracterizadas pela perda gradual e incontrolável de neurônios no sistema nervoso central (SNC) ou sistema nervoso periférico (SNP), como Alzheimer e Parkinson. Os tratamentos atuais não são capazes de apresentar uma resolução efetiva, e novas alternativas devem ser investigadas. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa utilizando as plataformas de pesquisa PubMed, Scielo, UpToDate e Google Scholar, sendo aplicado os descritores “neurodegenerative stem cells” e “stem cells treatment”. Resultados: O uso de células-tronco para o tratamento de doenças neurodegenerativas é um método revolucionário com potencial de modificar o futuro, trazendo inúmeros avanços medicinais. Embora estudos revelaram que doenças degenerativas monogênicas e com início dos sintomas precocemente apresentam majoritariamente chances de sucesso, ainda há possíveis complicações durante o processo de reprogramação até a implantação da nova célula no paciente. Ainda há inúmeros fatores conflitantes no processo para seu uso - sendo uma delas a reprogramação genética. Essa etapa é crucial para o desenvolvimento do tratamento, por isso, é necessário coletar amostras celulares viáveis, além de ter a certeza de que sua reprogramação foi um sucesso antes de ser implantada no paciente. Outro impasse é como o sistema imunológico poderá reagir diante dessa implantação. Em teoria, se as células implantadas forem do próprio paciente, as chances de acontecer reações imunológicas estão diminuídas, quando comparadas com um doador. Porém, na prática essa conjectura não é sempre concretizada. Ademais, ainda há a necessidade de avaliar as possibilidades destas células com uma taxa proliferativa alta, sofrerem mutações e causarem neoplasias. Conclusão: O uso de células-tronco para o tratamento de DNDs possui um enorme potencial terapêutico que busca diminuir os sintomas ou possivelmente curar pacientes diagnosticados com tais acometimentos. No entanto, ainda faz-se necessário mais estudos e experimentos na área, visto que há empecilhos para obter resultados eficientes e seguros.

Palavras-chave: Células-tronco, Alzheimer, Parkinson.

Nome dos autores: Éricles Casagrande, Jéssica Luana Dornelles da Costa, Leonardo de Ross Rosa

O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUO COM OBESIDADE MÓRBIDA

Resumo: Introdução: A obesidade mórbida, caracterizada por indivíduos com IMC acima de 40 kg/m², atinge, segundo o Ministério da Saúde, cerca de 6,7 milhões de pessoas no Brasil. O exercício físico exerce papel fundamental no tratamento à obesidade, promovendo saúde e bem estar. Objetivo: Avaliar o efeito do exercício físico na obesidade mórbida no período de 12 meses. Metodologia: Usuário do sexo masculino, 48 anos, frequentador de um programa de reabilitação, que atende usuários com alguma condição cardiovascular e/ou metabólica. Este, faz exercícios físicos duas vezes na semana regularmente desde o mês de dezembro de 2022. Ao entrar no programa, o usuário foi submetido a avaliações e foi reavaliado após 12 meses. Resultados: As avaliações aplicadas e seus respectivos resultados (antes vs depois) foram: Avaliação Cardiorrespiratória - Teste de Caminhada de 6' (TC6M) - (390 vs 532,8 m); Avaliação Antropométrica, com coleta de: Estatura (1,91 m); Massa corporal (183,6 vs 183,0 kg); Perímetro de cintura (157,2 vs 146,2 cm); Perímetro abdominal (160,0 vs 154,3 cm); Perímetro de quadril (150,0 vs 151,0 cm); Avaliação de Força - 1 Repetição Máxima estimado (73,8 vs 79,2 kg); Sentar e Levantar 30'' (8 vs 10 repetições). O usuário apresentou uma perceptível melhora frente ao teste cardiorrespiratório e de força, impactando diretamente na sua capacidade funcional. Ao visualizarmos a antropometria, não observamos diferença quanto a massa corporal, porém a redução de seus perímetros de cintura e abdômen significam redução do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, quando quantificadas através do Relação Cintura Quadril (RCQ) - (1,05 vs 0,97) e Relação Cintura Estatura (RCE) - (0,82 vs 0,76). Conclusão: Pode-se concluir através do estudo que, o usuário apresentou melhora da capacidade funcional independente da perda de massa corporal.

Palavras-chave: Obesidade, Exercício Físico, Reabilitação, Saúde.

Nome dos autores: Ester Maria Etges Altermann, Fernanda Majolo, Mônica Jachetti Maciel

IMPETIGO EM CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O impetigo é uma infecção de pele altamente infecciosa, que afeta as crianças, em especial da faixa etária dos dois aos cinco anos e se dissemina por contato direto. O gênero dos estafilococos possui alguns dos agentes etiológicos causadores dessa patologia. Sabe-se que o patógeno entra na pele por pequenas rupturas ou ferimentos, podendo se espalhar por áreas próximas, com facilidade. As lesões se rompem e resultam em crostas de coloração clara, que respondem bem ao tratamento com antibióticos. Objetivo: Relatar uma experiência acompanhada de um indivíduo com impetigo e evolução da doença que acometeu uma criança. Relato da Experiência: Menino, 8 anos, previamente hígido, estudante, foi trazido por sua mãe para consulta. Ao exame físico apresentava-se afebril, sinais vitais estáveis, com mucosas úmidas e corado, colaborativo, aceitando bem a dieta via oral e com eliminações fisiológicas sem particularidades. Apresentava lesões importantes nas regiões do pescoço e partes do tórax dorsal, de coloração clara e com crostas, de início há cinco dias. Devido às condições de piora do quadro, referindo leve prurido e ardência nas lesões com crosta, a mãe decidiu buscar atendimento médico. Após a avaliação pediátrica, foi prescrito antibiótico Cefalexina 250mg/5ml, devendo tomar 10 mL de 8 em 8 horas por 10 dias e nas lesões passar topicamente e Neomicina três vezes ao dia. O menino retornou para reavaliação em doze dias, sem nenhuma lesão de pele. Conclusão: Trata-se de uma doença presente no meio infantil, é contagiosa e requer tratamento para sua cura. Assim, o menino recebeu atendimento e tratamento adequado, resultando na cura da infecção. Ressalta-se que esse mesmo local forneceu o tratamento, pois é um setor mantido pelo município e tendo em vista que a farmácia municipal se encontra fechada aos finais de semana, alguns medicamentos, como antibióticos, por exemplo, são dispensados, mediante a apresentação do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista a necessidade do tratamento imediato.

Palavras-chave: Doença, Infecção, Crostas, Lesão de Pele.

Nome dos autores: Bianca B. Teponti, Camilla Casarin Pase, Ester Maria Etges Altermann, Jazmine da Silva Arispe, Joana Ecco, João Vítor Bettio, Fernanda Majolo, Cássia Regina Gotler Medeiros

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: VIVÊNCIAS EM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA

Resumo: Introdução: O Programa Saúde na Escola busca aproximar a área da saúde com a da educação, considerando que é com a escola que crianças e adolescentes têm maior vínculo, sendo um local de oportunidades para realizar educação em saúde. Objetivo: Realizar uma roda de conversa com estudantes do ensino fundamental, trazendo orientações e informações sobre saúde, bem como colocar em prática temas discutidos em aula. Relato da Experiência: Acadêmicos da 19ª turma do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari, do componente curricular Saúde e Sociedade III, juntamente com a professora Cássia Medeiros, realizaram uma atividade na Escola Municipal de Ensino Fundamental D. Pedro I, para alunos do sexto ano, em Lajeado/RS. Os acadêmicos abordaram tópicos de interesse dos jovens, usando imagens e vídeos educativos adequados à faixa etária, auxiliando na educação em saúde. Os estudantes enviaram previamente suas dúvidas, por meio da direção da escola. De forma lúdica, por meio de jogos, buscou-se apresentar os temas solicitados, o que teve ótima aceitação e ativa participação. As crianças demonstraram interesse, realizaram mais perguntas, estabelecendo comunicação com confiança e carinho. Ao final, os estudantes de medicina foram agraciados com um desenho, expressando gratidão pela sua presença e contribuição. Conclusão: Essa atividade proporcionou aos acadêmicos uma vivência nova, muito além de uma atividade, pois a rotina dos bancos acadêmicos foi substituída por contato direto com jovens cheios de energia, que têm dúvidas, curiosidades, interesses e que necessitam ser ouvidos e atendidos dentro deste momento de construção da identidade. Para os alunos de medicina foi muito desafiador e empolgante preparar-se para essa interação, percebendo a importância de entender diferentes realidades e de aplicar a teoria aprendida em sala de aula de forma coerente. Essa experiência não só contribuiu para a formação profissional, mas também enriqueceu suas vidas.

Palavras-chave: Saúde na Escola, Educação em Saúde, Medicina.

Nome dos autores: Fabiana Bender, Gabrieli Silva de Souza, Joana Guilden Werner, Nicole Goethel, Larissa Soares Kuhn, Manoela Hendler Viegas, Marina Silva Atkinson e Nelson Barbosa Franco Neto

PROTOCOLO SPIKES: ESTRATÉGIAS PARA ABORDAGEM FAMILIAR EFICAZ NO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

Resumo: Introdução: No Brasil, a doação de órgãos somente é autorizada após consulta familiar. Estudos demonstram que dentre as causas de recusa familiar à doação de órgãos está a dificuldade de compreensão do diagnóstico de morte encefálica, representando cerca de 18% das recusas. Além disso, a negativa está também relacionada à qualidade do vínculo entre a equipe de saúde e familiares. Para facilitar o diálogo neste momento delicado, podem ser utilizados protocolos que visam a melhoria da comunicação, sendo o mais conhecido o Protocolo SPIKES, composto por ambientação, percepção, convite ao diálogo, conhecimento, emoções e estratégia. Objetivo: O trabalho tem como objetivo avaliar a aplicabilidade do protocolo SPIKES nas entrevistas familiares para doação de órgãos. Metodologia: Revisão bibliográfica do banco de dados PubMed, ferramenta UpToDate e manuais hospitalares de manejo do potencial doador de órgãos. Resultados: A análise demonstrou que o protocolo SPIKES é uma ferramenta que sistematiza e delinea as ações, oferece planos de enfrentamento aos desafios e favorece a tomada de decisão dos familiares. Neste contexto, o desempenho dos entrevistadores melhora: alguns trabalhos mostram que o uso do Protocolo SPIKES na entrevista familiar teve um impacto positivo nos resultados, com melhora da percepção do luto e inclusive aumento dos aceites para doação. Conclusão: A aplicação do protocolo SPIKES pelos profissionais de saúde aumenta a confiança familiar na equipe de saúde, melhora a relação dos profissionais com a família e culmina com o aumento do número de aceites para a doação de órgãos. É de suma importância a adoção de protocolos clínicos que auxiliem na organização do cuidado. Ter um plano de ação, tende a facilitar o processo, mas certamente não dispensa a empatia com a família e a relação médico-paciente. Sendo assim, a análise de artigos baseados nas causas de negativa familiar demonstram a importância da utilização do protocolo SPIKES durante todo o manejo do potencial doador de órgãos.

Palavras-chave: Doação, Órgãos, Comunicação, Más notícias, Protocolo SPIKES.

Nome dos autores: Bruno de Castro Frangomeni, Eduardo Kusniewski Zimmermann, Fanor Augusto Bartman Carneiro, Luan Ritter Souto, Lucas Longo, Luiz Henrique Damiani Roveda, João Wilney Franco Filho

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DIABETES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: Pacientes diabéticos são orientados a ter um estilo de vida saudável, monitorando sua glicemia, realizando tratamento e dieta . Além disso, é importante saber qual a influência do exercício físico na saúde dos diabéticos. Objetivo: Identificar os efeitos da prática de exercício físico em portadores de diabetes. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa a partir de artigos publicados nos últimos dez anos, utilizando os descritores “Exercício físico”, “Diabetes” e “Insulina”. Resultados: Segundo os artigos, a prática de exercício físico pode ser benéfica ou maléfica, variando de acordo com o tipo de diabetes. Em casos de Diabetes Mellitus tipo 1, os pacientes podem apresentar malefícios, pois a baixa capacidade de metabolização de açúcares gera um risco elevado de hipoglicemia durante a prática física. Para compensar o gasto energético, é necessário um consumo elevado de carboidratos. Quanto aos aspectos benéficos, entende-se que o exercício físico regular aumenta a aptidão cardiorrespiratória e a saúde vascular, diminui a necessidade de insulina e o colesterol sérico, melhora a função endotelial e a qualidade de vida. Os estudos mostraram também que as atividades físicas atuam sobre o Índice de Massa Corporal, HbA, triglicerídeos e colesterol total em crianças e jovens com DM1. Esses achados são clinicamente importantes para o gerenciamento da doença e para retardar o início de complicações secundárias. De acordo com os artigos, em casos de Diabetes Mellitus tipo 2, os efeitos são benéficos no controle glicêmico, na saúde cardiovascular e no combate ao desenvolvimento de complicações a longo prazo, visto que o exercício supera os defeitos no transporte de glicose. Os exercícios aeróbicos mantêm a capacidade oxidativa, aumentam a sensibilidade à insulina e a absorção da glicose muscular, melhorando o índice glicêmico. Conclusão: Os exercícios físicos podem ser benéficos para os pacientes, porém, os diabéticos do tipo 1 necessitam de maior cuidado com a ingestão de carboidratos antes das atividades físicas, para que a hipoglicemia não se torne um problema durante a prática.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Exercício físico , Diabetes Mellitus Tipo 1, Diabetes Mellitus Tipo 2.

Nome dos autores: Edisom Paula Brum, Fanor Augusto Bartmann Carneiro, Giovanna Radtke Vendruscolo, Gustavo de Araujo Scarton, Luan Ritter Souto

COMPLICAÇÕES DA OBESIDADE MÓRBIDA: RELATO DE VIVÊNCIA

Resumo: Introdução: A obesidade é um distúrbio crônico, caracterizado pelo excesso de peso corporal, índice de massa corporal (IMC) ≥ 30 kg/m². Com o aumento da incidência da obesidade, doenças associadas como diabetes mellitus (DM), cardiovasculopatias, hipertensão arterial (HAS), apneia do sono (SAOS) e alguns tumores também aumentaram. É crucial o conhecimento dessas comorbidades para que exista a possibilidade de um diagnóstico precoce e seu devido tratamento. Objetivo: Relatar as complicações relacionadas à obesidade mórbida em um paciente nessa condição. Também, enfatizar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento eficiente, a fim de promover qualidade de vida a longo prazo. Relato da Experiência: A experiência foi vivenciada na disciplina de Semiologia I, a qual o paciente masculino, com 54 anos, obesidade, HAS e DM, chega para atendimento com queixa de febre, dor e ferimento ulcerado em membro inferior esquerdo (MIE), com recorrência há cerca de 4 anos. Exame físico revelou abdome globoso e indolor a palpação, presença de panturrilha empastada, úlcera secretiva, eritema endurecido e calor local em MIE. O mesmo apresenta SAOS, mesmo com ecocardiograma e gasometria normais. Em impressão diagnóstica, celulite de outras partes de membros. Um dia após a internação, o ferimento em MIE apresentou secreção de coloração azul-esverdeada, a biópsia refere infecção por *Pseudomonas*. Conclusão: O caso ilustra as graves complicações da obesidade mórbida. Além de HAS e DM, o paciente apresenta um quadro clínico complexo, com recorrência de feridas ulceradas, indicando uma condição crônica e debilitante. A infecção por *Pseudomonas*, uma bactéria oportunista, evidencia a vulnerabilidade do paciente. As complicações observadas em pacientes obesos mórbidos, como a celulite em MI, podem ser mais graves devido à predisposição à infecção em tecidos adiposos. Além disso, a obesidade pode agravar a resistência à insulina e aumentar o risco de complicações microvasculares em pacientes diabéticos. Essas complicações destacam a importância de abordagens terapêuticas abrangentes e preventivas para pacientes com obesidade mórbida, para garantir sobrevida desses pacientes.

Palavras-chave: Obesidade Grau III, Cardiovasculopatias, Diabetes Mellitus, Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

Nome dos autores: Felipe Samuel Silva da Costa, Paula Michele Lohmann, Franciele Henker Brum

CUIDADOS ADEQUADOS COM A SONDA VESICAL DE DEMORA APÓS A ALTA HOSPITALAR

Resumo: Introdução: Após a alta hospitalar, os cuidados adequados com a sonda vesical de demora são essenciais para prevenir complicações e promover a recuperação do paciente. Este resumo relata a experiência de fornecer orientações detalhadas sobre os cuidados pós-alta relacionados à sonda vesical de demora e como isso foi realizado dentro da unidade de internação do Hospital São José em Arroio do Meio como forma de intervenção do estágio curricular. Objetivo: O objetivo deste relato é destacar a importância das orientações pós-alta para pacientes com sonda vesical de demora, visando garantir a continuidade dos cuidados e minimizar os riscos de infecção ou lesões. Relato da Experiência: Após a alta hospitalar, foi realizada uma orientação educativa com o paciente e seus cuidadores, dando enfoque aos cuidados com a sonda vesical de demora. Foram abordados temas como higienização adequada das mãos antes e após o contato com a sonda, técnica correta de limpeza da área ao redor da uretra e bolsa coletora, manuseio correto da sonda durante a locomoção do paciente dentro da sua residência e a importância de manter a sonda livre de torções e obstruções. Além disso, foram fornecidas instruções sobre sinais de infecção urinária e quando buscar assistência médica. Também foram fornecidas essas orientações por escrito. Conclusão: A educação eficaz sobre os cuidados com a sonda vesical de demora após a alta hospitalar é fundamental para promover a segurança e o bem-estar do paciente. Ao fornecer orientações claras e detalhadas, é possível capacitar o paciente e seus cuidadores a desempenharem um papel ativo na prevenção de complicações e na promoção da recuperação.

Palavras-chave: Sonda Vesical de Demora, Cuidados Pós-alta, Orientação Educativa, Prevenção de Complicações, Infecção Urinária.

Nome dos autores: Fernanda Finck, Leonardo de Ross Rosa

“ATIVIDADE FÍSICA, MUSCULAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CLIMATÉRIO E A MENOPAUSA”

Resumo: Introdução: A menopausa é um estágio natural na vida das mulheres, marcado pelo fim da capacidade reprodutiva e definido pela ausência de menstruação por 12 meses consecutivos. Cerca de 60 a 80% delas referem algum tipo de sintomatologia e experimentam sintomas relacionados ao hipostrogenismo, como ondas de calor, sudorese, fadiga, irritabilidade, entre outros. A musculação, caracterizada por exercícios resistidos, mostra-se como aliada das mulheres, por promover aumento do gasto calórico e, a partir do esforço e da força produzidos, aceleram o metabolismo, além de gerar um aumento de massa muscular. As melhorias proporcionadas pelo treinamento realizado na musculação como o ganho de força e redução do percentual de gordura, influenciam diretamente os aspectos psicológicos, contribuindo globalmente para uma melhoria das condições de saúde, melhorando, inclusive, sua qualidade de vida. Objetivo: Avaliar as implicações da prática de atividade física e da musculação para a redução dos sintomas em período de climatério e menopausa e na melhora da qualidade de vida de mulheres. Metodologia: Será realizado um estudo comparativo e descritivo com mulheres acima de 40 anos no Vale do Taquari, RS a partir de um formulário adaptado para a plataforma Google Forms com perguntas fechadas, abordando histórico de atividade física, práticas atuais, sintomas, intensidade dos mesmos e qualidade de vida. Resultados Esperados: Espera-se que a prática de exercícios físicos e, em especial a musculação, tragam resultados positivos para mulheres em climatério e menopausa no que tange ao retardo e redução dos sintomas e conseqüentemente na melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Menopausa, Exercício Físico, Atividade Física, Musculação.

Nome dos autores: Franciele Mantelli Benelli

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Resumo: Introdução: A hipermedicalização do parto constitui um dos maiores problemas voltados à saúde da mulher, onde intervenções e procedimentos realizados de forma inadequada e desnecessária, contribuem para o aumento da mortalidade materna e infantil. A Violência Obstétrica é compreendida como um ato onde os profissionais da saúde apoderam-se do corpo e dos processos reprodutivos da mulher, apresentando-se através de relações desumanizadoras, da medicalização durante o trabalho de parto e parto e da patologização da evolução fisiológica do parto, fazendo com que as mulheres não exerçam sua autonomia sobre seu corpo e sexualidade, acarretando repercussões negativas em sua qualidade de vida. Objetivo: Reconhecer a compreensão das mulheres em relação a violência obstétrica e os direitos da mulher no ciclo gravídico-puerperal. Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa propõe entrevista com questionário estruturado, aplicado a gestantes e puérperas usuárias de uma unidade básica do interior do estado do Rio Grande do Sul, com intuito de observar a percepção dessas mulheres acerca do tema em estudo. O instrumento de coleta de dados será composto por caracterização das participantes quanto à idade, raça/cor, estado civil, escolaridade, profissão, número de filhos e tipo de parto e perguntas sobre o seu entendimento acerca dos direitos das mulheres no ciclo gravídico-puerperal e violência obstétrica. Resultados Esperados: O conhecimento das mulheres sobre violência obstétrica e direitos no ciclo gravídico-puerperal pode servir como um feedback importante para os sistemas de saúde. Identificar áreas onde ocorrem violações de direitos pode ajudar os profissionais de saúde e as instituições a implementar políticas e práticas que promovam um atendimento mais respeitoso e compassivo.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher, Enfermagem Obstétrica, Parto Humanizado.

Nome dos autores: Gabriela Kohler Mainardi, Laura Furlanetto, Fernanda Rocha da Trindade

RELATO DE CASO: FÍSTULA ENTEROVESICAL EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA DE CROHN

Resumo: Introdução: A doença de Crohn constitui uma condição crônica e inflamatória que afeta principalmente o trato gastrointestinal. A doença em questão, é caracterizada por períodos de atividade, com exacerbação dos sintomas, intercalados com períodos de remissão, momento em que ocorre a diminuição ou ausência dos mesmos. Além disso, pode diminuir a expectativa de vida e afetar a qualidade de vida em portadores, ocasionando abscessos, fístulas internas e externas, além de possíveis obstruções intestinais. Objetivo: Discutir um caso clínico envolvendo paciente portador da doença de Crohn. Relato da Experiência: Paciente, masculino, iniciou com dores abdominais agudas, diarreia e melena aos 17 anos, quando procurou atendimento médico. Por indicação do mesmo, realizou hemograma e colonoscopia, confirmando a doença de Crohn. Iniciou o tratamento com Azatioprina 50mg, 2 comprimidos ao dia. O quadro se estabilizou por alguns anos até o paciente iniciar com novas crises envolvendo dores abdominais, edema e relatando colúria, aos 22 anos. Desse modo, novos exames foram feitos e foi constatada estenose intestinal e fístula enterovesical. A medicação foi alterada para Azatioprina 50mg, 1 comprimido ao dia e Infliximabe 100 mg, 5 ampolas, de 8 em 8 semanas. Atualmente, o paciente encontra-se estável e faz exames regularmente. Sem indicação cirúrgica no momento. Conclusão: Através do caso clínico, evidencia-se a necessidade de mais estudos farmacológicos que possam solucionar a inflamação crônica transmural permanentemente, assim como o aprimoramento perante ao diagnóstico precoce da mesma. Praticamente todos os indivíduos que são portadores da patologia de Crohn mantêm uma vida útil e produtiva se bem instruídos, apesar de alguns necessitarem de hospitalização nos períodos de maior atividade da doença. Dessa forma, faz-se nítida a necessidade do conhecimento do quadro por profissionais da saúde para que a doença seja identificada previamente, evitando piora do quadro e redirecionando os hábitos de vida do paciente para que consiga lidar adequadamente com a sua patologia.

Palavras-chave: Doença de Crohn, Caso Clínico, Inflamação.

Nome dos autores: Gelson Roberto Laux, Rafael Sontag, Marinês Pérsigo Moraes Rigo

ANÁLISE DE INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: As interações entre plantas medicinais e medicamentos utilizados pela população estão sendo bastante estudadas, pois podem alterar o resultado da prescrição médica. Objetivo: Verificar as possíveis interações entre medicamentos de uso contínuo e plantas medicinais ou fitoterápicos. Relato da Experiência: A disciplina de Fitoterapia do Curso de Farmácia, tinha 30 alunos, divididos em 15 duplas e aconteceu no segundo semestre de 2023. As visitas à Estratégia Saúde da família-ESF do Bairro Olarias em Lajeado, contavam com a autorização da NUMESC/SESA, para poder desenvolver a atividade extensionista. Cada grupo atendeu um paciente, elaborando uma anamnese e realizando logo após um relatório farmacoterapêutico. O paciente de 48 anos, 130 kg, pré-diabético, com acidente vascular cerebral aos 42 anos. Usa Clortalidona 25mg, Atenolol 12,5 mg, Cloridrato de Metformina 500mg, Ácido Acetilsalicílico 100 mg, Ramipril 5mg com Besilato de Anlodipino 5mg e Sinvastatina 20mg. Usa sem prescrição médica Dorflex, Dipirona 1g e Eparema. Também usa Erva-mate (*Ilex Paraguariensis*), Camomila (*Matricaria Chamomilla*), Carqueja (*Baccharis Trimeria*), Hortelã (*Mentha Piperita*), Espinheira Santa (*Maytenus Illicifolia*), Boldo do Chile (*Peumus Boldus*) e Cáscara Sagrada (*Frangula Purshiana*). Conclusão: há interações entre os medicamentos e plantas medicinais utilizados pelo paciente, a erva-mate interfere na ação do atenolol aumentando a pressão. A camomila pode interagir com o ácido acetilsalicílico, aumentando o risco de sangramento e reduzindo a absorção de ferro. A carqueja interfere no uso de anti-hipertensivo. Hortelã aumenta o efeito da sinvastatina podendo ocasionar danos hepáticos. Pacientes que estão sob uso de terapia com anticoagulantes não devem ingerir boldo. Analisadas as interações entre medicamentos e plantas medicinais e/ou fitoterápicos, elaborou-se uma devolutiva ao paciente, de forma presencial, com horário e dia agendado onde explicou-se as possíveis interações, os cuidados que se deve ter ao usar as plantas e a forma correta de preparo delas. O acompanhamento de um profissional capacitado, para uma assistência segura e com qualidade é indispensável.

Palavras-chave: Fitoterapia, Interações Medicamentosas, Plantas Mediciniais, Medicção, Anamnese Farmacêutica.

Nome dos autores: Giovanna Follador Chieco da Silva, Giovana Finatto Do Nascimento, Eduarda Marques Pereira, Alessandro Menna Alves

UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA VACINA QDENG A EM LAJEADO

Resumo: Introdução: A dengue é uma doença viral que ocorre pela picada da fêmea *Aedes aegypti*, possui uma enorme variedade de sinais dependendo de cada paciente, e pode trazer prejuízo à morbidade, qualidade de vida e a produtividade dos indivíduos. Dados epidemiológicos indicam que até o dia 24 de abril de 2024 em Lajeado foram registrados 213 casos de dengue, estando 289 em análise. Assim, a implementação da imunização é urgente para minimizar as consequências maléficas da doença. Objetivo: Avaliar, a partir da leitura bibliográfica, a importância da implementação da vacina QDENG A, principalmente em Lajeado, buscando comprovar a urgência da comercialização da vacina. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa utilizando os descritores: “imunização”, “dengue”, “Takeda”, “Lajeado” nas plataformas do governo federal, da prefeitura de Lajeado e do UpToDate. Resultados: A justificativa essencial para a imediata implementação da vacina QDENG A é por ela diminuir os sinais intensos de dengue como sangramento espontâneo, falência circulatória, choque hipovolêmico e diminuição da pressão. Além disso, foi analisado que os sintomas da doença dependem de fatores como sexo, idade e hábitos de vida. A TAK-003 induz a produção de anticorpos neutralizantes contra diversos genótipos de DENV de maneira similar em pacientes soronegativos e soropositivos, contribuindo para eficácia contra diversas cepas que circulam globalmente. Porém, cabe analisar que o estudo sofre viés de patrocínio, uma vez que a empresa produtora da vacina financiou a produção da pesquisa. Conclusão: É comprovado a eficácia da vacinação contra a dengue nos 4 sorotipos pela ocorrência de imunização cruzada, nota-se também a diminuição do risco de hospitalização após a vacinação. Ademais, a QDENG A é custo-efetiva, seu custo é baixo para o governo federal e para a população, ficando menor que o orçamento de R\$40.000,00/AVAQ definido pela CONITEC (Comissão nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde). Portanto, é necessário a vacinação dos cidadãos do Vale do Taquari, tendo em vista as condições ambientais vulneráveis ao mosquito *Aedes aegypti* da região.

Palavras-chave: TAK-003, Dengue, Lajeado, Vacinação, QDENG A.

Nome dos autores: Bruna Zanini Fiorin, Gisele Dhein, Maurício Fernando Nunes Teixeira

PROJETO DE EXTENSÃO CULTURA DE PERIFERIA PARA O EMPODERAMENTO E O AUTOCUIDADO EM SAÚDE (CPEAS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA

Resumo: Introdução: O Projeto de Extensão Cultura de Periferia para o Empoderamento e o Autocuidado em Saúde (CPEAS) surge a partir do Projeto Interdisciplinar de Cuidados em Saúde - PI, que vai ao bairro Santo Antônio de Lajeado/RS todas as semanas, para realizar práticas vinculadas ao curso de Fisioterapia. Em 2018, o projeto passa por um desdobramento, e assim o projeto aqui apresentado passa a integrar o Programa “Saúde e Qualidade de Vida”. O CPEAS trabalha com a Educação Popular em Saúde, buscando uma construção dialógica do cuidado, visando a criação, a troca e o cruzamento entre os diversos saberes, para a construção de modos de cuidado com responsabilidades. Objetivo: Apresentar sobre o projeto de extensão CPEAS, relatando vivências na organização, planejamento e execução das atividades relacionadas aos objetivos do mesmo. Relato da Experiência: Ao refletirmos sobre a realidade de escolas públicas e periféricas no Brasil, sabemos que a maioria de seus estudantes tem o espaço escolar como principal meio de socialização supervisionada, visto que muitos ficam sozinhos ou cuidam de seus irmãos em casa no turno oposto, quando não se expõem a perigos ao brincar nas ruas. Assim, o CPEAS busca oferecer um espaço de socialização e educação popular em saúde no turno oposto, trabalhando questões como: promoção à saúde, permanência da escola, sexualidade, arte, cultura e outras temáticas que surgem como demanda dos estudantes e/ou da escola. Atualmente o projeto trabalha com duas turmas do 8º ano e uma turma do 7º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio, de Lajeado/RS. Conclusão: Atualmente, o maior desafio do projeto tem sido o baixo interesse de estudantes voluntários que desejem contribuir com conhecimentos específicos de seus cursos de graduação. Mais do que uma oportunidade dos estudantes universitários se experimentarem no trabalho prático com crianças, o projeto permite que diversos alunos da rede pública de educação possam ocupar um espaço artístico e lúdico de aprendizagem, reforçando a cultura do território e incentivando o empoderamento e suprindo uma demanda da comunidade e construindo com os adolescentes práticas de autocuidado e empoderamento.

Palavras-chave: Saúde em Território, Extensão Universitária, Promoção à Saúde.

Nome dos autores: Bruna da Silva, Gisele Ghiggi, Ana Julia Mulinari, João Augusto Peixoto de Oliveira

ASSOCIAÇÃO ENTRE A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO E DESFECHOS EM SAÚDE BUCAL: PROJETO DE PESQUISA

Resumo: Introdução: O vínculo entre profissionais da saúde e pacientes é crucial para o sucesso do tratamento, influenciando até mesmo mais do que técnicas específicas. Na odontologia, a relação paciente-dentista é muito importante devido à ansiedade associada ao tratamento. Os profissionais devem entender os determinantes comportamentais relacionados à saúde bucal e serem habilidosos na comunicação para motivar os pacientes. Objetivo: Avaliar a associação entre a longitudinalidade do cuidado e desfechos clínicos de saúde bucal. Avaliar a longitudinalidade do cuidado como preditor de desfechos de saúde bucal; Avaliar a associação entre a longitudinalidade do cuidado, placa bacteriana visível e sangramento gengival; Identificar os preditores da longitudinalidade. Metodologia: O estudo adota um delineamento observacional analítico longitudinal, seguindo as diretrizes do STROBE para estudos observacionais epidemiológicos. A pesquisa é realizada na Clínica de Odontologia Ampliada da UNIVATES, com indivíduos em tratamento odontológico selecionados por amostragem não probabilística intencional. Os critérios de inclusão abrangem idade mínima de 18 anos, mínimo de 4 dentes na boca, tratamento para gengivite e exames clínicos específicos. Exclusões incluem deficiências mentais ou físicas, gestantes, e uso de certas medicações. O cálculo amostral visa alcançar 86 indivíduos. Os participantes preenchem questionários estruturados abordando diversos aspectos de saúde bucal e são submetidos a exames clínicos. Resultados esperados: Espera-se uma associação positiva entre a longitudinalidade do cuidado odontológico e desfechos clínicos favoráveis, como redução da placa bacteriana e sangramento gengival. Além disso, busca-se identificar os principais determinantes da longitudinalidade, incluindo variáveis sociodemográficas, comportamentais e de qualidade do atendimento. Antecipa-se que uma maior longitudinalidade esteja relacionada à maior adesão e satisfação do paciente, informando melhorias nos serviços odontológicos e destacando a importância da relação paciente-profissional para resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Longitudinalidade do Cuidado, Vínculo, Humanização, Aliança Terapêutica.

Nome dos autores: Graziela Schmitz, Fernanda Scherer Adami

RELAÇÃO DO NÍVEL DE INSEGURANÇA ALIMENTAR COM A RENDA MENSAL FAMILIAR DE IDOSOS

Resumo: Introdução: A nutrição do idoso tem papel fundamental para reduzir a prevalência e evolução de doenças crônicas não-transmissíveis, promovendo o bem-estar social e permitindo uma vida ativa saudável. No Brasil, o acesso à uma alimentação saudável, adequada, regular e permanente é um direito constitucional, que quando não é colocado em prática em qualquer uma de suas dimensões, caracteriza uma situação de insegurança alimentar e nutricional (INSAN), que pode gerar impactos na saúde e na vida da população. Em idosos, a renda é um dos principais fatores associados à insegurança alimentar. Objetivo: Relação entre o nível de insegurança alimentar e a renda mensal familiar de idosos. Metodologia: Estudo transversal e quantitativo realizado com aplicação de um questionário estruturado sobre a renda mensal com base no salário mínimo do período que foi categorizado como até 1 salário mínimo, de 1 a 2 salários mínimos, de 2 a 4 salários mínimos e acima de 4 salários mínimos, e o questionário da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA, composto por questões sobre a experiência nos últimos três meses de insuficiência alimentar, alterações na aquisição qualitativa e quantitativa de alimentos e preocupação com a falta de dinheiro para comprá-los. A classificação quanto à segurança e os graus de insegurança alimentar (leve, moderada ou grave) se dá através do somatório do número de respostas afirmativas às questões. Os dados foram analisados através do teste de associação Exato de Fisher e considerados significativos a um nível de significância máximo de 5%. Resultados: Verificou-se que indivíduos com renda mensal familiar de até um salário mínimo estão associados ao nível de insegurança alimentar moderada, e indivíduos com renda mensal familiar de mais de dois salários mínimos estão associados à segurança alimentar ($p \leq 0,01$). Conclusão: Os idosos com renda mensal inferior a um salário mínimo estão mais suscetíveis a insegurança alimentar, e o acesso insuficiente a alimentos se dá pela insuficiência de recursos financeiros para adquiri-los.

Palavras-chave: Nutrição do Idoso, Insegurança Alimentar, Renda.

Nome dos autores: João Wilney Franco Filho, Guilherme Valer, Gustavo Bazana, Henrique Andrade Modesti

A ELETROESTIMULAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO DE HIPERTROFIA MUSCULAR

Resumo: Introdução: A eletroestimulação (EMS) é uma técnica que busca a estimulação de músculos, nervos e tecidos, objetivando a promoção da reabilitação física e, recentemente, a hipertrofia muscular. Por meio de correntes elétricas de baixa intensidade, estímulos são levados aos músculos, viabilizando a sua contração. Objetivo: Analisar os impactos da eletroestimulação como ferramenta de treino, com foco em hipertrofia muscular. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa, através da busca por artigos científicos em repositórios reconhecidos como o PubMed, Scielo, Elsevier e Research Gate. Foram empregados como descritores: “Electrical stimulation in hypertrophy”. Resultados: A EMS demonstrou ser uma ferramenta eficaz no combate à atrofia muscular e na construção de músculos, sendo particularmente útil para pacientes com sarcopenia ou insuficiência cardíaca congestiva (ICC) que não podem participar de programas de exercícios convencionais. Nota-se que a EMS pode aumentar significativamente o tamanho dos músculos esqueléticos, além de melhorar a expressão de genes relacionados ao metabolismo muscular. A frequência de estimulação influencia o crescimento muscular, com frequências mais altas (10Hz) promovendo maior hipertrofia e aumento na expressão de genes metabólicos do que frequências mais baixas (1Hz). Essas descobertas têm implicações significativas para a engenharia de tecidos musculares e o desenvolvimento de terapias para doenças musculares. Conclusão: Este estudo confirmou a eficácia da eletroestimulação (EMS) no desenvolvimento da hipertrofia muscular em diversos modelos experimentais, demonstrando sua capacidade de ativar vias moleculares importantes. Os resultados enfatizam a necessidade de ajustar as frequências de estimulação para otimizar os efeitos terapêuticos e apontam para a complexidade da resposta muscular à EMS, destacando a importância de integrar exercícios físicos ou outras terapias para resultados significativos. Ressalta-se a necessidade de mais estudos para definir protocolos ótimos e a segurança a longo prazo da EMS. Este entendimento pode fortalecer o uso da EMS na medicina esportiva, reabilitação e manejo de condições crônicas.

Palavras-chave: Eletroestimulação, Hipertrofia, Muscular.

Nome dos autores: Gustavo Bento Steffens, Mariana Bülow Motta, Naira Helena Bohrer Scherer, Giovana Secchi da Campo, Jéssica De Conto, Eduarda Brollo Berni

FUNCIONALIDADE EM FOCO: A IMPLEMENTAÇÃO DO ÍNDICE DE BARTHEL MODIFICADO NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Resumo: Introdução: A internação hospitalar pode gerar um declínio significativo na funcionalidade dos pacientes, impactando na qualidade de vida e autonomia. Dessa forma, a avaliação funcional de pacientes hospitalizados, realizada por meio de ferramentas validadas cientificamente, é crucial para identificar déficits e direcionar intervenções eficazes com vista no processo de reabilitação. Objetivo: Implementar e analisar o impacto da utilização do Índice de Barthel Modificado (IBM) para avaliação da independência funcional de pacientes hospitalizados em uma unidade de internação adulto. Metodologia: Proposta de intervenção do plano de ação da Residência Multiprofissional em Reabilitação Física, que busca identificar fragilidades assistenciais e trazer melhorias ao serviço de saúde, em um hospital de baixa e média complexidade na cidade de Santa Maria/RS, fomentado integralmente por recursos públicos. Resultados: Foi instituído o uso do IBM como ferramenta obrigatória no processo de avaliação da equipe de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, para todos os novos pacientes internados na unidade clínica adulto, independentemente do motivo de internação e doenças pregressas. Este instrumento permitiu quantificar individualmente a funcionalidade dos pacientes hospitalizados nas suas atividades de vida diária, nos domínios de cuidado pessoal, locomoção, mobilidade e eliminações. Tal avaliação favoreceu a mensuração das necessidades específicas de cada paciente, que culminou em um melhor direcionamento do tratamento, visando o nível de dependência e necessidade de estimulação da autonomia. Vale ressaltar, ainda, que a aplicação do IBM também facilitou a identificação de demandas para o restante da equipe multiprofissional da unidade, que conta com profissionais da enfermagem, nutrição e psicologia, visando o acompanhamento integral do paciente durante o tempo de internação. Conclusão: O uso do Índice de Barthel Modificado, sendo esta uma ferramenta de avaliação que quantifica a independência funcional, é fundamental para o planejamento terapêutico, uma vez que contribui para o raciocínio clínico, visando maior efetividade no processo de reabilitação durante a hospitalização.

Palavras-chave: Avaliação Funcional, Reabilitação, Hospitalização.

Nome dos autores: Gustavo de Araujo Scarton, Cecília Morgan Provensi, João Gabriel Angoeze Bergonsi, João Wilney Franco Filho

DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é o bombeamento insuficiente de sangue para atender necessidades metabólicas, ou bombeamento adequado às custas de elevadas pressões de enchimento, resultando em alterações no débito cardíaco e/ou na elevação da pressão. Os distúrbios respiratórios do sono são caracterizados pela presença de apneias ou hipopneias, causada por uma obstrução na via aérea superior. Objetivo: Analisar, através de revisão de literatura, os distúrbios respiratórios do sono que afetam os pacientes com insuficiência cardíaca. Metodologia: Para a construção dessa revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed, Scielo e UpToDate. Para o critério de escolha, foram analisadas publicações de 2010 até 2024 em inglês, português e espanhol. Foram utilizados os descritores “heart failure”, “respiratory disease” e “sleep”. Resultados: Os distúrbios respiratórios do sono mais comuns entre pacientes com insuficiência cardíaca são a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e a Apneia Central do Sono com Respiração de Cheyne-Stokes(ACS-RCS). Estas condições podem estar associadas à piora da IC, pois afetam principalmente a função cardíaca sistólica e diastólica. Ao observar pacientes com IC e ACS-RCS, nota-se variação da pressão arterial (PA) durante o sono, pois a respiração de Cheyne-Stokes se caracteriza por períodos alternados de hipoventilação e hiperventilação, o que gera alternância dos níveis de CO₂ plasmáticos. A hipercapnia e a hipocapnia levam à ativação dos sistemas simpático e parassimpático, respectivamente, para regulação da (PA). Além disso, esses distúrbios aumentam a produção de substâncias oxidantes e inflamatórias, o que eleva a pós-carga do ventrículo esquerdo e contribui para alterações na eletrofisiologia cardíaca. Conclusão: Os distúrbios respiratórios do sono afetam significativamente pacientes cardiopatas, em especial os com insuficiência cardíaca, exacerbando os sintomas e aumentando o risco de complicações cardiovasculares. A interação entre essas condições envolve alterações na função cardíaca, regulação da pressão arterial e inflamação sistêmica.

Palavras-chave: Apneia do Sono, Insuficiência Cardíaca, Distúrbio do Sono, Cheyne-Stoke.

Nome dos autores: Gustavo de Araujo Scarton, João Wilney Franco Filho, Luis Henrique Comin, Sara Lis Bohn Rohde

SÍNDROME DO INTESTINO CURTO PÓS RESSECÇÃO EXTENSA POR NEOPLASIA RARA (PSEUDOMIXOMA): UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O pseudomixoma peritoneal (PMP) é uma neoplasia rara caracterizada pela disseminação de mucina intraperitonealmente. O diagnóstico é feito por imagenologia e histopatologia, seguido de tratamento multidisciplinar que envolve cirurgia citorrredutora e quimioterapia intraperitoneal hipertérmica (HIPEC). Após a cirurgia, há risco de desenvolvimento da Síndrome do Intestino Curto (SIC). O pós-operatório demanda o uso de sonda nasoenteral (SNE) ou nutrição parenteral total (NPT) para adequação proteica e calórica. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente com Síndrome do Intestino Curto (SIC) pós ressecção intestinal extensa por neoplasia maligna incomum do tipo pseudomixoma. Relato da Experiência: Paciente do ambulatório de nutrologia, C. M. R., feminino, 66 anos, portadora de Síndrome de Sjögren, pelagra, fibromialgia, procurou equipe médica por desconforto abdominal e diarreia frequente em 2011. À época, diagnóstico de PMP, com realização de cirurgia de ooforectomia, hysterectomia, apendicectomia e retirada de 40cm de epíplon. Em 2018 realizou cirurgia citorrredutora com esplenectomia, colecistectomia, retirada de cauda do pâncreas e 30 cm de intestino delgado, por recidiva do tumor. Houve formação de fístula pancreática, ruptura das cúpulas diafragmáticas e má absorção relacionada à cirurgia. Ileostomia e SNE no pós-operatório. Em 2024, refere procedimento de laparotomia para retirada de cisto encapsulado sem retirada de intestino. C.M.R. mantém acompanhamento médico e nutricional de rotina, realizando exames laboratoriais repetidamente para procura de deficiências de micronutrientes, e sua reposição quando necessário. Conclusão: Este caso ilustra a necessidade de uma abordagem personalizada no manejo de pacientes com condições médicas complexas, reconhecendo a interação entre múltiplos fatores clínicos. As diversas intervenções realizadas ressaltam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para fornecer o melhor cuidado ao paciente. Os desafios pós-operatórios evidenciam a importância da vigilância contínua e do manejo cuidadoso das complicações em pacientes submetidos a cirurgias extensas.

Palavras-chave: Pseudomixoma, Intestino Curto, Má absorção, Citorredutora.

Nome dos autores: Henrique Vendramin Pittol, Manuela Petry, Pietra Cristina Augustin, Patricia Fassina Cé, Rodrigo Lara Rother

PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O projeto de extensão “Cuidando de Quem Cuida” atua na equipe de profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio de Lajeado/RS promovendo ações interdisciplinares voltadas ao bem-estar e qualidade de vida destes trabalhadores. Estas ações ocorrem semanalmente por meio de intervenções de cuidados em saúde identificadas nas demandas da equipe, as quais são planejadas e aplicadas pelos voluntários do projeto, juntamente com dois professores extensionistas e uma bolsista. Em cada início de semestre são abertas vagas para novos voluntários participarem do projeto, de forma a contribuir com seus conhecimentos adquiridos ao longo do processo ensino-aprendizagem das suas áreas de formação, incentivando a prática de atividades que visam a socialização do conhecimento e a retroalimentação entre Universidade e comunidade foco, visando a interdisciplinaridade. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes voluntários no projeto de extensão “Cuidando de Quem Cuida”. Relato da Experiência: Conforme as demandas identificadas por meio da escuta ativa, durante o segundo semestre de 2023, foram desenvolvidas atividades objetivando trabalhar a relevância da coletividade dentro de uma equipe, incluindo dinâmicas grupais, como, por exemplo, jogos cooperativos, reprodução de receitas, elaboração de origami, bem como momentos individuais, que incluíram atividades reflexivas e momentos de relaxamento com prática de meditação. Os voluntários do projeto atuaram diretamente na construção e aplicação de cada uma das atividades planejadas ao longo do semestre, sendo protagonistas das intervenções, aplicando seus conhecimentos diante de suas áreas de formação e expandindo para outras desconhecidas. Para tanto, precisou-se de estudos, investigações e trabalho em equipe. Conclusão: Para os estudantes, a participação no projeto de extensão foi uma experiência singular, pois permitiu conectar a teoria à prática, de modo a complementar sua formação acadêmica, promovendo autonomia, protagonismo, responsabilidade e habilidades de trabalho conjunto. Esses critérios são essenciais para a formação de um profissional crítico, reflexivo e humanista.

Palavras-chave: Voluntariado, Extensão Comunitária, Aprendizado, Retroalimentação, Práticas Interdisciplinares.

Nome dos autores: Gabriela Kohler Mainardi, Isabella Zanella Rodrigues, Leandra de Oliveira Rigo, Leonardo Borchert Everling, Lucas de Souza Amaral, Thomás Antônio Zorrer Massolini, Adriane Pozzobon

CAFEÍNA E DESEMPENHO COGNITIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A cafeína é uma das substâncias mais utilizadas em todo o mundo, tendo nos últimos anos um aumento exponencial do consumo especialmente entre os jovens devido a ampla difusão da mesma na produção de bebidas energéticas e de medicamentos que utilizam o seu composto químico. O uso indiscriminado dessa substância pode trazer malefícios, apesar disso, a utilização para a melhoria no desempenho cognitivo permanece sendo uma questão e um dos principais motivos relacionados ao seu uso generalizado. Objetivo: Analisar a influência da cafeína no desempenho cognitivo. Metodologia: Revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nas plataformas PubMed e UpToDate entre os anos 2010 e 2024, utilizando os termos “caffeine” e “cognitive performance”. Resultados: A cafeína tem demonstrado ter efeitos significativos na melhoria da atenção, vigilância e tempo de reação. Esses efeitos são particularmente úteis em ocupações que exigem alto desempenho físico e cognitivo. Em situações de sono restrito, a cafeína tem se mostrado eficaz em manter essas capacidades com doses moderadas de aproximadamente 32-300mg. No entanto, os efeitos da cafeína na memória e na função executiva de ordem superior, como julgamento e tomada de decisão, são menos consistentes. Além disso, embora a cafeína tenha sido relatada para prevenir o declínio cognitivo em indivíduos saudáveis, os resultados são heterogêneos e revelam discordâncias. Os estudos não encontraram relação entre efeito e idade, no entanto, há relatos da melhor atuação em idosos. Em suma, a cafeína contribui indiretamente para o desempenho cognitivo por melhorar o estado de alerta, humor e concentração. Conclusão: Conclui-se que os efeitos psicoativos da cafeína são resultado direto da ativação química induzida em diversas vias neuronais através de alterações na liberação de neurotransmissores. Contudo, o uso da cafeína pode induzir dependência psicológica e física, síndrome de abstinência após uso prolongado e gerar tolerância no indivíduo, acarretando aumentos de dose. Por fim, são necessários mais estudos sobre o assunto para confirmar o efeito cognitivo direto da cafeína.

Palavras-chave: Cafeína, Cognição, Efeitos Psicoativos.

Nome dos autores: Isadora Ribeiro, Laura Prass Schossler, Marjorie Yasmin Chiesa, Vitória Fernanda Bartoli Lins e Fernanda Majolo

MANEJO DO CÂNCER CERVICAL EM GESTANTES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: O câncer do colo do útero é a neoplasia ginecológica mais comum durante a gravidez, afetando 1 a cada 1000 grávidas. O rastreamento dessa patologia é feito pelo exame de Papanicolau, oferecido nas consultas pré-natais, desempenhando um papel crucial no diagnóstico e na escolha do tratamento. Objetivo: Relacionar as diferentes opções terapêuticas para casos de câncer cervical em mulheres grávidas. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura por meio da busca de artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024) na base de dados PubMed. A combinação de descritores utilizados na busca foi: “câncer cervical”, “gravidez” e “tratamento”. Foram selecionados os artigos mais relevantes ao tema. Resultados: A idade gestacional, extensão local e subtipos histológicos do tumor, além do envolvimento ou não de linfonodos são os principais fatores que determinam o prognóstico de grávidas com câncer cervical. A escolha do tratamento é multifatorial e o prognóstico da mulher é o principal a ser levado em consideração. Quando há o desejo de interromper a gestação, o tratamento é o mesmo de mulheres não grávidas. Quando a gestação for mantida e o diagnóstico realizado no primeiro trimestre, devido ao alto risco de interrupção da gravidez e malformações fetais, o tratamento cirúrgico ou quimioterápico é contra indicado. No segundo trimestre, a escolha terapêutica depende do estágio do tumor. A cirurgia é recomendada em estágios iniciais (Ia - Ib1) e a quimioterapia neoadjuvante em estágios mais avançados (Ib2 - IIa) dependendo das dimensões da lesão. No terceiro trimestre, o diagnóstico é menos comum e mais complicado, por conta das mudanças ocasionadas pela gravidez. Opções terapêuticas nesse período são a quimioterapia neoadjuvante para estágios mais avançados ou aguardar o parto a termo para tumores menores. Conclusão: Conclui-se que o tratamento para o câncer cervical durante a gravidez requer uma abordagem individualizada, visto que o manejo para essas condições é multidisciplinar e multifatorial, pois depende da idade gestacional, do estágio da doença e da preferência da paciente.

Palavras-chave: Câncer Cervical , Gravidez , Tratamento.

Nome dos autores: Isadora Ribeiro, Maria Luiza Janssen Cardoso, Vitória Fernanda Bartoli Lins, Mônica Jachetti Maciel

O IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA IMUNIDADE DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: A amamentação é a fonte ideal de nutrição para bebês durante os seis primeiros meses de vida. Além dos componentes nutritivos, o leite materno é rico em células imunológicas. Ele contém compostos anti-inflamatórios, promotores de tolerância e fatores que modulam a sinalização dos receptores toll-like. Estudos sugerem que amamentar contribui para a proteção contra doenças inflamatórias e autoimunes na infância. Objetivo: Identificar o impacto da amamentação na imunidade de crianças. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa a partir de artigos publicados nas bases de dados UpToDate e Pubmed nos últimos dez anos utilizando os descritores “Breast-feeding”, “Immunity” e “Allergy”. Foram selecionados artigos científicos na língua inglesa. Resultados: A imunidade adaptativa do recém nascido (RN) é predominantemente exercida pela transferência passiva de anticorpos maternos durante a amamentação. Um bebê que esteja sendo amamentado somente com o leite materno recebe diariamente de 0,5 a 1 g de anticorpos secretores de imunoglobulina A, que atuam nas mucosas respiratórias e gastrointestinais. Os RNs também apresentam melhoras nas respostas às vacinas e proteção contra *Vibrio Cholerae*, *Shigella* e *Giardia*. Bebês amamentados aparentam ter menos otite média do que os não amamentados, devido ao leite ser rico em análogos de receptores para certas estruturas epiteliais que os microrganismos necessitam para se fixarem nos tecidos hospedeiros. Existem mecanismos no aleitamento materno que regulam a sensibilidade de receptores toll like, neutralizando a sua ativação e aumentando o processo de tolerância, o que inibe futuras reações de hipersensibilidade como a asma, dermatite atópica, rinite e alergias alimentares. Ou seja, a criança vai ter menos processos inflamatórios. Porém, um estudo mostrou que o efeito protetor mais significativo da amamentação foi visto entre a faixa etária de zero a dois anos, sendo que o efeito protetor diminui com a idade. Conclusão: Conclui-se que a amamentação possui benefícios na imunidade infantil, auxiliando na proteção das mucosas, melhoram respostas contra microrganismos, além de diminuir as chances de reações alérgicas.

Palavras-chave: Amamentação, Imunidade , Alergia.

Nome dos autores: Israel Bizarro vargas, Lidiane Stolle

ÉTICA PROFISSIONAL E ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE ACERCA DA GESTÃO DO ENFERMEIRO

Resumo: Introdução: A Enfermagem caminha pela interdisciplinaridade e contribui na promoção da saúde e na prevenção de doenças, visando garantir uma assistência sem danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência, além de cumprir e fazer que se sejam cumpridos os preceitos éticos e as demais legislações que regulamentam a profissão. Entretanto, ainda se encontra incipiente no que tange ao respeito no ambiente de trabalho, à postura diante dos embates éticos e aos posicionamentos interpessoais. Ressaltamos que o primeiro Código de Ética de Enfermagem, aprovado em 1958, foi elaborado por enfermeiras religiosas visando mais segurança no exercício profissional, juntamente com a regulamentação das diferentes profissões. Nessa direção, cabe ressaltar a concepção de cultura, como um acervo do saber que os participantes (os atores sociais) produzem. A tomada de decisão pelo enfermeiro necessita ser cuidadosa e ponderada, percebendo todos os elementos envolvidos no problema ético, principalmente, aos preceitos éticos universais referentes à preservação da dignidade humana, beneficência, não maleficência e justiça. Objetivo: Esta revisão elenca a importância da ética em enfermagem e a gestão por parte do enfermeiro possa desenvolver um trabalho gerencial e resolutivo dentro do código de ética que rege a profissão e seus princípios. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde utilizou-se plataformas eletrônicas de bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Resultados Esperados: Por meio destes estudos acredita-se compreender a tomada de decisões do enfermeiro em diferentes conflitos, juntamente com a gestão da equipe em seu ambiente de trabalho. Compreendemos com esta revisão que o código de ética é imprescindível para que o enfermeiro gerencie de maneira justa suas tomadas de decisões tendo respaldo verídico contribuindo para de forma ética para análise do problema e uma melhor gestão do mesmo.

Palavras-chave: Ética em Enfermagem, Códigos de Ética, Gestão de Serviços de Saúde.

Nome dos autores: Jady Gil da Silva, Larissa Dias, Vania Celina Dezoti Micheletti

OS BENEFÍCIOS DA INTERCONSULTA NA CONSULTA DE PUERICULTURA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: a consulta de puericultura é fundamental para a promoção e proteção da saúde das crianças e adolescentes, consistindo em um acompanhamento periódico. Em um município do Rio Grande do Sul (RS), especificamente em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), onde há um Programa de Residência Multiprofissional, são realizadas interconsultas com profissionais residentes de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais. Na ESF, as consultas de puericultura ocorrem mensalmente até o sexto mês de vida, trimestralmente até o primeiro ano e semestralmente até o segundo ano. Diante desse cenário, surge a seguinte questão: quais os benefícios da interconsulta na puericultura em uma ESF. Objetivo: relatar as experiências e os benefícios percebidos na realização de interconsultas durante as consultas de puericultura em uma ESF do município do RS entre os anos de 2023 e 2024. Relato da Experiência: Durante a consulta de puericultura, é realizada a anamnese e o exame físico completo, utilizando como base a caderneta da criança, que é preenchida em todas as consultas, incluindo dados antropométricos, curvas de crescimento, rotinas e hábitos da criança e da família. Além disso, verifica-se a situação vacinal, esclarecem-se dúvidas e incentiva-se o aleitamento materno, orienta-se sobre introdução alimentar, prevenção de acidentes, higiene e saúde bucal, e realiza-se avaliação e orientações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. É sempre incentivada a presença do pai ou da rede de apoio da criança para uma compreensão mais ampla do ambiente e das relações familiares. Reserva-se um tempo mínimo de uma hora para essa consulta, proporcionando um ambiente rico em troca de informações e conhecimentos. Conclusão: a interconsulta realizada por profissionais residentes na ESF promove a discussão compartilhada e interdisciplinar de cada caso. Isso contribui simultaneamente para o desenvolvimento da criança e para a formação profissional. A abordagem ampliada possibilita a intervenção conjunta por meio da corresponsabilidade, qualificando o cuidado e a atenção integral para cada criança e família.

Palavras-chave: Cuidado da Criança, Equipe Multiprofissional, Crescimento e Desenvolvimento, Saúde da Criança.

Nome dos autores: Jady Gil da Silva, Larissa Dias, Vania Celina Dezoti Micheletti

AS POTENCIALIDADES DA CONSULTA DE ENFERMEIRA PARA COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A coleta do material citopatológico do colo do útero, exame realizado para o rastreamento do câncer de colo do útero, proporciona um potente espaço para o acolhimento da mulher através de uma escuta qualificada, buscando-se desenvolver ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da mulher. Em um município do estado do Rio Grande do Sul, essas consultas são realizadas por enfermeiras, ocorrendo tanto em Estratégias de Saúde da Família (ESF) quanto em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Equipes de Atenção Primária (EAP), com agendamento prévio. Nesse contexto, levanta-se a seguinte problemática: quais são as potencialidades da consulta de enfermagem para a coleta do citopatológico na Atenção Primária à Saúde? Objetivo: Relatar experiências obtidas através das consultas de enfermeiras para a coleta do citopatológico realizadas em uma ESF do município do Rio Grande do Sul entre os anos de 2023 e 2024. Relato da Experiência: A coleta de exame citopatológico do colo do útero é realizado nas consultas com as enfermeiras e têm duração de aproximadamente uma hora, nelas são oferecidos testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis, exame clínico das mamas, coleta de citopatológico, anamnese completa, orientações e, principalmente, uma escuta qualificada, atenta e acolhedora com perguntas direcionadas, com o intuito de saber mais a respeito do histórico dessas usuárias, fazendo com que a mulher sintam-se à vontade e compartilhe suas histórias de vida por meio de um espaço seguro e acolhedor. Conclusão: A grande maioria das mulheres, principalmente aquelas com idade acima dos 30 anos, sentiam-se à vontade com a enfermeira, relatando histórias de vida, sentimentos, problemas familiares e de saúde enfrentados. Para as profissionais, essa escuta permitiu entender melhor o contexto de vida dessas mulheres, seus problemas de saúde tanto físicos quanto mentais, e permitiu a criação de vínculo e relação de confiança entre as usuárias e enfermeiras. Possibilitou fazer combinações a fim de melhorar a saúde por meio da mudança de hábitos, colocando a usuária como principal agente no cuidado, tendo os profissionais de saúde como agente apoiador.

Palavras-chave: Enfermagem de Atenção Primária, Saúde da Mulher, Citopatológico, Enfermeira.

Nome dos autores: João Pedro Polese Lisott, João Vitor Bagatini, Leonardo Pedrolo Balbinot, João Wilney Franco Filho

BENEFÍCIOS DO USO DE PROBIÓTICOS EM ATLETAS E DESPORTISTAS DE ALTO DESEMPENHO

Resumo: Introdução: Os probióticos são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Eles têm sido cada vez mais estudados e utilizados em diversas áreas da saúde, incluindo a nutrição esportiva. A suplementação da dieta com probióticos pode assegurar o equilíbrio da microbiota intestinal. Objetivo: Analisar os efeitos do uso de probióticos em atletas e desportistas por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Para a construção desse artigo foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed, SciELO e UpToDate. Para o critério de escolha, foram analisadas publicações, durante o período de 2011 até 2020, em inglês, português e espanhol. Resultados: Com base na literatura existente, espera-se que o uso de probióticos por atletas possa trazer diversos benefícios. Os probióticos podem ajudar a manter o equilíbrio da microbiota intestinal, redução de infecções do trato respiratório superior, redução de inflamação, melhoria da absorção de nutrientes, redução de processos inflamatórios, controle de peso, e melhora da barreira intestinal para impedir a passagem de antígenos para a corrente sanguínea, o que é especialmente importante para atletas, que muitas vezes têm dietas específicas e passam por períodos de estresse físico intenso. Conclusão: Com a avaliação dos estudos, foi possível concluir que a suplementação de probióticos demonstrou benefícios na microbiota intestinal e na saúde desses indivíduos, principalmente na redução de infecções e sintomas gastrointestinais comuns. Porém, faltam evidências para confirmar que esse tipo de suplementação ajude nas práticas esportivas.

Palavras-chave: Saúde, Sintomas Gastrointestinais, Performance Esportiva.

Nome dos autores: João Vítor Bettio, Mônica Regina Kuiava Pasqualotto, Guilherme Liberato da Silva

A OBESIDADE E SUA RELAÇÃO COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL PEDIÁTRICA NO SEXO FEMININO

Resumo: Introdução: A obesidade é considerada o acúmulo de gordura, podendo trazer malefícios para a saúde do paciente, como a hipertensão. Essa condição de hipertensão é a elevação da pressão sistólica ou diastólica, ou em ambas, em repouso. Os valores normais de pressão arterial pediátrica variam de acordo com o sexo e idade. Sendo que em crianças do sexo feminino a hipertensão arterial é classificada pelo percentil maior ou igual 95. Objetivo: Apresentar a relação entre obesidade e hipertensão arterial pediátrica feminino. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, de caráter exploratório, a partir da plataforma científica PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos científicos originais publicados nos últimos cinco anos sobre a temática, na língua inglesa. Foram utilizados os descritores- “ pediatrics AND arterial AND hypertension AND obesity” - e encontrados 215 resultados, dos quais 167 não atendem os critérios de inclusão - crianças dos 6 aos 12 anos e do sexo feminino. Resultados: Um dos fatores que podem levar a hipertensão arterial está o sobrepeso, essa patologia leva a alterações metabólicas e hormonais que elevam a pressão arterial. Conforme estudo realizado em escolas de Maceió, a prevalência de pressão arterial elevada foi de 9,4%, e foi observado um significativo aumento nos estudantes com sobrepeso e com risco de sobrepeso. Além disso, em crianças do sexo feminino a menarca precoce apresenta grandes modificações na composição corporal, uma forte influência para obesidade e hipertensão arterial sistêmica. Conclusão: Demonstra-se que existe uma necessidade de enfatizar a importância da obesidade infatil em crianças, principalmente, do sexo feminino. Visto que, os períodos de menarca, a cada década, são percebidos mais precoces e esse é um dos fatores que podem levar a hipertensão arterial sistêmica pediátrica.

Palavras-chave: Infantil, Sobrepeso, Cardiopatia , Saúde.

Nome dos autores: Derli Juliano Neuenfeldt, Jovana Luísa Horst, Willian Cauã Fell, Kári Lúcia Forneck

EXPLORANDO A INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE LINGUAGENS DO NOVO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Resumo: Introdução: Este estudo qualitativo investiga a integração da Educação Física (EF) na área das Linguagens, reconhecendo-a como parte do Ensino Médio (EM). Uma revisão bibliográfica foi realizada para explorar abordagens teóricas e práticas, além de identificar desafios e perspectivas dessa integração. Objetivo: investigar a integração da EF na área de Linguagens e identificar desafios enfrentados por educadores e instituições no contexto da implementação do novo EM, visando ampliar a compreensão sobre essa articulação e seus reflexos na prática educacional. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados da CAPES e do Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão produções em língua portuguesa, disponibilidade gratuita, publicações a partir de 2008 e relacionadas ao tema. Os critérios de exclusão foram artigos em outras línguas, não relacionados ao tema e que não atendessem ao gênero de divulgação científica. As informações foram analisadas por meio da análise textual discursiva. Resultados: A análise da literatura revelou uma variedade de abordagens teóricas, incluindo semiótica, filosofia e teorias específicas da EF para sustentar a EF na área das Linguagens. Das pesquisas do contexto escolar destacam-se desafios práticos como adaptação de conteúdos e a necessidade de formação continuada. Esses resultados refletem a redefinição do papel da EF como integrante da área de Linguagens no EM. Reconhecemos a importância da sustentação teórica nesse processo, evidenciada por estudos que exploram diferentes perspectivas teóricas. Além disso, enfatizamos a necessidade de esforços para avançar na compreensão da EF enquanto linguagem e para refletir esse entendimento na prática pedagógica dos professores. Conclusão: É crucial compreender a importância de todos os componentes curriculares para a formação dos alunos, promovendo uma abordagem interdisciplinar que reconheça a complexidade da EF no contexto educacional contemporâneo. Este estudo destaca a importância contínua de investigar e discutir a integração da EF na área das Linguagens, sugere-se analisar percepções dos alunos do EM.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Ensino Médio, Linguagens, Interdisciplinaridade, Reforma Educacional.

Nome dos autores: Júlia Fátima Bertani Strelow, Fernanda Bortoluzzi, Larissa Zimmermann, João Wilnei Franco Filho

RESULTÂNCIA DO USO DE CREATINA NA DIMINUIÇÃO DA EXAUSTÃO MUSCULAR E NA PREVENÇÃO DE FERIMENTOS RELACIONADOS À PRÁTICA ESPORTIVA

Resumo: Introdução: A creatina (metilguanidina-acética) foi descoberta em 1832 pelo francês Michel Chevreul enquanto analisava os tecidos dos animais. Trata-se de um suplemento dietético formado pela junção de arginina, glicina e metionina. As formas de obtenção desse suplemento podem ser através de leite, carne vermelha e branca. A forma comercializada é monohidratada ou em combinação com fósforo. A creatina é sintetizada endogenamente pelos rins e fígado principalmente, e armazenada no músculo esquelético. Objetivo: Averiguar os efeitos da suplementação de creatina no desempenho e lesões esportivas, através de uma revisão sistemática da literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando artigos científicos selecionados nas plataformas PubMed e Scielo Brasil, entre os anos de 1995 a 2023 sobre o tópico em pauta. Aplicando os descritores “efeitos do uso de creatina”, “suplementação pela creatina”, “sport creatine”, “uso de creatina para evitar lesões esportivas” a fim de critérios de seleção dos artigos. Resultados: A análise da utilização da creatina vem demonstrando resultados benéficos para a saúde e não apresenta efeitos colaterais consideráveis. Sabe-se que, atletas procuram meios além do exercício para aumentar a força e a hipertrofia muscular, levando a exploração dos impactos da creatina por vários estudos. Assim, evidências sugerem que a creatina pode induzir um ganho significativo de força e massa muscular magra mesmo com doses relativamente baixas podendo ocasionar um aumento de massa corporal em 1,0% a 2,3%. Portanto, estudos demonstram que a creatina pode ser um meio eficiente e, o que pode explicar esses efeitos da creatina são a atuação sobre a ativação de células satélites, retenção de líquidos, balanço de proteínas, expressão de proteínas. Conclusão: Conforme evidenciado pela literatura, a suplementação de creatina pode representar uma ferramenta valiosa, resultando em melhoria no desempenho e aceleração da recuperação de atletas. Em última análise, destaca-se a importância do acompanhamento de profissionais para ajustar a dose e fornecer informações sobre os possíveis efeitos colaterais e benefícios desse suplemento.

Palavras-chave: Benefícios da Creatina, Prevenção de Lesões, Suplementação.

Nome dos autores: Juliana Thomas, Luís Felipe Pissaia, Rafael Zanatta

INOVAÇÃO NA SAÚDE: MONITORAMENTO NÃO INVASIVO DA PRESSÃO INTRACRANIANA

Resumo: Introdução: Historicamente a monitorização da pressão intracraniana é realizada com métodos invasivos como a inserção cirúrgica de um cateter na caixa intracraniana que predispõe o paciente a complicações e riscos. O dispositivo desenvolvido pela brain4care foi inscrito no Innovation, o programa de inovação aberta do Vibe Unimed, e permite a monitorização da pressão e complacência intracraniana de forma não invasiva, favorecendo a evolução e segurança do paciente. Objetivo: Compartilhar um relato de experiência acerca da utilização do dispositivo de monitorização da pressão intracraniana não invasiva da brain4care, realizada durante o piloto. Relato da Experiência: O piloto foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta localizada em um hospital da região do Vale do Taquari. Foram estabelecidos indicadores relacionados ao tempo de internação, alta segura e segurança do paciente. Primeiramente, enfermeiros e médicos foram treinados quanto à funcionalidade do dispositivo, o posicionamento do sensor e do paciente à beira leito, bem como, a leitura das ondas e resultados apresentados em relatório. Também foram estabelecidos critérios clínicos para monitorização. O equipamento contém uma faixa acoplada a um extensômetro mecânico ao redor dos ossos cranianos, geralmente na região parietal, que captura as alterações volumétricas que a estrutura óssea craniana sofre em decorrência das variações de pressão intracraniana, que são captadas pelo sensor e transformadas em uma onda elétrica que é convertida em meio digital. Estes sinais são tratados e enviados via bluetooth e visualizados em aplicativo próprio. Por fim, os dados são armazenados na nuvem e apresentados em relatório. Nos casos onde a P2 é superior a P1, observa-se a complacência inadequada, e esta alteração é observada antes do paciente apresentar sinais e sintomas, o que corrobora com a intervenção médica antecipada. Conclusão: A monitorização com o brain4care evidencia a potencialidade da inovação na área da saúde, evitando intervenção invasiva, corroborando com a atuação médica preditiva, e redução dos riscos assistenciais.

Palavras-chave: Monitorização Intracraniana, Inovação, Saúde.

Nome dos autores: Lara Dillmann Alves; Luiza Rosa Cogo ; Maysa Santos Franco ; Mônica Regina Pasqualotto; Naiane Vargas Nunes ; Guilherme Liberato da Silva

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DENGUE NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2023 ATÉ 2024

Resumo: Introdução: A Dengue é uma arbovirose, a qual tem como característica a transmissão por vetores artrópodes, nesse caso a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* como principal vetor da doença. A dengue apresenta como principais sintomas a febre alta, acompanhada de dor de cabeça, prostração, dores musculares e/ou em articulações e dor atrás dos olhos. Refere-se a uma enfermidade em que, a maioria dos infectados se recuperam, no entanto, há uma parcela possível de progredir para óbito. Fatores como saneamento básico e condições climáticas favorecem a disseminação do vetor causador da doença, tendo mais incidência dos meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte. Objetivo: Avaliar a prevalência do número de casos confirmados e óbitos por Dengue nos anos de 2023 e 2024, considerando faixa etária e sexo, no Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e exploratório com dados extraídos do Sistema Monitoramentos de Arboviroses no RS (IEDE/RS) referente a Dengue. Foram analisados os óbitos e os casos confirmados que foram classificados pelo código da CID-A90, estratificados por ano (2023 e 2024), faixa etária e sexo para todo estado do Rio Grande do Sul. Resultados: Contabilizou-se em todo o período analisado um total de 73.441 casos notificados no ano de 2023, sendo 38.315 casos confirmados, levando a 54 óbitos. Já no período de Janeiro a Março/24 foram notificados 84.042 casos, sendo confirmados 44.035 casos, levando 51 indivíduos a óbito. Em ambos os anos, foi observada uma maior prevalência de casos na faixa etária de 20 a 29 anos, sendo predominante o sexo feminino. Pode-se dizer que, conforme a literatura, o aumento da magnitude da doença pode ser relacionado a eventos climáticos como a elevação das chuvas, enchentes, juntamente com temperaturas mais altas, tornando-se o ambiente propício para reprodução e proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Conclusão: A taxa de casos confirmados e óbitos por Dengue, no Rio Grande do Sul, em 2024 foi maior que no ano de 2023. Em apenas quatro meses os números ultrapassaram os do ano anterior. Isso, possivelmente, deve-se às mudanças climáticas, drásticas, que aconteceram nos últimos tempos.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*, Arbovírus, Infecção, óbito.

Nome dos autores: Larissa Soares Kuhn, Manoela Hendler Viegas, Marina Silva Atkinson, Marina Radaelli Buffon, Mariana Kaefer Seganfredo, Maria Luiza Janssen Cardoso e Nelson Barbosa Franco Neto.

O NÚMERO DE TRANSPLANTES DE CÓRNEAS REALIZADOS EM 2022 E A NECESSIDADE ESTIMADA NO BRASIL

Resumo: Introdução: O transplante de córneas é um procedimento cirúrgico de vital importância, visto que representa a recuperação da visão e a reinserção do indivíduo na sociedade, pois a visão afeta diretamente a qualidade de vida do paciente. As doenças que envolvem a córnea são a segunda causa de cegueira reversível do mundo, tendo o transplante de córnea como procedimento de maior sucesso entre os transplantes existentes. Objetivo: Analisar o número de transplantes de córneas no Brasil realizados em 2022 e sua necessidade estimada. Metodologia: Pesquisa e análise dos dados publicados do Registro Brasileiro de Transplantes no ano de 2022. Resultados: No Brasil, no ano de 2022, a necessidade estimada de transplantes de córneas era de 18.913. Entretanto, foram realizados 13.979 transplantes de córnea no país. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) os estados de Ceará e São Paulo realizaram o maior número relativo de transplantes de córneas, respectivamente, 118,1 e 117,8 transplantes por milhão de população. Já no estado do Rio Grande do Sul, a necessidade estimada era de 1.028 e foram realizados 517 transplantes. Além disso, pode-se notar que em comparação com o ano de 2021, o número absoluto de transplantes de córneas no país cresceu, sendo que em 2021 foram realizados 12.744 e em 2022 foram 13.973, configurando aumento. Conclusão: Conclui-se que o número de transplantes de córneas realizados no Brasil no ano de 2022 ainda é abaixo da atual necessidade do país, embora esse número tenha aumentado positivamente em comparação com o ano anterior. Os estados do Ceará e São Paulo lideraram o ranking de transplantes de córnea realizados em 2022 no Brasil. Por fim, pode-se concluir que o transplante de córneas deve entrar cada vez mais em pauta, visto que as doenças da córnea representam importante causa de perda da capacidade visual e podem levar a consequências psicológicas e econômicas para o indivíduo e sociedade, mudando drasticamente sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Transplante, Córnea, Brasil.

Nome dos autores: Laura Carolina Reckziegel Gonçalves, Fernanda Majolo

DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Introdução: a Doença de Von Willebrand (DVW) é a coagulopatia mais prevalente acometendo cerca de 0,8 a 2% da população. Trata-se de um distúrbio hemorrágico qualitativo e/ou quantitativo do fator de von willebrand (FVW), que possui duas principais funções: 1. ligar-se ao colágeno do subendotélio e às plaquetas, iniciando a formação do tampão plaquetário que busca cessar o sangramento, e 2. transportar o fator VIII evitando que seja degradado no plasma sanguíneo. Objetivo: Avaliar, por revisão literária, a Doença de Von Willebrand quanto aos aspectos clínicos. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura na base de dados Pubmed com os descritores “Von Willebrand disease”, “Von Willebrand factor”, no período de 2010 a 2024. Resultados: A doença de von willebrand possui duas formas conhecidas, a hereditária (mais comum), que tem origem genética, congênita e autossômica, resultante de diferentes tipos de mutações no gene responsável por codificar o FVW, e a adquirida que está associada de forma secundária a doenças autoimunes de origem linfóide e mieloproliferativas. A clínica da doença inclui epistaxe, menorragia no sexo feminino, gengivorragia, sangramento anormal após extração dentária ou cirurgias e nos casos mais severos sangramento gastrointestinal e neural. Existem classificações da doença, que atualmente é dividida em 3 tipos (1, 2 e 3), sendo o tipo 2 subdividido em outros 4 subgrupos (2A, 2B, 2N e 2M). O diagnóstico requer exames laboratoriais quantitativos e qualitativos dos fatores de von Willebrand e VIII. Os episódios de hemorragia severa podem ser prevenidos ou controlados com a administração de vasopressina e reposição com concentrado do fator. Além disso, é recomendado que o paciente evite o uso de drogas como AAS, alguns antitêrmicos, anti-inflamatórios, analgésicos e também anti-histamínicos. Conclusão: O sinal clínico de hemorragias severas ou em situações inesperadas deve ser alerta para um possível caso de DVW e é de suma importância que seja diagnosticado o mais precocemente possível a fim de evitar quadros como anemia e hipovolemia nos pacientes portadores da doença.

Palavras-chave: Coagulopatia Hereditária, Sangramento, Fatores de Coagulação.

Nome dos autores: Laura da Silva Bizarro; Marina Lazaretti; Janaína Chiogna Padilha; Camila Marchese

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PACIENTE COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MUNICÍPIO LOCAL

Resumo: Introdução: Comorbidades são condições de saúde que, juntamente com uma doença prioritária, podem agravá-la, exigindo medidas preventivas contínuas, estimulando a manutenção do cuidado e a qualidade de vida. Objetivo: Relatar a experiência no acompanhamento de paciente crônico com múltiplas comorbidades durante avaliação e troca de curativos complexos, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Relato da Experiência: Durante as aulas práticas da disciplina Prática de Enfermagem na Atenção Básica, componente curricular do curso de graduação em enfermagem da UNIVATES, desenvolvida em 2024/A, em uma ESF, no município de Lajeado/RS, foi possível acompanhar o caso de um paciente masculino, de 57 anos, com múltiplas comorbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), Doença renal crônica (DRC), Obesidade grau III e Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP), que levou ao desenvolvimento de importantes úlceras nos membros inferiores. Paciente apresentava curativos em membros inferiores, bastante úmidos, com presença de secreção serosa em grande quantidade, além de sangue visível. Realizamos a limpeza das lesões, extensas, com aspecto ulcerado e com pontos sangrantes, necessitando compressão para conter o sangramento. Prosseguimos a técnica de curativos, limpando com solução fisiológica 0,9% e após, aplicamos óleo de girassol e gaze não aderente e após o curativo secundário. Durante o procedimento, o mesmo encontrava-se lúcido e orientado, com aspecto abatido e hipocorado. Referiu não estar se alimentando e nem dormindo bem. Conversamos com a equipe de saúde, agendamos atendimento nutricional, além de novas orientações médicas sobre uso de fármaco anticoagulante. Conclusão: Atender o paciente de forma integral é compromisso da equipe de saúde, reforçando a importância de abordar o cuidado em todos os momentos, especialmente em casos de múltiplas comorbidades, exigindo acompanhamento multiprofissional. Além de trocarmos os curativos, pudemos desenvolver o acompanhamento de saúde do paciente e entendermos a situação da qualidade de vida e rede de apoio necessária.

Palavras-chave: Comorbidades, Úlceras, Estratégia de Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde.

Nome dos autores: Laura dos Passos Pedroso, Luísa Pazuch Eidelwein, Marina Taborda, Daiane Heidrich

RISCOS DA COMBINAÇÃO DE SIBUTRAMINA E SERTRALINA EM PACIENTES DEPRESSIVOS NO TRATAMENTO DE OBESIDADE: UMA REVISÃO DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Resumo: Introdução: A relação do Cloridrato de Sibutramina e Cloridrato de Sertralina tem sido cada vez mais utilizada no tratamento de pacientes com obesidade e comorbidades psiquiátricas. A sibutramina possui um mecanismo de ação indireta que atua na inibição da recaptação da noradrenalina e serotonina, o que aumenta a função desses hormônios centrais e eleva a função noradrenérgica periférica, entregando sensação de saciedade ao paciente. Já a Sertralina, um antidepressivo amplamente utilizado, tem ação farmacológica de inibir a recaptação pré-sináptica da serotonina na fenda sináptica. No entanto, a segurança e eficácia dessa prática ainda geram debates, visto que ambos medicamentos são amplamente utilizados para diferentes condições médicas. Objetivo: Analisar como a interação medicamentosa entre a Sibutramina e Sertralina, em uso concomitante, pode prejudicar pacientes depressivos no tratamento de obesidade. Metodologia: Foram analisadas literaturas e bulas, utilizando as plataformas “Up To Date” e “Medscape”, houve utilização de artigos avaliando a relação em pacientes com utilização dos medicamentos supracitados. Resultados: A interação farmacodinâmica que ocorre é do tipo sinérgica que apresenta grau de risco C, essa se caracteriza pelo uso de dois ou mais fármacos com as mesmas propriedades que ocasiona efeito resultante maior que a simples soma dos efeitos isolados, sendo indicado monitorar a terapia. Os medicamentos são inibidores seletivos da recaptação de serotonina e, quando utilizados concomitantemente, podem potencializar a atividade serotoninérgica central, aumentando o risco de toxicidade serotoninérgica. Sendo alguns dos sintomas mais comuns, a ansiedade, agitação, irritabilidade, espasmos musculares, sudorese e tremores, como os identificados no estudo. Além disso, há um aumento dos efeitos antiplaquetários e riscos hemorrágicos, pois os dois fármacos possuem propriedades antiplaquetárias. Conclusão: Portanto, a Sibutramina e Sertralina, juntas, aumentam a atividade e efeitos hemorrágicos nos pacientes que aderem esse tipo de tratamento. Ademais, a toxicidade serotoninérgica aumenta a temperatura corporal, espasmos musculares e leva ao delírio.

Palavras-chave: Sibutramina, Sertralina, Sinergismo, Obesidade, Farmacodinâmica.

Nome dos autores: Leiliane Macena Oliveira Silva, Martina Vian Mazotti, Katiuci Tatiane Rocha, André Luiz Dalla Libera

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DA VANCOMICINA E NEFROTOXICIDADE ASSOCIADA

Resumo: Introdução: A vancomicina é um antibiótico glicopeptídeo utilizado como terapia de primeira escolha em infecções causadas pelo *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA). Tendo em vista a nefrotoxicidade induzida pela vancomicina, faz-se necessário o seu monitoramento terapêutico a fim de otimizar/individualizar as doses e reduzir os riscos de toxicidade renal, principalmente em pacientes críticos. Objetivo: Nesse contexto, este projeto tem como objetivo comparar dois métodos de monitoramento terapêutico da vancomicina (Área sob a curva versus concentração mínima) e avaliar a incidência de nefrotoxicidade associada. Metodologia: A pesquisa será desenvolvida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto em um Hospital situado no Vale do Taquari, no interior do Rio Grande do Sul. Os participantes do estudo serão indivíduos adultos (≥ 18 anos) internados na UTI Adulto que realizaram/realizarão o uso da vancomicina intravenosa de forma empírica ou guiada com base nos registros médicos. Os pacientes serão categorizados em dois grupos: O primeiro grupo (Grupo A), de fonte de dados retrospectiva, consiste em pacientes que utilizaram como estratégia de acompanhamento terapêutico a concentração mínima (Cmin) para o ajuste de dose da vancomicina durante o período de 01 de março de 2023 até 30 de setembro de 2023. O segundo grupo (Grupo B) incluirá pacientes nos quais o monitoramento terapêutico será realizado a partir da área sob a curva (ASC) da vancomicina durante o período de 01 de maio de 2024 até 30 de outubro de 2024. A toxicidade renal, especialmente a lesão renal aguda, será diagnosticada e classificada por meio dos critérios do Kidney Disease Improving Global Outcomes (KDIGO). Resultados esperados: Espera-se que, por meio deste estudo, seja possível definir qual o método de monitoramento terapêutico da vancomicina estará associado a menor incidência de nefrotoxicidade visando fornecer insights para otimização e individualização de doses no perfil de pacientes avaliados, garantindo maior segurança na utilização deste medicamento.

Palavras-chave: Monitoramento Terapêutico de Medicamentos, Farmacocinética, Nefrotoxicidade, MRSA, Antimicrobianos.

Nome dos autores: Letícia Moraes Junqueira, Fernanda Scherer Adami, Simara Ruffato Conde

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: É possível observar um crescente consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividade física, e esse, muitas vezes ocorre sem a devida orientação de um profissional qualificado para tal. O consumo de suplementos alimentares sem a devida orientação tem acarretado em efeitos adversos à saúde, como danos hepáticos e renais, ambos ligados à ingestão indiscriminada destes produtos. Objetivo: Analisar o consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividade física em academias. Metodologia: Revisão bibliográfica, realizada através da pesquisa em base de dados do Google Acadêmico, com os descritores: “suplementos alimentares”, “atividade física” e “academia” publicados em português, no período de 2020 a 2024. Foram encontradas 12.400 publicações, sendo escolhidos, após a análise final de 3 artigos que condizem com o tema central da pesquisa. Resultados: Estudo realizado em Teresina/Piauí com 53 participantes, com idade entre 18 e 59 anos, demonstrou que 74,1% não faziam uso de suplementos alimentares, destes 64,3% consumiam suplementos proteicos e 62,2% foram prescritos por profissional de nutrição. Em estudo realizado em Belo Horizonte/Minas Gerais, com 277 indivíduos, também de idade entre 18 e 59 anos, 44% disseram usar algum tipo de suplemento, sendo 77,9% consumiam Whey Protein, e quanto a indicação do uso, 68,9% (84) disseram receber informação de nutricionistas, 58,2% (71) de educadores físicos, 50% (61) a partir de amigos. Outro estudo com 669 praticantes de atividade física em academias de Rio Branco/Acre, 49,3% referiram terem utilizado suplemento alguma vez na vida. Quanto ao tipo de suplemento, o uso de hiperproteicos e metabólitos de proteína foi de 77,9%, a maioria dos entrevistados (56,8%) referiram a utilização por iniciativa própria. Conclusão: Observou-se que o consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividade física em academias é frequente e esse consumo vem sendo realizado sem a devida prescrição do profissional qualificado. Quando há utilização de forma inadequada, sem devida orientação, esse fator se torna preocupante, pois a incorreta utilização desses suplementos pode trazer malefícios à saúde do usuário.

Palavras-chave: Suplementos Alimentares, Nutricionista, Atividade Física.

Nome dos autores: Liliana Ribeiro dos Santos; Patricia Fassina Cé

BOAS PRÁTICAS EM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS PREPARADOS E ARMAZENADOS

Resumo: Introdução: A alimentação saudável constitui uma preocupação mundial pelo impacto que tem na manutenção da saúde e no tratamento da doença. Consequentemente, o atual estilo de vida leva à crescente procura por serviços de alimentação capazes de fornecer refeições balanceadas que assegurem as condições higiênico-sanitárias. A segurança dos alimentos é uma preocupação de saúde pública que tem vindo a evoluir com o tempo, reforçando a importância do nutricionista. Em vista disso, a Portaria SES nº 799/2024 estabelece procedimentos de boas práticas para serviços de alimentação complementares à Resolução RDC ANVISA nº 216/2004. Objetivo: Avaliar a adesão às boas práticas relacionadas à identificação dos produtos preparados e armazenados em um serviço de alimentação. Metodologia: Estudo observacional realizado entre março e abril de 2024 através de um plano de ação baseado na Portaria SES nº 799/2024 visando orientar e avaliar as boas práticas relacionadas à identificação dos produtos preparados e armazenados, aplicado a uma equipe de manipuladores de alimentos de um serviço de alimentação localizado na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul. O plano de ação consistiu em um treinamento referente às boas práticas de identificação dos produtos preparados e armazenados e na disponibilização de um folder relativo ao procedimento, pois observou-se, na prática, que a identificação dos produtos preparados e armazenados no local não era realizada conforme os procedimentos descritos no Manual de Boas Práticas do serviço de alimentação. Posteriormente, observou-se a adesão da equipe à realização do plano de ação. Resultados: Os manipuladores aderiram parcialmente ao plano de ação demonstrado. Pela carga de trabalho diária e falta de consistente supervisão, não praticaram vigorosamente a identificação dos produtos preparados e armazenados, sendo esta prática melhor aplicada conforme a disponibilidade de tempo da equipe. Conclusão: Apesar da realização de treinamentos de boas práticas, nem sempre se consegue adesão total da equipe. Assim, deveria a vigilância ser mais frequente, incitando as boas práticas, muitas vezes esquecidas pelo ritmo acelerado de trabalho.

Palavras-chave: Boas Práticas de Manipulação, Serviços de Alimentação, Segurança e Qualidade dos Alimentos.

Nome dos autores: Liliana Ribeiro dos Santos; Patricia Fassina Cé

IMPACTO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM OBESIDADE: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A obesidade é uma doença multifatorial crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, com impacto no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Atualmente, é considerada um dos principais problemas de saúde pública, com prevalência crescente em todo o mundo. O ambiente moderno, caracterizado pela redução da atividade física e pelo aumento na ingestão calórica, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da obesidade. Nesse contexto, é importante notar que a ingestão de bebidas alcoólicas pode contribuir para o ganho de peso. Objetivo: Avaliar a evolução do tratamento nutricional de um paciente com obesidade e consumo regular de bebidas alcoólicas. Relato da experiência: Relato de caso com um paciente do sexo masculino, com 35 anos, em acompanhamento nutricional no Ambulatório de Nutrição de uma Universidade do Rio Grande do Sul, no período de agosto de 2022 a abril de 2024. Foram coletados do prontuário eletrônico do paciente via sistema Tasy® dados de sexo; idade; peso; altura e Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com os pontos de corte da OMS (1998); bem como dados do consumo médio de bebidas alcoólicas durante o período de uma semana. Resultados: Durante o período de acompanhamento nutricional, o paciente apresentou peso máximo de 108,5 kg e mínimo 97,8 kg, ocorrendo períodos de oscilação de peso corporal. Com relação ao IMC, o valor máximo encontrado foi de 35,42 kg/m² e o mínimo de 33,84 kg/m², ambos classificados como obesidade. Semanalmente, reportava um consumo médio de 18 latas de cerveja (473 ml), equivalente a 3677 kcal. Porém, quando interrompido o consumo de bebidas alcoólicas em cumprimento ao plano alimentar prescrito, observou-se a perda de 1,6 kg. Conclusão: Para o sucesso do tratamento nutricional na obesidade é fundamental o déficit energético. Além da prática regular de exercícios físicos, é essencial a prescrição de um plano alimentar hipocalórico. Porém, o consumo elevado de bebidas alcoólicas compromete a ingestão calórica do paciente, prejudicando o seu progresso.

Palavras-chave: Bebidas Alcoólicas, Obesidade, Tratamento Nutricional.

Nome dos autores: Liliana Ribeiro dos Santos; Patrícia Vogel

A INTERVENÇÃO DO NUTRICIONISTA NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A crescente importância da nutrição como um elemento fundamental na promoção da saúde e no tratamento da doença tem levado a uma expansão significativa da atividade profissional do nutricionista. Nesse contexto, destacam-se áreas como a nutrição comunitária, a qual se refere ao conjunto de atividades ligadas à saúde pública que se desenvolvem num meio específico e com uma abordagem participativa na comunidade. Objetivo: Refletir sobre vivências em estágios, as experiências no intercâmbio e a importância da intervenção do nutricionista na comunidade. Relato da Experiência: Durante o período de setembro a outubro de 2023, desempenhei funções em uma Junta de Freguesia, em Portugal. Essa experiência proporcionou-me a oportunidade de colaborar com uma equipe de profissionais qualificados e dedicados, resultando em uma valiosa troca de conhecimento e experiência. Os cuidados prestados transcenderam a aplicação do conhecimento científico adquirido, pois envolveram o contato com diferentes realidades, desconstruindo a noção do ideal. Foi necessário escutar o outro, compreender o seu contexto e a sua realidade para direcionar intervenções de forma eficaz. Ao mesmo tempo, ao refletir sobre essa experiência em contraste com a realidade vivenciada no Brasil entre fevereiro e abril de 2024, destaco a importância e a relevância de atuar de forma abrangente junto à comunidade, mesmo sem que os indivíduos busquem ativamente esses cuidados. É essencial compreender as distintas realidades, reconhecendo que nem sempre é possível implementar todas as mudanças alimentares esperadas na vida de uma pessoa ou comunidade, especialmente de forma imediata. É crucial disseminar informações confiáveis e autênticas, desmistificando mitos. Conclusão: Para se tornar nutricionista, torna-se obrigatória a reflexão acerca do impacto da alimentação saudável na saúde humana. É essencial refletir na nutrição comunitária como uma abordagem holística que reconhece a influência de vários fatores na saúde e nutrição das comunidades. Nesse sentido, é fundamental chegar junto das comunidades e capacitar os indivíduos a fazerem escolhas saudáveis, por meio de uma variedade de atividades.

Palavras-chave: Nutrição Comunitária, Alimentação Saudável, Comunidade.

Nome dos autores: Luana Griebeler, Fernanda Scherer Adami

RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: O comportamento alimentar pode ser considerado como um conjunto de cognições e afetos que regem as ações e condutas alimentares, e refletem no estado fisiológico, psicológico e no ambiente externo no qual vivemos. A insatisfação e a distorção da imagem corporal, bem como a superestimação do peso corporal, contribuem para o desenvolvimento de transtornos alimentares, definidos como distúrbios psiquiátricos de etiologia multifatorial, onde ocorre a desregulação do controle da fome e da saciedade, além da supervalorização do peso e distorção da imagem corporal. Objetivo: Relacionar o estado nutricional de universitários com o comportamento alimentar e os riscos para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Metodologia: Revisão de literatura nas bases de dados CAPES, Google Acadêmico, PUBMED e Scielo, no idioma português, utilizando como descritores “comportamento alimentar”; “estado nutricional” e “universitários”. Foram encontrados 45 artigos, dos quais selecionaram-se seis, publicados no período de 2017 a 2023, e que melhor responderam aos objetivos do presente estudo. Resultados: Um estudo realizado com universitárias do curso de Nutrição constatou que 46,1% estavam insatisfeitas com seu corpo, mesmo que 72,7% das estudantes eram eutróficas. Em outro estudo com universitárias do curso de Nutrição, 55,4% estavam em eutrofia e 26,8% em baixo peso, porém 19,6% delas revelaram se preocupar com a ideia de haver gordura em seus corpos e possuir hábitos alimentares irregulares com a finalidade de controlar o peso corporal através de dietas radicais, fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. No estudo realizado com 30 adultos, observou-se que quanto maior o índice de massa corporal, maior a prevalência dos estilos do comportamento alimentar influenciado por emoções e eventos externos. Conclusão: O estado nutricional está diretamente associado ao comportamento alimentar, evidenciando uma forte preocupação com a imagem corporal, por mais que se encontrem em eutrofia, estão insatisfeitos com seus corpos, o que pode resultar no desenvolvimento de transtornos alimentares.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar, Estado Nutricional, Imagem Corporal, Peso Corporal.

Nome dos autores: Luana Hofstätter Eidelwein, Suzana Feldens Schwertner, Victor Wiscow Krüger

PSICOLOGIA E A PERSPECTIVA INCLUSIVA: ESTUDO ORIENTADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES EM UM NOVO CONTEXTO ESCOLAR

Resumo: Introdução: Ao realizar o estágio específico do curso de Psicologia em uma instituição da rede privada de educação básica, muitas ações foram desenvolvidas, tendo a inclusão escolar como foco de atuação. O estudo orientado, uma prática da escola realizada com alunos ingressantes, foi efetuado pela estagiária com um estudante das séries finais do ensino fundamental. Objetivo: Apresentar um relato de experiência sobre a condução do estudo orientado, sua metodologia, desafios e percepções. Relato da Experiência: A prática foi realizada com o intuito de introduzir o aluno à dinâmica escolar, proporcionando um espaço de escuta, acolhimento e orientação quanto a métodos de estudo, organização e engajamento em aula. No caso referido, a adaptação ao novo contexto somou-se às dificuldades do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). O estudo orientado foi realizado em quatro encontros, com frequência semanal e duração de 45 minutos cada. As atividades consistiram em escutar o aluno sobre as principais necessidades frente ao novo contexto escolar, sobretudo em relação ao ritmo de estudos, organização, engajamento, motivação e integração à turma. Trabalhou-se com o estudante estratégias de organização para o estudo, uso de checklists, anotações na agenda como sistematização da rotina diária e construção de folhas de estudo. Também pontuou-se ao estudante as atitudes que podem estar influenciando negativamente em seu rendimento, como por exemplo, a procrastinação de tarefas. Na finalização, foi realizada uma devolutiva para o aluno e sua família, como incentivo para dar continuidade ao empenho, em prol da aprendizagem. Conclusão: A prática mostrou-se como uma metodologia importante para conhecer as principais demandas do estudante e orientá-lo. Foi possível compreender, ao longo dos encontros, que mudanças atitudinais específicas podem contribuir para o conjunto de ações de uma perspectiva inclusiva para o aluno com TDAH. Os encontros desafiaram a estagiária, para além do que o planejamento previa, assumindo uma postura e orientações mais diretivas. Considera-se o estudo orientado uma forma possível da Psicologia contribuir para a inclusão escolar.

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Psicologia, TDAH.

Nome dos autores: Luana Lermen Becchi, Camila Thaís Scheibler, Mara Cintia Winhelmann, Fernanda Bruxel, Júlia Gastmann, Mathias Hofstätter, Elisete Maria de Freitas

POTENCIAL HERBICIDA DE UMA ESPÉCIE NATIVA DO BIOMA PAMPA SOBRE A EMERGÊNCIA DE *AMARANTHUS VIRIDIS* L.

Resumo: Introdução: O uso intensivo e indiscriminado dos herbicidas convencionais tem causado impactos negativos à saúde humana e ambiental. As consequências da exposição aguda e crônica aos agrotóxicos são amplamente documentadas na literatura. Com isso, o desenvolvimento de produtos sustentáveis têm sido foco de pesquisas, dentre os quais estão os bioherbicidas. Objetivo: Avaliar o potencial bioherbicida do óleo essencial (OE) de uma planta nativa do bioma Pampa sobre a emergência de *Amaranthus viridis* L. Metodologia: Para o experimento, foram testadas as concentrações de 1, 3 e 6% do OE diluídos em Tween 80 e água. Foram adicionados dois controles, um apenas com água purificada (CA) e outro com água purificada e Tween 80 (CT). Cada tratamento foi realizado em quadriplicata, sendo cada repetição correspondente a um vaso de um litro, preenchido com solo autoclavado. Em cada vaso foram semeadas 50 sementes de *A. viridis*. Após, 8,0 mL de cada tratamento foram aplicados em cada vaso. O experimento foi conduzido com irrigação e ventilação controladas em casa de vegetação, em delineamento experimental inteiramente casualizado. A avaliação da germinação e da formação de plântulas ocorreu a cada 24 horas, durante 32 dias. Com os dados obtidos na avaliação, foram definidos o percentual de germinação (PG) e o percentual de plântulas formadas (PPF). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido da comparação das médias pelo teste de LSD-Fischer, usando os softwares Costat e Sigmaplot. Resultados: As médias do PG dos tratamentos CA, CT, 1, 3 e 6% foram 52%, 54%, 57%, 51% e 48%, enquanto PPF foi 42%, 41%, 53%, 45% e 42%, respectivamente. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos avaliados em relação ao PG e ao PPF ($p > 0,05$). Conclusão: O OE desta planta, nas concentrações avaliadas, não demonstrou efeito bioherbicida sobre a emergência de *A. viridis*. Apesar disso, observa-se redução na germinação na maior concentração testada. Considerando a existência de estudos do mesmo OE com resultados promissores sobre outras espécies infestantes, são necessários mais estudos para avaliar outras formas de aplicação do OE sobre *A. viridis*.

Palavras-chave: Bioherbicida, Herbicida Natural, Óleo Essencial, Produtos Naturais, Sustentabilidade.

Nome dos autores: Luana Lermen Becchi, Thais Müller, Mônica Jachetti Maciel

ANÁLISE COMPARATIVA DA MICROBIOTA ENTRE KOMBUCHA ORGÂNICA E CONVENCIONAL: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

Resumo: Introdução: Kombucha é uma bebida fermentada, disponível comercialmente no mundo todo, que tem atraído cada vez mais interesse devido aos seus benefícios à saúde. Embora alguns gêneros prevaleçam na maioria das kombuchas, o produto final varia dependendo dos métodos de produção adotados, incluindo a escolha entre ingredientes convencionais ou orgânicos. Essa mudança resulta em bebidas com diferentes sabores e características nutricionais. Além disso, consumir produtos expostos aos agrotóxicos causa diversos impactos negativos à saúde humana, e as consequências vão desde intoxicações agudas até efeitos tardios, como certos tipos de câncer. A exposição também pode estar associada a danos nos mecanismos de defesa celular, suicídio, dores no corpo, depressão, ansiedade, distúrbios respiratórios, linfoma não Hodgkin, óbitos fetais, alterações hepáticas e hormonais e alterações nos sistemas reprodutores e perda auditiva. Objetivo: Analisar e comparar a microbiota da kombucha orgânica e convencional. Metodologia: Foram desenvolvidas duas bebidas com as mesmas condições de produção, uma com ingredientes orgânicos, outra com convencionais. Para analisar a microbiota, foi realizada a PCR metabarcoding das duas bebidas, e amplificação da região V4 do 16S rRNA (bactérias) e ITS do rRNA (fungos). Foi realizado o sequenciamento e inferidas sequências biológicas verdadeiras. As atribuições taxonômicas foram obtidas e submetidas a análises de abundância relativa e de diversidade. Resultados: Os gêneros mais abundantes encontradas nas duas bebidas foram *Gluconobacter* e *Komagataeibacter*. Os gêneros de leveduras mais abundantes encontrados na kombucha convencional foram *Dekkera* e *Saccharomyces* e na bebida orgânica *Saccharomyces* e *Dekkera*, respectivamente. Outra diferença é que a riqueza na kombucha convencional foi maior em relação à orgânica e a diversidade na bebida orgânica foi muito maior que na convencional. Conclusão: O perfil microbiano existente em kombucha orgânica difere em relação à kombucha convencional, após a sua preparação em condições idênticas. Isso sugere que o uso de agrotóxicos interfere na variedade e na quantidade dos microrganismos encontrados nas bebidas.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Alimentos Contaminados, Bebida funcional, Microbiota.

Nome dos autores: Luana Roberta Diedrich, Camila Marchese

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DIANTE DE EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICA

Resumo: Introdução: Cenários de urgência e emergência obstétrica são passíveis de ocorrer em qualquer período da gestação e em qualquer nível da rede de atenção à saúde, caracterizando-se como situações que exigem resposta imediata, que corresponda às necessidades da paciente, uma vez que colocam em risco o binômio materno-fetal. Independente do ponto da rede, a equipe de enfermagem é a primeira a interagir com o usuário, sendo responsável por acolher e assistir a estas demandas. Neste sentido, torna-se necessário que os profissionais estejam aptos a prestar assistência qualificada e segura, oferecendo o suporte básico de vida. Objetivo: Conhecer as principais condutas de profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde frente à cenários de urgência e emergência obstétrica. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, que será realizado com profissionais de enfermagem da atenção primária à saúde atuantes em municípios de abrangência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. A coleta de dados ocorrerá por meio da aplicação de questionário, composto de 24 questões, através da plataforma Google Forms. A análise dos dados será realizada de acordo com a análise de dados de Bardin, dividida em quatro fases: pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados. Resultados Esperados: Espera-se conhecer as estratégias utilizadas por profissionais de enfermagem em situações de urgências e emergências obstétricas no âmbito da atenção primária à saúde, principalmente nos casos em que o local de atuação não conta com os recursos necessários para atender a demanda. Tendo em vista a possibilidade de ocorrência de situações de urgência/emergência no âmbito da Atenção Primária à Saúde, e dada a limitação de recursos para atendimento à pacientes críticos em tais serviços e a carência de estudos acerca da temática, entende-se que novos dados devem ser produzidos a fim garantir a eficácia dos cuidados prestados, a capacitação necessária e a estrutura de suporte e recursos disponíveis para esses cenários, visando qualificar a assistência prestada a mulheres em situações críticas durante o período gestacional.

Palavras-chave: Enfermagem em Emergências, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem Obstétrica.

Nome dos autores: Luana Roberta Diedrich, Lidiane Stole de Moura

ADESÃO AO PROTOCOLO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR COMO PILAR DA QUALIDADE ASSISTENCIAL

Resumo: Introdução: O transporte intra-hospitalar caracteriza-se como a transferência do paciente por profissionais de saúde no ambiente hospitalar. Esse processo deve ser planejado e realizado de modo seguro e eficaz, minimizando os riscos ao paciente e evitando a deterioração e agravamento de seu estado clínico. Objetivo: Relatar a importância e os benefícios da aplicação de um protocolo de transporte intra-hospitalar seguro no ambiente de saúde. Metodologia: Procedeu-se a uma revisão de evidências científicas acerca da temática através da busca por publicações na base de dados da plataforma CAPES/MEC. A pesquisa englobou artigos científicos publicados no idioma português, entre os anos de 2019 a 2024, utilizando o descritor “Transporte Intra-Hospitalar”. Resultados: A busca resultou em 06 publicações que discorrem sobre a necessidade de adesão ao protocolo de transporte seguro no ambiente hospitalar. A padronização e sistematização de um protocolo de transporte intra-hospitalar torna-se imprescindível para assegurar a qualidade, a eficiência e a segurança dos cuidados no ambiente de saúde. Este processo, inerente à rotina hospitalar, demanda cuidados específicos, devendo ser planejado e executado de maneira organizada pela equipe multiprofissional. Através de um protocolo padronizado e sistematizado, a equipe é capaz de determinar os recursos humanos e materiais necessários para a prática. É imprescindível que os profissionais envolvidos no transporte tenham o entendimento das rotinas e sejam capazes de organizá-lo de forma racional, ágil e eficaz, otimizando a qualidade e segurança da assistência e minimizando agravos e custos ao tratamento. Conclusão: A análise indica que a produção de estudos acerca da temática ainda é pouco substancial, o que demonstra a necessidade de mais discussões sobre o assunto. Tendo em vista a importância da implementação e da adesão a protocolos para o transporte seguro no ambiente hospitalar, torna-se fundamental fomentar o desenvolvimento de novos estudos e priorizar a formação contínua dos profissionais de saúde, pautada em diretrizes atualizadas, a fim de garantir a segurança do indivíduo e a redução dos danos ao paciente.

Palavras-chave: Transporte de Pacientes, Segurança do Paciente, Assistência Hospitalar.

Nome dos autores: Luiza Bampi Locatelli, Nivia da Roza Sulzbach, Paula Michele Lohmann

A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DOS GRUPOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução: A Estratégia da Saúde da Família (ESF) surge visando a melhora na Atenção Primária à Saúde (APS) do Brasil. Seus principais focos são as estratégias de expansão, qualificação e consolidação da APS favorecendo a reorganização dos processos de trabalho visando o aprofundamento dos princípios, diretrizes e fundamentos para que tenhamos uma ampliação da resolutividade impactando diretamente na saúde da população. Uma das estratégias de melhora da saúde da população que é utilizada nas ESFs são os grupos de saúde que tratam sobre temas que tornam os usuários agentes da continuidade do cuidado com a sua própria vida. As principais temáticas são a saúde de diabéticos, grupos de caminhadas e grupo de gestantes e parceiros. Os grupos podem ocorrer semanalmente ou quinzenalmente, sem a necessidade dos participantes fazerem inscrições, basta apenas demonstrar interesse e estar no horário e local marcado. Objetivo: Auxiliar os profissionais da saúde na melhoria da sinalização e dos convites das datas e horários dos grupos de saúde realizados na ESF; identificar junto à equipe que uma melhor adesão aos grupos de saúde impacta diretamente na qualidade de vida dos usuários; demonstrar aos profissionais como estes podem se beneficiar com a melhora do entendimento da população sobre os temas trabalhados nos grupos. Relato da Experiência: Durante o estágio curricular em Atenção Básica do curso de Graduação em Enfermagem, realizado no primeiro semestre de 2024 em uma ESF do município de Lajeado/RS, foi desenvolvido um projeto de ação para a melhoria das orientações sobre as datas e locais por meio de cartazes, convite diretamente ao usuário quando este estava presente na unidade e pela agente de saúde reforçado com a entrega de um bilhete com a data e local do grupo. Conclusão: Percebe-se que por meio deste projeto, os usuários estão atentos às datas e entendem a importância da adesão aos grupos em saúde. Ainda compreender os serviços que são ofertados pela unidade são ferramentas para o benefício da população adscrita e os grupos de saúde tem grande potencial para qualificar o cuidado, fortalecendo o vínculo entre os usuários e a unidade de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária, Educação para a Saúde, Saúde Pública.

Nome dos autores: Luiza Pedralli, Louise Lampert Dias, Rafaela Piaia Gabriel, Victória Carolina Pozzebon Schimitt, Guilherme Liberato da Silva

A COMPLEXIDADE DO ÚTERO DIDELFO NA SAÚDE REPRODUTIVA DAS MULHERES

Resumo: Introdução: O útero didelfo é uma malformação congênita do trato genital feminino, consequência de falhas no processo de fusão dos ductos de Muller durante a formação embrionária, resultando em duas cavidades uterinas - que, por sua vez, também podem estar associadas a dois colos uterinos e canais vaginais. Embora seja uma anomalia relativamente rara, sua compreensão é fundamental devido às possíveis implicações na saúde reprodutiva e no bem-estar das mulheres afetadas. Objetivo: Avaliar o impacto do diagnóstico de útero didelfo na saúde reprodutiva das mulheres afetadas por essa anomalia. Metodologia: Foi realizada uma revisão na literatura para compor o referencial teórico acerca da temática “o impacto do útero didelfo”, em bibliotecas virtuais como PubMed e UptoDate, e, posteriormente, selecionou-se artigos científicos considerados mais relevantes para esse tema. Resultados: Mulheres com essa condição podem apresentar sintomas ginecológicos, como amenorreia, dispareunia e dismenorreia, embora a ausência sintomática seja mais comum. Atualmente, o padrão para o diagnóstico de útero didelfo é a ressonância magnética pélvica. Essa má formação é prevalente em 2%-5,5% das mulheres em idade reprodutiva, estando relacionada com infertilidade, aborto espontâneo recorrente e parto prematuro. Do ponto de vista gestacional, a anomalia está relacionada à perda gestacional recorrente (26 a 94%), parto cesáreo (84%), apresentação pélvica (51%), parto pré-termo (9 a 33%), hipertensão gestacional (13%), restrição de crescimento intraútero (11%). Apesar dos obstáculos enfrentados por mulheres com útero duplo, pode-se alcançar resultados satisfatórios de gravidez, por meio da execução de procedimentos obstétricos e de cuidados neonatais adequados. Conclusão: Portanto, o diagnóstico precoce do útero didelfo apresenta importância na saúde reprodutiva das mulheres, seja no acompanhamento pré natal, assegurando um crescimento fetal normal, seja para diminuir a mortalidade fetal e materna. Assim, necessita-se da ampliação de pesquisas na área, para a melhora dos cuidados, compreensão da fertilidade, e melhores resultados obstétricos em mulheres com malformações uterinas.

Palavras-chave: Útero Didelfo, Malformação Uterina, Fertilidade, Saúde Reprodutiva.

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyk; Daniéli Gerhardt; Luísa Scheer Ely Martines

ESTUDO EXPERIMENTAL DA PLANTA MEDICINAL CAPIM-LIMÃO PARA A REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

Resumo: Introdução: As propriedades anti-hipertensivas baseiam-se na produção de metabólitos secundários que atuam por diferentes mecanismos, promovendo a redução da pressão arterial. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ingestão de chá medicinal preparado por infusão da planta de *C. citratus* sobre a pressão arterial, o que poderá auxiliar no desenvolvimento de novos medicamentos para terapia complementar e até mesmo na detecção de efeitos adversos associados ao seu uso. Metodologia: O estudo envolveu a participação de adultos saudáveis, que foram divididos em três grupos para o experimento: grupo placebo, grupo ingestão de chá preparado com 1 g e 3 g das folhas. O preparo do chá seguiu as normas da 2ª edição de 2021 da Farmacopeia Brasileira, e para aferição da pressão arterial, as normas da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O projeto foi aprovado pelo COEP da Univates. Resultados: De acordo com seu uso etnomedicinal, a planta *C. citratus* apresenta atividade biológica, possuindo efeitos anti-hipertensivos e diuréticos. Os efeitos da citada planta são correspondentes à presença de citral no óleo essencial que contribuem para seus efeitos anti-hipertensivos. Participaram do estudo 17 indivíduos, sendo 5 voluntários que ingeriram apenas 150 ml de água, 6 indivíduos correspondendo à quantidade de 1 grama de chá por infusão e 6 indivíduos no grupo com 3 gramas de chá por infusão. Em razão do grupo controle ter consumido somente água, a PA manteve-se inalterada. Para o grupo 1g, percebeu-se que a diminuição da PA, tanto sistólica quanto diastólica, foi considerada estatisticamente significativa se comparado às medidas de 0 min e 60 min. Já para o grupo 3g, houve diminuição apenas na pressão sistólica, na comparação dos valores no tempo de 30 min para 60 min. Conclusão: Constatou-se que, com os resultados obtidos, somente os níveis da PA sistólica reduziram significativamente nos dois grupos testados (1g e 3g) que ingeriram o chá, já a PA diastólica demonstrou diminuição apenas no grupo de 1g. Concluiu-se que o consumo da planta de *C. citratus* na forma de infusão de 1g ou 3g mostrou potencial de redução da pressão arterial.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, *Cymbopogon Citratus*, Níveis Pressóricos.

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyk; Martina Vian Mazotti; Alice Bertotto Poersch; Katiuci Rocha

O IMPACTO DOS MNEMÔNICOS DO FASTHUG-MAIDENS NA AVALIAÇÃO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA POR RESIDENTES DE FARMÁCIA: EXPERIÊNCIA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Resumo: Introdução: As atribuições do farmacêutico clínico visam contribuir ativamente para o cuidado dos pacientes, intervindo na avaliação das prescrições médicas. Para monitoramento diário em termos de segurança do paciente e terapia medicamentosa, foi estruturado o mnemônico FASTHUG-MAIDENS. Através dele, farmacêuticos clínicos podem identificar complicações relacionados aos medicamentos. Objetivo: O trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da utilidade do mnemônico no cotidiano dos residentes relacionados à farmacoterapia. Relato da Experiência: A mnemônico permite otimizar a avaliação da prescrição médica, de forma eficaz e segura. O termo FASTHUG abrange aspectos importantes do paciente que precisam ser considerados na avaliação clínica, como: analgesia, sedação, fatores nutricionais, parâmetros de prevenção de tromboembolismo e de úlcera por estresse. A expressão MAIDENS engloba vários aspectos relacionados à avaliação da farmacoterapêutica, incluindo a revisão periódica dos medicamentos prescritos, além de documentar e considerar as reações de hipersensibilidade. Esses fatores são essenciais para assegurar o uso apropriado e seguro dos medicamentos. A residência, desempenha um papel fundamental na gestão dos medicamentos e na otimização da terapia farmacológica dos pacientes hospitalizados. A rotina envolve tarefas como revisão e interpretação de prescrições médicas, monitoramento dos efeitos dos fármacos, ajuste de dosagens conforme função renal e participação ativa nas equipes multidisciplinares. O trabalho é desenvolvido através do mnemônico FASTHUG-MAIDENS, que permite avaliar as prescrições médicas com eficiência e segurança. O trabalho tem a colaboração de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, fornecendo informações especializadas e contribuindo para a tomada de decisões clínicas. Conclusão: O mnemônico garantindo que diversos aspectos proeminentes do paciente sejam considerados, mostrando relevância na rotina dos residentes destacando importância na gestão da terapia farmacológica. Para o processo de análise da prescrição, os mnemônicos fornecem parâmetros para otimizar o tratamento, servindo como uma ferramenta inestimável ao paciente.

Palavras-chave: Farmacologia, Farmácia Clínica, Residência , Multidisciplinar.

Nome dos autores: Mabel Reckziegel Marques, Fernanda Eidelwein Nagel, Júlia Nyland Jost, Laura Bugs Vione, Danrlei Felipe Heisler, Eduarda Marques Pereira, Elmorane Perlin, Helena Casarin Dalmazzo, Gabriela Colombo, Laura Azevedo da Silva, Luís Henrique Halmenschlager

SÍNDROME DE PATAU: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: A síndrome de Patau (trissomia do cromossomo 13) é uma condição genética rara causada pela presença de um cromossomo 13 extra em todas ou em algumas células do corpo. Essa anomalia resulta em múltiplas malformações congênitas e problemas do desenvolvimento com altas taxas de morbidade e de mortalidade. Objetivo: Através de uma revisão da literatura sobre a síndrome de Patau, elucidar suas características clínicas, diagnóstico e manejo clínico. Metodologia: Realizou-se uma bibliometria quantitativa com os termos “Patau syndrome.” (síndrome de Patau) e “trisomy of chromosome 13” (trissomia do cromossomo 13) em duas bibliotecas virtuais (PubMed e UptoDate) e foram selecionados 4 artigos originais e revisões de 2020 a 2024. Resultados: A síndrome de Patau tem incidência estimada de 1 a cada 10.000 nascidos vivos. O risco do desenvolvimento está associado à idade materna avançada, especialmente após os 35 anos. É caracterizada por diversas anomalias congênitas, como: malformações craniofaciais principalmente da linha média (como lábio leporino e fenda palatina), cardíacas, renais e do sistema nervoso central, além de deficiência intelectual grave. A sobrevida média é de 7 a 10 dias em pacientes nascidos vivos e 90% não sobrevive até 1 ano de idade. O diagnóstico pré-natal da síndrome de Patau, realizado por meio de ultrassonografia, análise genética, amniocentese ou biópsia de vilo coriônico, é crucial para direcionar o aconselhamento genético e a tomada de decisão clínica. Após o nascimento, o diagnóstico é confirmado pelo cariótipo. O acompanhamento multidisciplinar dos pacientes com a síndrome objetiva a observação do desenvolvimento da criança, identificação e tratamento das comorbidades e promoção de qualidade de vida. Conclusão: A síndrome de Patau é uma condição desafiadora para pacientes, famílias e profissionais de saúde e a compreensão aprofundada de suas características clínicas e fisiopatológicas é fundamental para um diagnóstico precoce e uma abordagem terapêutica abrangente e multidisciplinar. Novas pesquisas são necessárias para desenvolver estratégias eficazes de manejo clínico e melhor prognóstico para pacientes afetados por essa síndrome.

Palavras-chave: Cromossomo 13, Genética, Amniocentese, Malformação.

Nome dos autores: Mariana Bülow Motta, Gustavo Bento Steffens, Eduarda Brollo Berni, Giovana Secchi da Campo, Jéssica De Conto

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM SEPSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A sepse é uma reação inflamatória grave do organismo a uma infecção, podendo levar a sérias limitações funcionais, por isso, a identificação e tratamento rápidos são essenciais para evitar déficits globais. Objetivo: Descrever os princípios avaliativos e as intervenções terapêuticas ocupacionais e fisioterapêuticas no processo de hospitalização de um homem idoso, 84 anos, com diagnóstico tardio de artrite séptica. Relato da Experiência: Relato desenvolvido por profissionais que atuam em hospital de baixa e média complexidade de Santa Maria/RS. Paciente ativo e previamente independente, interna devido a sintomas de rigidez articular, com limitação severa de movimentos, algia global exacerbada e rebaixamento do nível de consciência, recebendo diagnóstico de sepse com origem a esclarecer. Na avaliação inicial, pelo Índice de Barthel Modificado alcançou 14 pontos, denotando dependência severa, e ademais, não houveram aplicações de testes de funções cognitivas e força muscular, dada acentuada desorientação e irresponsividade. Após 15 dias de hospitalização, constata-se sepse por artrite séptica no joelho esquerdo, associada à importante limitação cinético-funcional para mobilidade, transferências e realização de atividades do cotidiano, tornando-o totalmente dependente. A partir da adequação da antibioticoterapia e de 12 intervenções terapêuticas, com condutas de mobilização precoce, estímulo do controle postural, reforço muscular, treino de atividade de vida diária, bem como adaptações de recursos, já consegue permanecer em sedestação à beira leito com apoio e apresenta grau 3 no teste de força muscular manual para hemicorpo direito, todavia, segue com um déficit motor considerável no hemicorpo esquerdo. Além disso, com a melhora do quadro cognitivo, foi possível a realização do Mini Exame do Estado Mental atingindo 23 pontos, evidenciando progressão significativa quanto às habilidades intelectuais. Conclusão: A avaliação multiprofissional adequada auxilia na elaboração de condutas terapêuticas, bem como, a intervenção precoce é crucial para minimizar as sequelas funcionais e cognitivas da doença, possibilitando uma reabilitação mais assertiva.

Palavras-chave: Independência Funcional, Hospitalização, Reabilitação, Sepse.

Nome dos autores: Mariana da Silva Maria, Patrícia Fassina Cé

HÁBITOS ALIMENTARES E CONDUTAS NUTRICIONAIS OBSERVADAS NA PRÁTICA CLÍNICA EM PORTUGAL E NO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Durante o estágio de Dietética e Nutrição I, realizado de setembro a dezembro de 2023, na Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos (SCMFV) e no Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (CHLN) em Portugal, foi notado que os hábitos alimentares e práticas clínicas diferem significativamente dos observados durante o estágio de Alimentação Clínica na Universidade do Vale do Taquari/RS, Brasil, em março de 2024. Esta experiência destaca particularmente as discrepâncias no consumo de água pela população idosa e nas abordagens de avaliação nutricional entre os dois países. Relato da Experiência: Durante o estágio em Portugal, foi observado que o consumo de água, especialmente entre os idosos, encontrava-se abaixo das recomendações estabelecidas pela literatura científica. Estudos têm demonstrado consistentemente que uma parcela significativa da população portuguesa apresenta ingestão hídrica insuficiente, o que pode ter implicações adversas na saúde e no bem-estar. Este cenário contrasta com a observação feita durante as consultas de nutrição no Brasil, onde o consumo de água muitas vezes excedia as recomendações diárias, aproximando-se ou atingindo valores ideais de ingestão hídrica. Além disso, foi notada uma diferença substancial na abordagem da avaliação nutricional entre os dois países. Em Portugal, no ambiente hospitalar, é comum recorrer à pesagem com bioimpedância elétrica, enquanto no Brasil são mais comuns a medição dos perímetros corporais e das pregas cutâneas, para análise da composição corporal. Estas abordagens distintas refletem variações nas práticas clínicas e nos recursos disponíveis em cada contexto de saúde. Conclusão: Este relato de experiência enfatiza as diferenças nos hábitos alimentares, consumo de água e práticas de avaliação nutricional entre Portugal e Brasil. Compreender estas disparidades é crucial para uma atuação profissional mais eficaz e contextualizada em nutrição, permitindo uma abordagem adaptada às necessidades específicas de cada população. A troca de experiências entre países pode enriquecer a prática clínica e contribuir para uma prestação de serviços de saúde mais abrangente e de qualidade.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional, Prática Clínica, Consumo hídrico, Portugal, Brasil.

Nome dos autores: Mariana da Silva Maria, Patrícia Fassina Cé

ORIENTAÇÃO PARA O MONITORAMENTO E REGISTRO DAS TEMPERATURAS DOS EQUIPAMENTOS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Resumo: Introdução: O monitoramento e o registro das temperaturas dos equipamentos de armazenamento de alimentos são essenciais para evitar a proliferação de microrganismos patogênicos e reduzir o risco de doenças de origem alimentar. Além disso, permite o controle de qualidade ao preservar as propriedades nutricionais e sensoriais dos alimentos. É uma exigência das regulamentações sanitárias legais para a segurança dos alimentos. Também facilita a identificação rápida de problemas nos equipamentos e a prevenção de desperdícios causados por condições inadequadas de armazenamento. Objetivo: Orientar os funcionários de um serviço de alimentação sobre o monitoramento e registro adequado das temperaturas dos equipamentos de armazenamento de alimentos, seguindo as diretrizes estabelecidas pelas normas sanitárias. Metodologia: No estágio curricular obrigatório de Alimentação Coletiva, do curso de Nutrição da Universidade do Vale do Taquari/RS, realizado em março de 2024, em um serviço de alimentação, verificou-se a necessidade de atualizar as planilhas de registro de controle das temperaturas dos equipamentos de armazenamento dos alimentos. Para isso, primeiramente, foi necessário identificar os equipamentos de conservação dos alimentos do local, incluindo refrigeradores, congeladores e pass through quente, com etiquetas, de forma a enumerar estes equipamentos. Seguidamente, foram atualizadas as planilhas de controle de temperaturas destes equipamentos, nas quais passaram a constatar a identificação dos equipamentos com a sua respectiva numeração. Em um segundo momento, foram realizados treinamentos com orientação sobre o monitoramento e o registro adequado das temperaturas dos equipamentos nas planilhas de controle. Resultados: O preenchimento das planilhas pelos funcionários responsáveis tornou-se mais prático e rápido, estando alinhado com as normas de segurança dos alimentos exigidas pela legislação. Conclusão: Os treinamentos possibilitaram registros adequados das temperaturas dos equipamentos nas planilhas de controle, evitando desperdícios alimentares e assegurando a qualidade e segurança dos alimentos, sem riscos para a saúde do consumidor.

Palavras-chave: Boas Práticas de Manipulação, Serviço de Alimentação, Controle de Temperaturas.

Nome dos autores: Mariana da Silva Maria, Patrícia Vogel

IMPACTO DAS INTERVENÇÕES EM NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O estágio curricular obrigatório em saúde coletiva proporciona uma vivência prática e enriquecedora no campo da educação alimentar e nutricional. O papel do nutricionista nas ações de educação alimentar e nutricional é crucial, contribuindo de forma decisiva para a consolidação de uma saúde mais resolutiva e para a promoção de melhores condições de vida na comunidade. Objetivo: Comparar a experiência no Estágio Curricular de Nutrição e Saúde Coletiva II da UNIVATES com o Estágio Curricular de Dietética e Nutrição I do Politécnico de Leiria. Relato da Experiência: No Estágio Curricular de Nutrição e Saúde Coletiva II são realizadas atividades como dinâmicas em salas de espera, visitas domiciliares e participação em feiras de saúde, todas voltadas para promover interação próxima com a comunidade. As visitas domiciliares são fundamentais para avaliar necessidades nutricionais individuais e oferecer recomendações personalizadas, especialmente para aqueles com dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Já as feiras de saúde são ambientes propícios para disseminar informações sobre alimentação saudável. Em contrapartida, no estágio em Dietética e Nutrição I, as intervenções propostas têm como objetivo promover a liderança em saúde e nutrição na população, capacitando os indivíduos para tomarem decisões conscientes sobre alimentação e estilo de vida. Embora atividades como sala de espera e visitas domiciliares não sejam comuns em Portugal, a realização de feiras de saúde com a participação de nutricionistas é uma prática recorrente. Conclusão: Ambos os estágios ressaltam a importância da proximidade entre profissionais de saúde, especialmente nutricionistas, e a comunidade, resultando em melhorias na saúde e qualidade de vida para a população sendo que a abordagem humanizada e qualificada tem um impacto positivo na promoção de hábitos saudáveis e redução de fatores de risco para doenças crônicas.

Palavras-chave: Educação Alimentar, Portugal, Saúde Coletiva.

Nome dos autores: Angela Girelli, Guilherme da Costa, Mariana Kaefer Seganfredo e Mônica Jachetti Maciel

ANÁLISE DO IMPACTO DO VOLUNTARIADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO VESTVATES

Resumo: Introdução: O Cursinho Popular da Univates - VestVates, é um projeto de extensão que atua ofertando ensino de qualidade para estudantes do ensino médio do Vale do Taquari e a possibilidade de estudantes da graduação, pós-graduação e egressos da Universidade do Vale do Taquari de terem experiências na área de docência e desenvolverem habilidades úteis no âmbito pessoal e profissional. O VestVates visa proporcionar maior equidade no acesso ao Ensino Superior, para que estudantes de colégios públicos e privados tenham um melhor preparo para provas de vestibular e para o Exame Nacional do Ensino Médio. Ademais, acadêmicos da Univates, por meio do preparo e ensino das matérias, possuem a oportunidade de aprimorar suas habilidades de oratória, comunicação interpessoal, e vivenciar experiências na área de docência. Objetivo: Avaliar o impacto do voluntariado na formação profissional dos participantes do Cursinho Popular da Univates. Metodologia: Análise quantitativa e qualitativa de dados de caráter exploratório, descritivo e explicativo coletados por meio de um questionário disponibilizado aos participantes voluntários do VestVates entre os anos de 2017-2022. Resultados: Responderam a pesquisa 17 voluntários. Destes, quando questionados sobre a consciência do voluntariado no Brasil, 47,1% se mostrou nem insatisfeito, nem satisfeito, o que pode sugerir a necessidade de maior conscientização sobre a importância e os impactos positivos do voluntariado na formação pessoal e profissional. Além disso, 64,7% dos voluntários referem estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a visibilidade de suas ações no projeto de extensão. Sendo assim, sugere que os estudantes estão contentes com o impacto de suas ações na comunidade. Cerca de 94,1% dos participantes do projeto se sentem satisfeitos com seu desenvolvimento pessoal durante o tempo de voluntariado e 58,8% realizados com a descoberta de novas habilidades pessoais, o que permite explorar e adquirir novas ferramentas relevantes para o aprimoramento pessoal e profissional. Conclusão: Dessa forma, percebe-se que o trabalho voluntário tem impacto positivo no desenvolvimento pessoal, profissional, autoconhecimento, solidariedade e

Palavras-chave: Voluntariado, VestVates, Graduação, Pós-graduação.

Nome dos autores: Mariana Kaefer Seganfredo, Marina Radaelli Buffon, Maria Luiza Janssen Cardoso, Fabiana Bender, Gabrieli Silva de Souza, Joana Guilden Werner, Nicole Goethel e Nelson Barbosa Franco Neto

A RELAÇÃO ENTRE GRAVIDEZ E TRANSPLANTE RENAL

Resumo: Introdução: A doença renal crônica está associada à elevada morbimortalidade, custos e redução da qualidade de vida. Mulheres com este quadro clínico apresentam redução da fertilidade. O transplante renal é o melhor tratamento para a doença renal terminal, e também melhora a fertilidade. Entretanto a associação destas condições requer cuidados específicos. Objetivo: Avaliar as relações entre a gravidez e o transplante renal. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa a partir de artigos publicados na base de dados Pubmed e Google Acadêmico nos últimos 20 anos utilizando os descritores: Transplante Renal; Gravidez. Resultados: Estudos relatam que é possível que pacientes com transplante renal tenham uma gravidez bem-sucedida sem que haja prejuízo do enxerto. Porém, existem riscos materno-fetais associados a gravidez nessas pacientes, como pré-eclâmpsia, proteinúria, anemia e infecções do trato urinário (ITU). As complicações fetais incluem parto pré-termo, crescimento intrauterino restrito, baixo peso ao nascer, síndrome da angústia respiratória aguda, entre outras. A gravidez idealmente deve ocorrer entre o primeiro e o quinto ano após o transplante, quando há maior estabilidade do enxerto. Alguns critérios preditivos pré gestacionais podem ser avaliados como a creatinina <1 mg/dL, proteinúria <500 mg/dL/24h e pressão arterial <140/90 mmHg. Durante a gestação deve-se realizar uroculturas mensais, e tratada a bacteriúria mesmo assintomática. As terapias imunossupressoras devem ser ajustadas para manter leucócitos, plaquetas e função renal, dentro de limites aceitáveis. Pacientes em uso de Micofenolato de mofetil ou Sirolimus devem interromper seu uso 6 semanas antes da concepção, devido seus efeitos teratogênicos. Conclusão: A partir da análise, conclui-se a importância de um acompanhamento pré-concepcional e gestacional rigoroso para o sucesso desta gravidez de alto risco. Ademais, é fundamental difundir o conhecimento sobre as possíveis complicações nestas pacientes. Outrossim, é necessária a produção de novas pesquisas relacionadas às medicações imunossupressoras e seu manejo perante a gestação, a fim de garantir a saúde materna e fetal.

Palavras-chave: Transplante de órgãos, Doença Renal Crônica , Gravidez.

Nome dos autores: Maria Noêmia Souza de Alcântara, Luana Pereira Cortez

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO OPTATIVO EM ONCOPEDIATRIA: VIVÊNCIA NO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Resumo: Introdução: Durante o estágio em oncopediatria, tive a oportunidade de me descobrir em um ambiente desafiador e enriquecedor. Busco compartilhar minha jornada, os desafios enfrentados, as lições aprendidas e o impacto que essa experiência teve em minha formação profissional e pessoal. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vividas durante o estágio em oncopediatria e como estas vivências impactaram no meu desempenho profissional. Relato da Experiência: Durante o estágio, pude vivenciar a complexidade e a delicadeza do trabalho na oncopediatria. Aprendi a avaliar o estado nutricional das crianças, considerando não apenas o impacto direto do câncer, mas também os efeitos colaterais do tratamento. Fui desafiada a criar planos nutricionais personalizados, adaptando as dietas às preferências e restrições alimentares de cada paciente. Além disso, participei de equipes multidisciplinares para proporcionar um cuidado integrado e abrangente às crianças e suas famílias. Aprendi a comunicar informações complexas de forma clara e empática, oferecendo suporte emocional e orientações práticas para auxiliar no enfrentamento da doença. Um dos momentos mais gratificantes foi testemunhar a melhoria do estado nutricional e a qualidade de vida dos pacientes ao longo do tratamento. Por meio de intervenções nutricionais, muitas crianças conseguiram manter um bom estado nutricional, fortalecendo seu sistema imune e aumentando suas chances de recuperação. Conclusão: O estágio em oncopediatria foi uma experiência transformadora que ampliou minha compreensão sobre o papel crucial da alimentação no tratamento do câncer infantil. Aprendi a aplicar conhecimentos, a cultivar empatia e resiliência diante das adversidades. Esta experiência reforçou minha convicção de que a nutrição desempenha um papel fundamental no cuidado integral. Estou muito grata por ter tido a oportunidade de contribuir para o bem-estar dessas crianças durante um momento tão desafiador de suas vidas.

Palavras-chave: Equipe, Oncologia, Estágio, Residência, Oncopediatria.

Nome dos autores: Marjorie Yasmim Chiesa, Luana Michels de Castro Faria, Fernanda Rocha da Trindade

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS INDICATIVAS DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO REGISTRADOS NO SISCAN DE 2013 A 2022 NA CIDADE DE LAJEADO/RS

Resumo: Introdução: O câncer de colo do útero é uma neoplasia que afeta as células do colo uterino e tem como principal fator causal a infecção pelo papiloma vírus humano, do inglês, Human Papiloma Virus - HPV. Apesar das lesões precursoras possuírem uma taxa de regressão espontânea e serem passíveis de detecção precoce por meio do exame de Papanicolau, ainda é considerado um dos tipos de câncer mais comuns entre as mulheres. Objetivo: Analisar as alterações citopatológicas indicativas de câncer de colo de útero nas mulheres de todas as idades, utilizando-se dados registrados no SISCAN de 2013 a 2022. Metodologia: Estudo de caráter quantitativo, descritivo e retrospectivo. A coleta de dados foi feita a partir da página do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). Os dados incluídos foram: ano do resultado, faixa etária, município de Lajeado e laudo citopatológico com alterações pré-neoplásicas (lesão intraepitelial escamosas de alto grau, células glandulares atípicas de alto grau, células escamosas atípicas de significado indeterminado, quando não se pode excluir lesão intraepitelial de alto grau - ASC-H - e células de origem indefinida de alto grau). Resultados: A lesão intraepitelial de alto grau foi o tipo de alteração predominante em todos os anos analisados, além disso, entre as lesões analisadas, há predomínio de acometimento nos grupos etários de 25 a 59 anos, com menor incidência nos demais. Uma característica comum dos dados é a diminuição no número de exames realizados no ano de 2020, período marcado pela pandemia de COVID-19 a nível global. Conclusão: O câncer de colo de útero é uma preocupação significativa de saúde pública, com a lesão intraepitelial de alto grau destacando-se como a alteração citopatológica mais prevalente. Destaca-se ainda, a necessidade de conscientização e promoção regular do exame citopatológico, principalmente em mulheres dos grupos etários mais acometidos.

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino, Alterações Citopatológicas, Sistema Único de Saúde.

Nome dos autores: Guilherme Liberto da Silva, Martina Schmitt e Paola Ariotti

CONSEQUÊNCIAS DA EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS AO FUMO PASSIVO

Resumo: Introdução: O consumo de tabaco sempre foi um problema de magnitude mundial. A preocupação com tal fato ocorre em decorrência da alta taxa de patologias desencadeadas pela presença de substâncias prejudiciais à saúde. O termo “fumo passivo” diz respeito ao ato de um indivíduo não fumante inalar a fumaça do tabaco de forma involuntária através de outra pessoa que está fumando no mesmo ambiente, o que pode causar problemas similares a quem pratica o ato de fumar. Infelizmente, um público frequentemente afetado são as crianças, já que convivem com adultos que negligenciam o tabaco e fazem seu uso na presença delas. Objetivo: Analisar, através de revisão de literatura, os estudos direcionados a ocorrência de fumo passivo e as consequências à saúde de crianças expostas. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica, através da busca de artigos científicos no banco de dados “PubMed”, no mês de abril de 2024, usando os descritores “secondhand smoke” e “pathology”. Como critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos 10 anos, com a presença do descritor no título ou corpo do resumo; e de acordo com os critérios de exclusão, os quais excluem trabalhos publicados em eventos sem liberação completa do conteúdo de forma gratuita e revisões bibliográficas. Resultados: A partir da pesquisa, foram encontrados 250 estudos, sendo utilizados os mais relevantes para o atual trabalho. Observou-se que fumantes passivos apresentam mais chances de desenvolver sintomas graves de asma do que grupos não passivos (OD:1.68). Logo, os estudos alegam que, quando as crianças são expostas ao fumo passivo, patologias - como doenças pulmonares, alterações intestinais, disfunções metabólicas e até alterações hepáticas - podem ser agravadas e até mesmo surgirem. Ademais, pode-se perceber que tal prática está cada vez mais frequente, já que apenas 39% dos pais relatam ter uma política de fumo dentro de casa, agravando ainda mais a situação. Conclusão: Assim, pode-se observar que o fumo passivo é um problema, que, muitas vezes, é normalizado no contexto familiar. Além disso, já é conhecido que há o aumento da suscetibilidade a patologias, além do seu agravo quando já preexistentes.

Palavras-chave: Fumaça, Ambiental, Tabaco, Neoplasia.

Nome dos autores: Monicque Steil, Sarah Soraya Sulzbach, Thricy Dhamer

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

Resumo: Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos mais comumente diagnosticados. O quadro clínico inclui sintomas como inquietude, desatenção e impulsividade, prejudicando funções executivas do paciente. Objetivo: Avaliar as razões do aumento da prevalência do TDAH nos últimos anos. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, feita utilizando palavras chaves como “TDAH”, “prevalência TDAH” e “ADHD” no PubMed e UpToDate. Foram incluídos estudos publicados entre 2008 e 2023, que apresentassem índices de prevalência no resumo ou abordassem o diagnóstico do transtorno. Resultados: Entre 1997 e 2016, a prevalência do TDAH entre crianças e adolescentes norte-americanas subiu de 6,1% para 10,2%. Mundialmente, os dados mostram uma taxa média de 11,26%, demonstrando uma tendência crescente. Alguns motivos que podem explicar tal fato incluem a grande taxa de subnotificação existente em anos anteriores, a popularização do tema em mídias sociais e problemas no modelo educacional em funcionamento. Anteriormente, o acesso a profissionais de saúde mental era restrito, o que acarretava em menos diagnósticos feitos mesmo com a presença de quadros clínicos. Atualmente, o acesso a profissionais da saúde mental é mais amplo, ocasionando o aumento no número de diagnósticos propriamente ditos. Ainda, é necessário notar que alguns estudiosos levantam discussões acerca da validade do diagnóstico, uma vez que a maioria é realizada durante a idade escolar, e que a popularização do tema de transtornos do neurodesenvolvimento nas mídias sociais pode acarretar em falsos-positivos. Conclusão: O índice de diagnósticos aumentou não somente pelo aumento de casos clínicos, o que induz a necessidade de avaliar cuidadosamente cada possível diagnóstico a ser feito futuramente.

Palavras-chave: Neurodesenvolvimento, TDAH, Psiquiatria.

Nome dos autores: Marinês Pérsigo Morais Rigo, Monicque Steil, Sarah Soraya Sulzbach

INTERAÇÕES FARMACOLÓGICAS ENTRE MEDICAMENTOS E PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A utilização de plantas para tratar diversas patologias é comum entre muitos pacientes, ainda que não comuniquem os profissionais da saúde. No entanto, o uso sem orientação, concomitante com outras medicações, pode desencadear efeitos adversos potencializando ou inibindo o efeito de medicamentos. Objetivo: Demonstrar a importância de utilizar plantas medicinais com orientação adequada. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando palavras-chave como “fitoterápicos” e “herbal tea interactions” no PubMed e UpToDate, com artigos publicados entre 2011 e 2016. Resultados: O uso de plantas medicinais e chás é muito frequente na cultura brasileira, devido aos grandes benefícios que podem trazer. No entanto, por serem substâncias que são biologicamente ativas no organismo, o seu uso não deve ser feito sem orientação de um profissional da saúde, já que há a possibilidade de interações farmacológicas. A *Passiflora incarnata* L, popularmente conhecida como maracujá, têm efeitos ansiolíticos, e quando usada com medicações depressoras do sistema nervoso central, podem causar sonolência excessiva e efeitos sedativos. *Allium sativum*, conhecido como alho, é muito utilizado pela população idosa pelos seus efeitos antibacterianos e antioxidantes. No entanto, tem interação com medicamentos anticoagulantes potencializando o efeito do medicamento. Já *Hibiscus sabdariffa* L (chá de hibisco) e captopril possuem interação farmacológica do tipo sinergismo, sendo que esta planta tem propriedades vasodilatadoras, podendo causar picos de hipotensão. Além disso, vale salientar que o *Ginkgo biloba*, muito utilizado como psicoestimulante, interage com medicamentos como varfarina e antiinflamatórios não esteroidais, podendo aumentar o risco de hemorragias espontâneas. Ademais, o *Ginkgo biloba* pode interagir com trazodona, podendo ocasionar até mesmo o coma. Conclusão: É de extrema importância que o uso de chás e plantas medicinais seja informado durante a consulta médica, já que as interações que podem ser causadas são sérias e potencialmente fatais.

Palavras-chave: Fitoterapia, Farmacologia, Plantas Medicinais.

Nome dos autores: Natália Ana Lang da Silva, Eduarda Oliveira, Edison Paula Brum

BENEFÍCIOS DO NOVO MEDICAMENTO FINERENONA PARA PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS E DIABÉTICOS

Resumo: Introdução: A super ativação de receptores mineralocorticoides (RM) exerce um papel primordial na progressão da doença renal crônica (DRC) e na doença cardiovascular, por propiciar a inflamação e fibrose, o que não é alvo dos tratamentos tradicionais com os Inibidores do Sistema Renina-Angiotensina (iSRA) e do Cotransportador Sódio-Glicose Tipo 2 (SGLT2), sendo assim, pacientes com Diabetes Tipo 2 (DM2) e DRC permanecem com elevado risco cardiovascular. Dessa forma, a Finerenona é um novo antagonista mineralocorticoide seletivo não esteroide, cujo objetivo é cobrir este risco residual desta população, retardando a progressão da doença renal e prevenindo complicações cardiovasculares, de uma maneira mais ampla e homogênea que os antagonistas esteroideais. Objetivo: Analisar com base na literatura atual os benefícios da nova droga Finerenona para o tratamento da Doença Renal Crônica e Diabetes Tipo 2. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura a partir de dados das plataformas PubMed, UptoDate, MedScape e Scielo, com os seguintes descritores “Finerenona”, “doença renal crônica e avanços”. Artigos publicados nos últimos 4 anos foram selecionados. Resultados: A evolução da DRC em pessoas com DM2 são determinados por fatores metabólicos como a hiperglicemia, fatores hemodinâmicos como a hipertensão arterial e intraglomerular e o fator da super ativação de receptores mineralocorticóides que induz inflamação e fibrose no tecido cardíaco, vascular e renal; os SGLT2 e os iSRA agem nos dois primeiros fatores, respectivamente. A sobreexcitação dos RM acarreta na diminuição da taxa de filtração glomerular, albuminúria, danos vasculares, insuficiência cardíaca, arritmias e doença coronária aterosclerótica. Ao bloquear esses receptores, há um aumento do óxido nítrico, vasodilatação coronariana, melhor perfusão do ventrículo esquerdo por ativação de vias mitocondriais, redução da rigidez arterial e da albuminúria. Conclusão: A Finerenona surge, então, como um dos pilares para o tratamento da DM2 e DRC associados aos iSRA e SGLT2, reduzindo as hospitalizações por insuficiência cardíaca, risco cardiovascular, e progressão da doença renal.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Diabetes, Finerenona, Avanços Científicos.

Nome dos autores: Natalia Schaffer, Tailini Macedo de Oliveira, Maiara Werner, Kauã Brixner, Janaína Chiogna Padilha, Cássia Regina Gotler Medeiros

PIODERMA GANGRENOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE CASO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução: O Pioderma Gangrenoso é uma dermatose inflamatória, associada a afecções locais ou sistêmicas, não diagnosticado frequentemente. Tem causa não infecciosa, idiopática e caráter local, mais frequente em adultos, sendo raro em crianças. Acomete membros inferiores, com presença de pústulas ou vesículas que evoluem para úlceras escavadas, requerendo cuidados importantes. Objetivo: relatar a experiência de acompanhamento e cuidados à usuária com diagnóstico recente de Pioderma Gangrenoso e portadora de espondilite anquilosante em tratamento reumatológico. Relato da Experiência: Durante as aulas do componente curricular Prática Integradora II 2024 A, junto à equipe Estratégia Saúde da Família (ESF), no município de Lajeado, acompanhamos e realizamos cuidados à paciente feminina, 42 anos, com lesão na face posterior da coxa direita. A mesma referia dor e desconforto para movimentar-se, há uma semana, e desde então frequentava a unidade para curativos na lesão. Em acompanhamento com reumatologista pela doença de base, mantém tratamento medicamentoso com anticorpo monoclonal endovenoso, a cada 60 dias. Após reavaliação pela equipe Estratégia Saúde da Família (ESF), recebeu encaminhamento para consulta com dermatologista, que definiu o diagnóstico da lesão como Pioderma Gangrenoso. A usuária está seguindo o tratamento da lesão proposto pela equipe Estratégia Saúde da Família (ESF): uso de Papaína 5%, para desbridamento químico. Anteriormente utilizou Babosa (em domicílio, sem orientação de nenhum profissional de saúde) e Colagenase, já por indicação dos profissionais da equipe Estratégia Saúde da Família (ESF). Conclusão: estudando o caso na literatura científica identificamos a relação do Pioderma Gangrenoso com doenças reumatológicas, ressaltando a importância do cuidado integral ao usuário. O conhecimento do enfermeiro frente à indicação de cuidados com a lesão de pele, prevenção de infecção e manejo da dor foram evidenciados como imprescindíveis neste caso. A usuária prosseguiu com seu tratamento reumatológico e curativos diários na equipe Estratégia Saúde da Família (ESF).

Palavras-chave: Pioderma Gangrenoso, Úlcera Cutânea, Cuidados de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

Nome dos autores: Nathalia Koempfer Brisolla, Priscila de Azevedo Schwengber, Camila Marchese

GRUPO DE SALA DE ESPERA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A sala de espera pode ser vista com a perspectiva de aprendizagem importante para os usuários, que visa fornecer informações e conhecimento das ações de cuidado, voltadas às demandas dos usuários, familiares e/ou acompanhantes; ela torna o momento de espera em desenvolvimento das práticas de cuidado, transformando-o em um momento educativo; ela contribui com a transmissão de informações de saúde, aumentando a satisfação e diminuindo o nível de ansiedade frente a dúvidas sobre doenças e situações da vida diária. Objetivo: Aumentar atividades de educação e saúde com os usuários do serviço fortalecendo vínculos. Relato da Experiência: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência acerca de grupo de sala de espera desenvolvido durante o estágio Curricular II na Estratégia de Saúde da Família (ESF) São Bento, no município de Lajeado/RS. O estágio curricular iniciou no dia 1º de fevereiro de 2024, tendo como carga horária total 430 horas. A ESF de São Bento é localizada no Bairro São Bento que conta com os serviços de enfermagem, médicos, odontológicos, de nutrição e de agentes comunitários de saúde (ACS). A unidade abrange moradores do bairro São Bento e parte do bairro Floresta também. A intervenção foi pensada a partir da observação e estudo da população usuária do serviço. Refletindo acerca da pouca adesão das pessoas nos grupos de saúde, (principalmente a população de faixa etária menor), a intervenção proposta foi grupos de educação em saúde em sala de espera com temas de saúde de acordo com o público alvo do dia. Conclusão: Espera-se aumentar a adesão dos usuários ao serviço de saúde, fortalecer o vínculo dos mesmos com a ESF, aumentar conhecimentos específicos dos usuários, tirando dúvidas e passando informações relevantes sobre determinados assuntos. Tais práticas educativas do cuidado aumentam o desenvolvimento do juízo crítico e autonomia do usuário, do ambiente e do meio social em que está inserido. Dessa forma, o enfermeiro deve focar suas ações não somente no usuário, mas igualmente em seus familiares e à comunidade, enfatizando o trabalho de grupo.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em Saúde, Estratégia de Saúde da Família.

Nome dos autores: Nicole Fernanda Herencio Kehl, Camila Marchese, Bruna Azevedo Rodrigues

COLCHÃO PNEUMÁTICO E SUAS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O colchão pneumático possui como principal finalidade, no ambiente hospitalar, reduzir e prevenir as lesões por pressão dos pacientes acamados. É composto por diversas células de ar que intercalam entre si, proporcionando o alívio da pressão do corpo. Desta forma, evita-se o atrito entre o colchão e o paciente que fica em constante pressão, diminuindo e prevenindo as possibilidades de surgimento das lesões por pressão, aliviando dores lombares e proporcionando uma melhora na circulação sanguínea e no conforto. Objetivo: Relatar a experiência da implantação de uma Bundle instrutiva sobre o uso do colchão pneumático. Relato da Experiência: Durante a realização do Estágio Curricular I em Unidade Hospitalar do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES, observou-se a alta demanda de pacientes acamados no estabelecimento de saúde e a necessidade de conhecimento dos profissionais para utilizar o colchão pneumático, surgiu a ideia de elaboração de um bundle educativo para os profissionais de enfermagem, contendo inicialmente informações sobre o que é o colchão pneumático, as indicações para utilização, a forma correta de higienização e a importância do uso do colchão em pacientes acamados por longos períodos de internação. A divulgação ocorreu através da exposição da cartilha no posto de Enfermagem na ala de Internação Clínica, proporcionando ao profissional acesso rápido e claro as informações necessárias, para utilização do mesmo. Conclusão: A educação continuada através do uso de Bundles auxilia ao acesso rápido e prático das informações, sendo assim os profissionais de enfermagem que atuam na ala de internação compreenderam sobre a importância do uso do colchão para prevenir lesões e proporcionar uma melhor qualidade no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Educação continuada, Enfermagem, Hospitalização.

Nome dos autores: Luana Lermen Becchi, Pâmela Tamiris Mees, Milene Marchese Rosset, Taís da Rosa Pinheiro, Marines Pérsigo Morais Rigo

ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DE MEDICAMENTOS CONVENCIONAIS E PLANTAS MEDICINAIS: ESTUDO DE CASO EM UM BAIRRO DE LAJEADO/RS

Resumo: Introdução: A utilização de plantas medicinais para o tratamento de diversas condições de saúde tem se destacado como alternativa na medicina integrativa. No entanto, é crucial reconhecer que o uso concomitante de medicamentos convencionais e plantas medicinais podem apresentar desafios significativos e riscos potenciais à saúde, especialmente quando não são consideradas as possíveis interações entre essas substâncias. Objetivo: Analisar as queixas de saúde dos residentes de um bairro em Lajeado/RS, visando investigar se há interações entre os medicamentos convencionais e as plantas medicinais por eles utilizadas. Metodologia: Realizamos uma pesquisa observacional quantitativa na disciplina extensionista de Fitoterapia, do curso de Farmácia, que ocorreu no segundo semestre de 2023. A população de estudo foi composta pelos residentes do bairro Olarias de Lajeado/RS, a partir da autorização da NUMESC/SESA. A coleta de dados foi realizada por meio de anamnese, abordando aspectos como o uso de medicamentos, utilização de plantas medicinais e hábitos de vida. Participaram do estudo 14 voluntários adultos, de ambos os sexos. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva. Resultados: As principais queixas foram colesterol alto (43%), hipertensão (36%) e diabetes (36%) sendo que estes pacientes utilizavam medicamentos referente às queixas relatadas. Quanto a utilização de plantas medicinais, verificou-se a ampla utilização de *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil. (erva-mate), *Curcuma longa* L. (curcuma), *Allium sativum* L. (alho), *Aloe vera* (L.) Burm.f. (babosa) e *Cinnamomum verum* J.Presl (canela), sendo que estas podem interagir com os medicamentos prescritos, potencializando os medicamentos ou competindo pelo mesmo sítio ativo alterando a eficácia dos mesmos. Conclusão: É essencial ampliar a abordagem das plantas medicinais e promover uma visão mais abrangente por parte dos profissionais de saúde. Isso permitiria a integração segura das plantas medicinais com medicamentos de uso contínuo, garantindo assim a melhoria da qualidade de vida dos pacientes sem interferências prejudiciais.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Interações Medicamentosas, Plantas Medicinais.

Nome dos autores: Paula Michele Lohmann; Camila Marchese

ENFERMAGEM E SUA ATUAÇÃO EM DESASTRES NATURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: No Brasil, os desastres naturais são uma preocupação constante, dada a sua diversidade geográfica e climática. Entre os mais frequentes estão as enchentes, deslizamentos de terra, secas e incêndios florestais. Nestes eventos é notável e essencial a atuação da enfermagem, desempenhando um papel crítico na preparação para emergências, por meio de ações de planejamento, educação da comunidade, apoio psicossocial e assistência direta durante os desastres. Objetivo: Descrever a experiência de docentes do curso de Enfermagem nas ações de apoio psicossocial e assistência direta na enchente ocorrida em setembro de 2023. Relato da Experiência: A região do Vale do Taquari se deparou com uma situação catastrófica na enchente de setembro de 2023. Os cursos da área da saúde desenvolveram atividades no Parque do Imigrante em Lajeado, bem como nos municípios afetados, especialmente Muçum, Roca Sales e Arroio do Meio. As docentes do curso de Enfermagem em conjunto com estudantes do curso, concentraram seus esforços em avaliar as necessidades imediatas das vítimas da enchente, trabalhando em estreita colaboração com equipes de resgate e outros profissionais de saúde. Em postos de atendimento temporários em abrigos, puderam oferecer primeiros socorros, cuidados básicos de saúde e apoio emocional. Além do cuidado físico, as docentes reconheceram a importância crucial do apoio psicossocial durante uma crise como essa. Escuta atenta e aconselhamento, proporcionando um espaço seguro para que as vítimas expressassem suas emoções, medos e preocupações eram oportunizados nestes espaços, além de avaliação da necessidade de continuidade do uso de medicamentos para diabéticos, hipertensos e epiléticos. Conclusão: As docentes viram essa crise como uma oportunidade de aprendizado para seus alunos. Elas envolveram os estudantes em todas as etapas do processo, desde o planejamento e organização dos locais de atendimento até o fornecimento direto de cuidados aos afetados. Essa experiência não apenas fortaleceu as habilidades clínicas dos alunos, mas também os sensibilizou para a importância do papel do enfermeiro no apoio às comunidades em momentos de crise.

Palavras-chave: Educação em Desastres, Catástrofe Natural, Educação em Primeiros Socorros Psicológicos.

Nome dos autores: Paulo César Franz, Everton Ramos da Silva, Cássia Regina Gotler Medeiros

A QUALIFICAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIO DO VÍNCULO COM EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução: As doenças crônicas exigem uma atenção longitudinal, ressaltando, por isso, a importância do vínculo das pessoas com essa condição, às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). A APS deve desenvolver um trabalho de acompanhamento, prevenção e diminuição de complicações com esses usuários. Sendo assim, os profissionais da APS precisam coordenar todos os cuidados de saúde realizados com o indivíduo em toda Rede de Atenção à Saúde. Objetivo: Apresentar para a gestão e equipe municipal subsídio teórico para conscientizar sobre a importância da mudança de fluxos dos usuários com doenças crônicas, vinculando-os às unidades de saúde do território onde residem. Relato da Experiência: Durante o estágio curricular do curso de enfermagem, realizado na atenção básica, foi observado que os usuários com doenças crônicas de todo o município dirigem-se ao pronto atendimento localizado próximo ao Hospital e mantido pela Secretaria de Saúde, para buscar atendimento. Sendo assim, perdem o vínculo com a unidade de saúde do seu bairro e não são acompanhados pela equipe de APS. Com o intuito de apresentar a importância do vínculo desses usuários com doenças crônicas com as equipes de APS e o impacto disso na sua saúde, garantindo a longitudinalidade do cuidado, foi elaborado um embasamento teórico para apresentar à gestão municipal e à equipe. Conclusão: Espera-se que após a apresentação deste trabalho, a gestão municipal de saúde, por meio de suas equipes, altere o fluxo de atendimento desses usuários, passando a orientá-los sobre a importância da APS e do acompanhamento realizado por suas equipes, qualificando a atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas e diminuindo os custos para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Vínculo, Atenção Primária à Saúde, Doenças Crônicas.

Nome dos autores: Rafael Kovalski da Cruz, Yasi Rieth Narciso, Derli Juliano Neuenfeldt, Tiago Wagner, Vanderlúcia Rodrigues da Siva, Aderson Leite Rodrigues

AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Resumo: Introdução: a utilização de recursos audiovisuais no ensino da Educação Física escolar se consolidou como um recurso auxiliar do professor em sua prática pedagógica, promovendo a visualização de movimentos das práticas corporais a serem aprendidas pelos estudantes. Neste estudo nos interessa saber se existem outras possibilidades de uso na Educação Física escolar. Objetivo: investigar como os recursos audiovisuais estão sendo explorados no ensino de Educação Física escolar. Metodologia: esta pesquisa qualitativa utilizou-se de uma revisão de literatura para identificar, através da análise de artigos científicos publicados no período de 2014 a 2023, os benefícios, desafios e estratégias pedagógicas associadas ao uso de recursos audiovisuais no ensino da Educação Física. Foram selecionados nove artigos das bases de dados da SciELO, CAPES e Google Acadêmico que abordam o uso de vídeos nas aulas, a integração de tecnologias digitais na Educação Física escolar e a convergência entre abordagens de ensino crítico-emancipatórias e mídia-educação. Resultados: constatou-se que o uso didático-pedagógico de vídeos pode aumentar o engajamento dos alunos nas aulas, promover a alfabetização midiática e incentivar o protagonismo dos estudantes através do desenvolvimento de um olhar crítico, criativo, comunicativo e coletivo. No entanto, foram identificados desafios, como a necessidade de formação docente adequada e a disponibilidade de tecnologias digitais nas escolas. Entende-se que para a utilização de recursos audiovisuais no ensino da Educação Física é necessário uma abordagem pedagógica que vá ao encontro dos preceitos da mídia-educação, que visa a formação de um usuário ativo e criativo em diferentes tecnologias e meios de comunicação. Conclusão: concluiu-se, que a incorporação de recursos audiovisuais nas aulas de Educação Física tem o potencial de ampliar as possibilidades didático-pedagógicas e promover aprendizagens. Contudo, deve ser acompanhada de uma abordagem crítica do ensino da Educação Física. Sugere-se como possibilidade a abordagem crítico-emancipatória, que almeja que os alunos se tornarem produtores de conhecimento e não apenas reprodutores.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Audiovisuais, Crítico-emancipatória, Tecnologias Digitais, Vídeos.

Nome dos autores: Renata Gabriela Wermann, Patricia Fassina Cé

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, CONSUMO ALIMENTAR E USO DO MEDICAMENTO LEVODOPA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Resumo: Introdução: A Doença de Parkinson é neurodegenerativa e progressiva, com sintomas motores e não motores, como bradicinesia, tremor de repouso, rigidez, comprometimento postural e repercussões gastrointestinais. Levodopa é o fármaco eficaz para o tratamento, porém, administrado junto ou próximo ao consumo de proteínas, reduz a sua biodisponibilidade. Os pacientes têm grande demanda energética e dificuldade de se alimentar. Por isso, deve-se monitorar uma alimentação adequada balanceada para evitar ou desacelerar o processo de desnutrição e perda de massa muscular. Objetivo: Avaliar o estado nutricional, o consumo alimentar e o uso do medicamento Levodopa em pacientes com Doença de Parkinson. Metodologia: Trata-se de estudo transversal, quantitativo, descritivo, com pacientes com Doença de Parkinson, participantes de um Projeto de Extensão Universitária de uma Universidade do Sul do Brasil. Para a avaliação do estado nutricional será aplicada a Mini Avaliação Nutricional (MNA)[®]. O Índice de Massa Corporal (IMC) será calculado a partir da relação entre peso e estatura ($IMC = P/E^2$) e classificado conforme a MNA[®]. Também serão aferidas as medidas de circunferência do braço e prega cutânea tricipital para avaliar a magreza ou adiposidade. Para avaliar a reserva de tecido muscular será aferida a circunferência da panturrilha e calculada a circunferência muscular do braço. Para a avaliação do consumo alimentar serão aplicados três recordatórios alimentares de 24 horas, analisando valor energético total, macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos), ferro, magnésio, vitamina B6, além de açúcares e fibras. Ainda, será questionado sobre o horário de administração de Levodopa. Resultados esperados: Pressupõe-se que portadores de Doença de Parkinson têm alteração do estado nutricional, como a desnutrição, pela baixa ingestão alimentar. O uso de Levodopa associado ao horário de consumo de proteína, pode causar interação negativa, reduzindo os efeitos do medicamento.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Estado Nutricional, Consumo Alimentar, Levodopa.

Nome dos autores: Renata Gabriela Wermann, Patrícia Fassina Cé

ROTINA EXAUSTIVA E HÁBITOS SAUDÁVEIS EM PROFISSIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Bombeiros militares estão inseridos em ambiente social e ocupacional propício a condições de insalubridade, expostos a riscos químicos, físicos e biológicos, podendo ocasionar danos psicológicos, aumentando a ocorrência de diversos problemas de saúde. Ainda, exercem funções repetitivas e prolongadas, que exigem preparo físico, gerando estresse. Em vista disto, a prática de hábitos saudáveis é indispensável para melhorar o rendimento e a qualidade de vida destes profissionais, sendo importante identificar padrões de privação de sono e prática de atividade física, como avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar. Objetivo: Relatar hábitos saudáveis em rotina exaustiva de profissional do corpo de bombeiros atendido em ambulatório de nutrição. Relato da Experiência: Paciente do sexo masculino, atendido no ambulatório de nutrição de uma universidade do Rio Grande do Sul. Referiu exercer rotina exaustiva no trabalho junto ao corpo de bombeiros, com turnos de 24 horas. Costuma dormir pouco, cerca de quatro a cinco horas por noite, de forma intercalada. Nos dias de folga estuda o dia inteiro. Mantém rotina de exercícios físicos diariamente. Referiu consumir refeições completas e equilibradas, evitando longos períodos de jejum. O estado nutricional, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), foi de sobrepeso. Porém, seu percentual de gordura corporal foi de apenas 8%, apresentando boa massa magra, justificando o excesso de peso apresentado pelo IMC. Em consulta nutricional, fez troca de alguns hábitos: deixou de consumir energéticos, que utilizava para privação de sono, bem como de fazer “beliscos” durante os períodos de estudos, ocasionados pela ansiedade. Foi orientado a consumir maior variedade de frutas e a organizar suas refeições previamente, a fim de evitar o consumo de lanches rápidos e práticos, que podem ser mais calóricos e de baixa qualidade nutricional. Conclusão: Mesmo com uma rotina exaustiva, o paciente demonstrou se esforçar e se preocupar em manter uma boa alimentação e rotina de exercícios físicos, além de melhorar a qualidade do sono, mantendo seus hábitos saudáveis, contribuindo para o desempenho de suas atividades diárias.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Alimentação Saudável, Estilo de Vida Saudável.

Nome dos autores: Renata Gabriela Wermann, Juliana Paula Bruch Bertani

IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS

Resumo: Introdução: Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é o campo do conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. É essencial para os grupos de saúde, a partir do uso de recursos educacionais ativos baseados em problemas que promovem o diálogo e troca de conhecimentos e práticas entre participantes e profissionais de saúde, proporcionando expansão de conhecimento sobre suas patologias. Objetivo: Descrever a importância de grupos de educação alimentar e nutricional para a promoção da saúde de idosos. Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica, utilizando o banco de dados Google Acadêmico para busca de artigos relacionados ao tema, utilizando os seguintes descritores: “Educação Alimentar e Nutricional”, “Saúde Coletiva” e “Promoção à Saúde”, nos idiomas português e inglês, no período de 2015 a 2024. Foram encontrados 10.000 artigos, e destes, selecionados cinco (5) que apresentavam resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: A Educação Alimentar e Nutricional promove autonomia na escolha de hábitos saudáveis e a promoção da qualidade de vida para os idosos para que alcancem um envelhecimento ativo e bem-sucedido. O estado nutricional e a alimentação dessa população sofre com mudanças fisiológicas, sociais e psicológicas, alterando o padrão alimentar, podendo levar à falta de apetite, diminuição do consumo alimentar e perda de peso. Os participantes dos grupos se apropriam dos conhecimentos passados, construindo novos ou aprofundando conhecimentos anteriores, através do processo de reflexão e conscientização, trazendo benefícios de forma individual e coletiva, além das mudanças comportamentais e o convívio social que favorecem na prevenção e na promoção da saúde. Conclusão: Conclui-se que a Educação Alimentar e Nutricional é fundamental na promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos. Através de grupos educativos, é possível oferecer orientação e suporte necessários para que essa população mantenha hábitos alimentares saudáveis e preservação da saúde ao longo do processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional, Saúde Coletiva, Promoção à Saúde.

Nome dos autores: Sabrina Marion Schlemmer, Camila Marchese, Paula Michele Lohmann

MONITORIA EM PRIMEIROS SOCORROS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução. A simulação de primeiros socorros é uma ferramenta para o treinamento de estudantes da área da saúde, permitindo-lhes adquirir habilidades práticas e competências essenciais para lidar com situações de emergência. O principal objetivo da simulação é proporcionar aos estudantes da área da saúde uma experiência realista em situações de primeiros socorros, com foco no reconhecimento rápido de condições de emergência, avaliação adequada do paciente e aplicação correta das intervenções. Objetivo. Descrever, por meio de relato de experiência, a vivência da monitoria no componente de Primeiros Socorros. Relato da Experiência. A simulação foi conduzida em um ambiente controlado, com a participação de um professor. O cenário envolveu pacientes simulados que, em diferentes momentos apresentava sinais de parada cardiorrespiratória, engasgo, acidente vascular cerebral, choque elétrico, desmaio, convulsão, ferimento por arma branca, queimadura e acidente com politraumatizados. O estudante foi desafiado a agir rapidamente, iniciando as manobras necessárias para cada caso e coordenando a equipe durante a simulação. Os estudantes demonstraram habilidades de liderança, comunicação eficaz e tomada de decisão rápida. Foram capazes de identificar as ações necessárias para o manejo adequado de cada situação, coordenando a aplicação de reanimação cardiopulmonar, manobra de Heimlich, aplicação do mnemônico SAMU, imobilização e comunicação com serviços de emergência médica. Após a simulação, houve uma sessão de debriefing, na qual foram discutidos os pontos fortes e áreas de melhoria do desempenho do estudante. Um feedback construtivo foi fornecido para auxiliá-lo no aprimoramento de suas habilidades. Conclusão. A simulação de primeiros socorros proporciona uma oportunidade valiosa de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente prático e realista. A experiência destacou a importância da preparação adequada, da colaboração em equipe e da tomada de decisões rápidas em situações de emergência. Através dessa experiência, o estudante pôde fortalecer suas habilidades clínicas e ganhar confiança em sua capacidade de responder eficazmente a eventos críticos de saúde.

Palavras-chave: Primeiros Socorros , Simulação, Urgência e Emergência.

Nome dos autores: Sarah Fitarelli, Larissa Luisa Friedrich, Geórgia Muccillo Dexheimer

MANEJO DE PACIENTE COM ESOFAGITE EROSIVA DISTAL E ADENOMA TÚBULO-VILOSO COM DISPLASIA DE ALTO GRAU: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A esofagite erosiva distal é uma inflamação do esôfago que pode acarretar em lesões patológicas, como úlceras, estreitamento esofágico e, posteriormente, tumores. A displasia indica a presença de epitélio neoplásico restrito à membrana basal, sendo uma lesão pré-maligna com alto grau, ou alta probabilidade, de evoluir a carcinoma. Objetivo: Relatar um caso de alterações esofágicas, estomacais e duodenais e sua evolução clínica e cirúrgica. Relato da Experiência: Paciente, 46 anos, saudável e praticante de esportes regularmente, com hipertensão arterial controlada, relata queixa de pirose (azia) recorrente a cerca de 1 mês. Devido a essa condição o paciente procura um médico gastroenterologista para uma melhor investigação, e realiza uma vídeo endoscopia digestiva alta. Após a realização do exame foi diagnosticada uma esofagite erosiva distal e Adenoma túbulo-viloso com displasia de alto grau e subsequente, foi realizada etapas cirúrgicas para o controle da patologia. Foram realizadas diversas etapas cirúrgicas: Gastrectomia parcial com reconstrução Y de Roux (anastomose gastrojejunal com grampeador intraluminal) + colecistectomia; Duodenopancreatectomia; Laparotomia exploradora para liberação de aderências (+ enterorrafias + colorrafias). Suboclusão alta por aderências firmes jejunais/colón transverso, processo inflamatório secundário a pancreatite. Anastomose gastrojejunal pérvia com boa passagem, testada manualmente e com sonda de fouchet; Laparotomia exploradora para liberação de aderências + enterorrafia.(obstrução gastrojejunal por aderências e compressão extrínseca inflamatória). Conclusão: Este paciente teve um prognóstico efetivo, ou seja, uma recuperação adequada e sem consequências agravantes devido seu diagnóstico precoce, mesmo apresentando inúmeras adversidades no caso clínico. Assim sendo, é fundamental investigar e suspeitar de qualquer anormalidade, pois um atraso na intervenção pode resultar em uma deterioração significativa do estado clínico, levando a complicações e dificultando tanto a abordagem da patologia quanto o tratamento adequado.

Palavras-chave: Inflamação, Alterações Patológicas, Complicações, Prognóstico.

Nome dos autores: Stefanie Scalabrin, Gabriela Laste e Andréia Ghiggi

TESTAGEM SOROLÓGICA RÁPIDA PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL POR DEMANDA ESPONTÂNEA

Resumo: Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), são condições patológicas causadas por agentes microbiológicos que infectam o organismo por contato sexual sem proteção ou por fluidos biológicos infectantes. Com base nas principais (ISTs), pode-se destacar a infecção por sífilis, (HIV) e hepatites virais B e C. A maioria das infecções sexualmente transmissíveis são assintomáticas, dificultando o diagnóstico precoce e facilitando a sua disseminação, e por consequência causando complicações graves no indivíduo infectado. O rastreamento e identificação com a utilização dos recursos fornecidos pelo SUS, os testes sorológicos rápidos, constituem um parâmetro importante na detecção, e garante à população, diagnósticos rápidos que viabilizam a redução das taxas de transmissão, aumentando as chances de cura para aqueles que buscam tratamento. Objetivo: Tem-se como objetivo, descrever projeto de intervenção que será realizado durante Estágio Curricular, sobre implementação de testagem rápida por demanda espontânea em Unidade Básica de Saúde. Metodologia: Projeto de intervenção apresentado no Estágio Curricular que está sendo realizado na ESF CENTRAL II do município de Guaporé/RS, para implementação das testagens de (hepatites B e C, HIV e Sífilis) em todos os dias da semana, no horário de funcionamento da ESF, por livre demanda dos usuários do serviço, facilitando a testagem sem agendamento prévio. Resultados Esperados: Espera-se que o projeto seja aplicado na ESF CENTRAL II no decorrer do estágio, para que haja um número maior de usuários do serviço fazendo a testagem e conseqüentemente o seu diagnóstico, o que acarretará em um tratamento precoce das infecções em suma, garantindo a redução da disseminação, assim fornecendo atendimento individualizado, sigiloso e de qualidade para cada paciente. Acredita-se que com a implementação da testagem sorológica rápida por livre demanda do usuário teremos um número maior de rastreamentos, visando resultados e diagnósticos rápidos e eficazes, evitando e diminuindo os riscos de transmissão, sendo que muitas destas infecções por vezes assintomáticas acarretam em danos irreversíveis.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissível, SUS, Testes Rápidos, Rastreamento.

Nome dos autores: Katiuci Rocha, Leiliane Macena Oliveira Silva, Stela Gavião Franco

SISTEMA INTELIGENTE APLICADO PELA FARMÁCIA CLÍNICA: UM AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO E NO CUIDADO DO PACIENTE

Resumo: Introdução: Farmácia Clínica integrada à inteligência artificial, uma associação que vem permitindo maior segurança e agilidade na tomada de decisão clínica farmacêutica. Com a implementação da Startup NoHarm.ia, um sistema inteligente desenvolvido durante um trabalho de doutorado em 2019 na PUC-RS, os farmacêuticos clínicos conseguem atender e identificar com melhor precisão as ocorrências em prescrição. Objetivo: Mostrar a contribuição da Farmácia clínica integrada a Noharm e a participação do farmacêutico como ator ativo no processo de cuidado do paciente principalmente na condição paliativa abordando uma perspectiva do cuidado centrado na pessoa. Metodologia: Coletar dados quantitativos da base de dados Noharm considerando os critérios de inclusão 'intervenções' e 'análise de prescrições' entre os meses de maio e junho de 2024. Utilizar o banco de pesquisa médica Uptodate e periódicos Capes. Resultados Esperados: Atingir o objetivo do projeto trazendo o catálogo dos dados das intervenções e análises realizadas e o impacto sobre a qualidade de vida do paciente, da consequente economia gerada e do vantajoso trabalho multiprofissional. Além de mostrar que a parceria entre médico e farmacêutico pode ser harmoniosa pensando na segurança do paciente. Conclusão: Espera-se que o contínuo enriquecimento do banco de dados alimentem cada vez mais o sistema inteligente NoHarm para conseguir fornecer ainda mais precisão nos alertas, auxiliando o farmacêutico na tomada de decisão garantindo maior segurança ao paciente e ressaltar o farmacêutico clínico como ator ativo e indispensável na vida do paciente e melhoria do trabalho da equipe clínica.

Palavras-chave: NoHarm.ai, Intervenções, Paciente, Farmacêutico.

Nome dos autores: Stephane Dalla Cort Locateli, Simara Rufatto Conde

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO

Resumo: Introdução: Atualmente, tem ocorrido um crescimento significativo no número de pessoas com obesidade, associada, ou não, a outras doenças. Um dos métodos de tratamento da obesidade mórbida é a cirurgia bariátrica, que consiste num procedimento que altera parte do trato gastrointestinal e resulta no emagrecimento do indivíduo e, conseqüentemente, na melhora das patologias associadas. O pós operatório da cirurgia bariátrica pode ocasionar algumas complicações e alterações metabólicas no paciente, por esse motivo requer muita atenção e cuidado multiprofissional, dentre eles o acompanhamento nutricional. Objetivo: Descrever a importância do acompanhamento nutricional no pós operatório da cirurgia bariátrica. Metodologia: Revisão bibliográfica através de uma consulta na base de dados do Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizados os descritores “acompanhamento nutricional”, “pós operatório” e “cirurgia bariátrica”. O resultado da pesquisa foi de 968 artigos publicados entre 2020 e 2024, destes, foram selecionados 4 artigos em língua portuguesa que apresentavam um resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: Após a cirurgia bariátrica o paciente necessita de uma dieta em consistência adequada, inicialmente sendo líquida e progredindo até a consistência normal. Além disso, o fato da cirurgia retirar um pedaço do trato gastrointestinal, afeta significativamente a absorção de alguns nutrientes, em especial vitaminas do complexo B, vitamina D e minerais como ferro, zinco e cálcio, o que, a longo prazo, pode acarretar uma deficiência nutricional e, conseqüentemente, outras doenças. Se o paciente não mudar os antigos hábitos alimentares, não terá uma perda de peso saudável e eficaz a longo prazo. Diante disso, o acompanhamento nutricional tem o objetivo de garantir uma dieta que supra as necessidades nutricionais do paciente e que gere resultados positivos a longo prazo. Conclusão: O acompanhamento nutricional é de suma importância para o sucesso da cirurgia bariátrica, prevenindo que o paciente retome hábitos alimentares que o levaram para a situação de obesidade e para a prevenção de deficiências nutricionais.

Palavras-chave: Acompanhamento Nutricional, Cirurgia Bariátrica, Nutrientes.

Nome dos autores: Stephane Dalla Cort Locateli, Dra Patrícia Fassina Cé

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE NUTRIENTES IMPORTANTES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Resumo: Introdução: A depressão é uma doença psicológica associada ao comprometimento do estado físico e mental, que afeta grande parte da população brasileira e mundial. Ela pode advir de diversos fatores, desde biológicos, alimentares e sociais. Os sintomas geralmente são tristeza, irritabilidade, alteração no apetite, dentre outros. Existem alguns nutrientes que são importantes na prevenção e tratamento da depressão por estarem relacionados com o sistema nervoso central e atuarem nos mecanismos neurais. Dentre eles, encontram-se os ômega 3 e 6, zinco, magnésio e as vitaminas B6, B9 e B12. Objetivo: Avaliar o consumo de nutrientes que auxiliam na prevenção e tratamento da depressão em uma paciente depressiva. Relato da Experiência: Estudo de caso realizado entre fevereiro e março de 2024, em um ambulatório de nutrição, com uma paciente do sexo feminino, 46 anos, diagnóstico médico de diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia e depressão, apresentando estado nutricional de obesidade grau II (OMS, 1998). O consumo de nutrientes importantes para o tratamento da depressão foi analisado através do cálculo de três recordatórios alimentares, coletados do sistema Tasy®. A média dos nutrientes foi comparada com os valores de ingestão diária recomendados (RDA) para a faixa etária da paciente, segundo as Dietary reference intakes (DRIs), os quais são de 1,1 g de ômega 3, 12 g de ômega 6, 8 mg de zinco, 320 mg de magnésio, 1,3 mg de vitamina B6, 400 mcg de B9 e 2,4 mcg de B12. Resultados: Encontrou-se uma média de consumo diária de 0,49 g de ômega 3, 0,87 g de ômega 6, 7,95 mg de zinco, 223,44 mg de magnésio, 1,2 mg de vitamina B6, 0 mcg de vitamina B9 e 0,18 mcg de vitamina B12. Conclusão: Observou-se que, com exceção do zinco, todos os demais nutrientes não atingiram a recomendação diária adequada. Tendo em vista que os nutrientes mencionados auxiliam na produção e proteção de neurotransmissores, a baixa ingestão dos mesmos pode piorar os sintomas já existentes na depressão. Se consumidos adequadamente, podem auxiliar no tratamento, diminuindo a ocorrência de crises, manifestação e intensidade dos sintomas.

Palavras-chave: Depressão, Nutrientes, Consumo Alimentar.

Nome dos autores: Stephane Dalla Cort Locateli, Patrícia Fassina Cé

RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE COM O CONSUMO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE USUÁRIOS ADULTOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ARVOREZINHA-RS

Resumo: Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 9,3% da população brasileira apresenta sintomas de ansiedade. Estes podem afetar vários âmbitos na vida das pessoas, sendo um deles, a alimentação. Assim, muitas delas buscam na comida uma maneira de aliviar os sintomas de ansiedade, o que geralmente, gera uma elevada ingestão energética advinda de carboidratos simples e gorduras de má qualidade. Conseqüentemente, estas pessoas acabam ficando acima do peso, por estarem em superávit calórico, podendo desenvolver patologias, como a obesidade. Objetivo: Relacionar os sintomas de ansiedade com o consumo alimentar e o estado nutricional de usuários adultos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Arvorezinha - RS. Metodologia: Estudo de corte transversal, do tipo quantitativo e descritivo, realizado entre março de 2023 e julho de 2024. A pesquisa será aplicada em usuários das UBS do município, que possuem entre 20 e 59 anos de idade. Para avaliar a presença de sintomas de ansiedade será utilizado o teste Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Para avaliar o consumo alimentar serão aplicados três recordatórios alimentares de 24 horas. O estado nutricional será avaliado por meio do cálculo e classificação do Índice de Massa Corporal (IMC), a partir da aferição do peso e da altura dos participantes. Os dados da pesquisa serão analisados estatisticamente para descrição quantitativa da amostra em percentuais, média e desvio padrão, sendo que os dados serão considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$). Resultados esperados: Espera-se encontrar uma relação entre os sintomas de ansiedade com o consumo alimentar e, conseqüentemente, com o estado nutricional, pois indivíduos que apresentam sintomas de ansiedade tendem a ter um consumo alimentar de baixa qualidade, impactando negativamente em seu estado nutricional e em sua saúde como um todo. Os resultados poderão ser utilizados para aprimorar estratégias de educação nutricional, a fim de amenizar os sintomas de ansiedade e promover um consumo alimentar adequado por meio dos serviços de saúde oferecidos nas UBS.

Palavras-chave: Estado Nutricional, Consumo Alimentar, Ansiedade.

Nome dos autores: Tainá Eede, Ana Barth, Gabriela Umpierre Crespo

APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A hipersensibilidade dentinária é uma condição comum que afeta muitas pessoas em todo o mundo. Essa sensibilidade ocorre devido à exposição da dentina, a camada que contém túbulos microscópicos que se comunicam diretamente com a polpa dentária. Nos últimos anos, os lasers de baixa potência têm sido amplamente estudados para o tratamento dessa condição. A aplicação do laser envolve a indução de alterações na rede de transmissão nervosa dentro da polpa dental. Além disso, o laser estimula a produção de endorfinas na sinapse das terminações nervosas, localizadas nos canalículos dentinários, proporcionando efeitos analgésicos e anti-inflamatórios. Objetivo: Descrever um caso clínico de tratamento da hipersensibilidade dentinária por meio da laserterapia, evidenciando os benefícios dessa abordagem terapêutica na redução dos sintomas e melhoria da qualidade de vida do paciente. Caso Clínico. Relato da Experiência: Paciente do sexo masculino, 39 anos procurou atendimento odontológico na Clínica de Odontologia Ampliada da UNIVATES devido à sensibilidade dentária severa em seus dentes superiores posteriores. Ele classificou sua dor em uma escala de 0 a 10 como 8. Durante o exame clínico, foram identificados desgastes cervicais nos molares e pré-molares superiores, juntamente com erosão significativa na superfície palatina dos dentes anteriores superiores. O paciente relatou consumir frequentemente frutas cítricas, o que exacerbou sua condição e contribuiu para as erosões. Para tratar a sensibilidade dentária, foi realizado um protocolo de laserterapia, que seria, em um primeiro momento, em duas sessões. Na primeira sessão, foi utilizado laser de baixa potência com 4J de laser infravermelho, aplicado em um ponto na região cervical dos dentes superiores posteriores. Após o tratamento com laserterapia, o paciente relatou uma redução significativa na sensibilidade, com a dor avaliada em 2 na escala de 0 a 10 e não retornou para a segunda sessão. Conclusão: A terapia com laser emerge como uma opção promissora no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical. No presente caso, observou-se uma melhora significativa na escala de dor.

Palavras-chave: Laser, Hipersensibilidade, Dente, Odontologia, Tratamento.

Nome dos autores: Taís dos Reis Machado, Fabiane Olegário, Rita de Cassia Quadros da Rosa

SOMOS TODAS MARIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO MARIAS: CORPO E LINGUAGEM NA INSTITUIÇÃO PRISIONAL

Resumo: Introdução: O projeto de extensão Marias: corpo e linguagem na Instituição Prisional, surgiu em 2017, com o eixo Veredas da Linguagem, mas desde 2019 se tornou um projeto independente. Objetivo: Contribuir para a formação de acadêmicos e docentes por meio de oficinas, estudo de textos e rodas de conversa, promovendo a humanização, a socialização, a comunicação e o diálogo das mulheres privadas de liberdade. Relato da Experiência: As ações do projeto ocorrem semanalmente nas sexta-feiras pela manhã, o espaço onde nos reunimos com as Marias é o pátio da Instituição Prisional, localizada em Lajeado/RS, porque é nele que as mulheres permanecem durante o banho de sol. O projeto desenvolve práticas corporais e artísticas, visando ampliar a interação entre o grupo. Além disso, exercita a escuta, o acolhimento, com o propósito de humanizar o tempo de permanência das mulheres privadas de liberdade. Através do projeto, percebemos a necessidade de desenvolver um olhar mais atencioso com o próximo, um olhar mais humanizado, pois as Marias mostram que não precisamos de muito para ser feliz e que nunca é tarde para recomeçar. Desde o início como voluntária no projeto, nunca fez tanto sentido a frase “quem nunca errou, que atire a primeira pedra”, como após a participação, pois estamos “acostumados” somente a apontar para o outro e não olharmos para nós mesmos. A cada sexta-feira eu aprendo mais e mais, e a cada novo encontro eu percebo que me torno uma outra pessoa, cada vez mais Maria. Hoje o maior desafio tem sido elaborar um planejamento que faça sentido para as Marias, visto que é perceptível que elas desejam uma boa conversa. Conclusão: Concluo que o projeto hoje, está atuando na minha formação acadêmica e profissional de forma significativa, o projeto tem sido para elas tão importante quanto para mim, porque entendo que ele contribui para que as Marias se sintam fortalecidas, esperançosas e confiantes de que há pessoas “de fora” que importam com elas e aos poucos vão se constituindo como Marias.

Palavras-chave: Privadas de liberdade, Humanização, Extensão , Formação Acadêmica.

Nome dos autores: Vanessa Agnes Mildner, Patricia Fassina Cé

PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UM CORPO DE BOMBEIROS DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: A antropometria é uma técnica universalmente aplicável para avaliação das proporções e da composição corporal humana. Dentre os métodos mais utilizados está o índice de massa corporal (IMC) que reflete a classificação do estado nutricional do indivíduo. Entretanto, outros métodos, como os percentuais de gordura e massa magra, verificados a partir de valores de dobras cutâneas, permitem uma análise compartimentalizada de cada área corporal, ofertando resultados menos tendenciosos e mais específicos. Desta forma, o IMC pode classificar inadequadamente o estado nutricional de indivíduos, não demonstrando efetivamente a realidade. Objetivo: Analisar o perfil do estado nutricional e da composição corporal de um corpo de bombeiros atendidos em um ambulatório de nutrição. Metodologia: Estudo realizado por meio de dados obtidos através dos prontuários eletrônicos de 13 integrantes do corpo de bombeiros submetidos a tratamento nutricional no período de abril a junho de 2023. Foram utilizadas informações de IMC, a partir de dados de peso e altura, e de composição corporal, incluindo percentual de gordura e massa magra, obtidos por meio do método de estimativa de 7 dobras de Jackson e Pollock (1978) referentes à primeira consulta nutricional, sendo calculada a média dos valores de IMC, percentual de gordura e massa magra. Resultados: A média de IMC foi de 26,39 kg/m² cuja classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998) remete a um estado nutricional de sobrepeso. Na composição corporal, a média de percentual de gordura foi de 16,18% e de massa magra foi de 83,81%, remetendo a uma classificação de normalidade (Pollock; Wilmore, 1993). Conclusão: O IMC revelou um perfil nutricional de sobrepeso, mas com adequada composição corporal. Sendo o IMC um marcador pouco sensível, não permite a distinção da massa magra e da gordura corporal. Dessa forma, fica demonstrado que o IMC, por ser unicamente uma relação entre o peso e a altura, recomenda-se o seu uso juntamente com uma avaliação antropométrica mais criteriosa, com o propósito de classificar de forma fidedigna a composição corporal do indivíduo.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal, Distribuição da Gordura Corporal, Composição Corporal.

Nome dos autores: Vanessa Agnes Mildner, Simara Rufatto Conde

DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal crônica devido a existência de uma disfunção autoimune com sugestivo fundamento genético capaz de prejudicar diversas regiões do trato gastrointestinal, particularmente o íleo terminal e o cólon, levando, dessa forma, os pacientes a sofrerem deficiências nutricionais em virtude de hemorragia crônica a partir do trato digestivo, além de restrições dietéticas e reduzida absorção intestinal. Objetivo: Verificar as deficiências nutricionais em pacientes com doença de Crohn. Metodologia: Estudo de revisão de literatura com pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed, com o descritor “Doença de Crohn vitaminas, Crohn’s disease vitamins”. Foram encontrados 18.926 trabalhos publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados quatro artigos na língua portuguesa e inglesa relacionados ao objetivo do estudo. Resultados: Em um estudo com 135 pacientes com DC em um Centro de Doenças de Hangzhou, na China, foi constatado que a concentração sérica de selênio estava inversamente correlacionada com a gravidade da doença, sendo que 42,2% (57) destes apresentaram nível sérico baixo de selênio. Em um estudo de revisão foi identificada expressiva deficiência nas taxas de minerais como o cobre, selênio, zinco e das vitaminas D, B12 e E nos pacientes com DC. Em outro estudo de revisão foi observado que houve um risco maior de carências nutricionais de ferro, zinco e magnésio e das vitaminas: ácido fólico, D e B12 em pacientes com DC. Conclusão: Pacientes acometidos pela doença de Crohn são afetados por baixa absorção intestinal e/ou perdas substanciais de nutrientes essenciais para o adequado funcionamento do organismo como ferro, cobre, selênio e zinco e das vitaminas D, B12 e E, necessitando de tratamento individualizado através de acompanhamento médico e nutricional e análise de marcadores bioquímicos na rotina clínica para a otimização de seus parâmetros a fim de obter a consequente melhora das alterações causadas pela DC.

Palavras-chave: Doença de Crohn, Deficiências Nutricionais, Vitaminas.

Nome dos autores: Vanessa Agnes Mildner, Simara Rufatto Conde

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E A HEMOGLOBINA GLICADA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: Diabetes mellitus (DM) é considerada um importante problema de saúde pública em muitos países, especialmente naqueles em desenvolvimento e/ou industrializados como o Brasil, uma vez que tornou-se o quarto país com mais casos de DM no mundo. Essa verdadeira explosão de casos, principalmente de diabetes tipo 2 (DM2), surge devido a diversos fatores, um deles está relacionado com a insuficiência na ingestão de micronutrientes, como o magnésio, o qual participa de diversos processos metabólicos no nosso organismo, sendo que a deficiência desse mineral gera o aumento dos níveis de glicose no sangue. Objetivo: Relacionar o consumo de magnésio com a hemoglobina glicada de pacientes portadores de diabetes mellitus. Metodologia: Estudo de revisão de literatura com pesquisa na base de dados Pubmed, com o descritor “Magnesium and Glycated Hemoglobin”. Foram encontrados 53 resultados publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados quatro artigos na língua inglesa relacionados ao objetivo do estudo. Resultados: Em um estudo transversal entendeu-se que os níveis de magnésio podem servir como um indicador do estado glicêmico dos portadores de DM uma vez que os valores de magnésio sérico encontrados foram menores nos pacientes com maiores percentuais de HbA1c. Em outro estudo realizado com 80 mulheres incluindo 40 pacientes com DM2 e 40 controles saudáveis foi demonstrado que os níveis séricos de magnésio foram menores nos indivíduos com DM do que nos controles e, ainda, foi observado que nos pacientes com DM2 houve associação inversa estatisticamente significativa entre HbA1c e magnésio sérico. Em outra pesquisa realizada no Paquistão com 300 pacientes com DM2 e 300 do grupo controle foi demonstrado que nos pacientes com DM o nível médio de magnésio foi significativamente menor do que nos não diabéticos ($p < 0,0001$). Conclusão: Níveis séricos baixos de magnésio, por ter funções vitais para a manutenção do nosso organismo, podem estar ligados diretamente ao aumento do percentual de hemoglobina glicada na corrente sanguínea.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Hemoglobina Glicada, Magnésio.

Nome dos autores: Vitória Caroline da Silva, Alessandra Klein, Giovana Sinigaglia, Lydia Koetz, João Tassinary

FOTOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PÉS DIABÉTICOS

Resumo: Introdução: A diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica, resultante da deficiência na produção ou ação da insulina. Uma das complicações frequentes da diabetes é a disfunção na cicatrização de úlceras, devido a comprometimento da vascularização, neuropatia periférica e imunossupressão. Com isso, torna-se necessário a busca de novas modalidades terapêuticas. Desta forma, o laser de baixa potência é um método bioestimulador, que promove o reparo tecidual contribuindo para a cicatrização das úlceras. Objetivo: Evidenciar o uso do laser de baixa potência para o tratamento de úlceras de pés diabéticos de acordo com estudos científicos já realizados. Metodologia: Revisão de literatura onde a fototerapia é utilizada como recurso de tratamento para úlceras de pés diabéticos. Resultados: A diabetes está relacionada à cicatrização deficitária, devido às lesões vasculares, alterações nas células fagocitárias, que favorecem a instalação de infecções, ao estreitamento da perfusão sanguínea, à neuropatia, redução da sensibilidade, por causa da diminuição de estímulos da inflamação liberados por terminações nervosas. Através da absorção da luz pelos tecidos, o laser de baixa potência resulta em processos de bioestimulação celular, estímulo anti-inflamatório, regeneração e reparo de tecido conjuntivo. Este ocorre por meio da estimulação da síntese de matriz extracelular e proliferação celular, promovendo aumento da atividade de osteoblastos, vascularização, aumento na deposição de colágeno nos fibroblastos e maior organização nas fibras colágenas após a incidência de irradiação luminosa sobre os tecidos. Conclusão: Os estudos demonstram que a terapia com laser de baixa potência representa uma abordagem promissora e eficaz no tratamento de feridas em pacientes com pé diabético. Os benefícios do laser na promoção da cicatrização de feridas, estão relacionados a redução do tempo de recuperação e prevenção de complicações graves, como amputações. Portanto, sua inclusão como parte integrante do arsenal terapêutico para o manejo destas úlceras é justificado e oferece melhorias significativas na qualidade de vida e no prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes, Fototerapia, Úlcera de Pé Diabético, Cicatrização.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09